TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.332

Os circulos madrilenos prevêm, para amanhã, sensacionaes acontecimentos politicos na Hespanha

Os grandes actos do pan-americanismo

Inaugurar-se-á, hoje, solennemente, em Montevidéo, a VII Conferencia Pan-Americana — Entre os representantes das vinte e nove nações que participam da assembléa estão dez chancelleres americanos

OS PRINCIPAES PROBLEMAS POLITICOS E ECONOMICOS A SEREM DISCUTIDOS

MONTEVIDEO, 2 (A. P.) — Precedida por numerosas conversações extra-officiaes, nas quaes tomaram parte saliente os Estados Unidos e o Mexico, inaugura-se, amanhã, solemnemente, a Setima Conferencia Panamericana, na qual estarão representantes das vinte e nove nações da America, com cerca de cem delegados.

Entre os diversos problemas politicos e economicos com que se defrontará aquella grande assembléa, figuram a pendencia do Chaco, o problema monetario e a questão das dividas inter-americanas.

Na ceremonia da installação da Conferencia estarão presentes dez ministros das relações exteriores: Brasil, Estados Unidos, Argentina, Chile, Uruguay, Mexico, Paraguay, Nicaragua, Guatemala e Panamá.

O CASO DO CHACO

No correr do dia de hoje, observou-se um grande movimento tendente a organizar uma acção efficiente para a solução do caso do Chaco.

Todavia, a despeito das informações que circularam, ainda ha os que acham problematico seja o assumpto tratado durante a conferencia. A proposta do sr. Puig Casoraun, com vistas num armisticio durante a reunião internacional, e a suggestão do sr. Cordell Hull, de que todas as delegações trabalhassem pela solução do conflicto, foram os factores que deram inicio á discussão do litigio paraguayo-boliviano.

Acredita-se, aliás, que o ministro das relações exteriores do Mexico e o secretario de Estado norte-americano estão mais inclinados a que os chancelleres presentes em Montevidéo lancem á margem da Conferencia, com vistas na regularização da pendencia. Os meios bem informados affirmam que o Paraguay continua opposto á cessação da luta sem obter antes garantias no tocante á arbitragem. Os representantes da Bolivia abstiveram-se, entretanto, até agora, de qualquer commentario a respeito.

Como quer que seja, o que parece evidente é que o chanceller Saavedra Lamas tomará a iniciativa de abordar o problema de paz em geral. O ministro das relações exteriores do paiz vizinho chega hoje a esta capital e, seguramente, trabalhará para obter o maior numero de adhesões ao pacto anti-bellico assignado no Rio de Janeiro, por occasião da visita do presidente Agustin Justo.

O CEREMONIAL

MONTEVIDEO, 2 (Havas) — O ceremonial de inauguração da Setima Conferencia Panamericana, amanhã é o seguinte:

Formarão tropas nos arredores do Palacio Legislativo, afim de prestar continencia ás autoridades e aos delegados que ali comparecerão. O corpo diplomatico, membros do governo e as delegações se reunirão nos differentes salões do edificio, afim de aguardar o presidente Gabriel Terra, que será acompanhado pelos chefes das suas casas civil e militar.

Depois das apresentações e saudações, os delegados e os convidados tomarão logar na grande sala onde se installará a Conferencia.

A's 18 horas, o presidente da Republica pronunciará o discurso de inauguração e a sessão será, em seguida, suspensa.

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA FARÁ O DISCURSO INAUGURAL

MONTEVIDÉO, 2 (Havas) — Os meios officiaes uruguayos mantém uma espectativa, de grande optimismo em relação aos trabalhos da Conferencia Pan-Americana.

Estamos informados de que no discurso inaugural da Conferencia o presidente Gabriel Terra se exprimirá de maneira a neutralizar os commentarios publicados em diversos paizes. O chefe da nação affirmará que a grave questão de politica internacional ora existente no continente não permitte á Conferencia limitar-se ao exame de questões secundarias que figuram no seu programma.

Certos meios ligados á Conferencia cogitavam, nas ultimas 48 horas, de um projecto no sentido de deixar de lado todas as questões economicas, as quaes seriam tratadas ulteriormente por uma conferencia especializada, que se reuniria em virtude de um mandato da assembléa de Montevidéo.

O CHANCELLER MELLO FRANCO ESPERADO A'S 14 HORAS

MONTEVIDÉO, 2 (Havas) — O sr. Afranio de Mello Franco é esperado amanhã, ás 14 horas. O chanceller brasileiro, logo depois do desembarque, visitará o presidente Gabriel Terra, e se dirigirá em seguida para o recinto da Conferencia, cuja inauguração, conforme a Agencia Havas annunciou, será retardada de uma hora, justamente para dar tempo á chegada do chefe da delegação do Brasil.

Cruchaga Tocornal, um dos chancelleres presentes á Conferencia

PELA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NO CHACO

MONTEVIDÉO, 2 (Havas) — Segundo informações colhidas na melhor fonte, o conflicto do Chaco ficará entre as primeiras questões submettidas á Conferencia de Montevidéo, a qual procurará obter a cessação immediata das hostilidades, deixando á Sociedade das Nações toda autoridade e inteira liberdade de acção quanto ao fundo do conflicto.

O INTERESSE DA OPINIÃO ALLEMÃ

BERLIM, 2 (Havas) — A Setima Conferencia Pan-Americana, que se abre amanhã em Montevidéo, será acompanhada attentamente pela opinião publica. Desde já a imprensa allemã consagra á reunião longos artigos, em que expõe detalhadamente os fins da Conferencia, bem como os pontos de vista reciprocos dos Estados representados.

A imprensa mostra-se, entretanto, reservada e antes pessimista quanto aos resultados finaes das negociações panamericanas.

A "Deutsche Bergwerks Zeitung", por exemplo, escreve: "As numerosas questões de fronteira actualmente em litigio no continente americano, e a guerra entre a Bolivia e o Paraguay, o dissidio entre a Bolivia e o Perú, difficilmente apaziguado, os acontecimentos de Cuba, sobre a qual continua suspensa a espada de Damocles da intervenção dos Estados Unidos, são elementos que nos levam a reflectir que estamos ainda longe do estabelecimento da paz e da concordia pan-americanas. Estas questões passam, entretanto, para segundo plano. As principaes discussões da Conferencia visarão certamente os problemas economicos e neste particular os Estados Unidos tentarão, sem duvida, deitar os marcos de uma organização economica e commercial destinada a supplantar a Europa e o Japão nos mercados da America Latina."

Outros orgãos da imprensa procuram demonstrar que a instabilidade tanto economica como politica do continente americano teria sido bastante para justificar o adiamento da reunião de Montevidéo se o fiasco da conferencia economico-monetaria de Londres não houvesse insuflado força nova á idéa pan-americana.

Alguns jornaes observam, por fim, que a fallencia da Sociedade das Nações não póde deixar de haver contribuido para modificar o pensamento da America Latina a respeito dos problemas politicos e economicos mundiaes.

AS QUESTÕES ADUANEIRAS

NOVA YORK, 2 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Tudo parece indicar, em vesperas da abertura da setima conferencia Pan-Americana, que contra os desejos terminantemente manifestados pelo presidente Roosevelt, a assembléa que se reune em Montevidéo se verá na necessidade de examinar os problemas economicos que affectam as Republicas do Novo Mundo.

Despachos ultimamente recebidos em Nova York informam que o chefe da delegação mexicana sr. Puig y Casauranc está disposto a pugnar pela inclusão, no programma da conferencia, das questões das tarifas aduaneiras, das dividas inter-americanas e do bi-metalismo, para o que já teria pleiteado o concurso da Argentina, do Chile e do Perú. E os circulos latino-americanos desta cidade são de opinião que attendendo á indole economica dos problemas que preoccupam os paizes americanos, não será difficil ao chanceller mexicano obter o apoio solicitado.

O CASO CUBANO

Affirma-se, em relação a este assumpto, que, eliminado como já se acha quasi inteiramente o conflicto de Leticia, que esteve a ponto de levar á guerra a Colombia e o Perú, o unico problema politico da America Latina, além do caso de Cuba, reside nas hostilidades entre a Bolivia e o Paraguay. E no que diz respeito a Cuba, assignala-se que o factor politico é, na realidade, apenas uma consequencia da desastrosa situação economica em que se encontra a Republica da Grande Antilha.

Não é de estranhar, portanto, commentam os observadores nova-yorkinos, que as delegações á Conferencia de Montevidéo, ignorando o véto do presidente Roosevelt, pretendam abordar os aspectos economicos da crise actual.

E' illogico, accrescentam esses observadores, querer confiar as actividades da Conferencia Pan-Americana á discussão, mais ou menos empirica, de assumptos politicos, quando os interesses vitaes residem, hoje em dia, precisamente na enfermidade economica de que padecemos. Antes de projectar o que se deve fazer com o paciente, no futuro, é mister curá-lo. Se os males economicos forem descurados em Montevidéo, não será difficil que isso leve os paizes do continente a difficuldades politicas. Para que o cerebro funccione, é preciso que o estomago não esteja vasio.

Por occasião da recente visita a Washington, do dr. Hermodio Arias, do presidente do Panamá e o sr. Roosevelt discutiram exclusivamente os problemas economicos que exercem profunda influencia sobre grande parte da população daquelle paiz. A Argentina revelou, ao lado dos saldos "congelados", uma situação economica difficil e o Chile e o Perú as condições não são precisamente prosperas.

AMBIENTE FAVORAVEL

O ambiente, como se vê, não poderia ser mais favoravel para a iniciativa do chefe da delegação mexicana.

No que se refere ao Mexico, comprehende-se desde logo que sua delegação se esforce para apresentar á Conferencia certos pontos, como o problema das dividas inter-americanas e a possivel adopção de um systema monetario baseado no bi-metalismo. Ninguem ignora que ha algum tempo o Mexico se mostra desgostoso pela maneira como um Comité Internacional de Banqueiros, cujo nucleo principal é formado pelos representantes da casa Morgan, vem intervindo nos pagamentos da sua divida externa. E no que concerne á prata, sabe-se que o Mexico é a nação que mais prata produz no mundo, claro está que qualquer acção que se possa fazer em beneficio do metal branco seria de molde a dar-lhe proeminente situação internacional.

Por todos esses motivos são esperadas com ansiedade as reacções da delegação norte-americana, cujo chefe, o sr. Cordell Hull foi, ha pouco antes da sua partida para Montevidéo, ardente partidario de uma discussão economica, tanto mais quanto é perito na materia. — Drew Pearson.

A edição de hoje d'O JORNAL

A edição de hoje d'O JORNAL compõe-se de tres secções, num total de 32 paginas, constituindo a ultima o Supplemento Infantil de 8 paginas.

Na segunda secção apparecem collaborações especiaes firmadas por Malba Tahan, Agrippino Grieco, Oliveira e Silva, Murillo Mendes, Christovam de Camargo, Antonio Vieira de Mello, Dante Costa, Lucia Freire Alves, Hernani de Irajá, R. Magalhães Junior, Murillo Fontes, Aci Carvalho, etc.

Illustrações dos professores Henrique Cavalleiro e Carlos Chambelland, Alceu, Noemia e Bruno Lechowsky.

MAIS UM ESFORÇO PARA O REERGUIMENTO DA EUROPA

INSTALLOU-SE EM VIENNA A CONFERENCIA PAN-EUROPÉA

VIENNA, 2 (Havas) — Installou-se pela manhã, sob a presidencia de honra do sr. Engelbert Dolfuss, a primeira Conferencia Pan-Européa, convocada pelo presidente da União Pan-Européa.

No discurso inaugural o chanceller da Austria depois de haver constatado a crise economico-financeira que assoberba os paizes da Europa, ha quatro annos, assignalou que nos ultimos tempos tem sido observada ligeira melhoria. Constituira grave erro para o continente o esquecimento dos Estados agrarios durante a crise dos Estados industriaes. Esses soffriam agora as consequencias da diminuição do poder de acquisição de seus clientes agrarios, e da falta de trabalho. O momento era, pois, propicio para uma acção conjunta no terreno economico-financeiro.

O presidente effectivo da Conferencia falou em seguida. Fez uma exposição succinta do programma de trabalhos, e disse que a conferencia devia contribuir com o primeiro passo em prol da realização pratica do reerguimento da Europa.

O GOVERNO AMERICANO PREOCCUPADO COM A IMPORTAÇÃO DE BEBIDAS

O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSIGNOU HONTEM UM CODIGO RELATIVO AO ASSUMPTO

WARM SPRINGS, 2 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt assignou o codigo que regulamenta os methodos e as qualidades de bebidas cuja entrada será autorizada. As licenças provisorias, segundo se adeanta, serão concedidas na base das importações do periodo de 1910 a 1914, isto é, de 150 mil hectolitros de bebidas propriamente alcoolicas e de 293 mil hectolitros de vinhos por anno.

A regulamentação definitiva da materia ficará a cargo do congresso.

A CARTA DOS IMPORTADORES

WASHINGTON, 2 (H.) — O sr. Henry Wallace, secretario da Agricultura, assignou a carta dos importadores de vinhos, a qual será apresentada ao presidente Franklin Roosevelt o mais breve possivel.

POSSIBILIDADES PARA OS VINHOS SUL-AMERICANOS

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O sr. Espil, embaixador da Republica Argentina, conferenciou com o sr. Grady, que está encarregado de estabelecer ligação em materia de negociações commerciaes, entre o Departamento de Estado e o Brasil, Argentina e Colombia.

A questão dos vinhos foi discutida nessa conferencia sem que, entretanto, fossem analysados os detalhes visto como são ignorados os desejos geraes sobre a imposição de cotas á importação de bebidas alcoolicas.

O sr. Philipps, secretario de Estado interino, recusou-se a informar se os vinhos argentinos foram objecto de discussões importantes, até á presente data.

E' sabido, porém, que os vinhos constituem o principal objectivo das negociações.

O NOVO MINISTRO DO BRASIL NO CAIRO

CAIRO, 2 (Havas) — O sr. Pimentel Brandão, novo ministro do Brasil junto ao governo do Egypto, apresentou hoje credenciaes ao rei Fuad, com o ceremonial de estylo.

Os intellectuass brasileiros aos intellectuaes francezes

A MENSAGEM DE QUE FOI PORTADOR O MINISTRO GARCIA CALDERÓN

Por intermedio do ministro Ventura Garcia Calderón, que além de um brilhante diplomata, é o "conteur" illustre de "Virages", os escriptores brasileiros acabam de enviar aos escriptores francezes a seguinte mensagem de cordialidade intellectual:

"Un message d'admiration et de sympathie d'un groupe d'hommes de lettres et d'intellectuels brésiliens, porté par M. Garcia Calderón aux intellectuels français, ne pourrait être conçu que dans un esprit de parfaite sincérité et rédigé dans un style de parfaite simplicité.

Vous pouvez être surs, vous tous, intellectuels français, penseurs et écrivains, historiens et philosophes, savants et artistes, qui travaillez en France dans un effort sincere d'analyse et de critique, de construction et de perfectionnement, et qui si souvent atteignez un but largement humain de vérité et de beauté, que les résultants de votre travail nous touchent de tres pres, et que, peut-être sans le savoir, vous nous aidez a nous découvrir nous-mêmes, a reconnaitre dans notre pays, encore si jeune et pourtant si riche dans ses possibilités et si puissant dans son élan vers l'avenir, notre véritable voie, toute imprégnée de lumiere et pleine de promesses.

Agréez, donc, ce témoignage de reconnaissence et de solidarité intellectuelle et humaine.

(aa.) Miguel Ozorio de Almeida — Gastão Cruls — Agrippino Grieco — Jorge Amado — Saul Borges Carneiro — Alberto Ramos — Amando Fontes — Gilberto Amado — V. Miranda Reis — Octavio de Faria — Paulo Prado — Manoel Bandeira — C. da Veiga Lima — Peregrino Junior — Annibal M. Machado — Dante Milano — Alcides Gentil — João Calazans — Sergio Buarque de Hollanda — Pedro Dantas — Rodrigo M. F. de Andrade — Francisco Karam — Ribeiro Couto — Alvaro Moreyra — Renato Almeida — Lucia Miguel Pereira — Marques Rebello — Tristão de Athayde — Orris Soares — Maria Eugenia Celso — José Maria Bello — Branca de A. Fialho — Alcides Bezerra — Barretto Filho — Hamilton Nogueira — Dante Costa — R. Magalhães Junior".

RESTAURAR AS FINANÇAS E DEFENDER O REGIMEN

"E' para essa dupla tarefa que o governo appella para a vossa confiança" — disse Chautemps, ao ler, hontem, perante o Parlamento Francez, a declaração do novo gabinete

A moção de confiança foi approvada por 391 votos contra 19

PARIS, 2 (H.) — O chefe do novo governo, sr. Camille Chautemps, leu, ás 15 horas e meia, perante a Camara dos Deputados, a declaração ministerial, que está concebida nestes termos:

"O governo republicano apresenta-se deante de vós menos preoccupado de polemicas inuteis do que da acção necessaria e vos convida a emprehender sem demora a obra de salvação publica cuja urgencia não poderia deixar de ser reconhecida pelo vosso patriotismo.

Já ha demasiado tempo e emquanto tantos problemas economicos e internacionaes reclamam a vossa vigilancia, tem a vida parlamentar sido paralysada pelo unico cuidado do equilibrio orçamentario. Fosse qual fosse a sua causa, a nossa impotencia para cumprir com esse dever acarretaria para o paiz consequencias cuja gravidade não poderia ser por ninguem negada.

A AMEAÇA DO "DEFICIT"

"Em primeiro logar, a crise financeira, porque o "deficit" permanente ameaça o thesouro e anima a especulação.

A França póde certamente ter confiança no seu futuro. O seu credito e a sua moeda figuram ainda entre os mais solidos e o nosso povo conservou intactas as suas incomparaveis qualidades de trabalho e economia. Mas não é senão demasiado certo, igualmente, que a situação presente da França exige a mais seria attenção e reclama de nossa parte energicas e immediatas soluções.

Depois, a crise politica. A instabilidade ministerial tem provocado no paiz viva e legitima emoção. A autoridade do Estado é assim attingida e o regimen parlamentar é denunciado como incapaz de uma disciplina livre.

O APPELLO DO GOVERNO

"Restaurar as finanças e defender o regimen: é para essa dupla tarefa que o governo appella para a vossa confiança. O governo mostra a sua vontade acompanhando a declaração ministerial de um acto immediato e decisivo. O governo apresenta hoje á mesa da Camara, pedindo para o seu exame a maxima urgencia, o projecto de lei tendente ao restabelecimento completo do equilibrio orçamentario mediante uma distribuição equitativa dos sacrificios necessarios á salvação commum.

E' sobre o programma financeiro que o governo deseja ser julgado por vós, confiante numa tregua que nos permittirá associar os nossos esforços em prol do interesse geral. As nossas divergencias podem esperar. Os vencimentos esperam ainda mais.

DIVERSOS PROJECTOS

"Apresentaremos brevemente diversos projectos destinados a reanimar a vida economica do paiz, e organizar e proteger a producção e a reduzir a falta de trabalho.

Proseguiremos na politica exterior tradicional da França republicana e pacifica, fiel á Sociedade das Nações e ao ideal da cooperação internacional, assim como ás suas amisades, entendimentos e pactos.

Estamos dispostos a trabalhar, de accordo com os processos normaes das chancellarias, pela melhoria das nossas relações com todas as potencias.

Julgamos que os accordos particulares não poderiam servir á paz senão no caso de não attentarem, de maneira alguma, contra a nossa segurança, e de respeitarem os compromissos internacionaes com que todos os povos têm procurado depois da Guerra assegurar em commum as suas necessidades."

O PROBLEMA PRINCIPAL

"Por mais urgentes que sejam, todas essas grandes obras são, porém, dominadas pelo problema da restauração prévia das finanças publicas, que é a condição para todo e qualquer appello ao credito, assim como é, no exterior, um dos elementos da segurança franceza.

E', pois, sobre esse problema que o governo entende concentrar, por emquanto, os seus esforços.

Para leval-o a bom termo, appella para a união de todos os republicanos, que, fieis ás lições da Historia, sabem que a ordem das finanças é a melhor salvaguarda dos regimens de liberdade.

"Conheceis, senhores, o perigo que cada dia mais se aggrava.

O governo vos propõe remedios e assume perante vós a sua responsabilidade. O governo concitava-vos á acção em nome do paiz, que preferirá medidas severas á presente incerteza e que, emquanto se agitam certas minorias, medita em silencio, julga os seus mandatarios e saberá reconhecer os que tiverem cumprido, com desinteresse e com coragem, o seu dever para com elle."

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

PARIS, 2 (Havas) — A exposição de motivos do projecto financeiro do governo accentua a vontade inflexivel de restabelecer o equilibrio integral.

O projecto propõe a realização de economias, a reducção temporaria dos vencimentos do funccionalismo, o reforço do controle fiscal mediante applicação de formulas simples e a creação de certas taxas novas.

A exposição de motivos friza, particularmente, que toda e qualquer demora na restauração da normalidade financeira seria de molde a fazer perigar a estabilidade do franco e o futuro economico do paiz.

O projecto prevê a realização de 2.022 milhões de francos de economias dos quaes 150 milhões na lei de finanças, 300 milhões pela reforma administrativa, 275 milhões pelo desconto provisorio dos vencimentos dos empregados publicos, 600 milhões pela revisão de certos vencimentos e 50 milhões de economia em determinados organismos publicos.

O projecto pedirá, ademais, 900 milhões de francos ao controle fiscal, sobretudo sobre o imposto sobre a renda, e 1.482 milhões de francos de taxas novas entre as quaes um bilhão de francos pela revisão das isenções fiscaes, 70 milhões pelo augmento das taxas sobre as bebidas alcoolicas similares ao anis e 225 milhões pelo augmento das licenças de importação.

O governo conta, finalmente, obter de arrecadações excepcionaes, 200 milhões de francos de cobranças de creditos do Estado, 700 milhões da loteria nacional e 628 milhões de cunhagem de moedas de prata e de nickel.

APPROVADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 2 (Havas) — A Camara approvou a moção de confiança apresentada pelo sr. Camille Chautemps relativa ao adiamento das interpellações sobre o projecto de reerguimento financeiro, por 391 votos contra 19.

O pedido de urgencia feito pelo governo para a discussão e votação do projecto foi approvado por 569 votos contra 11.

LITVINOFF TEVE CORDEAL RECEPÇÃO EM ROMA

UM COMMENTARIO DO "POPOLO DI ROMA" SOBRE A VISITA DO COMMISSARIO SOVIETICO

ROMA, 2 (Havas) — Chegou, ás 19 horas e 40, o sr. Maxim Litvinoff, que era aguardado por densa multidão.

O commissario do povo dos Soviets foi cumprimentado, ao desembarcar, pelo barão Aloisi, chefe do gabinete do presidente do Conselho, pelo sr. Suvich, sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros, e por diversas outras autoridades, além de representantes da embaixada sovietica.

O sr. Litvinoff viajou em companhia dos srs. Bernardo Attolico e Vladimir Potemkin, do almirante Taon, addido naval e do general Gras, addido militar.

Dirigiu-se, em seguida, para a embaixada de seu paiz.

CONTRA AS FORÇAS DA DESORDEM

ROMA, 2 (Havas) — A proposito da visita á Italia, do commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, escreve o "Popolo di Roma".

"A Italia estendeu á Russia uma mão amiga pelas mesmas razões por que Roma acolhe, hoje, com particular cordialidade, o commissario do povo dos Negocios Estrangeiros.

Hoje, mais do que nunca, é necessario que todos os que, na Europa e no mundo inteiro, são amigos sinceros da paz, se approximem e se opponham á obra destructiva das forças da desordem.

"A Conferencia do Desarmamento — accrescenta o jornal — falliu, mas o desarmamento continu'a a ser o maior problema do momento, problema que traz em si a guerra ou a paz de amanhã e a sorte dos povos. A Italia já deu a conhecer o seu pensamento. As negociações directas podem proporcionar melhores frutos do que os methodos parlamentares e theatraes de Genebra".

Em favor do reajustamento economico do paiz

FOI ASSIGNADO HONTEM, NA PASTA DA FAZENDA, O DECRETO QUE REDUZ DE 50 % AS DIVIDAS DOS AGRICULTORES BRASILEIROS

Impressões colhidas pelo O JORNAL dos srs. Armando Salles de Oliveira, Francisco Alves dos Santos Filho, Medeiros Netto, José Cassio de Macedo Soares, Bento A. Sampaio Vidal, Luiz Alves e Plinio Uchôa

A nota palpitante do dia de hontem foi sem duvida, a publicação do importante decreto do Governo Provisorio, no sentido de promover o reajustamento economico do paiz, amparando e desafogando de compromissos a producção agricola.

Providencia de extraordinario vulto e de singular projecção na vida nacional, o recente acto do poder discricionario é de molde a suscitar apaixonado interesse e amplo debate, pelas vultosas consequencias que produzirá.

Em todos os centros representativos da capital da Republica, foi o assumpto predominante dos commentarios, sendo consideravel a sua repercussão nos meios bancarios e commerciaes, assim como nas espheras politicas. No desdobramento das opiniões suscitadas pela relevante medida governamental, sentiu-se, desde logo, a significação invulgar do acontecimento.

UMA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA FAZENDA

E' do seguinte teôr a exposição de motivos do titular da Fazenda, justificando o decreto de hontem:

"Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio. — Tenho a honra de submetter ao exame e approvação de v. excia. a lei do reajustamento economico.

1º — Não necessarias as razões desta lei por emanarem da realidade viva e evidente das condições economicas da lavoura brasileira. Duas considerações, entretanto, são de ser invocadas. a primeira é a de que á vida agricola, a politica monetaria seguida pelos governos, desde 1915, trouxe, praticamente, a triplicação de suas dividas, pela desvalorização das nossas moedas; a segunda, a de que o controle cambiario, contingencia creada ao governo habitual, importa no confisco de 20 por cento e mais do valor dos productos agricolas em beneficio do paiz.

2º — A apreciação de uma e outra dessas causas leva-nos á conclusão de que a economia agricola do paiz foi sacrificada aos interesses geraes da collectividade nacional, para manter um custo mais reduzido de vida e para attender ás necessidades financeiras, especialmente as governamentaes, tão exigentes e vultosas em virtude da crise interna e das exigencias exteriores.

3º — A funcção do Estado impunha ao governo a providencia, já inadiavel, de rever esta situação, redistribuindo os prejuizos, reajustando a vida economica, por fórma que repercutisse sobre a collectividade todo o onus dessas épocas de erro da éra actual de sacrificios para os povos. A agricultura, na qual assentam os povos a sua subsistencia e a sua organização economica, não poderia, sem graves e incalculaveis repercussões na vida do paiz, ser a unica a soffrer e a pagar esses gravames geraes.

4º — E' o que visa esta Lei de Reajustamento Economico, verdadeira abolição da escravatura agricola no Brasil, permittindo, por uma modica contribuição geral o reerguimento da vida rural do paiz.

5º — Não entro em maiores considerações justificativas desta lei, porque ella já é o fruto de um largo debate e aprofundado estudo feito por v. excia., pessoalmente, com os collaboradores na elaboração deste projecto, entre os quaes cumpre-me destacar o illustre presidente do Banco do Brasil, como principal autor, e o dr. Numa de Oliveira, assessor maximo na concepção dessa levantada e fecunda providencia, que venho com satisfação patriotica submetter á assignatura de v. excia. e á consideração do paiz. (a) — Oswaldo Aranha"

O DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

E' este o decreto em apreço:

Decreto n. 23.533, de 1.º de dezembro de 1933.

Reduz de 50 % o valor de todos os debitos de agricultores, contraidos antes de 30 de junho do corrente anno e dá outras providencias.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que para as medidas nacionaes de defesa cambial contribuiu a producção agricola com a quasi totalidade do sacrificio exigido ao paiz;

Considerando que, em virtude da situação creada pela generalização da crise, a terra e todos os seus productos soffreram uma reducção consideravel de valor;

Considerando que tal reducção de valor creou uma situação de graves difficuldades para a quasi totalidade dos agricultores, ou seja para a propria economia nacional que na agricultura assenta as suas bases;

Considerando que em taes casos cabe ao poder publico prover, tomando as providencias para a defesa dos interesses nacionaes, confundidos com os dos particulares;

Decreta:

Art. 1.º — Fica reduzido de 50 % o valor, na data deste decreto, de todos os debitos de agricultores, contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, quando tiverem garantia real ou pignoraticia.

Art. 2.º — Fica igualmente reduzido de 50 % o valor dos debitos de agricultores, qualquer que seja a sua natureza, a Bancos e casas bancarias, desde que contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, no caso de ser de insolvencia o estado do devedor.

§ 1.º — Incluem-se tambem, nas disposições deste decreto, os debitos contraidos depois de 30 de junho, desde que constituam novação de debitos anteriores.

§ 2.º — São considerados agricultores, para os effeitos deste decreto, todas as pessoas, physicas ou juridicas, que exerçam a sua actividade na agricultura, criação ou invernagem de gados.

§ 3.º — A circumstancia de exercer o agricultor tambem outra actividade não poderá ser invocada para effeito de cercear-lhe o beneficio desta lei, no todo ou parcialmente.

§ 4.º — Ficam exceptuados os donos de propriedade rural ou agricola arrendada a terceiros que não exerçam directamente a cultura dos campos, bem como as dividas contraidas em moeda estrangeira.

Art. 3.º — Como indemnização do prejuizo soffrido pelos credores em virtude do disposto nos artigos 1.º e 2.º, ser-lhe-ão entregues, pelo valor par, apolices do governo federal ao juro de 6 % ao anno, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, para cuja emissão fica autorizado o ministro da Fazenda até o limite de quinhentos mil contos de réis.

§ 1.º — As apolices terão a mesma data deste decreto e serão resgataveis dentro do prazo de trinta annos, a partir de junho de 1935.

§ 2.º — Os juros serão pagos semestralmente em junho e dezembro de cada anno.

§ 3.º — O resgate será feito por sorteio em dezembro de cada anno.

§ 4.º — As apolices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaesquer impostos e taxas.

Art. 4.º — As apolices referidas no art. 3.º serão recebidas ao par, pela Caixa de Mobilização Bancaria, em garantia de operações de credito que lhes sejam propostas nos termos do decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932.

Paragrapho unico — O Governo proroga a duração da Caixa de Mobilização Bancaria, para effeito de attender ás solicitações que lhe possam ser feitas nos casos previstos pelo citado decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, na base de garantia dessas apolices.

Art. 5.º — Os credores attingidos por este decreto, que por sua vez forem devedores a Bancos ou casas bancarias, ficam com direito de dar em pagamento de seu debito na data deste decreto 50 % nas apolices referidas, pelo seu valor par.

Art. 6.º — Para dar execução ás disposições deste decreto, fica creada a Camara de Reajustamento Economico, cujo funccionamento o Ministerio da Fazenda contractará com o Banco do Brasil.

Art. 7.º — Para effeito do disposto no art. 3.º, dentro de 90 dias da data deste decreto, todos os Bancos e casas bancarias deverão fornecer á Camara de Reajustamento Economico, uma relação discriminada das reducções feitas por força dos artigos 1.º e 2.º.

Paragrapho unico — Os credores commerciaes ou de qualquer outra natureza farão sua communicação igualmente á Camara de Reajustamento Economico dentro do prazo maximo de 6 (seis) mezes, juntando o traslado de escriptura e mais documentos comprobatorios da existencia da divida e consequente reducção.

Art. 8.º — Os credores que deixarem de fazer as devidas communicações nos prazos estipulados ou que obstarem, de qualquer modo, os exames e verificações da Camara de Reajustamento Economico, perderão direito á indemnização a que se refere o art. 3.º.

Art. 9.º — A' Camara de Reajustamento Economico ficam assegurados todos os meios de verificação da legitimidade e exactidão das deducções de credito communicadas, inclusive o de exame da escripta.

Art. 10.º — Os debitos de agricultores sujeitos ás disposições deste decreto são apenas aquelles em que o agricultor seja devedor e principal pagador, e se o titulo fôr cambial, seja emittente ou acceitante.

Art. 11.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, devendo o seu texto ser transmittido aos interventores para publicação immediata, revogadas as disposições em contrario, incluidas as de caracter constitucional.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1933.

(aa.) Getulio Vargas. — Oswaldo Aranha."

PALAVRAS DO SR. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA

A proposito da assignatura do decreto de reajustamento economico, ouvimos o interventor Armando Salles de Oliveira, que nos disse:

— "O decreto que acaba de assignar o chefe do Governo Provisorio é uma verdadeira obra de justiça moral e reparação historica. Fizemos, hoje, o que não se teve a coragem de praticar a 13 de maio de 1888. O Estado, para libertar a lavoura desse momento unico de depressão economica, chama a si uma parte que sobre ella pesava de onus, rasgando-lhe uma nova perspectiva de trabalho sadio e regenerador.

Vamos viver uma nova phase da nossa historia economica."

IMPRESSÕES DO SR. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS FILHO

O sr. Francisco Alves dos Santos Filho, ouvido, disse:

— "Uma vez que a carteira hypothecaria está, hoje, perfeitamente sadia, não se explicava perdurassem sobre ella as oppressões financeiras devido á compressão das dividas contrahidas antes da crise mundial. A curta duração desse estado daria como resultado a perturbação crescente da economia nacional. O decreto de hoje poz termo a isso, repartindo prejuizos e difficuldades entre a agricultura capitalista e a collectividade e, ainda, diluindo-as em um periodo de 30 annos. Começamos vida nova no Brasil."

A OPINIÃO DO SR. MEDEIROS NETTO

Ouvimos ainda sobre o decreto do reajustamento economico o sr. Medeiros Netto, "leader" da bancada bahiana e grande proprietario rural no seu Estado.

— "O decreto actual, disse-nos o sr. Medeiros Netto, incide no erro daquelle que primeiro tentou amparar as actividades ruraes, fixando, com effeito retroactivo, os juros maximos, emquanto deixava livre a restituição do capital investido em

(Continua na 2.ª pag.)

SENSACIONAES FACTOS POLITICOS NA HESPANHA

O QUE LERROUX ANNUNCIA PARA AMANHÃ

E' GRANDE O NERVOSISMO REINANTE EM MADRID

MADRID, 2 (Havas) — Embora a campanha eleitoral seja menos viva nas vesperas do segundo escrutinio que se realiza amanhã, do que

Alejandro Lerroux

a que antecedeu ás eleições geraes de 19 de novembro, o nervosismo é maior.

Circulam innumeros boatos, entre os quaes o de que estalará uma crise ministerial, na segunda-feira. Fala-se tambem na possibilidade de uma greve geral e de um movimento armado no mesmo dia. Trata-se naturalmente de simples boatos, mas que inquietam a opinião publica.

As palavras sibilinas do sr. Alexandre Lerroux não foram de molde a acalmar os espiritos. O chefe radical declarou aos jornaes: "Preparem-se para registrar acontecimentos sensacionaes na segunda-feira".

Todos os cafés de Madrid estão fechados. Os elementos partidarios mostram-se exaltados.

Os meios politicos acham que o facto de não se saber qual será o governo de amanhã e que attitude adoptará o novo parlamento, pode provocar acontecimentos importantes.

Como signal do nervosismo reinante, ha um facto significativo: todos os estabelecimentos commerciaes que negociam com armas, tanto em Madrid como nas demais grandes cidades, entregaram á policia todas as armas e munições que possuiam, receiosos de soffrerem assaltos.

Reuniu-se, á noite, o Comité Nacional do Partido Radical Socialista Independente. A' saida da reunião, o ex-ministro Francisco Barnes, interrogado pelos jornalistas sobre se o seu correligionario, sr. Palomo, ministro das Communicações, deixaria o Gabinete, respondeu: "Não creio. Mas, se isto tiver de acontecer, será na segunda-feira, quando, segundo a opinião geral, vae haver crise ministerial".

AFASTADA A AMEAÇA DE CRISE MINISTERIAL NO JAPÃO

TOKIO, 2 (Havas) — Apesar das declarações feitas pelo barão Yanamito, ministro do Interior, de varias fontes se noticiou como imminente uma crise ministerial no gabinete nipponico. No Conselho de Gabinete realizado pela manhã, desappareceram todas as difficuldades á previsão orçamentaria para o proximo exercicio, ás quaes se attribuiam os rumores sobre uma possivel scisão ministerial. O orçamento para 1934 se elevará ao total de 2.106.537.483 yens.

Lindbergh annuncia que voará hoje para o Brasil

DADAS AS CARACTERISTISCAS DO "LOCKHEED-SIRIUS" E' PROVAVEL QUE A TRAVESSIA BATHURST-NATAL SEJA FEITA EM CERCA DE 10 HORAS

Com referencia ao annunciado raid de Lindbergh ao Brasil, as ultimas informações que nos chegam ás mãos são as constantes do seguinte communicado que recebemos da Panair do Brasil:

"A's ultimas horas da tarde, a Panair recebeu um radio do coronel Lindbergh, contendo a seguinte laconica informação: "Bathurst, dez. 2, Panair, Rio de Janeiro. Partiremos na madrugada domingo. (Assignado) Lindbergh".

Embora seja esta a unica informação official sobre a continuação do vôo do az americano, julga-se que seja Natal o ponto visado pela travessia do Atlantico Sul. A distancia que separa Bathurst, na Gambia Britannica, de Natal é de 1875 milhas, approximadamente. Dadas as caracteristicas excepcionaes do hydroplano "Lockheed-Sirius", construido segundo indicações do proprio coronel Charles Lindbergh, que é conselheiro technico da Pan American Airways System, é provavel que esse percurso seja coberto em dez horas mais ou menos. O nascer do sol na costa occidental da Africa corresponde ás 3 horas da madrugada do Rio de Janeiro".

LINDBERGH AUTORIZADO A VOAR EM TERRITORIO NACIONAL

O ministro José Americo despachou favoravelmente o requerimento em que a Panair pedia permissão, em nome do coronel Charles Lindbergh, para que o famoso az vôe sobre territorio brasileiro.

O telegramma dos exilados politicos ao sr. Pedro de Toledo

COMO SE ESCLARECE O FACTO DO EX-GOVERNADOR DE S. PAULO NÃO TER RECEBIDO O DESPACHO PUBLICADO PELO "DIARIO DA NOITE", DA CAPITAL PAULISTA

Podemos informar que o telegramma de congratulações e solidariedade que exilados de Buenos Aires teriam enviado ao sr. Pedro de Toledo e publicado ha dias no "Diario da Noite", de São Paulo, não chegou a receber as assignaturas que nelle foram declaradas.

O facto passou-se da seguinte fórma. Um dos exilados, em Buenos Aires, teve a idéa de enviar ao sr. Pedro de Toledo o telegramma em apreço, e logo deu copia ao representante do "Diario da Noite", na capital portenha, afim de que elle o remettesse para São Paulo. Constavam dessa copia as assignaturas de todos os chefes gauchos ali exilados. Acontece, porém, que quando a copia do telegramma remettido não ao destinatario, mas apenas ao "Diario da Noite", de São Paulo lhes foi apresentada excusaram-se aquelles exilados de assignal-o, allegando discordancia, da redacção nos termos em que fôra o mesmo vasado. Desse modo, a unica entidade a receber o despacho em questão foi o jornal que o publicou. O sr. Pedro de Toledo, com bom humor, indagou mesmo de um reporter do "Diario da Noite", donde recebera elle copia de tal telegramma, que até aquella data não lhe chegára ás mãos.

VOLTA AO LIBERALISMO

(De um observador da Constituinte)

A revolução de 1930 foi feita em nome da liberdade.

Os que lhe prepararam o advento e a victoria, e os que á tramaram e conduziram até o 24 de outubro, não tinham nos labios outras palavras que não fossem as de defesa dos principios democraticos e dos ideaes liberaes, que sempre foram os supremos inspiradores de toda a historia da nossa Patria.

Alcançado o triumpho, alguns dos conductores do movimento, encastellados no poder, esqueceram as promessas da propaganda, e transmudaram-se em arautos da politica de autoridade e de força. Mussolini passou a ser para taes o grande modelo, e, no envés de justiça e representação, o lemma inicial da campanha, o que se procurou desde então foi armar o Estado, o poder publico, de tal somma de autoridade e de força legal, que logar nenhum ficaria reservado ás liberdades individuaes e aos direitos dos cidadãos, secularmente consagrados nos estatutos politicos de todos os povos cultos.

O ante-projecto constitucional, cujas bases disposições temos aqui, e por vezes, posto em mercado relevo, [illegible] fereceu um [illegible] artigos o reflexo da tendencia autoritaria a que nos referimos.

Por isso mesmo, está se processando na Constituinte, no seio de multas de suas mais illustres e numerosas bancadas, uma reacção no sentido de liberdade, e uma tendencia accentuada para restaurar, onde for caso, a nossa tradição democratica.

Já hontem nos referimos á emenda do sr. Henrique Dodsworth, restabelecendo o principio da não retroactividade das leis, posto á margem no ante-projecto, e á pouca sympathia despertada na Assembléa pelas doutrinas do estadismo todo poderoso, de que se fez porta-voz o sr. Homero Pires.

Um outro symptoma das tendencias liberaes da Assembléa encontra-se na acolhida que vae recebendo de muitos congressistas a iniciativa do sr. Mauricio Cardoso, como emenda ao ante-projecto, de muitas das medidas preconizadas pelo sr. Borges de Medeiros, no seu recente trabalho sobre estructuração do novo Estado brasileiro, publicado em Recife.

O esboço de projecto constitucional do chefe republicano sul-riograndense contém certamente pontos de vista de que se póde e deve discrepar e divergir. Em suas linhas geraes, porém, reflecte e traduz os sentimentos e as affirmações democraticas do paiz, os seus anseios de justiça e liberdade, e o Brasil só tem a lucrar em incorporar á sua futura Constituição grande parte das suggestões que partem de um homem que, no assumpto, póde com autoridade não excedida por ninguem na hora presente, pois o seu saber é de experiencias feito.

GOVERNO DE S. PAULO

Um editorial do "Diario de S. Paulo"

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario de São Paulo" publicará, amanhã, a seguinte nota:

"Circularam, nestes ultimos dias, noticias de uma remodelação iminente nos governos da União e de São Paulo. O simples bom senso deve ter mostrado aos paulistas, mesmo aos que não menos affeitos ás cousas da politica, o producto phantasiado pelos espiritos tendenciosos impenitentes.

Mas, nem por isso, a divulgação dessas balelas deixa de produzir alguma inquietação. Vivemos um instante em que o de que mais precisamos é de ordem e de estabilidade na vida da administração publica. São Paulo, principalmente, soffreu as consequencias de um largo periodo de instabilidade governamental e consequentemente de inconstitucionalidade administrativa. Por isso mesmo as equações de seus multiplos problemas de economia, de finanças ou de para ordem administrativa se accumularam, exigindo uma acção tranquilla, ordenada e especialmente continuada dentro de uma só orientação para que possam ser efficientemente resolvidas.

Todo o esforço das actuaes autoridades estaduaes se conjuga no trabalho de dar solução prompta e efficaz a esses problemas. E o governo provisorio não abandonou e não abandonará o bom caminho por que enveredou desde que comprehendeu a inadiabilidade da solução politica que reintegrou os paulistas no governo de seu Estado. Não ha, portanto, de um lado e de outro, o menor interesse proximo ou remoto, em que se procure alterar a feição da situação governamental.

O que é profundamente deploravel é que em alguns circulos politicos de São Paulo encontrem rumores dessa natureza terreno fertil e adubado de bôa vontade, para que produzam os effeitos visados pelos que não de bôa fé, os imaginam e põem em circulação. O dever que se impõe indeclinavelmente ao patriotismo de todos os brasileiros, e muito especialmente aos paulistas, é o de collaborar para que tudo isso seja [illegible] para que não soffra a menor perturbação o regimen de ordem, de trabalho e de confiança que vamos vivendo desde algum tempo e somente dentro do qual poderemos attender efficientemente aos reclamos dos mais altos interesses politicos e economicos do Brasil e do nosso Estado, pondo em cheque pelas fronteiras á paz publica, todos aquelles que agitaram o scenario da vida publica nacional e que felizmente, parecem ter encerrado definitivamente o seu cyclo de destruição.

Por mais absurdos que sejam os fructos da phantasia, o que incumbe aos bons patriotas é lhes crear ambiente proprio á sua mais larga circulação".

Elevação á embaixada, das representações hespanhola e brasileira

CONGRATULAÇÕES DO PRESIDENTE ALCALA' ZAMORA

A legação do Brasil, em Madrid, informou ao Itamaraty de que o presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, na sessão semanal da Academia hespanhola, congratulou-se com o ministro do Brasil pela publicação simultanea dos decretos que elevam as representações diplomaticas do Brasil e da Hespanha a embaixada, e declarou considerar o dia 30 de novembro deste anno uma data gratissima na diplomacia hispano-brasileira, pelo alto significado que revestiu aquelles actos.

Em favor do reajustamento economico do paiz

(Conclusão da 1ª pag.)

emprestimos no commercio e a outras industrias.

O effeito foi, o que era de se esperar, afugentar, de vez, os já escassos capitaes emprestados aos nossos fazendeiros.

O presente decreto, por ser uma surpresa, á fé dos contractos, "liquidará, definitivamente, o credito rural em via de organização e já dotado de Institutos, como o de Cacau da Bahia, modelar no seu genero.

Ademais, accrescentou o sr. Medeiros Netto, apesar de proprietario rural que sou, não sei como justificar esse sacrificio dos cofres nacionaes em beneficio de uma parcella, e só de uma parcella dos constructores da economia publica. Melhor seria que o governo estendesse o instituto da fallencia aos devedores civis. Pela concordata justa, leal, honesta, ellas regularisam a situação com os seus credores, e a vida rural retomaria o seu rythmo."

A IMPRESSÃO DO SR. JOSE CASSIO DE MACEDO SOARES

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O secretario da Sociedade Rural Brasileira, assim nos transmittiu a sua impressão:

"Li a integra do decreto assignado hontem na pasta da Fazenda e, assim de prompto, poderei transmittir-lhe apenas uma primeira impressão, ligeira, e pessoal.

Desde ha muito tempo que a Sociedade Rural Brasileira, procurando por todos os meios cooperar na solução da difficil questão do café, questão essa que vinha trazendo as mais serias apprehensões aos fazendeiros e pleiteava varias medidas para a lavoura paulista. Varias dellas foram por nós lembradas e suggeridas ao governo, por meio de representações já publicadas pela imprensa. Agora grande parte das aspirações cafeeiras, está satisfeita com a assignatura do decreto de hontem, medida que foi, pode-se dizer, unanimemente lembrada pela lavoura cafeeira e pela propria Sociedade Rural Brasileira.

De resto, tinhamos, os lavradores, um porta-voz autentico no Rio, trabalhando junto ao governo federal. Era o sr. Armando de Salles Oliveira, a quem pedimos fosse o interprete das aspirações da lavoura, por parte da Sociedade R. Brasileira. Muito se deve ao interventor paulista pela assignatura daquelle decreto que, realmente, vem trazer uma situação de verdadeiro desafogo a todos os lavradores, indistinctamente beneficiados com a medida adoptada.

Tenho certeza que o decreto em questão encontrará satisfeita toda a lavoura paulista que esperava, com inteira justiça, por essa medida".

COMO SE EXPRESSOU O SR. BENTO A. SAMPAIO VIDAL

O sr. Bento A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira se expressou da seguinte fórma:

— "O Brasil, com a nova lei vae se reerguer economicamente e ter um grande surto de prosperidade. Por muito grande que pareça a somma das apolices a emittir nada vale deante do que a nação vae ganhar. Para se fazer uma idéa, é bastante dizer que o Thesouro Federal, com o monopolio do cambio extorquiu do fazendeiro 100$ por sacca de café exportada, comprando as cambiaes a uma taxa baixa. Hoje, com a baixa da moeda estrangeira ficou reduzida a 50$. O ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, disse-me: — "Estamos extorquindo do fazendeiro 100$ por sacca de café, porém a nação precisa".

O major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, escreveu-me que, em documento official dirigido ao chefe do Governo Provisorio, declarou que o monopolio cambial, pela taxa fixada, era um verdadeiro "assalto legalizado" contra a producção nacional. Pois bem, o fazendeiro de café já pagou em ouro, em virtude das exigencias das cambiaes cerca de ... 1.500.000:000$. Deste modo, o beneficio que elle vae receber é uma parte do que tem pago. Isto, porém, não diminue a gratidão da lavoura para com o presidente Getulio, o ministro Oswaldo Aranha e o interventor Armando de Salles Oliveira".

A OPINIÃO DO CORONEL LUIZ ALVES

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O coronel Luiz Alves, lavrador e presidente do Club Commercial, disse-nos o seguinte:

"Acho muito boa medida do governo da Republica. E' um acto de grande justiça para a nossa lavoura, que fez a grandeza de São Paulo e portanto do Brasil."

COMO SE EXPRESSOU O SR. PLINIO UCHÔA

Procurado pela nossa reportagem, o sr. Plinio Uchôa, antigo lavrador paulista, expendeu a seguinte opinião:

"Penso que o decreto do chefe do Governo Provisorio, que reduz os debitos da lavoura de 50 por cento, corresponde ás necessidades e ás esperanças dos lavradores.

Creio que, com essa medida, dentro em pouco tempo a lavoura estará no abrigo de todas as difficuldades provenientes da crise".

O QUE PENSA O SR. SOARES DE CAMARGO

O sr. Rodrigo Soares de Camargo, grande lavrador em São José do Rio Pardo, deu-nos a seguinte impressão:

— "Sou de opinião que esse decreto, que tomou o numero 23.533, trará grandes beneficios á lavoura; comtudo, penso que é preciso completal-o com a reducção dos impostos, para que possa desafogar completamente os lavradores das consequencias da crise."

PALAVRAS DO SR. MARIO SAMPAIO LARA

— "Penso que o governo federal foi muito feliz com esse decreto que vem beneficiar enormemente todos os lavradores endividados com o tamanho das suas lavouras, em virtude da forte crise, sobretudo cafeeira, sem prejudicar aos credores que são tambem beneficiados."

"UMA MEDIDA OPTIMA" — OPINA O SR. ROXO NOBRE

Finalmente, ouvimos o sr. Bolivar Roxo Nobre, advogado e grande lavrador paulista, que affirmou:

"Acho uma medida optima, tirando de embaraços serissimos, quasi insolvaveis, a maior parte dos nossos lavradores, como tambem aos nossos credores, vindo assim beneficiar grandemente á lavoura, que é, incontestavelmente, a constructora da grandeza do nosso Estado.

Devendo, entretanto, ser completada por instituto de credito que forneça creditos á lavoura, a juros modicos, de forma que possa ella solver, o quanto antes e da melhor maneira, todos os seus compromissos.

Livres das consequencias da crise que nos attingiram em cheio, poderá ella proseguir no seu trabalho gigantesco, que é o engrandecimento de São Paulo."

Ecos da formatura militar em homenagem ao presidente da Argentina

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, transcreveu no boletim regional, o elogio feito pelo chefe do Governo Provisorio, ás forças que formaram na parada em honra do presidente da Argentina e desobrigando-se da incumbencia de louvar os officiaes e a tropa que tomaram parte naquella formatura, teve as seguintes expressões:

"Não posso occultar o immenso jubilo que sinto ao me inteirar de tão expressivos louvores, cujos termos são a mais confortadora recompensa, calam profundamente no espirito dos que aqui [illegible] as suas energias, devotando todos os seus pensamentos, sentimentos e actividades ao serviço da nossa patria. O realce alcançado pelas homenagens prestadas ao exmo. presidente do Executivo Argentino, serviu para revelar perante tão preclaro visitante, perante o exmo. chefe do Governo Provisorio, perante as altas autoridades nacionaes e estrangeiras e perante o publico o resultado animador que pode alcançar a tropa quando devidamente conduzida á sua verdadeira finalidade, numa salutar atmosphera de trabalho e disciplina.

Cabendo-me estender os elogios, acima transcriptos aos meus commandados que delles se tornaram credores, cumpro esse grato dever relativamente aos meus cooperadores immediatos, commandantes de brigadas e 1º R. C. D., — que por sua vez procederão identicamente em relação aos que delles dependem — e officiaes do meu Q. G., com as citações que se seguem:"

E são citados os generaes Parga Rodrigues, Guedes da Fontoura, coronel Pires Coelho, tenentes-coroneis Mendonça Lima, medico Hermogenio de Queiroz e intendente Emygdio José Ribeiro, majores Sayão Cardoso, Agenor de Aguiar, Custodio Principe, Telles Pires; capitães, Magalhães Coelho, Ivano Gomes, Vieira da Cunha, Agenor de Andrade, Dagoberto Gonçalves e os 1ºs tenentes Faria Leal e Adhemar Fonseca.

A CAMINHO DO BOM SENSO

Está certo o governo em procurar dar ao seu primeiro passo, para extincção da clausula ouro, o consectario logico, inevitavel, irrecorrivel, que é o reajustamento dos preços em papel. Seria verdadeiramente monstruoso que, declarada caduca a clausula ouro, o governo federal, a seguir, cruzasse mahometanamente os braços sobre a sorte das empresas de utilidade publica. Era o mesmo que condemnal-as á morte, ou, melhor, que declarar que todas ellas ficariam, daqui por deante, dispensadas de entrar no mercado de cambio, afim de adquirir ouro: a) para novas installações; b) para conservação do material existente; c) para pagar os serviços de juros das suas dividas hypothecarias; d) para remunerar o capital dos seus accionistas com alguns magros centavos ou pence. As empresas de utilidade publica não encontram, dentro do paiz, nas industrias nacionaes, o material de que precisam para as respectivas installações. O mercado que as abastece é quasi todo elle estrangeiro. Ha que obter-se ouro para comprar em Nova York, Londres, Hamburgo ou Antuerpia. Por outro lado, a grande maioria, senão a totalidade das companhias de serviços publicos urbanos e estradas de ferro, que trabalham no Brasil, possuem emissões de debentures. Foi com esse capital que ellas tambem se organizaram para trabalhar aqui. Ou remuneram os seus debenturistas, isto é, ou lhes pagam os juros pactuados pelos emprestimos que lançaram, ou serão dadas como insolvaveis, tendo aberta inevitavelmente a fallencia.

* * *

Vê a opinião sensata como é complexa a situação de uma empresa de utilidade publica. O capital nella invertido não póde ser tratado como o capital de uma companhia particular. O governo se vê constrangido, quer queira, quer não, a tratal-a de uma forma totalmente diversa, sob pena de ver perecer a iniciativa que representa a empresa de utilidade publica. Temos no Brasil um caso typico na antiga Auxiliaire do Rio Grande. Quando o sr. Pires do Rio, em 1919 e 1920, dispoz-se a reajustar as tarifas das estradas de ferro ás novas condições economicas do mundo, foi uma grita infernal no Rio Grande. Povo e governo ali confederaram-se para impedir que o Ministerio da Viação praticasse um acto de estricta justiça, dando á Auxiliaire tarifas que apenas lhe permittissem viver. Por fim, o governo gaucho levou o federal á parede e obrigou-o a fazer a encampação da estrada. A majoração de tarifas pleiteada pelo sr. Pires do Rio pouco ia além de 25%. Arrendatario da estrada, e vendo que ella morria mesmo com as tarifas existentes, o governo do Rio Grande não se poz com cucas. Majorou-lhe os fretes e as passagens em mais de 50%. O ex-presidente do Rio Grande, sr. Borges de Medeiros, teve a esse respeito um trecho emocionante, na sua mensagem á Assembléa dos Representantes de 1921. Elle encontrou a justificação para o augmento das tarifas da nova rêde estadual no facto della ser um bem do Estado, e não mais da economia particular.

* * *

Não sabe a opinião qual o "handicap" das empresas de utilidade publica. Pois é facilimo explical-o. Poderemos fazel-o com um exemplo á tôa. Quando o governo federal augmenta o preço do mil réis ouro, de 6$000 para 8$000, os negociantes do Parc Royal, da Casa Bazin, ou do Mappin Stores já sabem o que têm a fazer: lançam sobre o preço de custo das suas mercadorias sujeitas a direitos aduaneiros o augmento da cotação do mil réis. E' em ultima condição a clientela quem paga a majoração. Idem o industrial. Se elle tem um producto sobre o qual o fisco lançou uma majoração de tributo, é no pello do consumidor onde o veremos buscar a differença.

Resumindo: a industria particular tem o preço de venda da sua producção regulado pela lei da offerta e da procura.

Outra, muito outra, é a condição do industrial de serviços publicos. A sua tarifa é fixada num contracto que se destina a sobreviver annos e annos. Augmente o custo da vida, eleve se o preço do material no exterior, nada disso se reflecte na tarifa do gaz, da luz, da força, do telephone ou do bonde. O seu preço é immutavel. A lei da offerta e da procura não funcciona, com a flexibilidade, que lhe é peculiar, em seu beneficio. Elle é o industrial de um preço só, quer chova quer faça sol, quer haja vaccas gordas, quer haja vaccas magras. A gordura ou a magreza das vaccas não influe no preço da mercadoria que fabrica o empresario de serviços publicos.

Como, sem uma modificação radical das suas tarifas, este industrial poderá arcar com os tremendos resultados da abolição da clausula ouro? O governo, que extinguiu essa clausula, estava na obrigação de promover o reajustamento das tarifas, de accordo com o padrão interno da vida e o preço dos materiaes e do dinheiro que as empresas de utilidade publica mandam vir de fóra, para pagal-os em ouro. O contrario seria decretar a insolvencia de todas as empresas, tanto nacionaes como estrangeiras, de serviços publicos no Brasil.

O caminho que vem de tomar o governo é o caminho do bom senso.

Assis CHATEAUBRIAND

Na embaixada de Portugal

UM JANTAR OFFERECIDO AO INTERVENTOR ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA PELO SR. MARTINHO NOBRE

O embaixador de Portugal offereceu hontem, á noite, na séde da Embaixada, um jantar ao sr. Armando Salles de Oliveira, interventor em S. Paulo.

Ao agape, que se marcou de um cunho accentuadamente intimo, compareceram personalidades de destaque da sociedade carioca, entre as quaes crescido numero de senhoras.

Embarcará em breve para o Rio o embaixador Hermité

PARIS, 2 (H.) — O sr. Louis Hermité, novo embaixador da França no Rio de Janeiro, embarca para a capital brasileira no proximo dia 13.

CONFRATERNIZAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

A SOLEMNIDADE DE HONTEM DO ORPHEÃO PORTUGAL, COMMEMORATIVA DO REGRESSO DA EMBAIXADA ACADEMICA QUE VISITOU PORTUGAL

O Orpheão Portugal realizou hontem, as 22 horas, solemne ceremonia, recepcionando a embaixada academica que visitou Portugal.

O doutorando Aloysio de Vasconcellos, presidente da embaixada, pronunciou uma bella conferencia explanativa das impressões acolhidas na viagem sobre os estudantes e os homens portuguezes da geração actual.

Foi ouvida com interesse e sympathia a conferencia do joven estudante brasileiro, a qual teve a significação de mais uma élo de fraternidade nas relações lusos-brasileiras.

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente, o embaixador Nobre de Mello, fez-se representar na festa de confraternização hontem realisada no Orpheão Portugal, delegando para esse fim o consul adjuncto sr. Marcel Metis.

Compareceram tambem, além de todos os estudantes que compõem a embaixada academica, o de varias familias, o professor Fernando Magalhães, o sr Herbert Moses, presidente da A. B. I. e a dra. Fernanda de Bastos Casimiro, ex-universitaria de Coimbra, que saudou os estudantes brasileiros.

Abrilhantou a festividade um magnifico corpo orpheonico

O estado de saude de Sarmento de Beires

LISBOA, 2 (H.) — Contrariamente aos rumores que circularam, o estado de saude do major Sarmento de Beires, que continua preso, é estacionario.

BANCO DE CREDITO RURAL

A LEITURA DOS ESTATUTOS, NO PROXIMO DIA 9

Deverá realizar-se, no dia 9 do corrente, no Banco do Brasil, perante as associações da lavoura, a leitura dos estatutos do Banco de Credito Rural cuja installação se dará breve.

A essa reunião comparecerão igualmente o ministro Oswaldo Aranha e o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Falleceu quando embarcava para o Brasil

LISBOA, 2 (H.) — Falleceu subitamente no momento em que embarcava para o Brasil, o sr. Jayme Fonseca.

Passou hontem o 108 anniversario de Pedro II

UMA FIGURA DO PASSADO QUE ERA UMA DAS MAIS LEGITIMAS GLORIAS DA NACIONALIDADE

Passou hontem, a data natalicia de D. Pedro II. O velho monarcha que durante longos annos dirigiu os destinos do Brasil, teve por isso o seu nome evocado na memoria e na admiração dos brasileiros.

A historia da nacionalidade está cheia da influencia desse homem extraordinario. As ansias e as inquietações do nosso povo coaram-se atravez da obra administrativa de D. Pedro II que, em toda a sua existencia, nada mais quiz ser senão o imperador deste paiz. O seu reinado constitue um dos capitulos mais empolgantes da nossa historia. Homem de grande illustração, viajado, e polyglotta, foi o Imperador um carinhoso patrono de todos os movimentos nobilitantes da raça, de todas as campanhas benemeritas que sacudiram os nervos e a sensibilidade da nação. Possuindo a preoccupação da cultura, foi um devotado e incansavel animador da educação das massas populares contribuindo largamente para a formação cultural do Brasil. Embora combatido sempre, pelos inimigos que não o perdoavam, D Pedro II nunca teve uma palavra aspera ou destoante que significasse a sua intolerancia para com alguem Bom, cavalheiresco e leal, elle foi a personificação do sentimento, da bondade e da doçura. Perdoando os adversarios que o combatiam de armas nas mãos e esquecendo ataques, por mais venenosos que fossem, o ultimo imperador realizou uma politica de candura e de paz que lhe valeu o cognome de "O Magnanimo."

O movimento de renovação social que agitou o mundo no fim do seculo passado tirou-lhe o throno e levou-o desterrado para a Europa.

Os brasileiros, entretanto, nunca puderam esquecer a figura veneranda do seu grande imperador. Na recordação dos posteros ella vive, cercada de luz, como uma das legendas mais significativas da nossa existencia de povo.

Por occasião da passagem, hontem, do 108.º anniversario do seu nascimento, repetiram-se, em todo o paiz, as homenagens posthumas ao grande brasileiro que foi, tambem, uma das mais altas glorias da humanidade.

AS VISITAS DO MINISTRO DA GUERRA

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, esteve hontem, em visita á Fabrica de Projectis de Artilharia que está sendo installada no Andarahy, aproveitando-se o material do extincto estabelecimento fabril das Industrias Alba.

Na Assembléa Constituinte

O sr. Levy Carneiro, em discurso proferido, manifesta-se favoravel a que a nova Constituição se baseie na Carta-Magna de 1891 — O sr. Agamenon de Magalhães propõe a adopção do parlamentarismo — Emendas apresentadas ao ante-projecto constitucional

A sessão de hontem só teve um orador. O sr. Levy Carneiro occupou a attenção da casa fazendo considerações sobre os rumos que devem nortear a feitura da nossa futura Constituição.

O orador mostrou-se favoravel a que os constituintes se guiassem pela carta magna de 1891.

Não houve ordem do dia.

Foram apresentadas novas emendas ao ante-projecto constitucional.

A PROPOSITO DOS EXILADOS CUBANOS

Após a leitura da acta, levantou-se o sr. Guaracy da Silveira, do Partido Socialista de S. Paulo, e pediu informações a proposito de um telegramma inserto no "Diario da Assembléa", sobre exilados cubanos. Advertido pelo sr. Antonio Carlos, de que o assumpto não podia ser tratado no expediente, o deputado paulista, embora insistisse, acabou concordando com a Mesa.

O DISCURSO DO SR. LEVY CARNEIRO

Usando da palavra o sr. Levy Carneiro, de inicio se refere a uma questão levantada pelo sr. Carlos Maximiliano e que julga de capital importancia, a saber, se a nova constituição devia ou não se orientar pelo pacto-fundamental de 1891.

Faz referencias ainda á oração proferida pelo deputado Arruda Falcão suggerindo que se fizesse antecipadamente um inquerito sobre se devia ou não o novo estatuto constitucional ter como base a carta-magna de 91.

Cita ainda os estudos feitos á Constituição pelos srs. Affonso Arinos de Mello Franco e Octavio de Faria, qualificando de obras notaveis os trabalhos desses dois escriptores.

Fazendo considerações sobre a constituição de 91, manifesta-se de accordo com os argumentos expendidos pelo sr. Carlos Maximiliano a proposito das criticas que formulam os seus adversarios na confrontação com o estatuto fundamental dos Estados Unidos.

O DEPUTADO RUY SANTIAGO CRITICA A ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O deputado Ruy Santiago subiu á tribuna logo após o sr. Levy Carneiro.

O constituinte carioca começou agradecendo ao povo do Districto Federal a confiança que em si depositou.

Declarou que saberá corresponder o apreço do eleitorado carioca, sem brilho, mas com independencia.

Acha que na Constituição de 91 se esqueceu a palavra "operario" e faz observações sobre o espirito dominante da época, relativamente ás questões sociaes.

Entende que a obra constitucional só poderá ser perfeita se se basear em factos concretos, principalmente no que se refere á ordem social.

Cita, a seguir, um caso de um operario que o procurou, solicitando a sua interferencia para o fim de cessar uma perseguição que lhe estava sendo movida na Central do Brasil com a sua transferencia para logar longinquo.

Depois de suas providencias, de novo lhe appareceu o mesmo operario, dessa vez, afim de que o orador interviesse para que fossem pagos os seus vencimentos, o que lhe estava sendo recusado.

Critica vehementemente a administração da Central do Brasil e diz das perseguições que move aos operarios.

Lê, em seguida, uma carta do operario em questão, o qual se chama José de Souza Ayres.

O deputado carioca affirma que elle proprio luta ha mais de um mez para falar com o Director da Estrada, sem que entretanto, lhe seja permittido. Chama a attenção dos deputados para a obra constitucional, dizendo que não sabe o que virá, sinão se attender ás necessidades sociaes do operariado.

Termina appellando para o ministro da Viação no sentido de que ampare os flagellados da Central do Brasil com o mesmo desvelo que tem tido para com os flagellados do Nordeste. No correr do discurso do representante autonomista, um popular das galerias gritou:

— Viva a Republica de Oswaldo Aranha!

AS SUGGESTÕES DO PROF. MIGUEL COUTO

O prof. Miguel Couto apresentou a seguinte emenda sobre a eleição do presidente da Republica, precedida da justificação abaixo:

"Art. 37 — § 1.º

Argumento — Por que retroceder de uma conquista do povo, a qual, com as garantias de veracidade offerecidas pelo novo processo de eleição, assegurará a victoria da sua vontade dominadora? Por que tambem votação secreta num caso de responsabilidade, entre homens responsaveis, que sem a coragem dos seus actos não devem estar aqui?

Os votos dos deputados seriam contados não como unidades, senão por tantas quantos os votos que lhes foram dados nas respectivas eleições. Assim, por exemplo, o voto do deputado A, cujo diploma registra 20.000 votos, vale 20.000, e desta sorte a eleição do chefe do Estado pela Assembléa Nacional reflectirá mais directamente a vontade popular.

Emenda — A eleição do presidente da Republica será effectuada por "suffragio directo" do povo.

§ Se o periodo presidencial fôr interrompido por morte ou renuncia, a eleição será pela Assembléa Nacional, dentro de 15 dias, se estiver reunida e dentro de 45, se o não estiver, e o eleito preencherá sómente o periodo presidencial não completado.

§ Cada deputado assignará a sua cedula, nella escrevendo o numero de votos com que tiver sido eleito, e o seu voto será contado, não como uma unidade, mas sim por tantas quantos forem os votos apurados pelo Tribunal Eleitoral na sua eleição.

§ A eleição do presidente da Republica pela actual Constituinte obedecerá a este processo".

No Capitulo do Poder Judiciario o prof. Miguel Couto propoz a modificação que se segue:

"Os ministros do Supremo Tribunal serão eleitos por seus proprios membros; um terço dentro da magistratura, dois terços dentre os mais notaveis jurisconsultos, magistrados ou não, que não tenham attingido a 70 annos de idade.

§ — Será de 20 o numero de ministros do Supremo Tribunal Federal.

§ — O Supremo Tribunal é o interprete inappellavel da constitucionalidade das leis.

§ — E' creado o ministerio exclusivo da Justiça e pelo presidente da Republica escolhido o respectivo ministro entre os membros do Supremo Tribunal. Esse será o seu presidente.

§ — Creação dos cargos da magistratura pelo Poder Legislativo, porém nomeações desde os primeiros postos pelos Tribunaes da Relação, mediante concurso de titulos. Dahi por deante, incluindo a investidura de desembargador, serão effectuadas pelos mesmos tribunaes não só as remoções como as promoções, um terço por concurso de titulos e dois terços por antiguidade".

O PRIMEIRO GRITO A FAVOR DO PARLAMENTARISMO

O deputado pernambucano Agamemnon de Magalhães, nas emendas que hontem apresentou, suggeriu a adopção do regimen parlamentarista.

As emendas que esse constituinte encaminhou á Mesa, sobre o fundamental assumpto, estão assim redigidas:

Diga-se, no art. 1º, que A Nação Brasileira adopta como forma de governo a Republica Federativa, sob o regime parlamentar, e substitua-se e accrescente-se onde couber, o seguinte:

Art. — O Poder Executivo será exercido pelo Presidente da Republica com a collaboração do Conselho de Ministros.

§ 1º — O Presidente do Conselho e, por indicação deste, os ministros de Estado, são nomeados e demittidos pelo presidente da Republica.

§ 2º — O presidente do Conselho e os ministros de Estado não poderão manter-se nos respectivos cargos desde que a qualquer delles expresse a Assembléa Nacional a sua desconfiança.

Art. O voto de desconfiança ao Conselho ou a qualquer ministro só poderá ser proposto por cincoenta deputados e approvado por dois terços da totalidade dos membros da Assembléa.

Paragrapho unico — Quando a questão de confiança fôr de iniciativa do presidente do Conselho será resolvida por maioria absoluta dos votos da Assembléa.

Art. O presidente do Conselho de Ministros apresentará á Assembléa as bases do programma de governo, approvado pelo presidente da Republica, cabendo-lhe a responsabilidade de sua execução.

Paragrapho unico — Os ministros de Estado têm autonomia administrativa, na gestão dos negocios de sua pasta, e são directamente responsaveis perante a Assembléa Nacional.

Art. Cabe ao Conselho de Ministros a iniciativa de projecto de leis, que serão apresentados á Assembléa pelo presidente do Conselho, depois de approvados por dois terços dos ministros que constituem o gabinete.

§ 1º — Em cada Ministerio funccionará uma sub-directoria, composta de profissionaes especializados nos respectivos serviços, os quaes darão parecer sobre os projectos de iniciativa do Conselho. As sub-directorias technicas são orgãos auxiliares das Commissões da Assembléa Nacional e do Conselho Federal.

Art. O presidente do Conselho e os ministros são obrigados a comparecer á reunião das Commissões da Assembléa Nacional, desde que essas o solicitem, para esclarecer as questões relativas aos serviços das respectivas pastas e sobre as quaes ellas tenham de dar parecer.

Art. O presidente do Conselho e os ministros poderão, quando julgar necessario, assistir ás sessões da Assembléa, para defender qualquer projecto de lei de iniciativa do Conselho.

Paragrapho unico — O comparecimento do presidente do Conselho e de qualquer ministro á Assembléa é obrigatorio, quando solicitado por um quarto dos seus membros, para dar ao plenario informações sobre assumptos das respectivas pastas.

Art. Só poderá ser presidente do Conselho quem fôr deputado á Assembléa Nacional.

Paragrapho unico — O presidente do Conselho e os ministros, quando sejam deputados, não perderão o mandato, sendo substituidos, na Assembléa, emquanto exercerem aquelles cargos, pelos respectivos supplentes.

Art. O presidente da Republica só poderá dissolver a Assembléa Nacional se o Conselho Federal o autorizar por deliberação de tres quartos da totalidade dos seus membros, procedendo-se a nova eleição sessenta dias depois do decreto de dissolução.

§ 1º — O decreto de dissolução precisará os motivos desta e será publicado diariamente em todos os jornaes do paiz até a data das novas eleições.

§ 2º — Si a nova Camara, por dois terços dos seus votos, se manifestar contra o programma do governo, estará automaticamente revogado o mandato do presidente da Republica, que será substituido pelo presidente do Conselho Federal até que, dentro de trinta dias, a Assembléa Nacional eleja o substituto definitivo.

A INSTITUIÇÃO DO CONSELHO FEDERAL

O deputado Agamemnon de Magalhães apresentou tambem uma emenda substituindo o Conselho Supremo pelo Conselho Federal, concebida nos seguintes termos:

SECÇÃO V

Substituam-se os arts. 67 a 69 pelo seguinte:

CONSELHO FEDERAL

Art. — Fica instituido, na capital da Republica, o Conselho Federal, que se compõe de cidadãos elegiveis, maiores de trinta e cinco annos, em numero de dois por Estado e o Districto Federal e um por territorio, eleitos pelas respectivas assembléas legislativas locaes, por escrutinio secreto e maioria absoluta dos seus membros.

§ 1º — O mandato dos conselheiros durará sete annos, sendo permittida a reeleição. Em caso de vaga, o successor será eleito para novo setenio.

§ 2º — Os conselheiros gozarão de immunidades asseguradas aos deputados da Assembléa Nacional e perceberão subsidio igual ao dos mesmos deputados.

Art. — O Conselho Federal funccionará permanentemente, tendo, no intervallo das sessões da Assembléa Nacional, as funcções legislativas que a lei ordinaria determinar.

Art. — Os projectos de leis votados pela Assembléa Nacional sobre intervenção nos Estados, justiça federal, processo, navegação, portos, estradas de ferro, tarifas alfandegarias, defesa nacional, limites interestaduaes, correios e telegraphos, serão enviados ao Conselho Federal, que os approvará ou regeitará, total ou parcialmente, em uma só discussão, por tres quartos dos votos da totalidade dos seus membros.

Art. — O Conselho poderá ter a iniciativa de qualquer projecto de lei, que enviará á Assembléa Nacional por intermedio do presidente do Conselho.

Art. — Compete privativamente ao Conselho Federal:

1º — Organizar o seu regimento interno e a sua Secretaria, propondo á Assembléa Nacional a creação ou suppressão de empregos, respeitados, quanto á nomeação, licença e exoneração, os principios estabelecidos nesta Constituição.

2º — Autorizar ou não a intervenção nos Estados, quando ella competir exclusivamente ao presidente da Republica. A autorização só poderá ser dada, em votação por escrutinio secreto e por tres quartas partes dos seus membros.

3º — Opinar previamente sobre os decretos, as instrucções e os regulamentos que o presidente da Republica ou o Conselho de Ministros houverem de expedir para a execução das leis.

4º — Elaborar, de cinco em cinco annos, quando opportuno, depois de ouvidos o Conselho de Ministros e os presidentes dos Estados, um projecto de lei, destinado a conciliar os respectivos interesses economicos e tributarios, impedindo a dupla tributação.

5º — Propôr á Assembléa Nacional modificar a uniformidade dos impostos federaes, no caso do n. 30 do art. 7.

6º — Resolver sobre a conveniencia de manter-se ou não por mais de trinta dias a detenção politica, ordenada na vigencia do estado de sitio.

7º — Decidir sobre os recursos interpostos em caso de censura immerecida.

§ unico — Compete ainda ao Conselho Federal:

Convocar extraordinariamente a Assembléa Nacional e autorizar a sua dissolução, no caso do art.".

EMENDAS APRESENTADAS PELO DEPUTADO FERNANDO DE ABREU

O sr. Fernando de Abreu enviou á Mesa as seguintes emendas:

"Secção VII, Titulo XII, art. 113, redija-se:

A ordem economica subordina-se ao interesse social de modo a garantir a todos uma existencia digna de homem e deve ser organizada sob o principio da solidariedade integral.

Dentro destes limites é mantida a propriedade e a liberdade economica.

Art.... — As jazidas mineraes, as terras e as aguas são declaradas patrimoniaes.

Art.... — A posse e o dominio particulares ficam subordinados ao interesse social.

Art. 115, § Unico, redija-se:

Sómente a brasileiros ou emprezas organizadas no Brasil e com capital nelle integralisado poderão ser feitas concessões temporarias para exploração das terras, minas, quédas d'aguas ou serviços collectivos.

Secção V, do Conselho Supremo.

Art. onde convier: — Organizar o trabalho e a producção, racionalizando e subordinando-os aos interesses sociaes da economia unitaria nacional.

Secção VII, Titulo VIII, da declaração de direitos e deveres.

Art. 102, onde convier:

§... — O interesse social prevalecerá sobre o interesse individual.

Secção II, do Poder Executivo, Capitulo I.

Art. 36, redija-se: O Poder Executivo será exercido pelo presidente da Republica e pelos ministros com as attribuições e deveres expressos nesta Constituição ou que decorram das leis ordinarias.

Capitulo IV,

Art... onde convier: O ministro ou ministros são responsaveis pelos actos e decretos que assignarem.

§... — Não isenta os ministros dessa responsabilidade a ordem do presidente da Republica, nem a sua assignatura simultanea.

Secção II, Capitulo IV do Poder Executivo,

Art. onde convier: Os ministros, para o exercicio das suas funcções, dependem da confiança do Conselho Supremo Nacional.

Titulo I, da Organisação Federal, Onde convier:

Art... — A' União compete os actos da soberania nacional, limitada a autonomia dos Estados e dos municipios no que fôr de seu peculiar interesse administrativo.

O poder publico emana do povo.

Art. 11, substitua-se: São orgãos da soberania nacional o poder Legislativo, o Executivo e o Judiciario harmonicos e limitados entre si.

Secção VII, Titulo X,

Art., onde convier: A maternidade faz ju's a assistencia e solicitude do Estado.

Art.... — Aos paes, e subsidiariamente ao Estado, cumpre garantir á prole as condições normaes de desenvolvimento physico, e a formação moral, intellectual e profissional.

Art., onde convier: Um quinto da matricula das escolas secundarias e superiores, officiaes, será reservado aos alumnos pobres.

§ Unico — Ao municipio de origem cabe custear a educação daquelles cujos "tests" excepcionaes, em grãos successivos, testemunhem a sua capacidade.

Para tal fim é obrigatoria a dotação orçamentaria".

DEMISSÕES NA JUSTIÇA

Os deputados Acurcio Torres, Henrique Dodsworth e Aloysio Filho vão apresentar um requerimento de informações relativo aos motivos de demissão dos serventuarios da Justiça do Districto e affastamento de ministros do Supremo Tribunal.

O requerimento está recebendo a assignatura de outros deputados.

OS ORADORES DE AMANHÃ

Occuparão a tribuna, amanhã, na hora do expediente, os srs. Guaracy Silveira, que vae tratar do modo como a Assembléa responderá ao telegramma dos exilados cubanos; Soares Filho, para fazer o necrologio do sr. Virissimo de Mello, deputado fluminense, eleito pelo Partido Popular Radical, e que não chegou a se empossar; e o sr. Agamenon Magalhães, que se dispõe a contrariar os argumentos do sr. Levy Carneiro, — em face do aproveitamento da Constituição de 1891.

REUNE-SE, AMANHÃ, A BANCADA BAHIANA

A bancada bahiana reune-se, amanhã, após a sessão, para deliberar, definitivamente, sobre as emendas de caracter collectivo, que vae offerecer ao ante-projecto constitucional.

UM TELEGRAMMA DAS ASSOCIAÇÕES TRABALHISTAS DE SANTOS

O sr. Guilherme Plaster, deputado trabalhista, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Santos, 2 — A Colligação das Associações de Santos, ora reunida, com a representação de 18 Syndicatos, envia a sua saudação aos deputados proletarios á Assembléa Constituinte e, com ella, reaffirma, em nome da massa trabalhista de Santos que effectivamente representa, a certeza de seu apoio e da sua solidariedade a todos os actos dos prezados companheiros que, no seio da Magna Assembléa, vierem assegurar aos trabalhadores os seus incontestaveis e até agora postergados direitos como constructores que são da grandeza do paiz. — (a.) João André Camara, secretario geral".

JUSTIFICANDO O PARLAMENTARISMO

O deputado pernambucano justificou da maneira abaixo o seu ponto de vista parlamentarista:

JUSTIFICAÇÃO

A experiencia do presidencialismo no Brasil não deixa duvidas sobre a necessidade de mudarmos de systema politico. A Revolução Nacional de outubro de 1930 foi a condemnação brasileira do regimen de separação absoluta dos poderes, velha ficção varrida pelos factos politicos que, cada vez mais, determinam a coordenação das funcções do governo sem fronteiras intransponiveis.

O argumento que se usa e de que

(Continua na 4ª pag.)

A collaboração indispensavel das classes

(Para O JORNAL)

João SAMPAIO

Qualquer que seja a organização politica de um paiz, a collaboração das differentes classes em que se extractifica a sociedade, tem sido um elemento de innegavel valor para nortear os legisladores na elaboração das normas sociaes que regem a vida politica e economica dos povos.

Por mais alheios officialmente que sejam os profissionaes á esphera governamental, nem por isso as suas suggestões e as necessidades das classes que representam deixam de ser escutadas e attendidas pelos responsaveis nos negocios publicos.

Nas democracias, onde não ha a representação de classes, ha advocacia das classes que a substitue plenamente. Collateralmente, com o trabalho dos orgãos legisladores, desenvolve-se actividade das profissões, suggerindo e esclarecendo as medidas que enquadram a lei dentro das realidades sociaes de cada povo.

Quem quer que tenha observado no Senado americano a estreita intimidade dos homens de negocios e de profissionaes com os representantes do povo, convencer-se-á, de certo, da influencia que aquelles exercem sobre estes, notadamente como elemento de ordem consultiva, a ponto de muitas vezes desviar o curso de determinada politica, conferindo um caracter differente á mentalidade até então seguida por determinado governo.

No Brasil, depois da instituição do Governo Provisorio chefiado pelo illustre sr. Getulio Vargas, se nos tem offerecido o ensejo de ajuizar o valor das vozes representativas dos interesses mais legitimos de differentes profissões.

Quantas vezes, entre nós, têm sido promulgados decretos que não consultam os interesses de certas classes? As vozes se levantam, as suggestões se fazem, num ambiente de collaboração, perfeitamente comprehendido pelo governo, e a revogação fatal, chega por fim, assegurando a preponderancia do pensamento das classes que defendem os seus interesses mais legitimos.

Principalmente na época actual, quando se opera uma mudança radical nos quadros da nossa politica deixando entrever que surgirão legisladores sem o indispensavel tirocinio para o mister que lhes commette o povo, a collaboração das classes, ainda que num caracter meramente consultivo será, por assim dizer, um elemento de equilibrio na elaboração das nossas leis, enquadrando-as no ambiente das nossas realidades economicas, politicas e sociaes.

Se o governo é funcção de elites, como se propala, por que afastar as élites trabalhadoras e productoras da machina governamental, renegando a sua collaboração utilissima para o exame dos differentes aspectos dos mais trancendentes problemas da nacionalidade?

O nosso ponto de vista insiste em julgar que a participação das classes em nossos organismos legislativos só poderá produzir os melhores frutos. A experiencia está sendo ensaiada na Assembléa Constituinte e o futuro dirá se estamos ou não com a razão. Com a complexidade dos problemas sociaes economicos do mundo contemporaneo, o ecletismo que muitos querem exigir dos politicos tem falhado lamentavelmente. As theorias se renovam incessantemente e bem poucos, de certo, acompanham a evolução do direito e da sociologia nos seus ramos mais terminaes. Dahi a necessidade dos especialistas, o que constitue, aliás, o melhor argumento em favor da representação profissional, por que propugnamos.

O embaixador do Brasil em Montevidéo homenageia a delegação do nosso paiz

MONTEVIDÉO, 2 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Lucillo Bueno offereceu uma recepção intima á delegação brasileira á Conferencia pan-americana.

Posição do exercito na vida nacional

"O Exercito deve evidenciar uma força incontrastavel onde quer que se apresente" — Suas necessidades e aspirações — Milicias estaduaes — Classificações, transferencias e promoções — Producção do material bellico — Emprego dos batalhões de engenharia

O general Horta Barbosa, commandante da 3ª Brigada de Infantaria, responde ao inquerito dos Diarios Associados

Ruben BRAGA

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O nome do general de brigada, Julio Caetano Horta Barbosa, não é familiar ao grande publico. A primeira impressão que experimentei, um minuto depois de entrar no appartamento 54, do predio n. 1, da rua do Arouche, onde reside o general, foi a de estar deante de um homem que nunca havia falado a um reporter.

O commandante da 3ª Brigada de Infantaria do Exercito, com séde em S. Paulo, recebeu-me com uma recusa tão delicada como fulminante.

Após meia hora de debates, consegui sua collaboração no largo inquerito que os "Diarios Associados" vêm realizando sobre as aspirações e problemas actuaes do Exercito, mas com a condição de não forçar qualquer assumpto politico.

Ha 36 annos (que ha tantos veste farda), o general Horta Barbosa entende que, para um soldado, o melhor meio de servir ao paiz é permanecer ferozmente adstricto á sua condição de soldado.

Sua contribuição para o inquerito do "Diario de S. Paulo" e d'O JORNAL tem o valor da palavra de um technico. Trata-se de um engenheiro militar, cuja competencia tem provas concretas e póde ser, em qualquer tempo attestada por trabalhos feitos no Rio Grande do Sul, nos sertões de Matto Grosso, no Nordéste ou no Rio de Janeiro. Foi um dos elementos destacados da Commissão Rondon, engenheiro chefe da Estrada de Ferro Norte do Brasil, commandante do Batalhão Ferroviario, que, sob sua direcção, estendeu trilhos do Santo Angelo a Giruá, de Passo do Barbosa a Jaguarão, e iniciou a linha de Jaguary a S. Borja, no Rio Grande do Sul. Sua competencia technica affirmou tambem, nas obras realizadas na Lagôa Rodrigo de Freitas e em outras varias missões de vulto. Fez parte do Estado Maior do Exercito, da Directoria de Engenharia e, em agosto deste anno, veiu para S. Paulo, promovido a general.

O EXERCITO DEVE SER UMA FORÇA INCONTRASTAVEL, ONDE QUER QUE SE APRESENTE

Tem a palavra o general:

— "O Exercito, constituido, como é, pelo conjuncto de homens provindos de todos os recantos do paiz, e pelo culto de patriotismo que assiduamente pratica, representa o mais serio antidoto contra tendencias regionalistas. Observe-se, ainda, que elle é uma instituição indispensavel ao progresso da nação, não só pela garantia que representa contra a desordem e a indisciplina interna; como pela confiança que inspira como elemento de defesa externa. E' á sombra desse organismo forte que o governo póde agir na solução dos problemas nacionaes, e que a vitalidade do povo póde-se manifestar em todos os ramos da sua actividade.

Para que o Exercito, entretanto, desempenhe com efficiencia a sua missão, é imprescindivel que evidencie uma força incontrastavel onde quer que se apresente, afim de incutir sentimento de segurança aos mais timidos, e de impôr respeito aos mais audazes."

MILICIAS ESTADUAES

Não duvidamos que o general acabava de tocar em um problema delicado, e fizemos uma pergunta bem directa sobre este problema:

— Que pensa a respeito das milicias estaduaes?

— Penso que as milicias estaduaes devem ter o effectivo necessario e o armamento apropriado apenas ás suas funcções de policiamento.

AS MULTIPLAS NECESSIDADES E ASPIRAÇÕES DO EXERCITO

— Os problemas do Exercito.

— "São muitos e graves. O primeiro, naturalmente, é o da organização. E depois, o apparelhamento material completo, (armamento, fardamento, equipamento, material de transmissão, etc.) sem falar na essencial e energica disciplina, baseada em solida instrucção militar.

Para a instrucção nos corpos de tropa, é indispensavel que elles disponham de todo o material regulamentar e, sobretudo, tenha completos seus quadros de officiaes."

CLASSIFICAÇÕES, TRANSFERENCIAS E PROMOÇÕES

— "Uma das maiores lacunas de que se resente o Exercito é, justamente, a falta de uma disposição legal que regule as classificações e transferencias, de modo a se conseguir a permanencia em suas funcções dos officiaes das armas e do serviço. Um tal dispositivo, completado com a revisão da lei de promoções, ha tanto tempo reclamada satisfaria essa necessidade.

Deve ser exigido, para promoção, que o official tenha permanecido no corpo em que foi classificado, ou no cargo para que foi designado, durante o praso que a lei estabelecer, prazo este que não deve ser uniforme para todas as guarnições.

Não deve ser computado para promoção o tempo em que o official, por qualquer motivo, tenha estado afastado do serviço militar."

OUTRAS QUESTÕES

— "E ha outras questões — continúa o general — que me limitarei a abordar, porque julgo que este não é o processo de discutir taes assumptos. A revisão da organização da justiça militar, a regulamentação dos quadros de graduados, uma lei de mobilização nacional, a revisão dos regulamentos dos differentes serviços, no sentido de introduzir nelles as modificações que a pratica tem aconselhado, e de facilitar uma descentralização racional, são outros problemas que precisam ser encarados desde já.

PRODUCÇÃO DE MATERIAL BELLICO

A entrevista marcha sobre o terreno francamente difficil, porque a todo o momento o general Horta Barbosa offerece resistencia ao avanço sobre um assumpto, e pergunta se não seria melhor que eu procurasse outro general para victima. Mas sempre vamos tocando.

— "A respeito da producção de material bellico, parece que, em vez de creação de fabricas sob a administração official, é preferivel que o governo conceda favores a industriaes idoneos, sob a condição de manterem seus estabelecimentos apparelhados, com machinas aperfeiçoadas e em estado de satisfazerem a qualquer momento as requizições militares. Creio que isto seria mais efficiente e mais economico".

O EMPREGO DOS BATALHÕES DE ENGENHARIA

— "Sobre o emprego dos batalhões de engenharia, julgo de grande conveniencia para administração desta arma, e formação de seus reservistas, a actividade da tropa em trabalhos de vias de communicação de caracter estrategico. E' o que faz o batalhão ferroviario. Dentro dos quarteis, onde sempre falta material, a instrucção das tropas de engenharia ha de ser mais theorica do que pratica. E' trabalhando mesmo, abrindo estradas e construindo pontes, que os soldados aprenderão a trabalhar e, mais ainda, tomarão gosto pelo serviço. Assim é muito mais facil de aprender e muito mais difficil de esquecer. E o paiz lucraria, naturalmente, com as obras feitas".

O general Horta Barbosa se detem um momento para concluir:

"— Tudo isto e o mais que disse são cousas que ao Estado Maior incumbe estudar e decidir. Minhas opiniões não têm valor outro que as de um soldado, a quem cabe apenas cumprir ordens, e que sempre as tem procurado cumprir com as forças de que dispõe".

Collação de Grão dos Doutorandos de 1933

As ceremonias de hontem na Candelaria, no Theatro João Caetano e a Festa da Esmeralda

Um aspecto tirado na igreja da Candelaria; antes da missa, vendo-se ao centro d. Leme e o bispo do Borne

A' maneira do que costumam fazer todos os annos as diversas turmas de formatura, os doutorandos de medicina de 1933, mandaram celebrar, hontem, na Candelaria, missa solemne para a benção dos anneis.

O templo estava completamente cheio, os doutorandos ao lado de suas respectivas madrinhas, quando alli chegou S. E. o cardeal D. Sebastião Leme.

Logo após, D. Adalberto Sobral, bispo da Barra, no Estado da Bahia, subiu ao altar-mor para officiar, acolytado pelos reverendos padres Carreco e Renato.

Foi orador sacro da solemnidade, o conego Benedicto Marinho, que, do pulpito, discorreu sobre o apostolado da medicina, detendo-se em mostrar a belleza da caridade, para depois falar da alta missão do professorado da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e da educação dos paes orientadores da carreira de seus filhos, detendo-se no pulpito com grande agrado por parte dos ouvintes.

Terminado o officio da missa, don Sebastião Leme, levado á sacristia, por grande numero de doutorandos, alli os abençoou, emquanto o conego Benedicto Marinho recebia cumprimentos.

COLLAÇÃO DE GRA'O

A's 16 horas, no Theatro João Caetano, effectuou-se a ceremonia da collação do grão.

Estava repleta aquella casa de espectaculos, tendo os doutorandos assumindo os logares que lhes estavam reservados no palco.

O orador da turma, doutorando Helio Fraga, proferiu o discurso official, seguindo-se-lhe com a palavra o dr. Leitão da Cunha, na qualidade de paranympho.

FESTA DA ESMERALDA

Em regosijo pelo termino do curso, os doutorandos promoveram, ainda, na noite de hontem, a festa da esmeralda, que teve inicio ás 22 horas, nos elegantes salões do Fluminense F. C.

Tocaram duas orchestras: a do Gril Room, do Copacabana Palaco e a da Guarda Velha.

Pela defesa da criança brasileira

AS NOSSAS CIFRAS ASSOMBROSAS DA MORTALIDADE INFANTIL CHAMAM A ATTENÇÃO PARA O PROBLEMA DA ASSISTENCIA ---- A' INFANCIA ENTRE NÓS ----

O professor Olinto de Oliveira, Inspector Geral de Hygiene Infantil, fala a O JORNAL sobre a finalidade e os resultados da ultima Conferencia Nacional de Protecção á Infancia

JA' AGORA EXISTEM NO PAIZ MIL E QUINHENTOS PREFEITOS MUNICIPAES QUE SE INTERESSAM PELO DESTINO DA CRIANÇA BRASILEIRA

Fachada do Hospital Arthur Bernardes

O problema da assistencia e protecção á infancia, entre nós, embora sendo dos mais importantes, é dos que menos interesse têm despertado no espirito dos homens que nos governam. Basta dizer, para significar o grão de abandono em que se encontra a questão, que o coefficiente de mortalidade infantil do nosso paiz só encontra termo de comparação no mundo entre algumas cidades semi-barbaras da Africa e da Asia, como ha tempos confessou o proprio sr. Getulio Vargas. Um professor da nossa Universidade definiu, na Academia Nacional de Medicina, esse quadro pungente e alarmante da mortalidade infantil entre nós com uma imagem pittoresca: disse que era menos arriscado ser aviador em tempo de guerra do que criança no Brasil! Não será difficil comprehender a verdade dessa affirmação, se nós dissermos que no Rio — cidade de 2 milhões de habitantes — só existem para crianças tres centros de enfermagem especializada: o Hospital Arthur Bernardes, uma enfermaria no Hospital de S. Francisco de Assis e outra no Hospital de S. João Baptista da Lagôa. Todas essas enfermarias juntas não podem hospitalizar 200 crianças! Isso equivale a dizer que, no Rio, a assistencia hospitalar á infancia é uma coisa virtualmente inexistente. E como neste sector, em todos os outros da protecção á infancia, a situação é identica. Dois homens, entre nós, revelam uma preoccupação permanente pelo problema da protecção á criança brasileira, cada qual na sua especialidade: o juiz Mello Mattos, na sua missão apostolar de Juiz de Menores, e o professor Olinto de Oliveira, na sua funcção scientifica e humanitaria de Inspector de Hygiene Infantil. Mas os seus esforços não são sufficientes para resolver o problema, que é grave e complexo. Comprehendendo a situação, foi que o professor Olinto de Oliveira promoveu, ha pouco, a realização de uma Conferencia Nacional de Protecção á Infancia no Rio. O exito e a importancia dessa iniciativa foram verdadeiramente surprehendentes.

CONFERENCIA NACIONAL DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Procurado pelo O JORNAL, o professor Olinto assim falou sobre a significação da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia:

— "O exito da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia foi verdadeiramente notavel. Precedida de um intenso trabalho de preparação, em que se procurou interessar todos os Estados e Municipios do paiz, assim como todas as instituições e pessoas que se occupam da criança, antes de inaugural-a já estavamos de posse de um enorme acervo de informações e depoimentos provocados por um exhaustivo questionario previamente enviado a todas as unidades da federação, e visando conhecer o estado actual da protecção á infancia em cada uma dellas. A cada um dos nossos 1500 prefeitos municipaes foi enviada a noticia da proxima reunião da Conferencia, convidando-os a se interessarem pelo assumpto, e, se possivel, a se fazerem representar.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

Ao mesmo tempo foi organizada uma extensa lista de themas comprehendendo as principaes questões relacionadas com a protecção da infancia nos sectores da legislação, da educação, da assistencia, da hygiene e da medicina, e considerados particularmente no ponto de vista brasileiro. Estes themas foram distribuidos aos especialistas mais em evidencia em todo o paiz, cada um na respectiva especialidade. Não tardaram a vir chegando os relatorios, que iam sendo distribuidos pelas secções a que pertenciam, ao mesmo tempo que eram mandadas a imprimir as conclusões ou resumos que os condensavam. [illegible]

[illegible]

AS CONCLUSÕES DO IMPORTANTE CONGRESSO

[illegible]

OS RESULTADOS FINAES

[illegible]

ALLEMANHA

HAMBURGO, 2 (Havas) — O navio "Hamburgo" voltará, provisoriamente, ao serviço da linha sul-americana, a partir da proxima quarta-feira, em substituição ao "Deutscheland", que vae para os estaleiros.

DRESDE, 2 (Havas) — A policia politica de Saxonia descobriu nesta cidade varias organizações social-democratas e extremistas clandestinas.

Foram effectuadas mais de 70 prisões, entre as quaes a de um certo Rolf, que se afforcou na prisão. Acabam de ser desmentidos certos rumores, segundo os quaes, a morte de Rolf teria sido causada por torturas infligidas ao accusado.

Minas Geraes

FRAUDAMENTO DA LEI DOS BANCARIOS

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A questão do fraudamento da lei de seis horas para os bancarios, que o "Diario da Tarde" vinha avisando ha varios dias, vem de ser solucionada, graças á acção efficiente da Inspectoria Regional do Trabalho. Assim é que o Bank London & South America, que o "Diario da Tarde" apontou como um dos fraudadores da lei, já apresentou ás autoridades do Ministerio do Trabalho plenas justificações, enviando lista dos funccionarios na sua verdadeira situação. Com excepção, pois, do gerente, do contador e de um outro chefe, todos os auxiliares gozarão do beneficio da lei de seis horas. Nos dias de serviço extraordinario, mediante prévia communicação á Inspectoria, o Banco obrigará seus funccionarios, a maior tempo de trabalho, conforme a lei faculta, mas abonará em folha, de accordo com o ponto, o salario das horas excedentes, e o addicional.

Contra o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes foi lavrado auto de infracção á lei dos dois terços e á lei de nacionalização. A Inspectoria do Trabalho apurou, de accordo com as listas enviadas á sua séde, que funccionarios brasileiros de categoria identica á dos estrangeiros, os procuradores, por exemplo, percebiam salarios inferiores em 50 °|° aos dos ajudantes de procuradores de outra nacionalidade.

Além disso, o gerente desse estabelecimento bancario affirmou ao inspector do Trabalho estar procedendo ao reajustamento de seu quadro de funccionarios, de maneira a cumprir, de segunda-feira em deante, rigorosamente, o horario das sete horas.

FALLECIMENTO DO JUIZ AMARILIO PENNA

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Falleceu hoje, nesta capital, ás 11 horas e 40 minutos, o desembargador Amarilio Moreira Penna, recentemente empossado neste alto cargo da Camara Criminal do nosso Tribunal da Relação.

O illustre magistrado era uma figura de grande prestigio no seio de sua classe, pelo brilho que sempre soube dar á nobre funcção do juiz, conduzindo-se sempre com justa comprehensão nos espinhosos deveres de seu cargo.

Traços biographicos

O desembargador Amarilio Moreira Penna nasceu a 3 de outubro de 1890, na fazenda Santa Rosa, áquella época pertencente ao municipio de Santa Barbara e hoje ao de Itabira.

Feitos os estudos primarios, seguiu em 1902 para o Caraça, ali concluindo o curso secundario em 1906. Em abril de 1907 veiu para esta capital, matriculando-se logo na nossa Faculdade de Direito, onde depois de brilhante curso bacharelou-se em direito no dia 8 de janeiro de 1911.

Foram seus collegas de turma, entre outros, os drs. Orozimbo Nonato, Lincoln Prates, Gudesteu Pires, Sizenando Barros, Paula Motta, Heitor do Nascimento e Waldemar Loureiro.

Antes mesmo de collar grão já estava nomeado promotor de justiça da comarca de Itapecerica, para onde seguiu ainda em dezembro de 1911. Em maio de 1912 foi removido para a comarca de Oliveira. Em novembro deste anno foi nomeado juiz de direito de Bomsuccesso. Desta cidade foi removido para Sete Lagoas em setembro de 1919, ahi permanecendo até julho de 1930, quando foi nomeado, por merecimento, para o cargo de juiz de direito da 1ª vara civel da capital, posto em que se conservou até ha poucos dias, quando, ainda por merecimento, foi escolhido, a 19 de novembro ultimo, para o alto cargo de desembargador ao Tribunal da Relação do Estado, com assento na Camara Criminal, empossando-se no dia 23 do mesmo mez.

O desembargador Amarilio Moreira Penna, que fallece aos 43 annos de idade, deixa viuva a senhora d. Leticia Branca Ribeiro Moreira Penna e 10 filhos, todos solteiros, senhorinhas Maria de Lourdes, Daisy e Josephina e senhores Geraldo, Amarilio, Manoel, Arthur, Celio, Domenici e Paulo Decio Moreira Penna.

O enterramento realiza-se amanhã, ás 10 horas.

UM CASO DE FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EM MARIANNA

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A policia desta capital vem de apurar o caso da falsificação de documentos relativos a entrada de estrangeiros em territorio nacional, o que vinha sendo feita pelo escrivão de Marianna, Carmello de Queiroz Ferreira.

O caso é que no dia 27 de novembro ultimo, appareceu na 1.ª Delegacia Auxiliar o sr. Samuel Vicente Gluck, como portador de uma carta de chamada extrahida pelo escrivão Carmello de Queiroz Ferreira a favor de Jeronymo Silva, dado como residente em Marianna. O sr. Samuel Gluck pretendia que a 1.ª Delegacia Auxiliar visasse o documento de que era portador. Apprehendido o documento, foram tomadas por termo as declarações do portador.

O dr. Oswaldo Machado, delegado auxiliar, embarcou para Marianna e naquella cidade tomou por termo as declarações do escrivão Carmello de Queiroz Ferreira, que se confessou responsavel pela falsificação do documento extrahido a favor de Jeronymo Silva, pessoa que jámais residiu em Marianna.

Carmello declarou mais que em seu cartorio tem sido falsificados mais de cem documentos relativos a entrada de estrangeiros no territorio brasileiro.

INAUGURAÇÃO DE UM PAVILHÃO DA VILLA DOS TUBERCULOSOS PROLETARIOS

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a inauguração de um pavilhão na Villa dos Tuberculosos Proletarios.

Esse novo emprehendimento é devido á incansavel dedicação do dr. Marques Lisboa, que tem como auxiliar o sr. José Cezar dos Santos, fundador do Pavilhão. Além da inauguração do pavilhão, haverá o lançamento da pedra fundamental de um grande edificio que completará a Villa para tratamento dos tuberculosos proletários.

OUVIDO PELA POLICIA MINEIRA O BARÃO VON BRUDERSDORF

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Proseguiu hoje o inquerito sobre a falsificação de documentos relativos ás fantasticas minas de ouro nas margens do rio das Velhas. Foi ouvido o barão von Brudersdorf, principal accusado, que fez varias e importantes declarações. A policia ainda não forneceu notas em definitivo sobre o caso, mas sabe-se que o barão declarou ter adquirido os documentos falsos no Rio, pela quantia de .... 60:000$000.

Sabe-se, tambem, que nesse ruidoso caso estão envolvidos varios vultos de destaque na sociedade carioca.

COLLAÇÃO DE GRÃO DOS NOVOS MEDICOS

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hoje á noite, no auditorium da Escola Normal, a solemnidade da collação de grão dos novos medicos pela Universidade de Minas Geraes.

A cerimonia foi presidida pelo reitor Octaviano de Almeida, tomando assento á mesa os directores das demais escolas da Universidade.

Falaram o orador da turma, dr. José Soares Martins, paranympho, o professor Alfredo Ballena, e o reitor.

VII Conferencia Internacional Pan-Americana

SUA REALIZAÇÃO HOJE, EM MONTEVIDE'O

Inaugura-se, ás 17 horas, na sala de sessões do Palacio Legislativo da Republica Oriental do Uruguay, a VII Conferencia Internacional Americana, com a presença das autoridades officiaes, corpo diplomatico e convidados especiaes. O presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Terra, proferirá o discurso inaugural.

Os presidentes das delegações se reunirão na sala de ministros do Senado, amanhã, ás 11 horas, afim de assentar as disposições relativas á organização e funccionamento da Conferencia.

A sessão de abertura da Conferencia se celebrará amanhã, dia 4, ás dezeseis horas, no mesmo local, sob a presidencia do dr. Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, na qualidade de presidente provisorio da Conferencia.

No edificio do Palacio Legislativo foram reservadas salas para cada uma das delegações, afim de que possam estabelecer nellas as suas sédes. Para maior commodidade dos delegados, foi installado, no proprio Palacio, um serviço de buffet.

Foi reservado um local para os jornalistas, no interior do Palacio, donde possam transmittir suas informações telegraphicas e postaes.

As companhias de Cabo e o Correio uruguayo installaram suas agencias no Palacio.

Na Secretaria Geral, ficou encarregado o sr. Enrique Blixen de proporcionar todas as informações que necessitem os delegados, em relação á sua permanencia em Montevidéo.

Hontem, á noite, o ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Mané, offerecerá uma recepção em honra das delegações estrangeiras.

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, chefe da nossa delegação, chegará hoje a Montevidéo, a tempo de assistir á sessão inaugural da Conferencia.

O EMBAIXADOR LUCILLO BUENO TAMBEM E' DELEGADO A' CONFERENCIA

Foi hontem assignado decreto pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o embaixador do Brasil em Montevidéo, Lucillo Antonio da Cunha Bueno, para delegado do Brasil á setima Conferencia Internacional Americana a reunir-se naquella cidade.

AUSTRIA

VIENNA, 2 (Havas) — Foi aqui publicada uma informação da Agencia Wolff, datada de Berlim, segundo a qual o secretario geral dos Negocios Estrangeiros da Austria tinha visitado o ministro da Allemanha nesta capital afim de pedir-lhe que transmittisse ao governo do Reich formaes desculpas pelo incidente occorrido na fronteira a 23 de novembro ultimo, em que perdeu a vida o soldado allemão Schumacher, da Reichswehr. O representante austriaco havia informado outrosim ao ministro do Reich que os policiaes auxiliares austriacos implicados no caso, deviam ser julgados pelo tribunal competente.

Colhido por auto

A Assistencia da praça da Republica soccorreu hontem, o carregador Americo da Silva, de 44 annos, portuguez, residente á rua Senhor dos Passos n. 188 que foi victima de um atropelamento, por auto, na mesma rua, apresentando ferimentos generalizados.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO OSWALDO TEIXEIRA

Oswaldo Teixeira apresenta, á sociedade carioca, depois de amanhã,

Oswaldo Teixeira

terça-feira, os seus trinta ultimos trabalhos de pintura.

São cerca de trinta telas, paysagens, natureza morta, figuras, etc., todas inéditas, nas quaes o talentoso autor da "Madona do silencio" nos dá mais uma nitida affirmação das suas qualidades artisticas.

A exposição será inaugurada ás 16 horas.

O Tratado de Conciliação Polono-Brasileiro

VARSOVIA, 2 (H.) — No orgão official ultimo foi publicado o texto do Tratado de Conciliação entre a Polonia e o Brasil assignado no Rio de Janeiro em 27 de janeiro de 1933, pelo ministro das Relações Exteriores sr. Afranio de Mello Franco e o ministro da Polonia no Brasil sr. Tadeu Stanislau Grabowski, sendo que os respectivos documentos de ratificação foram trocados em Varsovia no dia 13 de outubro ultimo.

EM VEZ DE...

No tempo de D. Pedro II, havia em Porto Alegre um velho funccionario publico, chamado Cordeiro.

E' provavel que, em outras cidades, no mesmo tempo, houvesse outros funccionarios publicos do mesmo nome.

Mas, com certeza, é só da existencia desse que eu sei, porque era amigo de um avô meu, que tinha o habito de não mentir. Habito como qualquer habito. Como o de mentir, por exemplo.

Pois, seu Cordeiro, quando um governo cahia ou subiu, não tomava conhecimento do facto.

Meu avô lhe perguntava:

— Então, lá se foram os Conservadores?

— Sim?

— Sim, homem! Estão no poder os Liberaes!

— Bem. Mudei de patrões.

Governos de etiquetas differentes partiam e chegavam.

A resposta de seu Cordeiro permanecia sempre igual:

— Bem. Mudei de patrões.

Permaneceu igual no apparecimento da Republica:

— Bem. Mudei de patrões.

E igual permaneceria no apparecimento da Revolução, se a morte não tivesse dado, antes, ao velho funccionario publico os patrões definitivos.

Seu Cordeiro era um symbolo nacional.

Foi pena que se chamasse assim, parecendo de proposito.

Eu preferia que elle possuisse um nome forte, de bicho independente: Lobo, Tigre, Leopardo, Leão; ou de páo proveitoso: Carvalho, Cedro, Pinheiro, Brasil.

Brasil seria optimo.

Nem se podia deixar de promover um monumento em honra delle, por subscripção, um monumento com esta legenda verdadeira e grata:

O NOSSO HERÓE!

ALVARO MOREYRA.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8940. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1306. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Com o decreto assignado hontem, na pasta da Fazenda, no sentido de promover o reajustamento economico do paiz, com a defesa da sua producção agricola tão seriamente compromettida pela grande depressão cambial e pelo decrescimo das exportações, o Governo Provisorio acaba de assumir a responsabilidade de uma providencia de grande vulto e extraordinaria projecção nacional.

A singular relevancia dessa medida transparece dos proprios termos em que é formulada, consubstanciando a intervenção opportuna e energica do poder publico para o solucionamento da situação verdadeiramente afflictiva em que se encontravam os lavradores brasileiros. Reduzindo de 50 % todas as dividas dos agricultores e attribuindo-se o onus de indemnizar os prejuizos que dessa reducção resultam para os credores, o governo da União procura realizar o soerguimento da producção rural, base preponderante da nossa riqueza. Opera-se, desse modo, uma redistribuição justa na collectividade brasileira dos sacrificios que pesavam quasi exclusivamente sobre a lavoura, esmagada pelas consequencias da grande crise geral e dos erros accumulados através tantos annos de uma politica monetaria aventurosa e desastrada.

Não se poderá dizer que o referido decreto visa unicamente auxiliar os agricultores, pois os seus effeitos terão um sentido eminentemente nacional. Na verdade, permittindo aos trabalhadores ruraes uma phase de relativo desafogo, com a diminuição das dividas que lhes estrangulavam inteiramente as iniciativas e absorviam os resultados da producção, o governo ampara no momento as fontes essenciaes da riqueza, impedindo a tempo que ellas se atrophiassem, não resistindo ao impressionante vulto dos seus compromissos.

Deixar que a situação permanecesse tal como estava, seria consentir no depauperamento geral do paiz, cuja economia exangue só poderá tonificar-se com o desenvolvimento dos seus productos agricolas de exportação. O problema era, pois, caracterizadamente de salvação nacional e, por isso mesmo, autorizava e exigia uma providencia radical como a que agora foi concertada.

Em bôa hora, deixa o governo a sua politica de contemporizações vacillantes, appellando para palliativos anodynos e illudindo-se com panacéas que apenas anesthesiavam os pontos nevralgicos da crise brasileira, sem attingir em cheio os fócos perigosos de contaminação. Nessa longa e enervante pratica de soluções de emergencia, perdeu-se muito das reservas preciosas da nossa vitalidade economica e o paiz cada vez mais se debilitava. Por isso mesmo é que se deve esperar seja o acto energico e decisivo de hontem o inicio de todo um largo plano de renascimento economico, sob a inspiração e o contrôle directo do Estado O Governo Provisorio, no goso de poderes excepcionaes, tem sufficientes elementos de acção para realizal-o, se tal fôr realmente o seu proposito.

Estamos na época em que a economia dirigida se impoz, como uma contingencia inilludivel da situação tumultuosa dos negocios, que exigem a intervenção official para novamente se ordenarem, no conjuncto harmonico das collectividades. Sem entrarmos ainda no exame detalhado do decreto, cujos diversos aspectos merecem naturalmente uma analyse mais acurada, é licito porém salientar desde já que, formulando-o, o governo se inspirou no salutar intuito de salvaguardar o interesse publico, soccorrendo a lavoura na hora exacta em que se exhauriam as suas ultimas reservas vitaes.

DEBATES DOUTRINARIOS

A opinião nacional continua a aguardar, numa justa ansiedade, que a Assembléa Constituinte inicie verdadeiramente o debate doutrinario em torno dos grandes themas de direito publico que devem presidir á reconstrucção do regimen republicano. E nada mais natural do que essa ardente espectativa, pois no desdobramento das controversias parlamentares, com a definição positiva das tendencias ideologicas das diversas correntes politicas, é que poderá o paiz comprehender e apreciar quaes as directrizes victoriosas que hão de inspirar as normas supremas da nova carta constitucional.

O interesse geral suscitado agora por essas questões culminantes da ordem juridica crêa uma athmosphera extraordinariamente propicia ao desenvolvimento das discussões elevadas, que abranjam principios e ideaes de governo, assim como problemas primordiaes da vida economica e social.

Por isso mesmo, a Assembléa Constituinte não deve retardar o debate empolgante que lhe cabe promover. As attenções brasileiras voltam-se para ella, esperando o momento de assistir á analyse esclarecida de tantos assumptos que dizem tão de perto com os destinos da nacionalidade.

A circumstancia de não ter entrado ainda em ordem do dia o anteprojecto constitucional não nos parece razão sufficiente para que se demore o estudo das doutrinas politicas e juridicas, marcando-se desde já as linhas mestras do novo estatuto republicano.

Pelo contrario, o conhecimento completo dos pontos de vista, a determinação vehemente das idéas geraes que devem preponderar na elaboração das futuras instituições brasileiras, a fixação dos elementos essenciaes da nossa formação historica a ser respeitados pela Constituinte, assim como o exame das innovações importantes que se pretendem consagrar, tudo isso inspira uma actuação immediata e efficiente, de forma a que, ao discutir-se o anteprojecto, já estejam os representantes do povo sufficientemente esclarecidos sobre o que aceitar ou regeitar.

Por outro lado, a repercussão encontrada por esses debates no seio da opinião publica dará aos constituintes preciosas inspirações para que desempenhem dignamente a sua tarefa, traduzindo os anseios e as preferencias da nossa democracia e consagrando as realidades irreductiveis da nossa indole.

Além disso, convém considerar que o inicio das discussões doutrinarias produziria o inestimavel effeito de abafar, desde logo, o surto das questiunculas partidarias que tendem a se desenvolver na Assembléa, emquanto não se agitam os problemas superiores e absorventes que lhe incumbe resolver. O paiz não se apraz em assistir a essas estereis polemicas politicas que actualmente são vehiculadas pela ausencia de motivos mais altos e mais urgentes do debate para prender e concentrar a attenção dos deputados.

A BASE DE NOSSA REFORMA MILITAR

O panorama militar brasileiro, em meio da confusão ás vezes desanimadora de suas grandes linhas, offerece, entretanto, sob alguns pontos de vista, algo de promissor, que restabelece a confiança e revigora a fé.

Queremos nos referir, para exemplo, á systematização de determinados habitos profissionaes, e, á repetição rythmada de acções capitaes para a caracterização de nossa força armada como organização militar.

A convulsão politico-social que ameaçou nossas instituições militares durante dez annos e sobre ellas desabou massiçamente em 1930, não venceu a força constructiva, latente nessas instituições. O anno militar de 31 se processou como se nada tivesse havido. As escolas e cursos se abriram e funccionaram normalmente. Os periodos de instrucção nos corpos de tropa se realizaram, bem como os respectivos exames. E as manobras annuaes de pontes e de estado-maior e certos trabalhos de guarnição, da categoria do exercicio de tiro real ultimamente realizado em Gericinó, não soffreram solução de continuidade.

O mesmo se verificou em 32, já então havendo desapparecido certas causas perturbadoras relacionadas com as condições de entrada e saida nos cursos e escolas. Graças a isso, a tropa póde comparecer á luta armada, que ensanguentou o paiz. E, no anno que se está findando, póde-se dizer que nada alterou o rendimento do trabalho de instrucção.

A constatação desses factos assegura a existencia de alguma coisa acima das contingencias, das circumstancias occorrentes. As instituições militares como que se consolidaram pela nova mentalidade dos quadros. O trabalho é a consequencia de habitos profissionaes, adquiridos na faina diaria de preparação da guerra, e isso em todos os multiplos ramos da actividade militar.

Dessa promissora realidade é que se terá de valer quem quer que o destino chame para ultimar nossa organização militar, justo por que essa mesma realidade será a unica base solida para supportar o lançamento da cupola em tão vasta construcção.

Essas observações nos parecem sufficientes para animar os indecisos a assumir as funcções directoras do alto commando. Ao lado dos maus prognosticos, emanados sobretudo da inquietação da época que atravessamos, ha o penhor da estabilidade que puzemos em fóco, a garantia de imponderaveis, graças aos quaes o Exercito brasileiro mantem-se, apesar de tudo, integro e forte, e com elle a nação brasileira.

PADRONIZAÇÃO DE PRODUCTOS

A grande e intensiva concorrencia provocada pelo commercio internacional, nos maiores e mais importantes mercados de importação e consumo de avultado numero de productos em torno dos quaes se opera mais activo e constante movimento de offerta e procura, determina, cada vez mais, a conveniencia de se lhes darem, nos centros productores, o beneficiamento que confere bôa apparencia e outros multos requisitos exteriores indispensaveis a lhes garantir a preferencia dos consumidores.

A necessidade desse beneficiamento, não só quanto á qualidade intrinseca do producto como em tudo que diz respeito ao seu acondicionamento, de accordo com as exigencias de cada mercado de importação e consumo, justifica a intervenção official no decretar prescripções e formas tendentes a obtel-o do modo mais pratico e util em beneficio da producção, do commercio e da propria economia nacional. E' esta a funcção dos Ministerios da Agricultura e do Commercio que já começam a dar os primeiros passos nesse sentido, mas sem a cohesão que se faz mister para resultados proveitosos e praticos.

Convem, mais uma vez, exemplificar, citando casos que diariamente se repetem. O Japão acaba de iniciar a importação de algodão brasileiro e, como informam os nossos representantes naquelle paiz, o producto impressionou bem pela qualidade da fibra, verificando-se, entretanto, nas partidas recebidas, não só a falta de uniformidade nos typos annunciados, diversidade de tamanho dos fardos e sua má compressão, como ainda alguns defeitos resultantes das colheitas mal cuidadas. Ora, todos esses inconvenientes, facilmente corrigiveis, podem matar de vez essa iniciativa.

A producção annua de sal do Brasil tomou consideravel desenvolvimento e é superior a 300 mil toneladas, porém, ainda assim, importamos mais de 20.000 toneladas annualmente e nada exportamos, nem ao menos para as republicas visinhas. O nosso consul em Guyaramerim, como nos communica o boletim do Ministerio do Exterior, referindo-se á importação que do producto inglez realiza a Bolivia, quando esta chega ali mais caro que o brasileiro, estranha o facto e o attribue a defeitos da embalagem pouco resistente aos accidentes do transporte, e á circumstancia de não serem uniformes o acondicionamento e o peso.

A fiscalização da qualidade, acondicionamento, peso e volume dos productos exportados para que, por seus defeitos naturaes, não desacreditem a procedencia, ou, por falta daquelle, sejam relegados a plano inferior na concorrencia com os similares, se nos impõe, agora, de modo absoluto, afim de não continuarmos a perder opportunidades nos mercados de consumo como está acontecendo.

Na Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

se abusa em favor do presidencialismo, consiste no attribuir aos homens e não ao systema, o seu fracasso irremediavel. Mas as fórmas de governo são feitas para os homens e não para os Deuses. Se a nossa educação, os nossos costumes politicos, não nos permittiram realizar o presidencialismo, é porque o regimen não deve ser adoptado. Se não podemos mudar os homens, devemos, então, buscar outra fórma de governo, que se ajuste á nossa cultura e habitos democraticos. Persistir no erro ou no presidencialismo será uma temeridade.

Eis como o professor Waldemar Ferreira, da Faculdade de Direito de São Paulo, em conferencia proferida em Recife, ha poucos dias, resumiu as deturpações do regimen:

"O presidencialismo brasileiro foi na technica moderna, totalitaria. Um partido só. Uma vontade só. Uma opinião unica. Uma verdade só. E essa, em todos os quatriennios, sem embargo de differirem tanto, nas doutrinas e nos methodos, foi sempre a mesma que tinha a chancella governamental.

A unanimidade gerou o incondicionalismo e este a irresponsabilidade. O presidencialismo foi um instrumento de incultura politica, tão decisivo que Alberto Torres não trepidou em avançar o dolorosissimo conceito de ter sido o governo, no Brasil, um factor de corrupção".

Eis ahi. Regimen autoritario que talvez nem os povos orientaes fossem capazes de lhes supportar as algemas.

Quaes, pois, as suas virtudes e o activo que nos offerece? Respondem uns — deu-nos milhares de kilometros de estradas de ferro, portos e hygiene. Respondem outros — realizou a Federação.

E tudo isso quanto nos custou?

Examinemos a moeda, os deficits orçamentarios, as tarifas alfandegarias, a anarchia tributaria, o custo da vida, emfim.

Coloquemos os beneficios em uma concha da balança e os onus na outra. E o que restará? Accrescente-se o contra-peso da irresponsabilidade do governo, a incapacidade administrativa, o paiz sem partidos nem opinião disciplinada, o povo que não encontrou nesse mesmo regimen a garantia para as mais elementares previsões com os freios e cautelas necessarios de, para exercel-as, de se levantar em armas do norte a sul, como se fossemos ainda colonia ou se estivessemos sob a oppressão de castas ou dynastias — o que restará?

As nossas emendas estructuram o parlamentarismo em fórma racional com os freios e cautelas necessarias para lhe impedir os excessos ou abusos. E' a nossa collaboração sincera, lealmente feita, sem prejuizos de doutrina, nem pretenções de impor condições.

Hans Kelsen observa que o presidencialismo é uma ironia da Historia. No Brasil, entretanto, não foi uma ironia da Historia, mas uma fatalidade continental. Povo sem tradições nem educação politica, joven ensaiando ainda os primeiros passos de uma maioridade precipitada pelo fogo dos tropicos, era natural que seguissemos o exemplo dos nossos irmãos da America do Norte, caldeados no puritanismo inglez — a conciliação da autoridade com a liberdade.

Não deu certo, mas o nosso erro tem atenuantes. O que não se explicaria era que nelle nos obstinassemos. Seria uma fuga de patriotismo, seria a Constituinte brasileira desertar das suas responsabilidades historicas decepcionando a Nação, que espera a estructuração do Estado Brasileiro nos dados da nossa propria experiencia politica.

A CONSTITUIÇÃO DE 91 E O INDIVIDUALISMO

Continuando em commentarios sobro o assumpto, sempre aparteado pelo sr. Agamemnon de Magalhães, partidario do parlamentarismo, mais adeante declara o orador:

"Devo dizer que accusam a Constituição de 91 pelo seu excessivo individualismo. E á constituição americana, que tem caso definido. Peço venia para discordar. Preliminarmente, não se pense que o individualismo acabou. Nunca as constituições politicas do mundo falaram tanto nos individuos. [illegible] preoccupação do individualismo [illegible] da Constituição de 91 [illegible] individualista. E' o proprio Mussolini quem diz que o individuo na sua corporação se valoriza como o soldado no seu regimento.

Não se pense que o regimen americano seja ainda de individualismo "á outrance".

UM ESTATUTO FUNDAMENTAL INSPIRADO NOS INTERESSES NACIONAES

Depois de outras considerações assim termina o seu discurso o sr. Levy Carneiro:

"Concluo accentuando que considero, por essas circumstancias, [illegible] Não vamos fazer aqui o milagre de uma Constituição perfeitissima. [illegible] nacionaes, como foi a dos Constituintes de 91."

E' PREFERIVEL A CONSTITUIÇÃO DE 91 COMPLETADA E MODIFICADA

E diz textualmente:

"De mim direi perante a Assembléa que nesta emergencia prefiro copiar a constituição de 91, ou que ella tem de bom; copiar, completando-a, corrigindo-a".

O sr. Agamemnon Machado, do mesmo ponto de vista, aparteia:

— Actualizando-a.

INVOCANDO O ESPIRITO DA CARTA DE 91

Proseguindo, diz o sr. Levi Carneiro:

"Quando se diz que a Constituição de 91 subverteu a economia nacional, [illegible] No entanto, nunca houve partido, na expressão autorizadissima do eminente e esclarecido observador do nosso [illegible] o egregio representante do Rio Grande do Sul, [illegible] — o sr. Assis Brasil, mas, sim, [illegible] agremiações mais ou menos occasionaes.

Quando se attribuem á Constituição de 91 todos esses males, [illegible]

Por consequencia, não ha melhor prova [illegible] o espirito da Constituição de 91, desejosos de attingir a uma solução tão feliz como ha 42 annos se conseguiu para o Brasil".

ESTADOS UNIDOS

BALTIMORE, 2 (Havas) — Quinhentos estivadores grevistas, atacaram, esta manhã, 450 policiaes que estavam assegurando a descarga de um navio, no porto desta cidade. Foram, porém, repellidos e tiveram varios feridos.

Além disso, a policia effectuou 12 prisões.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 2 (H.) — A eventualidade de augmento das forças defensivas da Inglaterra suscitou vehementes protestos do sr. George Lansbury, chefe da opposição, no discurso que pronunciou em Taversham.

"Preparar-se para a guerra" — disse o "leader" trabalhista — "é lançar-se num despenhadeiro fatal. Extirpemos de nossos corações e de nosso espirito essa palavra terrivel: medo".

DUBLIN, 2 (H.) — O governo do Estado Livre annuncia a emissão do quarto emprestimo nacional no total de 6 milhões de libras. A emissão será feita ao typo 98, e vencerá os juros de 3,1|2°|°.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO — PROMOÇÕES, CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS NA PASTA DA GUERRA

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Nomeando para auxiliares de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, os auxiliares de praticante "pro-rata" [illegible]

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina, [illegible]

Promovendo na Central do Brasil, [illegible]

Concedendo aposentadoria [illegible]

Approvando o projecto e orçamento respectivo, na importancia de réis 6.171:318$715, relativos á construcção de um novo edificio para a Alfandega, no porto de Santos.

NA PASTA DA FAZENDA:

Concedendo aposentadoria ao agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Maranhão, [illegible]

NA PASTA DA GUERRA:

Promovendo: na artilharia, a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel [illegible]

Classificando: na infantaria, [illegible]

Transferindo: na infantaria, [illegible] logar do ajudante do 1.º Batalhão do 1.º Reg.; e José Francisco de Faria Netto, da Companhia de Metralhadoras do 20º de Caçadores, para a 3.ª Companhia do 2.º Regimento; e na artilharia, os majores Castelino Borges Fortes, de fiscal administrativo do 2.º Reg. montado, para o 1.º Grupo do 1.º Reg. montado, e Nicanor Guimarães de Souza, deste para o 3º Grupo de Artilharia a cavallo, como subcommandante.

Boletim Internacional

SARRE, AREA DE DISCORDIA

Noticias ultramarinas revelam a relevancia que tem para a paz européa a questão da bacia do Sarre.

Trata-se de um pequeno territorio de 1.924 kilometros quadrados, entre a França e a Allemanha, com cêrca de 450.000 habitantes, banhado pelo rio do mesmo nome — um pouco mais da área do nosso Districto Federal, com um quarto de sua população. Localiza-se nelle um dos maiores depositos de carvão do Velho Mundo, com uma producção annual de 14 milhões e meio de toneladas.

Sabe-se que ferro e carvão constituem os pilares da civilização industrial. Dahi não haver centros comparaveis ao dos Estados Unidos da America, deste lado do Atlantico, da Grã-Bretanha e do Valle do Rheno, no outro. Escreveu David Hume, em 1750, que "dando a natureza ás diversas nações um genio, um clima e um sólo que não são identicos, garantiu a perpetuidade de suas trocas e de seu commercio reciproco... "A's vezes, porém, a divergencia é tão vizinha e, ao mesmo tempo, tão profunda, que na guerra se procurou solução. Assim, o districto do Sarre, necessario á Allemanha para sua estructura industrial e reivindicado, ao mesmo tempo, pela França, cujos depositos de ferro delle não prescindem.

Historicamente, tal territorio participa da sorte da zona geographica, em que predomina, sitio secular de rivalidades latino-germanicas.

Luiz XIV criára a provincia do Sarre, com Sarrelouis por capital; a Revolução de 1789 consolidou o departamento do mesmo nome com Trèves por cabeça, mas em 1815, depois de Waterloo, passou a região para a soberania allemã. Por occasião do tratado de Versalhes, devolvidas a Alsacia e a Lorena á França, de que tinham sido separadas violentamente em consequencia da guerra de 1870, prevaleceu um regimen de transacção: o governo pela Sociedade das Nações até que a população possa decidir, marcado o plebiscito para 1935. Foi á resistencia de Wilson que se deve não ter o territorio voltado á França. E a solução intermediaria adveiu de Lloyd George, em 1919: "Eu faria a bacia do Sarre independente sob a autoridade da Sociedade das Nações, taes suas palavras. Uma união aduaneira o vincularia á França; não existe, com effeito, laço economico natural entre essa região e a Allemanha. Todas as suas relações são com a Alsacia e a Lorena. Não devemos tampouco esquecer esse districto que era em grande parte francez até o começo do seculo XIX, e que se retirou pela força á França, apesar da opposição dos homens de Estado britannicos."

Comprehende-se bem a agitação que, sob o estimulo da cruz hitleriana, domina hoje o districto do Sarre. Acabam de promulgar-se all algumas medidas de emergencia sobre o porte de armas de fogo, o emprego da bandeira propria ou vizinha, a neutralidade dos funccionarios, a admissão de estrangeiros aos empregados publicos, etc. Oriundo do instituto de Genebra, o governo se exerce por uma junta de administração, uma Camara consultiva e uma Côrte Suprema de Justiça.

Manutenção do "statu quo" actual? Annexação á França? Volta á Allemanha? Qualquer que pareça a solução, será incompleta, pelos interesses inconciliaveis em jogo. No districto do Sarre e no corredor de Dantzig reside para a Allemanha uma das fontes maiores de sua inquietação actual. Poderiam ter-lhes dado os homens solução menos precaria? No ambiente de 1919, — ahi cumpre ver as coisas, — isso não parecia possivel. Depois, sim, é que se poderia haver ensaiado alguma acommodação. Culpa deste ou daquello povo? Difficil é affirmar, porque culpa geral, no estranho mundo de competições e inadvertencias em que vivemos. Não tem a America Latina seu melindre na fronteira deserta e improductiva? Para a Europa, ao menos, ha a excusa de que super-industrializadas e povoadas, das raias depende a existencia mesma de milhões de seus homens.

H. L.

Murmurações e factos

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — As murmurações rolaram, por estes ultimos dias, pelas ruas de S. Paulo. Porém, não persistiram. Acabaram, afinal, morrendo através dos campos de Piratininga sem alcançar repercussão nas paredes da serra.

No actual momento mundial o palpite encontra todos os elementos propicios para viver. Machado de Assis dizia que a noticia tendenciosa tem folego de sete gatos, quanto é certo que o gato tem sete folegos... Porém, desta vez, não foi assim. A cidade abandonou-os e tomou outras preoccupações que pudessem disfarçar a sua ansia em torno dos altos problemas, que hoje se resolvem no Rio de Janeiro.

Appareceu sem raizes. Nasceu das velhas inquietações em torno do poder e accentuadas, hoje, em toda parte. Na Allemanha vive-se de murmurações. Em Londres, discreta como suas paisagens enevoadas, o palpite apparece e reapparece. Em Buenos Aires, a mesma cousa. Por isso, aqui, onde era antes creado sempre com carinho, poderia apparecer, como appareceu. Mas, como não ha fumaça sem fumo, lá se diluiu elle, porque o fumo era tenue, resultante de certas inquietações psychologicas de alguns zelosos e de alguns ambiciosos.

Quando S. Paulo estava entregue á triste aventura das interventorias, quando S. Paulo acordava de manhã com um interventor e á tarde tinha outro, quando a terra paulista zelosa pela sua autonomia, vivia atormentada por estranhos, as murmurações eram o fumaréo de uma fogueira braba, — 400 annos de um espirito collectivo intolerantemente livre!

Agora, porém, tal não se dá. São Paulo tem um illustre governador que, além de ser paulista e civil, é um administrador de alto criterio, um patriota zeloso dos negocios publicos e que vae procurando servir, com rara sinceridade, as aspirações do povo bandeirante. Não ha, entre nós, gente responsavel e digna que almeje outra situação. Todos querem S. Paulo em paz para trabalhar, pacificado e tranquillo para produzir. As murmurações, como surgiram não foram, portanto, fruto da inquietação paulista resultante desta ou daquella attitude. Veio de fóra e se abrigou em certos espiritos.

Neste instante o povo paulista não está disposto a recuar. A Constituição precisa ser feita, porque só dentro de um regimen de garantias juridicas é que S. Paulo póde viver. Não attende, portanto, aos ruidos dos pescadores de aguas turvas.

Nada disso. Continua confiando em seu governo aqui no Estado e em seus delegados ahi no Rio.

M. F.

Uma distincção do governo francez ao chanceller Tocornal

PARIS, 2 (Havas) — O governo francez concedeu a alta distincção da gravata de commendador da Ordem da Legião de Honra ao sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile e presidente da delegação chilena á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

HESPANHA

MADRID, 2 (H.) — O sr. Sanchez Albornoz, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu hoje em audiencia especial o sr. Luiz Guimarães, embaixador do Brasil, acompanhado do primeiro secretario da embaixada.

— O governo decretou o estado de prevenção na cidade e na provincia de Barcelona.

— A situação politica continua muito tensa e incerta, succedendo-se quasi sem interrupção as negociações entre chefes e organizações politicas. Estão annunciadas importantes reuniões de dirigentes do partidos das esquerdas, como sejam — Acção Republicana, Radicaes Socialistas, Independentes e Republicanos da Galliza.

Hontem á tarde, os ex-ministros Marcellino Domingo, Casares Quiroga, Giral e ex-presidente do conselho, sr. Manoel Azana, estiveram reunidos na residencia deste ultimo, mas nada transpirou sobre as conversações e decisões.

Realizaram-se outras reuniões politicas na noite de hontem, e hoje pela manhã. O Conselho Nacional da Acção Republicana convocou uma sessão para hoje.

Annuncia-se um manifesto do Partido Radical Socialista, no qual será feita a affirmativa de que "se se produzisse um movimento fascista em Hespanha, os homens da esquerda fariam uma revolução para restaurar a republica democratica".

LETRAS ESTRANGEIRAS

ITINERARIO DE POESIA

Tristão de ATHAYDE

E' voz corrente que a França é a Grecia do seculo XX. Dilacerada por lutas internas, enfraquecida por um parlamentarismo moribundo que a arrasta á mais perigosa das precariedades politicas, esvaindo-se em sangue, pela ausencia de renovação biologica das fontes reseccadas de sua natalidade, — é tanto mais vivo o contraste com o vigor de sua intelligencia cada vez mais lucida e original. Ao passo que o "corpo" da nacionalidade não se renova, pelo anachronismo das instituições, pelo scepticismo politico, pela desnatalidade crescente (que só ha mais tempo não a anniquilou, porque o mal se estendeu a toda a burguezia occidental) — o "espirito" trabalha com ardor e intensidade cada vez mais ardentes e vivos, conservando-lhe o primado das letras, das artes, do pensamento no que tem de mais profundo, requintado ou moderno.

Esse contraste é a tragedia da França no mundo actual, como foi o da Grecia, no mundo antigo. E se reacções opportunas e perfeitamente possiveis, — a exemplo do que tem succedido com outras nações que pareciam tambem condemnadas á decadencia —, não vierem trazer em tempo o equilibrio necessario aos dois elementos, formal e material, que formam a base e constituem a estabilidade das grandes nações, — assistiremos á repetição dos quadros sombrios de Polybio sobre sua patria moribunda.

Que essa reacção é possivel, prova-o a posição economica e financeira da França, que vem resistindo á acção deleteria de sua fragilidade biologica e politica.

Por hoje, o que vemos é a descorrelação radical entre a sua fragilidade "social" e a sua vitalidade "intellectual".

E se bem que a tradicional influencia literaria de França vá encontrando obstaculos no neo-nacionalismo literario dos povos ou na vaga humanitária que equilibra as repercussões estheticas — ainda é nas letras francezas que nós, por exemplo, vamos buscar as suggestões para os nossos movimentos de arte e letras. O povo mais intelligente do mundo continúa a guardar, de modo tocante, o facho da grande literatura. Ainda é elle que marca os rumos, neste desconcerto de caminhos em que se encontra a perplexidade do pensamento moderno. Mesmo as influencias de outras fontes chegam aos povos, como nós, através dessa encruzilhada universal que é a intelligencia franceza. A França continúa a ser o grande interprete literario entre as nações. Ahi vão ter, cada vez mais, todas as influencias universaes e dahi tornam a irradiar sobre os povos, como se lá tivesse o mundo a sua grande bateria central de "transformadores" intellectuaes.

Se a tragedia social da França, portanto, é a desconnexão entre a sua primazia intellectual e a sua fragilidade organica—outro drama se passa, já agora no amago da propria actividade intellectual franceza, entre a "intelligencia" e a "vida".

O erro cartesiano, separando o "esprit" e a "étendue", como sendo duas extensões de certo modo incommensuraveis do sêr humano, transmittiu á intelligencia franceza, até hoje profundamente impregnada de Descartes, esse outro desequilibrio funccional entre o trabalho do espirito e o seu cantacto com a existencia. A propria acuidade intellectual do povo francez, naturalmente mais requintada ainda em seus homens de letras, concorre para essa difficuldade crescente de adequação entre as abstracções do espirito e as realidades concretas da vida. A literatura, portanto, luta contra essa dupla tentação de mergulhar na corrente vital, abandonando os caminhos da razão, ou, pelo contrario, abandonar as facilidades de um realismo facil, para se integrar em jogos cada vez mais subtis de um hiper-intellectualismo despregado de toda impureza vital. André Breton ou Paul Valéry.

No ponto de intercessão entre esses dois dramas do espirito — o desequilibrio entre o primado intellectual e a inferioridade funccional; a desconnexão entre o espirito e a vida — é que se desenrola a historia da moderna literatura franceza, que tão de perto nos toca; hoje como ha um seculo, no neo-romantismo de 1930 como no velho romantismo de 1830.

Interessa-nos, portanto, de modo todo particular a historia da moderna poesia franceza, onde mais de perto ainda se reflecte esse duplo aspecto de sua alma literaria. E já agora podemos acompanhar as mais recentes transformações dessa alma, em seus meandros como em suas cristus, em um livro que representa, sem favor algum, o que de melhor já se publicou até hoje sobre esse thema:

MARCEL RAYMOND — De Baudelaire au Surréalisme. ed. R. A. Corrêa. pgs. 412, Paris — 1933.

O autor revela qualidades raras para levar avante uma tarefa tão delicada como essa, de historiar os mais recentes movimentos poeticos francezes a partir de Baudelaire e das "Fleurs du Mal", que "todos concordam hoje em considerar como uma das forças vivas, a principal sem duvida, do movimento poetico contemporaneo" (p. 11).

Elle teve o bom senso de se guiar pela unica bussola segura nesses abrolhos perigosos, em que as correntes estheticas se entrechocam de modo irreconciliavel. E essa bussola foi "o partido da poesia". (Avant-propos). Entre as correntes partidarias que dividem o campo das letras, em materia poetica, elle escolheu, "au dessus de la mêlée", a medida que devia escolher. E graças a isso é que poude chegar a termo dessa tarefa difficilima, conseguindo conservar sempre uma imparcialidade, um julgamento sereno, uma segurança de mão, que eu não julgava ser já possivel em face de movimentos em plena ebulição e de homens em plena actividade poetica, como a maioria desses que ahi estão.

E' muito mais facil escrever sobre os mortos que sobre os vivos. Primeiramente, porque a morte "fixa" todos os aspectos de um autor, ao passo que a vida permitte todas as possibilidades de deflagração que a liberdade humana nos dá. De modo que podemos estudar um morto, "acima" delle, considerando-o em conjuncto, e portanto examinando todos os aspectos de sua obra e esclarecendo cada um á equidistancia de todos os demais. A morte, geometricamente representada seria um "circulo"; a vida um cylindro ou uma "viga" e essa mesma sem uma das extremidades...

Numa "obra em curso", como James Joyce chamou ao seu ultimo livro, estamos em face de um pensamento itinerante, que nos pode trazer as maiores surprezas, pois a intelligencia humana, graças a Deus e a despeito dos deterministas, é o grande laboratorio de imprevisto, com que corrigimos a monotonia intoleravel das coisas necessarias.

Não podemos estudar os vivos "acima" delles e sim "no mesmo plano". De modo que ha uma dimensão incommensuravel, que é a da ponta mysteriosa da viga, a da prôa do barco, com que, em vida, vamos sempre rompendo novos mares, e que representa sempre o ponto pelo qual o autor escapa ás mãos impiedosas e aos olhos circulares dos criticos.

Os mortos deixam passivamente que se levante a planta dos terrenos que cultivaram ou não em vida. Ao passo que os vivos conservam sempre o gosto, tão humano, da contradicção, com que gostam de desmentir os criticos, forçando a sua natureza, ou revelando aspectos ineditos de sua capacidade creadora.

Os mortos, além disso, não reagem pela presença. Ao passo que os vivos possuem essa estranha acção catalyptica que perturba, nos mais serenos, a objectividade de toda comprehensão critica de suas obras.

Por esses e tantos outros motivos é mais facil falar dos mortos que dos vivos, pois a morte pacifica as paixões e crêa em torno dos seus filhos uma aura de saudade que facilita todos os julgamento, trazendo á intelligencia essa gota de coração que é como um oleo subtil que amacia todas as engrenagens dialecticas.

Marcel Raymond conseguiu, sem esforço apparente (o que é signal das maiores concentrações occultas de trabalho, pois a facilidade em critica, só é fecunda, quando conquistada á seducção das exhibições eruditas) fazer a analyse prévia e a synthese, consequente, de cada um dos grandes movimentos de onda, que impelliram a poesia franceza, dos ultimos decennios do seculo XIX, ao primeiro trintennio do seculo XX.

Fixou, além disso, os traços psychologicos e estheticos dos grandes "pharóes", como dizia Baudelaire, — que vêm desse, através de Rimbaud e Mallarmé, até Valéry e Claudel, que marcam os campos de hontem e hoje, e mais avante ainda até os nomes menores que, no suprarealismo ou "á margem do suprarealismo" "um Breton, um Aragon, um Soupault ou então um Fargue, um Jouve, um Saint-John Perse, se collocam na ponta extrema da poetica de 1933.

Só quem tem um pouco de pratica dessas tarefas, póde avaliar o enorme trabalho despendido com esse levantamento completo do terreno poetico moderno, em França, o mais completo que era possivel dentro desse admiravel senso da medida que os francezes tão bem sabem conservar, sem prejuizo do rigor e da penetração na realidade.

Em tres vagas, mais ou menos successivas, dividiu Raymond a evolução da moderna poesia franceza.

A primeira é a do symbolismo e seu "refluxo", com as suas raizes, parnazianas e romanticas, mas fixando bem nitidamente a aurora de um movimento que até hoje, por acção ou reacção, é o nexo que liga a evolução poetica moderna, Baudelaire, Rimbaud, Mallarmé e um pouco abaixo Verlaine, mais como grandes figuras isoladas do que como membros de uma escola qualquer, incomprehendidos, discutidos ou exaltados, lançam as sementes do que irá frutificar em todos os sentidos, no seculo XX.

A evolução, porém, nem de longe lembra a de um grande rio, sereno e uniforme, que vá rompendo as terras de um só jacto. Longe disso, cruzam-se a todo momento as repercussões mais contradictorias, de escolas e individualidades, que difficilmente se deixam enquadrar em molduras geraes. E' outra das difficuldades a que todos estamos habituados e que colloca os criticos e historiadores entre a difficil opção de sacrificar a "originalidade" individual aos traços "communs" das escolas ou vice-versa, os "movimentos" aos "individuos".

Marcel Raymond, ainda aqui, venceu com galhardia esse obstaculo e na riqueza do seu vocabulario de qualificativos sabe não esquecer que a poesia é coisa unica e pessoal, que não se deixa immobilizar nem reduzir a categorias objectivas e fixas. Tem sempre a palavra justa com que designa a particularidade de cada poeta, sem olvidar com isso as suas relações com o ambiente e a tradição. A tarefa mais precisa e difficil dos criticos é justamente essa, de resaltar o que ha de "proprio" em cada autor (e que elle geralmente tende a "exaggerar"), mostrando ao mesmo tempo o que tem de "commum" com os demais, antecessores, coevos ou successores (e que os autores tendem a "desconhecer"...).

Marcel Raymond soube comprehender, com elegancia, essa dupla tarefa critica.

A' primeira da triplice vaga, portanto, que impelliu a poesia, de Baudelaire ao supra-realismo, de um homem a um movimento, — chama Raymond, "o refluxo" (pgs. 53 a 129), pois indica uma "reacção" contra o symbolismo, pelas duas escolas "romantica" e "naturista" do inicio do seculo, que representam o protesto da "tradição" e da "vida", contra os impetos "innovadores" e "abstractores" do symbolismo.

Nesse movimento, em que enquadra o "despertar da poesia meridional", sob o signo de Mistral e do sol provençal, mostra Raymond a importancia de um homem como Maurras, que deixou para sempre gravado o seu sinete poderoso de latino e heleno, na dupla face — politica e literaria — da França moderna.

A' segunda vaga de fundo que approximou de nós a poesia dos ultimos trinta annos, chamou Raymond, — "á la recherche d'un nouvel ordre français" (pgs. 133 a 246), e vae do neo-symbolismo da "Phalange" no inicio do seculo, aos "fantasistas" com Toulet, Derême, Pellerin, Carco e aos dois grandes cimos da poetica moderna, Valéry e Claudel. Dedica a cada um delles, como era devido, um capitulo especial. A Paul Valéry, como "o classico do symbolismo" e a Claudel, como "o cantor do mundo total".

Todo o capitulo de Valéry é uma analyse subtilissima e profunda de um poeta, que se quer apenas appollineo, mas no qual Raymond mostra as profundezas do refluxo dyonisiaco. "Tudo concorre para orientar Valéry, poeta appolineo, para as profundezas nocturnas do ser" (p. 85).

Claudel, porém, a despeito da grande sympathia intellectual que Raymond revela por Valéry, parece corresponder mais profundamente á propria concepção poetica do critico, que colloca a poesia, não nas antennas de um intellectualismo exasperado, como quer Valéry, mas na profundidade rica da propria essencia do sêr, onde Claudel vae cravar as suas raizes de camponez lyrico. O "realismo mystico" (p. 200) de Claudel corresponde, melhor que "a poesia supra-lyrica" (p. 190) de Valéry, ao que Raymond comprehende como poesia e que define a certa altura da obra. — "A poesia profunda é um sêr que cresce como uma planta, mergulhando a sua raiz no "eu" total" (p. 289). E mais adeante, definindo ainda melhor a sua concepção total de poesia, escreve: — "Mas a poesia integral, victoriosa da arte, verdade unica, flor maravilhosa e totalmente pura que elles (os supra-realistas) sonharam um dia trazer a lume, é sem duvida só na alma (ou no que assim chamamos), no coração do sêr, convertida inteiramente em acto e em presença espiritual, que póde sorver a seiva que lhe assegurará vida e plenitude" (p. 346).

Uma concepção tão ampla de poesia, graças á qual poude ver de tão alto todo movimento poetico francez de meio seculo, estava em condições de comprehender o alcance, a elevação e a profundeza de uma obra como a de Claudel. De modo que o capitulo que lhe dedica é de uma profunda consonancia poetica, se bem que a sua propria concepção imperfeita da alma como simples producto das elaborações inconscientes e obscuras do sêr humano, segundo a psychologia moderna, de Janet a Freud, — não lhe permitta comprehender totalmente tudo o que eleva Claudel muito acima de todas as limitações inevitaveis dos que julgam supprir o absoluto transcendental, pelos malabarismos super-intellectualistas, de um Valéry ou pelo imanentismo infra-psychologico de um Breton.

Nada disso impede que o conceito "integral" de poesia, que apresenta M. Raymond, torne o seu capitulo sobre Claudel um dos mais calorosos desta obra, culminando no conceito em que diz: "Eu penso que se tem o direito de considerar Claudel como o poeta mais poderoso que a França possuiu desde Hugo". (p. 217), o que não é dizer pouco.

Finalmente, a ultima vaga do oceano poetico, em nossos dias, é a de "aventura e revolta" (p. 249 a 405) e vae do grande iniciador das rupturas theatraes com o passado, Guillaume Apollinaire, até á reacção actual contra ou além do supra-realismo. Este, precedido pelo dadaismo, a que dedica um capitulo (XIV), é o grande movimento original da poesia e das letras francezas modernas, com repercussões ou concomitancias, como o sabemos, em todos os paizes, desde o novo-efuismo dos irmãos Sytwell na Inglaterra, ao expressionismo allemão ou ao primitivismo brasileiro.

Semrpe tomei muito a sério esses movimentos, que têm para a literatura o mesmo effeito que o bolchevismo para a politica e a vida social dos povos: restaurar, pela destruição, pela violencia, pela brutalidade, pelo "sangue" como dizia Joseph de Maistre, o amor das coisas puras e sadias, que o academismo ou o conformismo (burguez hoje; aristocráta, no seculo XVIII) tinham abandonado.

Marcel Raymond estuda com a mesma sympathia e comprehensão o supre-realismo como o symbolismo, André Breton como Claudel.

E se bem que conclua pelo fracasso do movimento "depois de ter ameaçado, por algum tempo, submergir todos os terrenos da joven literatura, deixa hoje o supra-realismo a impressão de uma força que não soube encontrar o seu caminho e como uma especie de grande esperança desencantada", (p. 389), não deixa de apontar o effeito salutar que um movimento desses, que vem do fundo da revolta das consciencias contra o mundo e a crystalização artificial de suas obras culturaes, provoca no curso da verdadeira literatura. "Daqui a alguns annos, talvez, perceberão que o supra-realismo favoreceu um aprofundamento novo da consciencia, uma tomada de posse menos imperfeita do espirito por si mesmo" (p. 363).

Parece-me ser este o proprio juizo do bom senso desapaixonado sobre um movimento de tanta paixão. O fracasso do supra-realismo se prende tambem ao fracasso da revolução universal. No fundo é um movimento de ingenuidade em que caem, sem querer, os supra-civilizados. Não contam com os imprevistos da vida nem com a riqueza da realidade que é sempre infinitamente maior que nossos conceitos ou as nossas inclinações, como o disseram, em cordas differentes, Santo Thomaz de Aquino e Shakespeare.

O excesso de requinte literario, nesse povo já por natureza requintado de intelligencia, como o francez, e num mundo que perdeu, pela supercultura, o sentido das grandes verdades simples, — levou a poesia franceza moderna, ao que Marcel Raymond chama com propriedade, — "la tentation de l'inhumain" (p. 402).

Mas como as forças de saude renascem do proprio organismo atacado, quando a vida ainda subsiste, — descobre Raymond, como sendo a mais actual das iniciativas incipientes e indicativas de uma nova era poetica, uma volta ao homem. "Póde ser, entretanto, que, hoje mesmo, diversas tentativas tenham como resultado approximar de novo a poesia do humano" (p. 403). Embora os dias que correm continuem a ser, como o diz melancolicamente ao fechar as paginas deste itinerario, ao mesmo tempo, utilissimo, profundo e encantador, — "mauvais temps pour les poëtes, certes."

O problema do abastecimento d'agua á população carioca

MAIS DE 250 MILHÕES DE METROS CUBICOS POR DIA!

O exame bacteriologico das aguas do Ribeirão das Lages — Estimativa de consumo até 1960 — O orçamento das obras de aducção — O curso do Rio Parahyba — Aspectos technicos da questão

O chefe do Governo Provisorio, approvando o projecto elaborado pela Inspectorias de Aguas, de represamento das aguas do ribeirão das Lages, e autorizando a abertura da concurrencia para financiamento e construcção das respectivas obras, deu o primeiro passo decisivo para a solução definitiva do debatido problema de abastecimento de agua á população do Rio de Janeiro.

Os clamores contra a falta do precioso liquido ha mais de dez annos se faziam sentir, augmentando á proporção que crescia o numero de habitantes do Districto Federal.

Os nossos reservatorios, de anno para anno, tornavam-se insufficientes ao consumo e innumeras vezes esta situação foi examinada. Aos nossos governantes, porém, faltava o animo necessario á execução dos estudos feitos, muitos dos quaes foram attribuidos ao engenheiro Henrique de Novaes, que durante largo espaço de tempo occupou na Inspectoria de Aguas e Esgotos as funcções de chefe da divisão technica daquella repartição.

Os novos estudos que vêm de ser feitos pela commissão de engenheiros acima citada confirmam plenamente as conclusões a que chegou, em 1930, o engenheiro Henrique de Novaes sobre a captação das aguas do ribeirão das Lages.

E dentro de 30 mezes, segundo se annuncia, o Rio de Janeiro possuirá a agua necessaria ao consumo de sua população.

O sr. Henrique de Novaes, estudando as possibilidades de captação das aguas do rio Parahyba e do ribeirão das Lages, chegou á conclusão de que as primeiras eram improprias para o consumo, por serem sujeitas á contaminação. Além disso, o lado economico, detidamente examinado, aconselhava a adducção do ribeirão das Lages, pois, emquanto as obras do rio Parahyba ficariam por cerca de 100 contos, as do ribeirão das Lages não se elevariam a mais de 93 ou 95 contos.

O EXAME BACTERIOLOGICO

O exame bacteriologico mandado proceder tambem revelou, quanto ás aguas do Parahyba, que ellas eram impuras, e quanto ás do ribeirão das Lages, "muito puras", quer na represa, quer nas turbinas.

Sobre estas ultimas assim se manifestou o Departamento Nacional de Saude Publica:

"Relatorio — Exame bacteriologico da agua do ribeirão das Lages (Fazenda da Light) requisitado pela Inspectoria de Aguas e Esgotos:

a) Amostra n. 1 — (agua colhida á saida das turbinas):

Analyse quantitativa — 20 germens por cc.

Analyse qualitativa — ausencia de germens do grupo coli-aerogenes.

Colimetrica — Negativa.

Resultado: Agua muito pura.

b) Amostra n. 2 — (agua colhida no salto — barragem):

Analyse quantitativa — 30 germens por cc.

Analyse qualitativa — ausencia de germens do grupo coli-aerogenes.

Colimetrica — Negativa.

Resultado: Agua muito pura.

c) Amostra n. 3 — (agua colhida no meio do açude):

Analyse quantitativa — 120 germens por cc.

Analyse qualitativa — ausencia de germens do grupo coli-aerogenes.

Colimetrica — Negativa.

Resultado: Agua pura.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1930. Visto. — E. Lindenberg Porto Rocha, director. — Costa Pereira, assistente."

Escreveu, naquella occasião, o senhor Henrique de Novaes:

"A captação do rio das Lages para o objectivo do abastecimento de agua deve ser feita a jusante da usina hydro-electrica de "Fontes". Della — do pôço em que desaguam as turbinas e que sangra para o rio por um vertedor, cuja soleira está na altitude de 92 m. — póde partir a adductora, de modo a receber sempre o liquido decantado do açude e nunca o extravasamento deste, pelo leito do rio. Atravessando-o, em seguida, por syphão profundo de 180 metros de comprimento, desembocará num canal aberto de 1.300 metros de extensão, munido de sangradouro lateral no extremo pelo qual escaparão oleos e graxas, porventura emulsionados na passagem pelas turbinas.

Esse canal correrá pela encosta direita do valle; seguil-o-á o primeiro tunnel no divisor Lages-Cacaria, com 1.430 metros de extensão.

Serão construidos ainda filtros e usinas elevatorias afim de pôr as aguas em situação de alcançar convenientemente a cidade, onde, normalmente, apenas 14% dellas soffrerão nova elevação para se distribuirem ás zonas mais altas.

As linhas de recalque — que não excederá de 35 m. — medirão 120 m. e descarregarão num subterraneo de 680 m., que fará o papel de reservatorio inicial do grande syphão triplo, em linhas de 1,50 m. de diametro, pelo qual atravessarão as aguas adduzidas o valle do Guandú."

DISTRIBUIÇÃO PROVAVEL DAS AGUAS ANTIGAS E NOVAS

"Antigos mananciaes: — 1º grupo: (Xerem, Tinguá e rio d'Ouro) — Pedregulho, 66.875; Porto, 10.000; Morro da Viuva, 16.875. 2º grupo: (Mantiquira) — Engenho de Dentro (baixa), Penha, 20.000; Vigario Geral, 5.000. 3º grupo: (Centro distribuidor da Misericordia) — Inhauma, 43.000; Ramos, 25.000; ilhas do Governador e Paquetá, 10.000.

Systema S. Pedro-Parahyba — 4º grupo: (Centro distribuidor dos Telegraphos)—Morro da cidade, 16.676; Bairros oceanicos, 32.000; França (nas estiagens), 10.000; Centro Urbano, 70.000; Gloria, 17.800. 5º grupo: (sub-adductora Souza Cruz) — Engenho de Dentro (alta), 15.000; Andarahy (S. Cruz), 40.000.

As zonas que receberão aguas do rio das Lages, trazidas ao morro da Misericordia, podem se distribuir da mesmo forma prevista no projecto Parahyba e constante do quadro geral da pag. 416, reunindo-se, porém, a ellas as contribuições do Mantiqueira e São Pedro, que facilmente chegam á altura de 85 m. na Misericordia.

Aquellas aguas deverão passar por elevação geral no kilometro 13 antes de entrarem no syphão do Guandú; parte dellas — as destinadas ao reservatorio de Souza Cruz e zona alta do Engenho de Dentro — soffrerá segunda elevação no morro da Misericordia; outra parcella, a destinada aos morros da cidade, será tambem recalcada no morro dos Telegraphos. Finalmente, a contribuição de 10.000 metros cubicos, com a qual se ha de soccorrer Santa Thereza nas estiagens, será bombeada da sub-adductora dos bairros oceanicos na boca de montante do tunnel do Rio Comprido.

O reservatorio do morro dos Affonsos deverá receber diriamente 39.500 metros cubicos.

A contribuição integral a ser trazida até á serra da Misericordia será assim determinada:

Grupos 2º, 3º, 4º e 5º do quadro geral, 341.976,m3|dia. A descontar: contribuições do São Pedro (27.000) e Mantiqueira (57.232), 84.232m3|dia. Liquido a adduzir, 257.744,m3|dia.

Orçamento — "O orçamento da adducção do rio das Lages elevou-se a 92.153:802$700.

E' excusado declarar nelle se haverem seguido rigorosamente os mesmos criterios que presidiram ás estimativas de custo da adducção do Parahyba.

Aliás, o exame das notas esclarecedoras desta somma dirimirá qualquer duvida a este respeito.

Não figurou no computo das despesas a realizar nenhuma parcella referente á construcção do açude auxiliar, cuja necessidade se pôde deante da possibilidade de se reduzir ao minimo o funccionamento da usina de Fontes, durante até 20 dias.

Verificou o dr. Renato Leal a possibilidade e conveniencia de aproveitar-se para este effeito o rio Cacaria, sendo secundado na sua previsão pelos engenheiros Ziegler e Heide, da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cº. Ltd. Não foi possivel levantar a bacia do açude de S. José da Cacaria, cujo custo não excederá, entretanto, de dois milhares de contos de réis.

Mais sympathica, porém, é a idéa de criar-se a reserva necessaria no proprio açude de Lages, pelo levantamento da barragem, porque, augmentando-lhe a profundidade e capacidade, melhores serão as condições da agua nelle armazenada.

De qualquer modo, a despesa a maior com esta providencia — despesa que não se póde actualmente precisar — não será de molde a prejudicar o interessante plano de adducção dos rios das Lages, cujas virtudes adivinhara o dr. Van Erven, na sua religiosa preoccupação de melhorar o abastecimento d'agua do Rio de Janeiro.

Certo se poderia trazer, sem tunneis, a adductora de extremo a extremo: toda em aqueducto forçado. Além do maior custo, mal disfarçado pelo dispendio menor numa primitiva etapa, a contingencia de se importar todo o material, quasi, para ella necessario; demais, conservação mais dispendiosa.

Parece-me indispensavel a providencia de filtração, cuja installação previ no klm. 13, por se offerecer praça bastante; ficará no extremo dos tunnels e canaes. Ahi puz, tambem, a usina elevatoria, cujo recalque é, em parte, devido á necessidade imprescindivel de ganhar altura para alcançar os centros distribuidores convenientemente, e, em parte, para obter carga reductora dos diametros das canalizações. Filtração e elevação juntas representam uma economica contracção das duas operações.

A linha de transmissão de energia de Fontes até ahi prestará serviços desde a construcção, e permittirá, naturalmente, obtel-a em melhores condições do que na cidade.

(Conclusão)

A elevação logo após as turbinas da Ligth não seria aconselhavel porque perderiamos a vantagem da adductora baixa até o klm. 13 e encontrariamos sérias difficuldades em descobrir uma boa praça para as installações de tratamento.

O engenheiro Henrique de Novaes assim conclue os seus estudos:

— "Não ha, deante desses algarismos — não deve haver — duvidas quanto á justeza deste novo criterio para reforço do abastecimento de agua do Rio de Janeiro; o programma a seguir é o dos grandes mananciaes, se quizermos ter serviço real, economico e de accordo com o moderno padrão de vida numa cidade tropical.

Parahyba ou rio das Lages?

A favor do primeiro a amplitude da vazão, da qual apenas se pensa tirar 6,5 % nas maiores estiagens conhecidas, e o facto de ser possivel electrificar convenientemente a Estrada de Ferro Central do Brasil, com energia propria.

A favor do rio das Lages a economia de 16.000:000$ no primeiro estabelecimento; a maior rapidez na execução das obras; e, culminando sobre todas as outras virtudes que elle apresenta, a de poder dar ao Rio de Janeiro — segundo resultado official das analyses feitas pelo Departamento Nacional da Saude Publica — agua muito pura."

Os trabalhos topographicos levantados, então, consentiram no levantamento da faixa de terreno dentro da qual se deve traçar a linha de canalização mixta, composta de aqueductos, tunneise syphões, com a extensão total de 66 kilometros, da usina hydro-electrica do Fontes ao morro da Misericordia.

Plano de adducção das aguas do Ribeirão das Lages para abastecimento da cidade

Pirahy, a cidade fluminense que já fornece luz e força para o Rio e que, dentro em pouco lhe fará tambem o abastecimento d'agua

1)	Trabalhos technicos preliminares e direcção official dos trabalhos:	
	5 % sobre as despesas da 1ª etapa (50.240:174$000)	2.512:008$700
	3 % sobre as outras (38.254:000$000)..	1.147:620$000
2)	Preparo de 40 Kms. de rodovias de accesso ao serviço, réis (60:000$000|Km.)...	2.400:000$000
3)	Linhas de transmissão de energia electrica em 14 Kms., partindo da Usina do Fontes	700:000$000
4)	Installação geral de tratamento no "Buraco Fundo"	14.000:000$000
5)	Usina elevatoria	1.050:000$000
6)	Canalização adductora..	69.144:174$000
7)	Reservatorios de extremidade no Marapicu' e no Capim Melado	1.200:000$000
	Grande total..	92.153:802$700

	1ª etapa:		
1)	Estrada de rodagem	2.400:000$000	
2)	Linha de transmissão	350:000$000	
3)	Installação de tratamento	5.600:000$000	
4)	Usina elevatoria	350:000$000	
5)	Canalização adductora	40.340:174$000	
6)	Reservatorios de extremidade. ..	1.200:000$000	
	Adms. e direc. offic. 5 %.. ..	2.512:008$700	52.752:182$700
	Etapas posteriores:		
2)	Linha de transmissão	350:000$000	
3)	Installações de tratamento..	8.400:000$000	
4)	Usina elevatoria..	700:000$000	
6)	Canalização adductora	28.804:000$000	
	Adms. e direc. offic. (3 %)	1.147:620$000	39.401:620$000
	Grande total		92.153:802$700

PREVISÃO DO CONSUMO TOTAL ATE' O ANNO DE 1960

	Pop. prov.	Cons. total	Reforço
1933 (31 de dezembro)	1.589.769	4.598	1.473
1934 (31 de dezembro)	1.627.604	4.710	1.585
1935 (31 de dezembro)	1.664.272	4.821	1.696
1936 (31 de dezembro)	1.706.661	4.940	1.715
1937 (31 de dezembro)	1.747.649	5.058	1.933
1938 (31 de dezembro)	1.789.571	5.180	2.055
1939 (31 de dezembro)	1.832.544	5.301	2.176
1940 (31 de dezembro)	1.876.451	5.430	2.305
1941 (31 de dezembro)	1.921.526	5.562	2.437
1942 (31 de dezembro)	1.967.652	5.693	2.568
1943 (31 de dezembro)	2.014.829	5.832	2.707
1944 (31 de dezembro)	2.063.290	5.970	2.845
1945 (31 de dezembro)	2.112.803	6.112	2.987
1946 (31 de dezembro)	2.163.483	6.261	3.136
1947 (31 de dezembro)	2.215.331	6.410	3.285
1948 (31 de dezembro)	2.268.530	6.565	3.440
1949 (31 de dezembro)	2.322.997	6.721	3.596
1950 (31 de dezembro)	2.378.699	6.883	3.758
1951 (31 de dezembro)	2.435.801	7.048	3.923
1952 (31 de dezembro)	2.494.305	7.217	4.052
1953 (31 de dezembro)	2.554.411	7.390	4.265
1954 (31 de dezembro)	2.615.517	7.569	4.444
1955 (31 de dezembro)	2.678.226	7.751	4.626
1956 (31 de dezembro)	2.743.451	7.937	4.812
1957 (31 de dezembro)	2.808.429	8.126	5.001
1958 (31 de dezembro)	2.875.691	8.322	5.197
1959 (31 de dezembro)	2.944.705	8.522	5.397
1960 (31 de dezembro)	3.015.354	8.728	5.593

São Paulo

OPERARIOS DA COMPANHIA MECANICA IMPORTADORA DE SÃO PAULO EM GREVE

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Declararam-se em greve os operarios da Companhia Mecanica e Importadora, solidarios com os companheiros da secção de carpintaria, em numero de 42, que foram dispensados devido á falta de trabalho.

O movimento tem caracter pacifico. Os operarios em greve são em numero de 400. Por solicitação da Companhia a fabrica permanece guardada pela policia. Até hontem a Mecanica se mostrava intransigente e disposta a não entrar em nenhum entendimento com os grevistas. Logo que a policia tomou conta da fabrica os seus directores fizeram affixar á porta um "placard" avisando que os operarios que não retornassem ao trabalho no prazo de três dias seriam substituidos systematicamente.

UMA NUVEM DE BORBOLETAS EM CASCAVEL

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL—pelo telephone) — Noticias procedentes de Cascavel informam de que ha cerca de oito dias vem se registrando a passagem de enorme quantidade de borboletas em "forma de nuvem" de cores amarella e branca, de oeste e se dirige para léste.

O phenomeno tem trazido apprehensões aos lavradores pelos receios que venha a causar o apparecimento de lagartas nas culturas do algodão.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA VISITA S. PAULO

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Partiu hoje, ás 6 horas para Pindamonhangaba, fazendo viagem por estrada de rodagem, o dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, acompanhado do seu official de gabinete, sr. Theodorico de Almeida, e o sr. Mario Maldonado.

O secretario da Agricultura foi áquella cidade fazer uma visita ao Haras Paulista, regressando provavelmente ainda hoje a S. Paulo

ELEITA A COMMISSAO ORGANIZADORA DO CONGRESSO AERONAUTICO

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A idéa da realização de um grande Congresso Aeronautico nesta capital, aventada pelo Aero Club de São Paulo, está sendo recebida, em todos os centros, com o maior enthusiasmo. Já é apreciavel o numero de aviadores e de interessados pela aviação inscriptos na lista dos congressistas.

Em reunião hontem effectuada, ficou assim constituida a Commissão Organizadora do Congresso: presidente, dr. Domicio Pacheco e Silva; thesoureiro, Cornelio de Paula Junior; secretario, Ariovaldo Vilella; relator, Raul de Polillo.

Foram convidados para membros da Commissão Auxiliar os drs. Jorge Corbizier, Armando Costa Magalhães, Thomé Junqueira Vilella, Alberto Americano e os srs. Antonio Almeida Filho e Alcides Doria Barros.

Procura-se implantar no Chile a industria da seda

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H.) — Os jornaes noticiam que, graças á iniciativa do Ministerio da Agricultura, estão se fazendo interessantes experiencias para implantar no Chile a industria da seda. Ha cerca de seis annos foram mandados vir do Japão 12 casulos, que se acclimaram e reproduziram tão bem que hoje se contam por varios milhões. Accrescentam essas informações que a seda produzida no Chile, ainda em pequena qualidade é identica á japoneza.

ELEIÇÕES HESPANHOLAS

NOVOS RESULTADOS CONHECIDOS

MADRID, 2 (H.) — Só agora são conhecidos os resultados officiaes definitivos das eleições parlamentares de 19 do corrente. Segundo um communicado do Ministerio do Interior é esta a lista dos deputados eleitos:

Radicaes, 78; Republicanos conservadores, 14; Acção Republicana, 5; Radical Socialista, 1; Radicaes-socialistas independentes, 2; União Socialista Catalã, 1; Federal, 1; Esquerda Catalã, 23; Liga Catalã, 27; Republicanos da Galliza, 6; Liberaes Democratas, 9; Progressista, 1; Republicanos Independentes, 12; Socialistas, 27; Acção Popular, 67; Agrarios, 30; Nacionalista bascos, 11; Tradicionalistas e monarchistas 11; Independentes, 2. Total 378.

Restam, portanto, a eleger no segundo turno 95 deputados.

HUNGRIA

BUDAPEST, 2 (H.) — Annuncia-se o fallecimento na idade de 51 annos do sr. Andor Miklos, director do consorcio jornalistico Az Est.

Os que viajam, pelo "Augustus"

UMA PRIMEIRA COMMUNHÃO EM ALTO MAR

O padre Pietro Merani, celebrando missa a bordo. Indicada por uma cruz, está a menina Maria Corte, que tomou a primeira communhão em alto mar

A caminho de Genova, passou, hontem, pelo porto, o paquete italiano "Augustus", que amanheceu na Guanabara, e zarpou ás 12 horas.

Hontem, antes do transatlantico da Italia avistar terras do Rio de Janeiro, o padre Merani celebrou o santo sacrificio da missa, que foi assistida por grande numero de passageiros.

Entre as pessoas presentes, achava-se a menina Maria Corte, que recebeu a primeira communhão.

Entre os passageiros do "Augustus" notámos: a embaixatriz Elfrida Arbotta, esposa do plenipotenciario da Italia na Argentina, que se dirige a Roma, em companhia de seu filho; e mais os srs. Otto Berschtel, J. V. D. de Buser, Mario Fantoni, Charles P. Kernen, R. Romero e familia, Pablo Mariano Risfrio, Rufino Varelo e familia, Carlos von Bernard, José Waroquiers, Domenico Colucci, Vicente Chuit, Alercham Frenkel, Isaac Frumkin, Amilcar Moglio, Guelfo Pozzi, H. Paquelet, A. de Rinter, Attilio Unti e outros, que desembarcaram no Rio.

Em transito para os portos europeus, seguiram os srs.: José Ban, Ambrogio Battistella, Pilar Taboada Berastegui, J. del Carriel de Carabassa e familia; Camel Chapur, Walter B. Clason e familia, dr. Angel M. Cesares e familia, G. Castagni, Luiz J. Chagar, Mariano S. Escaladi, Genesio Perazzo e familia, José Lluch Bronastu e familia, M. J. Lopez, Mario Perez e muitos outros.

O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

Dentro de alguns mezes, realizar-se-á em Buenos Aires a reunião do Congresso Eucharistico. O padre Raphael Trotta, que esteve ultimando os trabalhos, naquella cidade, passou em transito para Roma.

A ARGENTINA NO CONGRESSO DE TURIM

O dr. Pedro L. Balina, delegado da Argentina, no Congresso Medico, a se reunir em Turim, passou em transito, para assumir o seu posto.

O dr. Balina, especialista em molestias dos olhos, vae apresentar duas theses, sobre os seus novos methodos de cura.

NAS QUEDAS DO IGUASSÚ

O engenheiro Oscar Hersson, que esteve estudando a força hydraulica das quedas do Iguassú, passou em transito, devendo desembarcar em Villafranca.

Para Genova, a policia argentina remetteu tres indesejaveis, que viviam na capital portenha, expulsou como indesejaveis.

NAUFRAGOU O VAPOR INGLEZ "PALCHELLA"

A TRIPULAÇÃO SALVOU-SE

MOSCOU, 2 (Havas) — O vapor britannico "Polchella", que estava ancorado no porto de Novorossik com duas ancoras, foi carregado pelo violento vendaval que bateu a região. O navio afundou. A equipagem salvou-se.

Outras embarcações, ancoradas em diversos pontos do Mar Negro, estão desarvoradas. O navio-petroleiro hespanhol "Zorrada" foi arremessado contra a costa.

INTERCAMBIO BRASILEIRO-AMERICANO

WASHINGTON, 2 (Havas) — Os dados estatisticos publicados pela Secretaria do Commercio demonstram que as exportações dos Estados Unidos com destino ao Brasil attingiram o total de 3.194.000 dollares durante o mez de outubro ultimo contra 2.265.000 dollares em outubro de 1932. As importações do Brasil subiram nos mesmos periodos respectivamente a 8.085.000 e 6.382.000 dollares.

Commemoração do 1.º Centenario do Theatro Brasileiro no Theatro João Caetano

O sr. João Pacheco, autor da peça "João Caetano", entre os seus personagens, no Theatro João Caetano

Em commemoração ao 1º Centenario do Theatro Nacional, a Associação dos Artistas Brasileiros, com o apoio do interventor Pedro Ernesto fez realizar hontem, no Theatro João Caetano um espectaculo em que appareceram dois dos nossos mais capazes artistas: Benjamin de Lima e Raul Pedroso.

O espectaculo foi iniciado com a peça em 1 acto em verso original de Raul Pedroso intitulada "João Caetano" e que transporta para a scena um episodio da vida do grande actor brasileiro passado no palco do antigo Theatro São Pedro, no mesmo local onde hoje está construido o Theatro João Caetano. O principal papel, o de João Caetano, esteve a cargo do actor Jardel Barbosa, encarregando-se dos demais as actrizes Italia Fausta, Ema Contra, Justina Laverce e os actores Chaves Florence, Carlos Torres, Nestorio Lips, Aristoteles Penna, Attila de Moraes, Alvaro Costa e Sylvio Liba.

A seguir foi apresentada a comedia dramatica "O amor e a morte" original em 3 actos de Benjamin de Lima que teve nos principaes papeis a sra. Italia Fausta e os srs. Attila de Moraes e Antonio Sampaio e as sras. Amelia de Oliveira, Cora Costa, Justina Laverone e os srs. Chaves Florence e Carlos Torres.

O espectaculo que teve a presença dos representantes do chefe do Governo Provisorio, do interventor Federal, dos Ministros e grande numero de familias da elite social, foi applaudido com enthusiasmo no autores e interpretes.

POLONIA

VARSOVIA, 2 (Havas) — Inaugurou-se nesta capital, por iniciativa de um comité presidido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Joseph Bek e por sua esposa uma exposição consagrado ao "livro polonez em traducção extrangeira". Entre os numerosos paizes representados nessa exposição figura o Brasil com seis traducções de obras polonezas.

— As exportações de carvão na Polonia attingiram em outubro ultimo, segundo os dados ainda provisorios, 1.023.00 toneladas ou sejam cerca de 151.000 toneladas mais do que no mez precedente. Desta fórma as exportações de carvão polonez reergueram-se ao nivel das exportações do mez correspondente no anno anterior.

O vulcão Izalco em erupção

S. SALVADOR, 2 (A. P.) — A erupção do vulcão Izalco causou a morte de dois conhecidos agricultores da região. A maioria das plantações de café teve que suspender os trabalhos. As lavas devastaram grande parte dos campos de criação. O governador da provincia ordenou que os habitantes das zonas proximas do vulcão abandonassem as suas habitações.

JAPÃO

TOKIO, 2 (Associated Press) — A imprensa desta capital publicou noticias de Muroran, de que tinha entrado em actividade um vulcão existente no monte Tarumae, a nordeste de Muroran.

A informação accrescenta que o vulcão lançou verdadeira chuva de cinzas sobre as povoações proximas e que a fumaça elevou-se a cerca de mil metros de altura.

Até o presente não foi assignalada a existencia de victimas.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H.) — Completou-se o prazo dentro do qual o Chile devia effectuar o pagamento correspondente á sua divida contrahida para com a Inglaterra por intermedio do "Anglo-French Banking Corporation", mas devido á crise que paralyzou a industria do salitre, a desvalorização da moeda e outra causas, o governo chileno não pode satisfazer esse compromisso. Comtudo, o Ministerio da Fazenda formulou offertas, que consistem na conversão da divida em moeda corrente chilena.

O governo chileno reconhecia que essa fórmula não era vantajosa porém as possibilidades do paiz a impunham á thesouraria nacional.

— Todas as unidades que compõem a segunda divisão do exercito dirigiram-se para Passo de Rêdes afim de tomar parte nas manobras.

VALPARAISO, 2 (H.) — Diversas empresas de navegação estão preparando cruzeiros de turismo, durante a estação de veraneio, a diversas localidades como as ilhas Juan Fernandez e outras.

A PEDIDOS

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Assembléa Geral Extraordinaria

Convido os Srs. Accionistas a comparecerem no dia 14 do mez corrente, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 18, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa Geral Extraordinaria que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, ouvido o Conselho Fiscal, que visa obter autorização para a convocação de uma reunião de Debenturistas.

A essa reunião de Debenturistas terá que ser presente pela Directoria uma proposta de renuncia de garantia hypothecaria sobre determinados immoveis, conforme o permitte o decreto n. 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (Art. 10 n. 2 h), de modo a tornar possivel proceder-se a venda de parte dos terrenos de Bangú, de propriedade da Companhia.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933.

pela Companhia Progresso Industrial do Brasil

MEL. GME. DA SILVEIRA Fº
Presidente.

EDITAES

CLUB MILITAR — ALUGUEL DA LOJA

A Directoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo de seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá, até 21 do corrente, propostas, discriminando as vantagens offerecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1933. — (Assignado) TENENTE-CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO, director-secretario.

OS EXAMES POR MÉDIA

OS SARGENTOS AVIADORES NÃO FORAM CONTEMPLADOS

Veio, hontem, a'O JORNAL, uma commissão de sargentos da Aviação Militar, que estão fazendo o curso de sargento aviador.

Disseram-nos esses moços que, até agora, por uma excepção que não podem comprehender, não foram incluidos entre os seus collegas das demais escolas, do Exercito, favorecidos pelo Decreto do Governo, estabelecendo a passagem por média.

Justificando essa pretenção, allegaram os alumnos do Curso de Sargentos Aviadores, que, se aquella medida se impõe para os demais estabelecimentos de ensino, com maior razão lhes assiste o mesmo direito, porquanto, motivado pela Revolução de S. Paulo, as aulas foram interrompidas em 10 de julho do anno passado, só tendo sido reiniciadas a 4 de abril do corrente anno.

Essa interrupção do anno lectivo, devido ás operações de guerra, lhes transtornou completamente os estudos, causando a accumulação de materias, o que delles exigiu um esforço maior, obrigados como ficaram a prestar exames de todas ellas.

Acolhendo o pedido dos sargentos da Aviação Militar, aqui o registramos para o devido conhecimento do ministro da Guerra.

O estampilhamento nas fabricas e no commercio em grosso

UMA DECISÃO DO DIRECTOR DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

O director da Recebedoria do Districto Federal, tendo em vista os dispositivos do regulamento annexo ao dec. 17.464, de 6 de outubro de 1926, que precisam ser fielmente observados pelos contribuintes, como pelos funccionarios encarregados de sua fiscalização, recommendou ao sub-director da 3.ª Sub-Directoria que transmitta aos fiscaes do imposto de consumo e auxiliares da fiscalização de impostos internos, que não é licito aos fabricantes e commerciantes em grosso, que venderem productos a particulares ou a negociantes não registrados para o seu commercio, fazer acompanhar os seus productos de estampilhas, pois que estas só devem ser collocadas nos volumes e inutilizadas com a data da venda. Sempre que os alludidos funccionarios encontrarem nas fabricas sellos recebidos com os artigos destinados á materia prima de outros artigos, deverão proceder a devida apprehensão, independente do auto de infracção. Os fabricantes e negociantes, em tal caso, serão intimados a não mais proseguirem no erro até hoje commettido remettendo productos de materia prima, acompanhados de estampilhas. Os productos vendidos a particulares e a negociantes, não registrados, devem sahir das fabricas e estabelecimentos commerciaes por grosso, devidamente sellados, sendo as estampilhas inutilizadas com traço forte de tinta e com a data da entrega ou remessa, cessando, desta data em deante, a praxe erronea de fazel-os acompanhar das mesmas estampilhas, em completo desaccordo com os preceitos regulamentares.

Novos logradouros publicos

O interventor assignou um decreto reconhecendo com logradouros publicos a Avenida Jayme Silvado, á rua Golfe Club, e á Praça Commandante Celso Pestana, todos na decima primeira circumscripção — Gavea.

Temporada automobilistica brasileira

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, na sua ultima reunião, resolveu abrir um concurso para os cartazes de propaganda das corridas de automoveis em 1934.

Esse concurso obedecerá ás seguintes condições:

a) — Os cartazes devem ter um metro e cinco centimetros de comprimento e setenta de largura;

b) — Devem ser em côres diversas, sendo obrigatorio o azul, o amarello e o vermelho;

c) — Conter os seguintes dizeres: "Grandes Corridas Internacionaes de Automoveis", promovidas pelo Automovel Club do Brasil. — "Temporada Official de Turismo de 1934" — 150:000$000 de premios;

d) — As letras das legendas — Automovel Club do Brasil — e — 150:000$000 em premios — não devem ter menos de onze centimetros de altura, e as demais, cinco centimetros;

e) — As côres das letras devem offerecer um contraste com as do fundo do desenho, de modo a tornal-as legiveis a grandes distancias.

Os concurrentes, na concepção da idéa para confecção do desenho, devem ter em especial conta a propaganda, não só das corridas — CIRCUITO DA GAVEA E SUBIDA DA MONTANHA (Petropolis), mas, especialmente, a sua finalidade, que é a do Brasil.

Aos concurrentes classificados em primeiro, segundo e terceiro logares, serão, respectivamente, offerecidos premios de 500$, 200$ e 100$000 em dinheiro.

O concurso será aberto no dia 5 e encerrado em 23 deste mez, ás 17 horas.

Todos os trabalhos devem ter o pseudonymo do concurrente e enviados á secretaria do Automovel Club do Brasil, até áquella data, acompanhados de enveloppes fechados com os nomes dos concurrentes. Esses enveloppes serão abertos somente depois de ser feita a necessaria classificação dos concurrentes.

Substituição de trilhos na Central do Brasil

A Central do Brasil, attendendo as necessidades do trafego, resolveu substituir na linha de suburbios, trilhos, que acabam de ser feitos entre a estação de D. Pedro II, e algumas outras estações da bitola larga. Os trilhos substituidos attingem a 9.000 metros de extensão. Esses trilhos retirados, vão ser transportados para trechos de bitola estreita, onde terão grande serventia por muitos annos.

O novo Codigo Florestal

O novo Codigo Florestal, apresentado pela sub-commissão legislativa e devidamente revisto pela Secção Technica de Essencias Florestaes do Ministerio da Agricultura, de commum accordo com o presidente daquella commissão legislativa, dr. Levy Carneiro, vae subir á sancção do sr. chefe do Governo Provisorio.

Com a execução do Codigo Florestal, espera o Ministerio da Agricultura que cesse, de uma vez para sempre, a devastação inconsciente e criminosa de nossas mattas.

Inauguração de um posto meteorologico na Escola de Artilharia

Com a presença do coronel Pedro Cavalcante, chefe do Gabinete do ministro da Guerra; o coronel Cordeiro de Farias, commandante da Escola de Artilharia, inaugurou, hontem, nesse estabelecimento, um posto de meteorologia, destinado aos trabalhos da mesma Escola e unidades da 1.ª R. M.

Os exames na Escola de Estado Maior do Exercito

O general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, designou o general Benedicto Olympio da Silveira, coroneis João Baptista Mascarenhas, e Isauro Reguera, para com o coronel Corbé, director de estudos da Escola de Estado Maior, e major Vigou, membro da mesma Missão constituem a commissão julgadora dos exames finaes da Escola de Estado Maior.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Homenageando João Caetano e Leopoldo Fróes na data centenaria do theatro nacional

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, um acto dando a denominação de praia João Caetano á actual praia das Flexas e a de Estrada Leopoldo Fróes á actual Estrada Fróes, em commemoração ao centenario da installação do Theatro Nacional, hontem transcorrido.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DA DIVISÃO DA RECEITA

O director da Receita do Estado para attender á conveniencia do serviço, fez a seguinte distribuição do pessoal dessa repartição: para a 1ª secção: 1º official Oribernibo de Sá Carvalho, 2ºs officiaes Ernesto Gomes Mourão, Raphael Gomase da Matta, Waldemiro Rodrigues dos Santos e Antonio de Carvalho e Silva; 3ºs officiaes Kleber de Sá Carvalho, Mario Braga, Paulo Arnaud Gouvêa e Catharina Alfena Leal; dacthylographa Djanira Bittencourt; auxiliar Alair de Sá Carvalho; para a 2ª secção (Recebedoria): 1º official Orlando Malafaya da Fonseca e Cunha; 2ºs officiaes Alvaro Corrêa de Figueiredo e Sylla de Souza Ribeiro; 3º official Maria da Conceição Lino, auxiliar Tancredo Ferreira da Costa.

OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ NO THESOURO DO ESTADO

Amanhã, serão pagas no Thesouro Fluminense as seguintes folhas de vencimentos: professores de grupos, professores em disponibilidade, escolas isoladas, auxilio e custeio aos professores, adjuntas dos grupos escolares Joaquim Leitão, Silva Pontes, Benjamin Constant, Conselheiro Josino, Pinto Lima, Felisberto de Carvalho, Raul Vidal, Escola do Trabalho, Thomaz Gomes, Eusebio de Queiroz Hilario Ribeiro, Aydano de Almeida, Escolas isoladas, Francisco Varella, Guilherme Briggs, Balthazar Bernardino, Escola Aurelino Leal, Alberto Brandão, José Bonifacio, Menezes Vieira, Treze de Maio, Joaquim Tavora, Julieta Botelho, Escola Modelo e Pessoal em commissão e extranumerario.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos: não businar no cruzamento, O. 249; imprudencia, T. 3.919; excesso de velocidade: T. 3.919, T. 1.939 e O. 249; desobediencia: O. 13.717, O. 6.057; dirigir sem chapéo: T. 1.535; conduzir carga: P. 526 e 916; contra-mão, O. 118, A. 224; abandono: P. 6.089, 5.152 D. F.; carroça 144; inhabilitado P. 1.539.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: José Facu (Entre Rios) — Selle devidamente; Meirelles Belisario Suberth — Complete o sello da petição.

ESTA' RESPONDENDO A' INQUERITO O DIRECTOR DA COLONIA DE VARGEM ALEGRE

O dr. Adjalma Garcia, presidente da commissão de inquerito administrativo a que responde o dr. Waldemar de Almeida, director da Colonia Agricola de Vargem Alegre, está convidando esse funccionario, por edital, a comparecer na Directoria de Saude Publica, no dia 8 do corrente, afim de prestar declarações.

ADIADA A INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS DA ESCOLA NORMAL

O dr. Fabio Crissiuma, director do Lyceu e Escola Normal, assignou portaria adiando para o dia 11 do corrente a inauguração dos trabalhos das alumnas desse estabelecimento.

A exposição estará aberta até o dia 15 do mesmo, das 12 ás 16 horas.

DOIS JUIZES DE FE'RIAS

O presidente do Tribunal da Relação concedeu as férias regulamentares aos juizes de direito das comarcas de Araruama e Barra do Pirahy, respectivamente, drs. Argino Moreira da Rocha e Sydembar da Silva Ribeiro.

FACTOS POLICIAES

UM FALSARIO A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA FEDERAL

Foi preso em Friburgo o escrivão José Nunes Pimentel

A pedido do juiz federal da Secção Fluminense, o dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, effectuou, em Friburgo a prisão de José Nunes Pimentel, escrivão de paz do 1º districto daquelle municipio. Hontem mesmo o escrivão foi recolhido á Casa de Detenção, á disposição daquelle magistrado.

José Nunes Pimentel foi pronunciado como incurso nas penas do art. 252 da Consolidação das Leis Penaes, por ter fornecido documentos falsos para isenção do serviço militar.

Ha annos, o citado escrivão andou ás voltas com a justiça federal por crime identico conseguindo livrar-se do processo por um golpe de sorte.

Mais tarde, foi o mesmo escrivão denunciado á justiça local por ter fornecido uma certidão falsa para facilitar a matricula de uma menor na Escola Normal desta cidade. O processo correu varias repartições, até que se extraviou. Até hoje não se teve delle mais noticia.

No inicio do alistamento eleitoral, José Nunes Pimentel praticou outro delicto, fornecendo uma certidão de nascimento falsa para a inclusão de uma joven professora de Nictheroy, depois de ter tido a mesma a sua pretenção indeferida pelo juiz eleitoral de Friburgo.

Por esse crime, foi o escrivão denunciado ao Tribunal Eleitoral do Estado. Até hoje, porem, decorridos varios mezes, não teve denuncia o necessario andamento.

Recentemente o interventor federal recebeu uma denuncia contra o citado escrivão, segundo a qual teria elle fornecido certidões falsas para diversos fins.

PRISÃO DE UMA LADRA

O agente n. 5, encarregado do posto policial do Barreto, prendeu hontem a nacional Argemira Maria da Cruz, de côr preta, a qual é accusada de haver furtado da casa de sua patrôa, d. Aurea Menezes, residente, á rua Galvão, n. 119, na ausencia da mesma, um vestido azul, uma combinação vermelha, um guarda-chuva e outras pequenas mercadorias.

Argemira foi apresentada ao dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, que mandou abrir o respectivo inquerito.

FURTOU E FOI PRESO

Quando conduzia, hontem, pela madrugada, um embrulho de bacalhau, foi preso, na rua Dr. March, o motorista Francisco Rufino da Silva, o qual foi conduzido ao posto policial local.

Ahi interrogado, confessou elle ter furtado aquella mercadoria na cozinha do Café Internacional, á rua General Castrioto, n. 528.

O NOVO EDIFICIO DA FACULDADE DE DIREITO

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO AO VELHO CASARÃO DA RUA DO CATTETE

Communicam-nos do directorio da Faculdade de Direito:

"O directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro continúa em contacto com as autoridades educacionaes competentes, para a construcção do novo edificio da Faculdade de Direito.

Não se comprehende, effectivamente, que, na Capital da Republica, a cultura dos estudantes de Direito esteja sendo feita sob um tecto que tem merecido censuras justas de professores, estudantes, etc.

O director da Faculdade de Direito tem se interessado vivamente pelo levantamento de um edificio para a nossa escola juridica á altura da metropole do paiz.

Na proxima semana, em dia préviamente annunciado, o chefe do Governo visitará a Faculdade de Direito, onde terá opportunidade de conhecer, *de visú*, a pessima situação material da Faculdade".

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Pelo avião "Riachuelo", da Condor, chegaram hoje: de Porto Alegre, os srs. John R. Schlubach, Alfredo Steiner, Hugo Hamann e Ignacio Louzada; de Paranaguá, o sr. Hans Bennewitz; de Santos, os srs. Eduardo Estanient, Aurora Estanjent e Tancredo Ramos de Mello.

NOTAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos senhores funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo o decreto n. 23.501, de 27 de novembro proximo findo, declarando nulla qualquer estipulação de pagamento em ouro, ou determinada especie de moeda, ou por qualquer meio tendente a recusar ou restringir, nos seus effeitos, o curso forçado do mil reis papel.

— Tendo em vista officio do Director da Recebedoria do Districto Federal, o Inspector baixou portaria desligando do serviço da Alfandega os agentes fiscaes do imposto de consumo Francisco de Salles Pinto e Felizardo Barata Ribeiro, que voltam a ter exercicio naquella Recebedoria.

— Para fiscalizar a arrecadação do imposto de consumo cobrado na Alfandega o Inspector designou o agente fiscal Carlos Gaudie Ley.

— Afim de dirimir duvida suscitada na Alfandega quanto á verdadeira classificação da mercadoria recebida pela Perfumaria Myrta S. A., por intermedio do Armazem de Encommendas Postaes, o Inspector remetteu uma amostra da mercadoria em causa ao Director do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura solicitando providencias no sentido de ser a mesma analysada por conta da interessada, devendo ser informada a Alfandega si, no caso, se trata de essencia artificial ou de producto chimico.

— Ao Director do Departamento de Aeronautica Civil o Inspector communicou, tendo em vista a circular n. 57, de 5 de abril deste anno, do Ministerio da Fazenda, que o Syndicato Condor Ltd. submetteu a despachos, na Alfandega oito caixas contendo accessorios para aviões.

— Ao Director do Dominio da União foi encaminhado, devidamente informado pelo Guarda-mór da Alfandega, um requerimento em que a firma Madrid, Lisboa & Cia. se propõe a comprar o casco do antigo rebocador "Joaquim Murtinho", pertencente á Alfandega.

— Ao Administrador da Meza de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis o Inspector determinou que informe si já está regulada com a Capitania do Porto dali, a situação das embarcações da alludida Meza de Rendas.

— Afim de instruir o inquerito a que procede o conferente da Alfandega, Antonio dos Reis Carvalho, sobre a retirada de material do navio sossobrado nas proximidades do Pharol de Cabo Frio e do qual é concessionario Cassio Jalles, o Inspector officiou ao Director da Companhia de Navegação São João da Barra a Campos solicitando-lhe que informe qual a nacionalidade e a quem pertencia o navio "Carolina" naufragado perto daquelle Pharol e, bem assim, a epoca em que se deu o naufragio.

— Ao Administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis o Inspector communicou que o Director Geral do Thesouro indeferiu o pedido de 3 mezes de licença para tratamento de interesses particular, formulado pelo guarda da mesma Mesa de Rendas, Joaquim de Vasconcellos Pereira.

— Ao Director da Receita foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Telephonica Brasileira solicita reducção definitiva de direitos para o material já desembaraçado com aquelle favor, mediante assignatura de termo de responsabilidade, em virtude de autorisação concedida pela Inspectoria da Alfandega.

— Ao Director da Receita o Inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados pelas seguintes emprezas: The Rio de Janeiro Tramway Company, Limited.

— Devidamente informados, foram encaminhados os processos de recurso em que são interessadas as seguintes firmas: Ch. Marot, agente geral das Companhias Chargeurs Reunis e Sud Atlantique; Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil; Pirelli S. A. Companhia Nacional de Conductores Electricos; Scott & Bowne Inc. of Brasil; Ch. Lorilleux & Cie.; Estabelecimentos Mestre & Blatgé S. A. B.; Companhia Souza Cruz; D. H. Berude; Fontes Garcia & Cia.; S. A. Industrias Khair; Lahmann, Kem Barclay & Cia., of Brasil; Simonsen & Cia.; Emmanuel Bloch & Frères; Companhia Industria Papeis e Cartonagem; Johns Manville Corporation of Brasil; The Dunlop Pneumatic Ryre C. (S. A.) Ltd.; General Electric S. A.; Kodak Brasileira Ltda.; Companhia Hanseatica; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited; Amaral Pina & Cia.; Agostino Ferreira & Filhos Ltda.; L. Haig; Oliveira, Vecchi & Cia. Ltda.; Sociedade Anonyma White Martins; Ferreira Guimarães & Cia.; General Tire Rubber Co. of Brasil; Arlindo Zaroni & Cia.; Henry Rogers Sons & Cia. of Brasil Ltda.; Companhia Expresso Federal; Aziz Nader & Cia.; França Gomes & Cia.; Antunes Corrêa & Cia.; Hime & Cia.; Companhia S. K. F. do Brasil; Fonseca Almeida & Cia. e Cesario Pulme & Cia..

— A Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos do material que despachou com isenção dos mesmos direitos e taxa de expediente, pagando as demais taxas integraes, pagamento aquelle que tornará effectivo si, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou si não lhe for concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os réos abaixo:

Na Primeira — José Rodrigues Corrêa e Lucindo Lima.

Na Segunda — Antonio Noronha, Joaquim Ruas, José Ferreira Junior, Manoel Gonçalves de Aragão, Ivo de Carvalho, Benoit Pierre, Claudionor Mesquita e Antonio Abugal.

Na Terceira — Antonio José da Silva Junior, Euripedes de Oliveira Neves e Emmanuel Felix da Silva.

Na Quinta — Antonio Luciano Alves.

Na Setima — Antonio Galvão, Belmiro Augusto Osorio, Oswaldo Martins de Souza, Carlos Lima, João da Silva Araujo, João Fernandes, Antonio Felix da Silva, Carmen de Oliveira Barreto, Mario Duarte, Mario de Freitas e Lourival da Silva Dias.

Na Oitava — José da Silva, José Clemente da Silva Filho, Alexandre Ribeiro da Silva e Jorge Pereira de Avellar.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A sessão de amanhã

Na sessão de amanhã, conforme hontem noticiámos detalhadamente, serão julgados:

Habeas-corpus (de petição e recursos), o **pedido de extradição** n.º 99, o **recurso criminal** n.º 786, as **appellações criminaes** nos. 1.214, 1.218 e 1.242, e as **revisões criminaes** nos. 2.374, 3.344, 3.347, 3.371, 3.391, 3.405, 3.477 3.528 e 3.542.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas feiras, ás 12 horas)

Na sessão de amanhã deverão ser julgadas as appellações numeros 2580 — 2880 — 2876 — 2881 — 2916 — 2924 — 2926 — 2932 — 2933 — 2941 — 2943 — 2949 e 2954.

Na Secretaria deu entrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor do 1º sargento Osmar Dantas da Luz, que allega soffrer constrangimento em sua liberdade, conforme noticia detalhada noutra local.

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO JUDICIARIA MILITAR

2ª Auditoria — Reune-se, amanhã, ás 13 horas, o Conselho de Justiça Militar do Exercito de Léste, no processo a que respondem os tenentes Dionysio Ferreira Marques e Manoel Procopio dos Santos, incursos no artigo 114 do C. P. M. (abuso de autoridade), para inquirição das testemunhas de defesa, tenentes Antonio Vieira Ferreira e José Campos do Amaral e sargento Raymundo da Conceição Villela, e interrogatorio dos accusados.

3ª Auditoria — Terá proseguimento, amanhã, o summario a que responde o soldado José Rodrigues, incurso no art. 153 do C. P. M. (ferimentos leves).

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Pauta dos julgamentos que serão effectuados na proxima sessão da Corte Plena, a reunir-se quarta-feira, 6 do corrente, ás 12.30 horas.

Recursos de Revista

N. 389. Na appellação civel n. 3.370. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrentes, Menezes & Ferreira e outro. Recorrido, Manoel Antonio Abrunhosa.

N. 414. Na appellação n. 2.044. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Recorrente, Gaspar Coelho de Magalhães. Recorrido, Antonio Alves Corrêa.

N. 321. Na appellação n. 2.786. Relator, desembargador André Pereira. Recorrente, Sociedade Anonyma Emp. Brasileira Industrial. Recorridos, Oliveira & Moraes.

N. 412. No aggravo de petição n. 8.120. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, d. Nelissa Stodart Hull. Recorridos — 1º, Banco Economico do Brasil; 2º Miguel Laginestra & Cia.; 3o Curador das Massas; 4º a Massa fallida de Homero Pereira & Cia.

N. 436. Na appellação n. 3.141. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, Jorge José Lopes e outros. Recorridos, D. Julia Maria de Magalhães e outro.

N. 465. No aggravo n. 8.399. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrente, Carlos da Cruz Senna Filho. Recorrido, Tancredo da Silveira.

N. 315. Na appellação n. 3.095. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, Luiz Gyongi. Recorrido, Comp. Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro.

N. 405. No aggravo 8.351. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, Banco Hespanhol do Brasil. Recorrido, Manoel Moreira de Aguiar.

N. 458. No aggravo n. 8.366. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, dr. Hugo Carneiro. Recorridos, Joaquim Garcia da Silveira e outro.

N. 376. Na appellação n. 3.287. Relator, desembargador Mello Mattos. Recorrente, Manoel de Paiva. Recorridos, Garbatti & Baptista.

N. 400. Na appellação n. 2.951 Realtor, desembargador José Linhares. Recorrente, Elvind Reiniert. Recorridos, Luiz Ribeiro da Costa e outros.

N. 401. No aggravo n. 8.305. Relator, desembargador Armando de Alencar. Recorrente, Checri H. Abdelnur. Recorrido, Juizo da 5ª Pretoria Civel.

N. 430. Na appellação n. 3.405. Relator, desembargador Armando de Alencar. Recorrente, Manoel Rodrigues Loureiro. Recorrida, Sociedade Anonyma "A Propriedade".

N. 444. Na appellação n. 3.344 Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Recorrentes José Augusto Pedro Simões & Cia. Recorridos, Monteiro Ramos & Cia.

N. 355. Na appellação n. 3.386. Relator, desembargador Armando de Alencar. Recorrente, Waldemar Marques da Costa Braga. Recorridos, a Massa fallida de Costa Braga & Cia. e outro.

N. 440. No aggravo n. 8.449. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrente, Antonio Ramos Sharp. Recorrida, Casa Lohner S. A.

N. 421. Na appellação n. 3.359. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrente, Abel Francisco Henriques. Recorrido, João de Souza.

N. 423. Na appellação n. 3.594. Relator, desembargador André Pereira. Recorrente, Veneravel Ordem 3a dos Minimos de S. Francisco de Paula. Recorridos, Vasco Origão & Cia.

N. 460. Na appellação n. 3.205. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, d. Darcilia Martins Teixeira. Recorrido, dr. Edgard Vasconcellos Abrantes.

N. 388 — Na appellação n. 3452 — Relator, desembargador Oliveira Figueiredo; recorrente, Comp. Nacional Industria e Commercio; recorrido, André Martins Sorel.

N. 411 — No aggravo n. 8204 — Relator, des. Pontes de Miranda; recorrente, Francisco Storino; recorrida, Veneravel Ordem 3ª dos M. de S. Francisco de Paula.

N. 415 — Na appellação n. 3132 — Relator, des. Souza Gomes; recorrente, Manoel Cardoso; recorrida, Irmandade do N. S. do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro.

N. 274 — Na appellação n. 3007 — Relator, des. Ovidio Romeiro; recorrente, d. Maria Corrêa Rosa; recorrido, Francisco Rodrigues.

N. 369 — No aggravo do instrumento n. 1263 — Relator, des. Collares Moreira; recorrente, dr. Geraldo Rocha; recorrida, d. Helena Rocha, que tambem se assigna Helena Ziebrinsky e o dr. 6º promotor publico.

N. 476 — Na appellação civel n. 3310 — Relator, des. Vicente Piragibe; recorrentes, Francisco A. Santos & Cia.; recorrida, d. Heanne de Pittit Ferrandi.

N. 387 — Na appellação n. 3336 — Relator, des. Arthur Soares; recorrente, dr. José de Almeida Marques; recorrido, José Pires de Almeida Marques.

N. 397 — Na appellação n. 3195 — Relator, des. Moraes Sarmento; recorrente, João da Silva Cardoso; recorrida, d. Nathalia Raposo de Oliveira.

N. 410 — No aggravo n. 8356 — Relator, des. Mello Mattos; recorrentes, Francisco Donatelli e sua mulher; recorrida, Comp. Immobiliaria Nacional.

N. 419 — Na appellação n. 3154 — Relator, des. Galdino de Siqueira; recorrente, Comp. Ferro Carril Jardim Botanico; recorridos, Antonio Cardoso de Miranda, assistido de sua mãe, e o dr. 2º curador de orphãos.

N. 428 — No aggravo n. 8378-A — Relator, des. Pontes de Miranda; recorrente, Oscar Baster Belfort; recorrido, dr. 1º curador de orphãos.

N. 441 — No aggravo n. 8339 — Relator, des. Alvaro Berford; recorrentes: 1º, capitão Coaracy Cabral de Olinda Campello, inventariante do espolio de d. Laura Alina da Costa Ferreira e como cabeça de casal de sua mulher d. Lygia Ferreira Castilho de Oliveira Campello; 2º, Mario Alves de Castilhos e Alexandre da Silva Mourão; recorridos: 1º, Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos; 2º, d. Maria José Castilho Pinheiro de Souza.

N. 443 — No aggravo n. 8144 — Relator, des. Cesario Alvim; recorrente, d. Labertina Hvarup Cabral; recorrida, Companhia Sul-America.

N. 406 — Na appellação n. 3611 — Relator, des. Souza Gomes; recorrente, Cortume Carioca S. A.; recorrido, João Alves de Freitas.

N. 424 — No aggravo n. 8370 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; recorrente, d. Adelia de Oliveira Mattos Martins, assistida de seu marido; recorridos, Carke, Comp. S. A. e Immobiliaria Hygienopolis S. A.

N. 418 — Na appellação n. 3380 — Relator, des. Mello Mattos; recorrente, Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway; recorrido, Herbert Joseph Hands.

N. 425 — No aggravo n. 8377 — Relator, des. Nabuco de Abreu; recorrente, dr. Alberto Soares de Sampaio; recorrido, Henrique Armbrust.

N. 455 — Na appellação n. 3460 — Relator, des. Pontes de Miranda; recorrente, d. Dulcelina Aurea Cavalcante de Avellar Costa; recorridos, Waldemar Pessoa da Costa e o Ministerio Publico.

N. 433 — Na appellação n. 3418 — Relator, des. Collares Moreira; recorrentes, Alberto Pereira dos Santos e sua mulher; recorridos, o Juizo da 8ª Pretoria Civel e o curador de ausentes.

N. 462 — Na appellação n. 3391 — Relator, des. André Pereira; recorrente, Manoel Silva; recorrido, Candido Faria da Cruz.

N. 475 — Na appellação n. 3550 — Relator, des. Leopoldo de Lima; recorrente, João Pereira Lopes; recorrida, d. Amelia Ferreira da Cunha Vieira.

N. 449 — Na appellação n. 3625 — Relator, des. Alfredo Russell; recorrentes, Luiz Ongro & Cia.; recorrida, d. Lucinda Rocha de Toledo Lisboa, assistida de seu marido.

N. 409 — No aggravo n. 8297 — Relator, des. Nabuco de Abreu; recorrentes, Manoel Dias Teixeira Junior e sua mulher; recorrido, José Bouças Gonçalves.

N. 473 — Na appellação n. 3585 — Relator, des. André Pereira; recorrente, José Mulheber; recorrido, dr. Antonio da Rocha Fragoso.

N. 452 — Na appellação n. 3312 — Relator, des. Cesario Pereira; recorrente, Candido Borges; recorrido, João Ferreira Guimarães.

SESSÕES DE AMANHÃ

Reunem-se amanhã as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis e 5ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Em face da concordancia de fls. 80, defiro o pedido de fls. 66.

Fallencia de Lino Amorim & Cia. — Defiro o pedido de fls. 198.

Fallencia da Pneus Reformadas Limitada — Remetta-se á superior instancia.

Impugnação de credito — Syndico da fallencia de Souza Magalhães Ltd. — Durval Vaz — Cumpra-se.

Impugnação de credito de Simão Gabriel & Cia. na fallencia de Antonio C. Bib — Ao dr. José Candido Pimentel Duarte.

Terceira

Fallencia de Henrique Ribeiro — Rescindida a sua concordata e aberta a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, e designado o dia 29 de janeiro de 1934 ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeado syndico Rascala Saady & Cia.

Fallencia de Arthur de Souza e Lopes — Decretada a fallencia e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 3 de fevereiro de 1934 ás 13 horas para a assembléa de credores e nomeado syndico Sequeira & Cia.

Fallencia de Homero Pereira & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia de José Marques Soares — Decretada a fallencia e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 8 de fevereiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeado syndico Waldemar Siqueira.

Pedido de fallencia — Cia. Hoteis do Brasil — Na fórma do final do parecer, ao dr. curador das Massas Fallidas.

Quinta

Fallencia de Antonio Fernandes da Cunha — Considerando habilitados os seguintes credores: — Barbosa & Palva, Martins do Amaral & Cia., D. Bittencourt e João de Oliveira e Irmão.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Duque Estrada.
Escrivão — B. James.

Executivos hypothecarios:

Banco dos Funccionarios Publicos S. A., autor dr. João de Oliveira Pereira — Officie-se.

Dr. J. Merritt Forchan, autor; d. Maria Angelina Chemence Adred e seu marido, autores — A' conclusão da sentença de fl. 173 está clara e nada a esclarecer, uma vez que não póde ser alterada.

Manoel José Valente, autor; Antonio Martins, réo — Ao dr. contador para os fins de ser feita a conta na forma do art. 1.024.

Summaria:

J. J. Penna, autor; The Motor Union Insurance C. Ltd., ré — Digam os demais interessados.

Ordinaria:

Adolpho Scherman, autor; Maria Scherman e seu marido, réos — Ao Curador Especial.

Medidas provisorias:

Véra de Mello Pereira Bueno, autora; Roberto Pereira Bueno, réo — Apensando-se ao desquite, á conclusão.

Deposito:

Renato Furtado de Faria, autor; João Ferreira Guimarães, réo — Renove-se a instancia.

AUTOS COM VISTA

Despejo:

Yolanda Martins da Silva, autora; Antonio Gomes, réo — Ao dr. Arlindo Vieira da Costa.

Deposito:

Maria Candida Machado Seabra, autora; Camilla Rodrigues Dantas, ré — Ao dr. Manoel Valente.

Ordinaria:

Virginia Ribeiro de Magalhães Castro, autora; Ernani Lomba, réo — Ao dr. Raul de Albuquerque Maranhão.

P. de contas:

Salvador Losso — Ao dr. José Marcello Moreira.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.
Escrivão — Luiz Galvão.

Carta testemunhavel:

Companhia E. F. São Paulo Rio Grande — Comité des Porteurs d'Obligations de la companhie Chemin de Fer São Paulo Rio Grande — Respondida a carta testemunhavel.

Autos com vista:

Ao dr. Mario Rangel.

Inventario:

Manoel Cruz Luna.

QUINTA

Juiz: dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.
Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Prestação de contas: — Espolio de Maria Luiza Teixeira de Magalhães. Recebido com o só effeito devolutivo a appellação por termo supra.

Acção de forma imminante: — Universidade Livre da Capital Federal. Dalmiro Guière Vilá e outros. Informe o sr. escrivão ao que se refere ao andamento do processo nos termos da petição de fls. 140.

Acção executiva: — Adrião Rodrigues Alves. Alberto Nunes de Sá. Deferido, mediante termo nos autos; o pedido de fls. 328.

Executivo Hypothecario: — João Felippe Pereira. (dr.) Alberto Jacintho Rebello e sua mulher. Informando o contador ao juizo no prazo legal

AUTOS COM VISTA

Prestação de Contas: — Espolio de Maria Luiza Teixeira de Magalhães: — Arolindo Vieira Nunes: — Vista ao dr. Augusto Sussekind de Moraes Rego.

1.ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — 1.º OFFICIO

Juiz: dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.
Escrivão interino: Orlando Armando Maury.

DESPACHOS

Inventarios

Fallecidos — Antonio Maria de Araujo Dias — Officie-se á Delegacia do Imposto S. Renda; Jayme Lopes Barbosa — Ao dr. Curador de Orphãos; Antonio Carneiro (no requerimento) — Ao dr. contador; Germano Duarte dos Santos — Deferido em parte o pedido de fls. 40, para autorizar o levantamento da quantia de (dois contos de réis); Guilherme Faria Vianna — Deferido o pedido de fls. 30; José Telles Rabello — Sobre o calculo, digam os interessados; Silvestre Gonçalves de Andrade — Idem idem; Laura Panar Labanca — Defiro o pedido de fls. 121, em face das declarações de fls. 8; Maria Julia Nunes — Julgado por sentença o calculo; Luiza da Conceição — Depositada a parte dos menores, na forma do officio supra, sellados e preparados á conclusão; Carneiro Justino de Oliveira — Julgado por sentença o calculo de imposto; Carolina Josephina de Oliveira — Deferido o pedido de fls. 2, designado o dr. 3.º procurador dos Feitos; Laurinda de Almeida Matos — Encerrado o inventario, ao contador; Pedro Ximenes Pires — Defiro o pedido de fls. 9, proseguindo-se; Cypriano da Silva Rosa — Na forma do officio supra; Jorge Alberto de Carvalho — Digam os interessados; João Baptista Lopes de Oliveira — Sobre o pedido de fls. 557, digam os interessados; Maria Izabel de Oliveira Barrão — Defiro o pedido de fls. 117; José Bento Cerqueira Corrêa — Digam os interessados; Alvaro Martins da Silva — Defiro o pedido de fls. 74; José Valverde — Encerrado o inventario, ao contador; José Theodoro Ribeiro — Sobre o calculo, digam os interessados.

TUTELAS

Requerimentos — José Amaro da Silva — Satisfaçam-se a exigencia do officio supra; Rosalina Christina Dias Fonseca — Na forma do officio supra; Argeu de Souza Resende — Idem idem; Rosa Bento Jesus — Ao dr. Curador.

Tutelas — Requerente, Adolpho José Raymundo — Na forma do officio retro.

Requerimentos:

Requerente, dr. 1.º curador de Orphãos — Defiro o pedido de fls. 12 v. e 13.

Requerente, Laura Judice Tavares — Ao contador.

Requerente, Thereza Soares dos Santos — Nomeio perito o dr. Armando M. Jacques.

Requerente, Maria Pereira de Souza — Defiro o pedido de fls. 61, na forma do officio retro.

Prest. de contas — Requerente, Dalila Rosa de Sá Ribeiro — Ao dr. curador de Orphãos.

Lega. de dividas — Supplicante, Antonio José da Costa — Na forma do officio supra.

SEGUNDA VARA DE ORPHAOS E AUSENTES

1.º OFFICIO

Juiz, dr. E. Souza Santos; escrivão, Ary Lacombe.

Despachos:

Maria José Narcizo — Sellados e preparados.

Carlindo Tavares Lima — Ao dr. curador.

Francisco Augusto Noronha e Silva — Nos autos.

José Francisco Pinto da Silva — Ao calculo.

José da Rocha Monteiro — Sellados e preparados.

Maria Gonçalves Machado — Satisfaça-se.

Severino Ogande Durão — A partilha.

Francisco Alvim Barbosa — Sellados e preparados.

José Cancio Pereira Suzam — Digam os interessados.

Manoel Moreira de Almeida — Expeça-se alvará para venda do immovel.

Accacio Pereira da Fonseca — A' partilha.

Anna Amalia de Castro — Ao dr. curador.

Santino Alves Carneiro — Deferido o pedido.

Antonio Vieira Mendes — Ao. 1. judicial.

Interdicção — Paciente, Americo Martins Meira — Sellado, preparados.

Prestação de contas — Supp., Dudwig Voit — Sellados e preparados.

Prestação de Contas — Americo Werneck — Deferido o pedido.

Interdicção — Pacientes, Natalia e Silvio — Convertendo o julgamento em diligencia.

Inventario — Ottilia Martins — Deferindo o pedido.

Inventario — Georgeta Fortes Britto Sanches — Lance-se a partilha.

Inventario — Cora Pires Vieira — Na forma do parecer.

TRIBUNAL DO JURY

A ABERTURA DA SESSÃO DE DEZEMBRO, AMANHÃ

O Tribunal do Jury iniciará amanhã a sessão judicial do corrente mez.

Installados os trabalhos sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres e servindo o promotor publico dr. Roberto Lyra e o escrivão dr. Henrique Meyer, será apregoado o réo Fernando Lobo Alves, que, entretanto, não será julgado, por pedido de adiamento do promotor.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz da 2ª Vara Criminal concedeu livramento condicional a Ignacio Loyola Reis, condemnado a 6 annos e 4 mezes, pelo crime de roubo.

QUINTA

O titular da 5ª Vara Criminal absolveu Evaristo da Cunha Meraes, accusado de ter se apropriado de moveis, no valor de 4:580$000.

Um impressionante latrocinio em Bom Despacho

Depararam a cabeça de um pobre velho, roubando-lhe depois as economias

A casa em que foi assassinado o velho João Marques e um grupo onde se vêem o delegado local, os peritos e, estendido, o corpo do desditoso lavrador

BOM DESPACHO, Minas, novembro (Do correspondente).

O facto delictuoso desenrola-se no logar denominado "Morro Grande", distante uma legua do povoado Araujos, municipio de Bom Despacho, localidade situada na escarpa de um alto morro componente da Serra dos Araujos. A localidade é constituida de algumas casas de lavradores.

A DENUNCIA

Ha dias, foi ter á casa do capitão José Coelho de Araujo, delegado de policia especial do Municipio, Francisco Mariano da Cunha, rapaz solteiro, com 23 annos de idade, com um grande lenço atado ao pescoço, diz á autoridade que em "Morro Grande" haviam barbaramente degollado um septuagenario e em condições mysteriosas. A autoridade, cumpridora dos seus deveres, põe-se em acção incontinenti, tomando um automovel e rumando para "Morro Grande", iniciando as diligencias.

A PISTA

A autoridade, logo de inicio, reduziu a termo as declarações de toda a vizinhança do septuagenario João Marques de Oliveira, o assassinado. João Marques era viuvo, morava sózinho, possuia pequena economia, fruto do seu rude trabalho. Homem que, apesar da idade já avançada, não perdia uma hora de trabalho, nem ao menos nos domingos; para elle não havia férias e nem descansos. Era tido pelo povo do logar como avarento, quasi uma especie de "Pão Duro". João Marques sempre tinha dinheiro e emprestava a pessoas solidamente garantidas. O velho Marques havia prevenido aos vizinhos que quando vissem a sua casa fechada por mais de um dia, fossem lá que naturalmente o encontrariam morto, pois, vinha soffrendo uma dôr que muito o incommodava. A casa de João Marques permanece fechada durante o dia 14 de novembro, o que desperta suspeitas. Francisco Mariano da Cunha, appellidado "Chico Lazaro", convida sete pessoas, dentre estas Octavio Candido Sobrinho, conhecido por "Octavio da Guilhermina", para irem á casa de João Marques verificar o que a este havia occorrido; a caravana ruma para a casa sinistra. Ali entram quatro pessoas, ficando as outras do lado de fóra. Immediatamente voltam os que entraram, annunciando o achado macabro: — O corpo de João Marques degollado e sem a cabeça.

Dentre as pessoas ouvidas pela autoridade, uma — o velho Antonio Ferreira da Luz — disse que na semana anterior havia feito um pagamento de 20$000 a João Marques, em moedas de $500. O capitão Coelho procede a rigorosa busca na casa e não encontra este dinheiro.

Octavio da Guilhermina é rapaz pouco dado ao trabalho e vive mais de esportulas dadas á sua mãe — a velha Guilhermina, uma caveira viva, pois terrivel cancro lhe devora o rosto; Octavio é tido como homem preguiçoso e não desfruta de nenhum credito entre os commerciantes do povoado de Araujos. No dia 14 de novembro, dois dias após o crime, Octavio vae a Araujos e faz diversas compras ao negociante Agostinho e no pagamento a este dá algumas pratas de $500. E o véu começa a descer sobre o tenebroso caso. O capitão Coelho de Araujo, sem perca de tempo, põe as mãos em Octavio e o submette a um rigoroso e habil interrogatorio.

A CONFISSÃO

Octavio, sem rodeios, naturalmente, conta o caso á autoridade. Domingo, dia 12 de novembro, Chico Lazaro propõe a Octavio a morte do velho João Marques, "aquelle velho bruto" (phrase de Chico Lazaro) e delle furtarem o dinheiro; Octavio acceita a proposta de Lazaro e assim combinam: — Que no dia seguinte, segunda-feira, logo que Lazaro voltasse de uma capina de café na lavoura de José Teophilo, fariam o "serviço"; segunda-feira, Lazaro volta da capina de café, montado em um cavallo, e proximo á casa de Marques, encontra-se com Octavio, que já cortado um pão, numa moita de pitangueira; Lazaro diz a Octavio que vae á sua casa soltar o cavallo e voltaria já; effectivamente, momentos após, volta Lazaro, trazendo uma foice e uma faca, e juntando-se a Octavio, dirige-se á casa do velho Marques; ahi chegando, entram pelo curral e avistam Marques que regressava conduzindo um feixe de lenha; Marques approxima, atira o feixe de lenha ao chão, e convida a Octavio e Lazaro para entrarem; Marques abre a porta, entra e senta-se num banco de madeira existente na pequena sala de entrada e Octavio, sem dizer palavra, vibra uma cacetada em Marques, que cáe ao chão; Marques tenta reagir, levando a mão á sua faca e procurando levantar-se; Lazaro desfecha, então, um golpe de foice que attinge o rosto de Marques, prostrando-o; Octavio pede a faca a Lazaro e este diz a Octavio: — "corta a cabeça do homem que elle sabe reza braba, pode não morrer compromettendo a nós" (phrases textuaes) e Octavio, sem objecção, começa a cortar a cabeça de João Marques, que ainda estava com vida, iniciando pela região occipital; Octavio entrega a faca a Lazaro e diz que não tem coragem de acabar e Lazaro acaba de cortar a cabeça, feito o que, ainda viu que os olhos mexiam e que o corpo dava "corcóvos"; depois dão saque na casa, retirando quasi que 600$000 de dentro de uma mala e tambem regular quantidade de generos alimenticios.

Perguntado pelo dinheiro, Octavio leva a autoridade a um barranco pertinho da casa de sua mãe e ahi desenterra o dinheiro de um pequeno buraco.

E' este, em rapido resumo, o terrivel acontecimento que impressionou profundamente toda a população da localidade de "Morro Grande", distante 36 kilometros da cidade de Bom Despacho.

A CABEÇA DE MARQUES

Lazaro accrescentou que no dia seguinte e logo após a pratica do crime, teve logar uma forte tempestade, que produziu uma enchente num corrego que passa pelos fundos da casa de João Marques e que elle Lazaro, no dia seguinte, cedinho, voltou á casa de Marques, pegou a cabeça deste e atirou-a sobre o corrego e que a mesma foi levada pela enchente.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

ESCOLA POLYTECHNICA

Geologia economica — 1º anno, ás 9 e ás 14 horas.

Economia politica — A's 9 horas.

COLLEGIO AMERICANO

Terão logar brevemente no Collegio Americano, em Santa Thereza, os exames de admissão ao curso secundario, sob a presidencia do inspector do governo junto a este estabelecimento de ensino.

Ficam avisados os candidatos estranhos que está funccionando um curso rapido de habilitação áquelles exames, afim de evitar reprovações.

GYMNASIO VERA CRUZ

Os bacharelandos de 1933 do Gymnasio Vera Cruz, estão organizando um programma de festejos commemorativos de sua formatura.

Pela manhã do dia 16, no altar-mór da Candelaria, haverá missa solemne ás 10 horas, com sermão referente ao acto.

A's 12 horas, na Urca, realizar-se-á um banquete de 200 talheres em que tomarão parte os bacharelandos, os professores e convidados especiaes.

A's 19.30 horas será a solemnidade da collação de grão e festa do encerramento das aulas.

A's 11 horas terá inicio o baile nos salões do America F. C.

UNIÃO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

Será levado a effeito a 10 do corrente, no salão nobre da A. B. I., a solemnidade da posse da directoria da União Brasileira dos Estudantes, tendo á frente as mais conhecidas personalidades nas letras artes, sciencias e pedagogia como os senhores: drs. Washington Pires, ministro da Educação; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Humberto de Campos, Nathercia da Silveira, leader feminista e muitos outros expoentes das artes, das letras e da pedagogia.

Para esta festa serão, especialmente convidadas as altas autoridades e directores de collegios.

A entrada será franca.

O traje será o de passeio.

O logar de honra será occupado pelo ministro da Educação e Saude Publica.

CURSOS DE INICIAÇÃO PLASTICO MUSICAL, NO INSTITUTO N. DE MUSICA

Continúa com grande successo a festa do encerramento do curso de iniciação plastico-musical, no Instituto de Musica, dirigido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michaelowski.

Com a presença de familias dos alumnos, autoridades, representante do reitor da Universidade, dr. Leon Kaseff, dr. Alfredo Pessoa, representando o interventor, professor Guilherme Fontainha, director do Instituto, e de outras pessoas realizou-se a demonstração feita por crianças de 6 a 12 annos, que executaram difficeis exercicios, todos muito applaudidos.

OS NOVOS BACHARELANDOS EM SCIENCIAS E LETRAS

Realizou-se, hontem, a ceremonia da collação de grão dos novos bacharelandos em sciencias e letras de 1933 que terminaram o curso no Externato do Collegio Pedro II.

A' sessão solemne compareceram altas autoridades e familias dos bacharelandos, estando presente a Congregação do Collegio.

Foi paranympho escolhido pela turma o professor Pinheiro Guimarães, que pronunciou o discurso protocollar e orador official, o bacharelando Carlos Brasil de Araujo, interprete do pensamento dos collegas.

ITALIA

Os commentarios da imprensa italiana sobre a visita de Litvinoff

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa italiana, na sua totalidade, dedica, hoje, largos commentarios á visita de Litvinoff, commissario pelo Exterior do Soviet, que já se encontra na Italia, evidenciando o extraordinario alcance dos proximos colloquios, em Roma, entre o sr. Mussolini e o representante da Russia.

Essa visita — diz a imprensa — de inicio, servirá para ratificar o pacto Italo-Russo, assignado em setembro do corrente anno.

A approximação entre as duas nações tende a consolidar-se, processada, como será, num terreno de reciprocidade e de accordo com a situação politica de ambos os paizes.

Evidencia-se a delicadeza do momento actual, cuja gravidade se accentua cada vez mais, seja pela crise do problema do desarmamento, cuja discussão em Genebra foi prorogada pela suspensão dos trabalhos da Liga das Nações; seja pelas enormes difficuldades que entravam um cordial entendimento entre as grandes nações; seja pelos novos e graves problemas que se relacionam á situação do Extremo Oriente e seja, emfim, pela preoccupante situação economica que atravessa o mundo. Inutil, por emquanto, perder tempo em previsões tendentes a saber quaes desses problemas serão objecto de discussão.

A situação será examinada com realismo objectivo, fixando-se os pontos de vista, ainda porque é bem notavel o accrescido interesse de Moscou em não querer ficar estranho aos acontecimentos de indole internacional, que se verificam no mundo, tornando cada vez mais activa a propria politica.

Com relação ao aspecto economico das futuras discussões, elle se apresenta igualmente muito importante, por ser a Russia um immenso celeiro de productos de agricultura e da industria extractiva e a Italia, pela facilidade das suas communicações, a nação que mais vantagens offerece para o intercambio e collocação dos seus multiplos excellentes artefactos.

COM O CONCERTO DE HONTEM, NA REAL ACADEMIA DE SANTA CECILIA, O NOME DE BIDU' SAYÃO, NA ARTE LYRICA, FOI DEFINITIVAMENTE CONSAGRADO

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Era intensa a espectativa nos circulos da aristocracia e da arte, para o concerto annunciado, na Real Academia de Santa Cecilia, e no qual figurava a celebre soprano ligeiro brasileira Bidú Sayão.

O lendario templo da arte, cujas portas só se abrem ás celebridades authenticas, teve, para a sua definitiva consagração, completamente repleto, das figuras de maior relevo da sociedade romana.

A princeza Maria, filha dos soberanos italianos, as damas da Côrte, a nobreza, os altos dignatarios e os nomes universalmente consagrados nas artes, haviam-se dado "rendez-vous" na magnifica sala, para testemunhar á insigne artista brasileira toda a sympathia a que fizera jus.

Bidú Sayão interpretou 19 trechos de musica, entre elles a "romanza" do grande maestro brasileiro Francisco Braga, suscitando no auditorio verdadeiros transportes de enthusiasmo.

Successo inegualavel, inédito nas chronicas do genero, foi conseguido por Bidú Sayão, quando cantou a ária do "Rouxinol", de Haendel, tendo sido obrigada pelo auditorio a repetil-a 7 vezes.

A critica theatral, unanimemente, referindo-se ao concerto de hontem, põe em relevo a excepcional virtuosidade da grande soprano e a consagra entre as maiores celebridades da difficil arte do "bel canto".

O RESULTADO DO CONCURSO ENTRE JORNALISTAS PARA OS MELHORES ARTIGOS SOBRE A REVOLUÇÃO FASCISTA

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Foi o seguinte o resultado do concurso jornalistico para os melhores artigos sobre a Exposição da Revolução Fascista: Ottavio Dinale, contemplado com o primeiro premio, de dez mil liras; Alberto Simeoni, cinco mil liras; Giuseppe Lombrassa, tres mil liras; Giovanni Artieri, duas mil e quinhentas liras; Ugo d'Andrea, duas mil liras; Mario Puccini, mil e quinhentas liras e Darioschi, mil liras.

A classificação entre os jornaes foi a seguinte: "La Tribuna", "Il Mattino", "Il Popolo d'Italia", "Il Roma", "Il Popolo di Sicilia", "L'Impero", "Il Giornale di Sicilia" e "Il Rubicone".

O MA'O TEMPO CAUSA SE'RIOS PREJUIZOS NA SICILIA

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Noticias de Messina informam que se abateu sobre aquella cidade um terrivel furacão que causou damnos incalculaveis. Devastando as plantações das quaes arrancou as arvores; alagando os quarteirões da peripheria; inutilizando o leito da estrada de ferro na povoação de Pace, arrancando cerca de 30 metros de trilhos; paralyzando o trafego; fazendo perigar um sem numero de habitações, em toda a zona em que se abateu, semeou a desolação e a dôr.

Soffreram damnos tambem a povoação de Moleti, a estrada de ferro Messina-Palermo e dois predios de Mistretta e Portempedocle.

O auxilio immediato prestado pelo corpo de bombeiros e pelas tropas do exercito evitou desgraças maiores, conseguindo restabelecer o trafego nas localidades flagelladas pelo terrivel vendaval.

FOI DORMIR MORENA E ACCORDOU LOURA

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegramma de Biella dá a noticia de um estranho phenomeno que se verificou naquella cidade e que suscitou largos commentarios, pelo ineditismo do caso.

Trata-se do seguinte: a sra. Mariuccia Signorelli, de 23 annos de idade, muito conhecida e estimada na pequena cidade natal, entre os caracteristicos definidos do seu physico tinha o de um lindo cabello moreno.

Como de costume, ante-hontem á noite ella foi dormir. A estação invernal, porém, torna obrigatorio nas casas humildes, onde o aquecimento electrico é coisa desconhecida, o uso de um brazeiro acceso, cujo calor vem mitigar os rigores do frio.

Assim fez d. Mariuccia Signorelli. Durante a noite nada de novo se verificou que viesse perturbar o somno da moça. Ao despertar, na hora habitual, naturalmente foi espiar no espêlho amigo, o seu palminho de cara. E ahi, uma surpresa indizivel lhe estava reservada. A figura que se reflectia no vidro polido não era a della. Os traços eram os seus, mas a côr morena dos seus cabellos havia desapparecido e substituida por um alourado bem doirado.

Nos circulos scientificos o estranho caso encontra explicação nas emanações do brazeiro.

INTERESSANTES EXPERIENCIAS SOBRE A TRANSMISSAO, A' DISTANCIA, DO PENSAMENTO HUMANO

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Nos circulos scientificos italianos despertou grande interesse a noticia de uma interessante demonstração realizada pelo notavel medico Giuseppe Callegares, director do Hospital das Doenças Mentaes de Udine e cathedratico de Neuropsychiatria da Universidade de Roma.

O prof. Calligaris, que foi alumno e collaborador do celebre prof. Mingazzini, uma das authenticas autoridades na materia, repetiu, na presença dos representantes de varios jornaes, as experiencias da transmissão a distancia dos impulsos do pensamento, mediante a excitação de placas sensiveis collocadas sobre o corpo humano.

Entrando em explicações, o professor Callegaris sustentou ser o mechanismo do pensamento semelhante á radiação electrica. O facto energetico é de caracter material.

COMO PASSOU O DIA DE HONTEM, EM NAPOLES, O SR. LITVINOFF

NAPOLES, 2 (H.) — O sr. Maxim Litvinoff esteve hoje em visita ás ruinas de Pompeia, em companhia do sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia em Moscou, e do sr. Vladimir Potemkin, embaixador da União Sovietica nesta capital. Dirigiu-se em seguida á Sorrento, onde tomou parte no almoço realizado em sua honra. A's 16 horas e 20 minutos regressava o commissario do povo para os negocios estrangeiros do Soviets a esta cidade. O embarque para Roma, em trem especial, deu-se precisamente ás 17 horas.

O sr. Litvinfof recusou-se a fazer qualquer declaração de caracter politico.

O MINISTRO DOS CORREIOS DOS ESTADOS UNIDOS VISITA O PAIZ

NAPOLES, 2 (H.) — Chegou a esta cidade o secretario de Estado dos Correios dos Estados Unidos, sr. James A. Farley, que foi recebido ao desembarcar pelo consul norte-americano e o director do Turismo.

O sr. Farley veiu á Italia estudar a organização das communicações.

DIVERSAS

ROMA, 2 (H.) — O novo submarino "Ondina", construido para a marinha italiana, foi lançado ao mar, hoje, em Montalcone, com a presença de todas as autoridades da provincia.

Essa nova unidade de guerra mede 61 metros de comprimento por 5,70 de largura e desloca, na superficie, 740 toneladas.

— Produziu-se na noite de hontem, na região de Monte Greco, ligeiro tremor de terra, que não chegou a causar victimas nem mesmo damnos materiaes, mas apenas panico, que foi muito forte na aldeia de Castel do Sandro, onde os habitantes abandonaram todas as casas.

NAPOLES, 2 (H.) — Chegam de varios pontos do sul, quer na peninsula, quer na Sicilia, noticias sobre as consequencias da tempestade, que está fustigando essa região. Palermo, Torrenti, Porto Empedocle e Salmetto soffreram damnos consideraveis, tendo numerosas habitações invadidas pelas aguas. Os trabalhos de salvamento proseguem com verdadeiro heroismo.

Foram já assignalados dois mortos e varios feridos.

A cidade de Catania foi invadida pelo rio Simeto, que, muito avolumado pelas persistentes chuvas destes ultimos dias, cobriu tambem o campo dos arredores de onde foi preciso salvar, com grandes esforços quarenta pessoas cercadas pelas aguas.

A acquisição de lenha para as estradas de ferro

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, mandando estender ás estradas de ferro administradas pela União as providencias constantes do decreto numero 19.882, de 17 de abril de 1931, que estabelecem regras para acquisição de lenha directamente ao productor, com vantagem para a economia da estrada.

VAGA DE PRETOR

MARCADO O DIA DAS PROVAS

Foi deliberado, pela Commissão de Promoções e Nomeações, da Justiça Local, que os candidatos ao concurso para pretor deverão comparecer ás provas na proxima quarta-feira, 6 do corrente.

São doze os candidatos inscriptos: Sylvio Martins Teixeira, José Prudente de Siqueira, Antonio Gonçalves Leite, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Edmundo Espinola Filho, Salvador Tedesco Junior, Carlos Robillard de Marigny, Homero Brasiliense Soares de Pinho e Edgardo Limoeiro.

Foi concedido prazo de dez dias ao candidato Heraclito Ferreira de Queiroz, para apresentar attestado de sanidade e caderneta do serviço militar.

Aos candidatos Narcello de Queiroz e Sadi Cardoso de Gusmão tambem se concedeu o mesmo prazo para apresentarem caderneta do serviço militar.

A commissão resolverá opportunamente sobre o pedido de dispensa das provas.

O CONGRESSO DO NORDESTE

A SESSÃO INAUGURAL DE HONTEM, A' NOITE

Iniciaram-se hontem, ás vinte horas e meia, os trabalhos do Congresso do Nordeste, convocado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A reunião realizou-se nó salão do Sylogeu, no qual compareceram elementos do maior destaque no nosso meio social e politico, bem como as delegações e representantes dos Estados nordestinos.

Foi eleito para presidente do Congresso o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, e um dos animadores da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Falaram os delegados em nome das aspirações dos seus coestaduanos e coube a palavra inaugural da jornada ao dr. Ildefonso Simões Lopes.

REPRESENTAÇÕES

Piauhy — Está representado pelo dr. Peres Gayoso.

Rio Grande do Norte — Representado pelos engenheiros Luciano Veras e Paulo Camara.

Parahyba do Norte — Representado pelo dr. Alcides Carneiro.

Pernambuco — Participa pela secretaria da Agricultura, representada pelos drs. Lauro Borba, Aldo Sampaio e Edgard Teixeira Leite; Inspectoria Regional de Tigipió, representada pelo dr. Landulpho Alves. Vem com a sexta these.

Sergipe — Representado pelo dr. Deodato da Silva Maia.

Bahia — Participa pela secretaria da Agricultura.

O novo conselho da Confederação Israelita Brasileira

Da Secretaria da C. I. B. recebemos o seguinte communicado:

"Realizou-se uma assembléa que escolheu o Conselho Geral que deverá reger os destinos da Confederação Israelita Brasileira o qual ficou assim constituido: Srs. Arthur Haas, dr. Horacio Lafer, dr. David Peres, capitão Levy Cardoso, dr. Paulo Rapaport, dr. Marcos Constantino, Emmanoel Galano, Jacob Schneider, Salomão Gorenstein, Mario Magalhães, Alfredo Schwarz, Wolf Kadischevitz, Cesar Chebar, Arthur Weiner, Tofic Nigri, dr. Bernardo Dan, dr. Elias Davidovich, Abrahão Kagon, Lucien Wolf, dr. Adolpho Zimelson, Mauricio Fineberg, Elias Trusman, doutor Isaac Izeckson, dr. Bernardo Chamis, dr. A. Flaks, Alberto Koblentz, doutor David Peres, Jacques Schweidson, Zuskovitz e dr. Liberov.

Esse Conselho, accrescido dos representantes das associações existentes aqui e nos Estados, irá escolher a directoria da Confederação Israelita Vrasileira, cuja finalidade precipua é a confraternização israelita brasileira.

BIBLIOTHECA NACIONAL

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

O director geral da Bibliotheca Nacional faz publico, para conhecimento dos interessados, que de 1 a 5 de dezembro do corrente anno estarão abertas as inscripções para os exames do curso de biblioteconomia.

Será de 20$000 a taxa annual.

A REVOLUÇÃO DE S. PAULO

ASPIRANTES A OFFICIAL MANDADOS REINCLUIR NO EXERCITO

De accordo com o parecer do Conselho de Justificação, presidido pelo coronel Luiz Gonzaga Borges Fontes, o chefe do Governo Provisorio mandou reincluir nas fileiras do Exercito o restante dos aspirantes a official implicados na revolta de São Paulo.

SUSPENSA A ADMISSÃO DE NOVOS OMNIBUS

Conforme ha dias noticiámos o interventor assignou, hontem, o decreto suspendendo provisoriamente, a admissão de novos omnibus nas zonas central e urbana do Districto Federal.

OS QUE VIAJARAM PARA S. PAULO E MINAS

Viajaram hontem para São Paulo, no 2º nocturno, os srs. Francisco Moura, Tuffy Canaan, Flavio Lyra da Silva, Ernesto Moraes, Frederico Vorelo, dr. Emilio Curi, Mario Roxo Sobrinho, dr. Francisco Ramos, Seyto Marfil, Otto Plessiman e senhora, Arthur Marttiy, Argeu Fonseca, Aristides Libanio, Mauricio Villela, Orlando F. Riccieli, Elvenar Castilho de Barros. Pelo "Cruzeiro do Sul": os srs. Antonio Lopes Bell Taylor, Ary Martis, dr. Itrio Corrêa, dr. Mauricio Miranda, Sylvio Suplicy de Lacerda, Edgard de Azevedo Soares, J. L. Wright, capitão Eduardo Roxo e senhora, dr. Emilio Hippolyto, Jayme Loureiro, coronel Arthur Bloch, Carlo Wolff, dr. Luiz Pereira, V. Visconti, dr. Amadeu Gomes de Souza, dr. Pereira de Souza, Alfredo Paullio e o deputado Arthur Covello.

Para Bello Horizonte: os srs. dr. Mello Vianna, dr. Ephigenio de Salles, dr. Caetano Lopes, dr. João Ribeiro, dr. David Rabello e dr. F. Maia.

Facilitando a retirada de correspondencia das caixas postaes

Recebemos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos a seguinte communicação:

"Afim de melhor attender aos respectivos assignantes, a Directoria Regional resolveu permittir a retirada das correspondencias das caixas postaes até ás 23 horas.

Para esse fim fica franqueado o accesso ao 1º andar do predio da rua 1º de Março, depois das 21 horas, pela porta e escada centraes do edificio."

Ladrões presos

A policia do 23º districto prendeu hontem os larapios Joaquim de Oliveira Amaral, vulgo "Sete Pataccas", Alfredo Martins, vulgo "Grande"; Waldemar Vidal dos Reis, vulgo "Mineiro" e Euripedes de Campos Barbosa, vulgo "Moleque Quatro", que foram postos á disposição da D. G. I.

Na occasião de serem detidos, elles jogavam o monte, á rua Portella, em Madureira.

Para o cargo de consul honorario da Republica da Colombia

O ministro da Educação officiou ao dr. Hugo de Castro Pinheiro Guimarães, declarando tel-o autorizado a aceitar, sem perda de seus vencimentos, o encargo de consul honorario da Republica da Colombia, conforme decisão do chefe do Governo Provisorio.

Deu um tiro na cabeça

Foi internada, hontem, na Hospital de Prompto Soccorro, a jovem Maria da Gloria, de 23 annos, solteira, brasileira, residente á rua Candido Lima, sem numero, em Austin, Estado do Rio, que tentou contra a existencia, disparando um tiro no ouvido esquerdo.

Victima de auto

Hontem, á noite, o menor Ismael, filho de Antonio Ribeiro Meirelles, residente á praça Portugal n. 16, na circular da Penha, foi atropellado por um automovel, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações e fractura do malleolo.

Aggredida pelo companheiro

Delina Maria oJsé, de vinte e quatro annos ed idade, residente na Estrada do Sapé, sem numero, foi ferida, hontem, na mão esquerda, á faca, por seu amante, o individuo José Francisco de Andrade, que foi preso em flagrante pelo marinheiro Joaquim do Carmo e um cabo do Exercito.

A taxa-postal nos cartões de "boas-festas"

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, solicita-nos a publicação do seguinte:

"Para que os cartões de visita com cumprimentos de "boas festas" tenham curso nas repartições postaes, devem os mesmos ser portadores com sellos na importancia de 50 réis.

Esses cartões, que são equiparados aos impressos, quando postados ou não insufficientemente franqueados, ficam retidos nas repartições de origem, isto é, não são distribuidos."

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PARA CATHEDRATICO DA CONSTRUCÇÃO CIVIL E ARCHITECTURA

O director da Escola Polytechnica faz sciente aos interessados que o concurso para cathedratico de Construcção Civil e Architectura, terá inicio no dia 5, ás 13 horas, devendo comparecer os seguintes candidatos:

Paulo Ferreira Santos, Armando Costa Ferry, Jurandir Pires Ferreira, Armando Alves de Faria, Amadeu do Barros Saraiva, Aloysio de Araujo, Natal Paladini e Gastão Bahiana.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA

DA REPUBLICA

Estiveram no Palacio do Cattete, os srs. Eugenio Mergulhão, Vicente Dantas Filho, major Manoel Hortilano e coronel Manoel Cavalheiro, que em nome do Centro Pernambucano, foram convidar o Chefe do Governo Provisorio para assistir a posse da nova directoria daquelle Centro, de que é presidente o dr. Pedro Ernesto, a realizar-se ás 18 horas do dia 6 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

— Tambem esteve hontem, no Palacio do Cattete, o consul Oswaldo Tavares que foi apresentar as suas despedidas ao Chefe do Governo Provisorio por estar de partida, hoje, para Montevidéo onde vae servir junto á Delegação do Brasil na Conferencia Internacional Americana que alli se vae reunir.

EDUCAÇÃO

O ministro da Educação expediu os seguintes avisos:

Ao professor Iaiaero Malaguzzi da Pontes, declarando haver resolvido conceder-l-em commissão, afim de fazer parte da banca julgadora dos candidatos á cadeira de clinica medica, do concurso para livre docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— Ao ministro da Justiça, communicando em referencia ao aviso n. 2.520, haver providenciado para que seja dispensado das funcções que exerce neste Ministerio, o medico da Secretaria da Camara dos Deputados, dr. Annibal de Moraes Mello.

— Ao ministro do Exterior, communicando haver resolvido designar o professor José Antonio de Abreu Fialho, para representar o Brasil na sessão de 1934, da Organização Internacional de luta contra a tuberculose.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Agricultura, o encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda communicou, em referencia ao aviso solicitando providencia no sentido de ser pago a Antonio de Siqueira Mascher, exporteiro da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas, a importancia de 3:200$000, proveniente de gratificação addicional a que fez ju's nos annos de 1915, 1917 — que o aludido pagamento deixa de ser autorizado por haver a divida incorrida em prescripção.

— No requerimento da S. A. "Lojas General Electric", pedindo autorização para funccionar uma secção bancaria proferiu o seguinte despacho: "Deferido. Espeça-se carta patente".

— Despacho identico ao supra citado, foi dado no requerimento de A. M. La Porta & Cia. pedindo autorização para se estabelecer com uma Casa Bancaria.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DA RECEITA

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro communicou que o ministro da Fazenda, a quem foi presente o processado fichado sob n.º 77.984, do anno em curso, em que Linneu de Paula Machado pede isenção de direitos e taxas para 37 faizões que importou, exarou o seguinte despacho: "Autorizando".

— Ao delegado fiscal em Pernambuco communicou que o Chefe do Governo Provisorio tendo em vista o officio em que Amaro de Andrade Lima e outros negociantes estabelecidos em Caruaru', naquelle Estado, reclamam contra as exigencias da fiscalização, obrigando-os a possuir os livros de vendas á vista para pagamento do imposto de que trata o regulamento baixado com o decreto n.º 22.061, de 9 de novembro de 1932, — por despacho proferido em 27 de outubro ultimo, mandou archivar o respectivo processo.

— Por portaria de 30 de novembro findo, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 90 dias, ao agente fiscal do imposto do consumo no interior de Minas Geraes, Francisco Pereira de Oliveira Filho.

— De 90 dias as seguintes pessoas: a Salvador Mariano Carbone, 1º escripturario da Alfandega de Pelotas Estado do Rio Grande do Sul; a Antonio Leal de Macedo, amrujo do Corpo de Marinheiros da Alfandega de S. Luiz; a Arindo de Figueiredo, 4.º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso.

GUERRA

O coronel João Baptista Mascarenhas foi posto á disposição do Estado Maior do Exercito para completar a commissão julgadora das provas de exame que vão prestar os officiaes alumnos da Escola de Estado Maior.

— Foram designados delegados nas circumscripções de recrutamento: da 1ª zona da 10ª o 2º tenente da reserva José Arlindo de Brito e da 1ª zona da 9ª o 2º dito Antonio Freitas Barbosa, dispensando dessas funcções, por absoluta conveniencia do serviço, respectivamente, os 2ºs dittos commissionados Orlando Martins Neves e Elias Monteiro da Cunha, que se devem recolher aos seus corpos.

— Foi transferida a incorporação do sorteado José Monteiro de Barros Marcondes, da 1ª para a 4ª região militar.

— Foi tornado, sem effeito, o acto destinando o capitão ... engenharia da 8ª R. M. e dispensando do mesmo serviço, hoje o major Angelo Francisco Notaro, sendo designado para substituil-o nessa ultima funcção o capitão Antonio Masson Jacques, devendo este ficar á disposição do commandante da 7ª R. M., para attender ás necessidades resultantes da construcção de quarteis na mesma região.

— Foram designados os capitães Valentim Coelho Portas Junior e Hugo Affonso de Carvalho, chefe e auxiliar, respectivamente, do serviço de engenharia da 1ª D. A. C.

— Foram classificados, os 2ºs tenentes de aviação Raphael de Souza Pinto no 1º regimento de aviação, Rosemiro Leal de Menezes e Victor Barroso Coelho no 2º regimento de aviação e Rogerio Coelho e Julio da Cruz Secco no 5º regimento de aviação.

— Foram prorogadas até 15 do corrente as aulas do Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes Medicos da Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito.

— Foi nomeado auxiliar de instructor do curso de sargentos da E. de Intendencia o 2º tenente Dioscoro Valle.

— Foram classificados, os capitães de administração Saturnino Satyro de Aguiar, na Directoria de Intendencia da Guerra, e contador Herculano Teixeira de Andrade, no 5º regimento de infantaria.

— Foi dispensado a pedido, da Commissão do Turismo, o coronel Valentim Benicio da Silva.

— Foi transferido o capitão Frederico Augusto Rondon, de adjunto do E. M. da C. M. para igual cargo no da 2ª R. M.

JUSTIÇA

POLICIA MILITAR

Uniforme 6.º (kaki). Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao Q. G., capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão, capitão dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Mannaes; ronda, capitão Inocio do 6º; 1º tenente graduado, Jocelyn, do 3º; aspirante Marques de Souza, do 5º; 1º tenente, Nunes, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Valdemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, 2º tenente Jacintho, do 3º; ronda especial, sargentos Osorio do 6º e Santos, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Francisco, do C. S. A. e Antenor, do 5º; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Luiz, da S. G.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 4º; ordens á A. do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Eliseu; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, tenente Luiz; no 5º batalhão, 1º tenente Euclides; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1.º tenente Lucena, no C. S. Auxiliares, 2.º tenente Honorio.

Promptidão — 1º tenente P. Sena; 2º tenente Antenor; 2º tenente J. Guimarães; aspirante Aristeu; 2º tenente Primo; aspirante Lauro; aspirante Iracy.

AGRICULTURA

Ao Inspector da Alfandega de Santos o director geral communicou que a firma Joaquim Francisco Lobo & Filhos, está autorizada a retirar livre de quaesquer direitos 1.500 caixas de batatas, que deverão chegar áquelle porto a 20 de dezembro do corrente anno, pelo vapor "Kennermorland", e mais 700 caixas pelo vapor "Monte Olivia".

— Foi mandado publicar no "Diario Official", a partir de 1º de dezembro a 31 do mesmo mez, seguidamente, o edital de concurrencia publica do prosseguimento das obras da Estação Experimental de Pomologia de Deodoro.

— O ministro communicou ao director de Expediente e Contabilidade que resolveu admittir a partir de 1º de dezembro do corrente anno, Luiz Antonio Lima Netto, para o logar de contractado desta Directoria Geral, vago com a nomeação para outra repartição deste Ministerio, de Francisco Rodrigues de Alencar.

— Foi communicado ao director do Ensino Agronomico e outros directores, que o ministro resolveu adoptar, para os funccionarios sujeitos a fardamento, deste Ministerio, o distinctivo approvado pelo da Justiça.

— O ministro indeferiu os requerimentos em que Manoel Xavier da Silveira e Antonio Ferreira Mendes pediam aproveitamento.

— Requerimentos despachados pelo ministro: Yolanda de Azevedo, pedindo a sua readmissão — Aguarde opportunidade.

José Furcetti de Viveiros, pedindo pagamento de vencimentos, no periodo de 1º a 27 de março ultimo — Deferido.

Miguel Campello de Oliveira, pedindo ajuda de custo — Dirija-se, querendo, ao Ministerio.

TRABALHO

Processos despachados pelo ministro do Trabalho:

Directoria Geral de Expediente — Syndicato das Industrias Texteis de São Paulo, consultando sobre disposições do Decreto n. 21.364, de 4 de maio de 1932 — Como parece ao actuario chefe — fls. 11.

— Consulta formulada por diversas Caixas de Aposentadoria e Pensões sobre se em face do Decreto n. 22.626, subsistem ou não as taxas de juros, superiores a 12 %, fixadas pelo regulamento baixado com o decreto numero 21.463 — Como parece ao consultor.

Departamento Nacional do Trabalho — União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, consultando sobre férias — Como parece ao consultor. Dentro em pouco será promulgada a lei de férias referente aos operarios nas industrias.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — Processo sobre a renovação dos mostruarios do Departamento — A' Directoria Geral de Contabilidade.

— S. A. White Martins solicitando autorização para importação de machinas — Indefiro em face das informações.

Departamento Nacional do Povoamento — Processo sobre o projecto de regulamento de uma Inspectoria Sanitaria dos Nucleos Coloniaes — Solicite-se ao Ministerio da Educação e Saude Publica, o seu pronunciamento.

— Nucleo Colonial "São Bento", remettendo processo sobre os serviços de dragagem e saneamento do mesmo Nucleo — D. G. C. — J, ao processo de dragagem (de concurrencia publica).

— Memorial em que o interventor federal no Estado do Piauhy, solicita auxilio para as fazendas nacionaes existentes naquelle Estado — A' Directoria Geral de Contabilidade.

— Os inspectores regionaes em Santa Catharina, Paraná e São Paulo solicitando autorização para expedição de titulos definitivos de lotes aos colonos dos nucleos coloniaes — Ao consultor.

— Processo sobre os serviços de destocamento em terras do Nucleo Colonial São Bento — A' Directoria Geral de Contabilidade.

VIAÇÃO

O sr. José Americo approvou a tomada de contas da E. F. Central de Macahé, a cargo da Leopoldina Railway, relativa ao 2.º semestre de 1932.

— Do seu collega da Fazenda, o ministro solicitou o pagamento a Peixoto & Cia., proprietarios da Empresa de Navegação Fluvial do Baixo São Francisco, da quantia de 9:615$000, de subvenção a que fez ju's, em julho ultimo, pelos serviços de navegação effectuados entre Penedo e Piranhas.

CENTRAL DO BRASIL

Passagens fornecidas — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 156 passagens, na importancia de réis 7:416$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 2, na importancia de 91$600; Ministerio da Guerra, 116, na quantia de 5:477$; Ministerio da Fazenda, 1, por 94$400; Ministerio da Agricultura, 1, a 4$500; M. da Justiça, 33, no valor de 1:566$100; e M. do Trabalho, 33, num total de 1:535$100.

Renda em 1º do corrente — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 1 do corrente, attingiu a importancia de 464:491$100, para menos 78:273$600 sobre igual data do anno anterior.

Pensões e aposentadorias — A Junta Administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil resolveu conceder as seguintes pensões: Antonia Domiciana de Jesus e filhos, Augusta Esteves da Silva e Maria Camargo Guimarães.

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da E. de Ferro Central do Brasil concedeu as seguintes aposentadorias: Antonio Corrêa Gicango, escrevente de 1ª classe; Alvaro Alves da Cunha, mestre de 1ª classe; Cesar Ivanhoé Martins Kallut, almoxarife de 2ª classe; Custodia da Cruz, trabalhador, e indeferiu o pedido de aposentadoria do sr. Francisco Rodrigues, ajudante de 1ª classe.

Refeitorio para operarios — Na proxima semana será inaugurado na 1ª Inspectoria da Linha do Centro da Central do Brasil o primeiro refeitorio para os operarios da linha, que servem nas officinas de Derby Club. Esse refeitorio, que terá todos os requisitos de conforto para os operarios, foi executado sob a direcção do engenheiro Luiz Whately, chefe da 1ª Inspectoria.

Além desse refeitorio, foram tambem installados apparelhos sanitarios e banheiros, com todos os preceitos de hygiene.

PREFEITURA

O interventor assignou os seguintes actos:

Nomeando: Wanda Telles Costa, Luiz Pessoa Cavalcanti e Waldyr de Almeida Campos para o logar de auxiliares de fiscalização da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular; nos termos do decreto 4,340 de 19 de agosto de 1933 os serventes de escola, em proprio municipal, da extincta Directoria Geral de Instrucção Publica, Nelson Corrêa da Silva, Antonio Marinho de Oliveira, Joaquim Domingos de Carvalho e Nestor Rodrigues dos Santos, para os logares de serventes no Departamento de Educação; para o logar de guarda-portão da Directoria de Limpeza Publica e Particular, o cidadão Ricardo Leitão; para o logar de professor de desenho da 1ª secção em Escola Secundaria Technica do Departamento de Educação o cidadão Raymundo Porciuncula de Moraes; para o cargo de guardião da Directoria Geral de Assistencia Municipal d. Nair Nabuco Pimentel; para o cargo de preposto do despachante municipal João Goston o cidadão Waldemar Ferreira.

Promovendo: a servente da Directoria de Limpeza Publica e Particular, o encarregado de arrecadação da mesma Directoria, Alberto Soares Pinho; a encarregado de arrecadação da Directoria de Limpeza Publica e Particular o guarda portão da mesma Directoria Angelo Canterni.

Designando o 3º official do extincto Departamento de Material, actualmente servindo no Centro Municipal de Cultura Physica, Lino Soeiro, para ter exercicio na Directoria Geral de Engenharia.

Jubilando: nos termos do artigo 326, combinado com o artigo 327 do decreto 3.281, de 23 de janeiro de 1928, o servente de escola em proprio municipal do Instituto de Educação José Rodrigues Alexandre e a professora primaria do Departamento de Educação Marcia de Menezes Santos; nos termos do decreto 3.786, de 27-2-32, combinado com o decreto 4.232 de 23-4-33, o professor de continuação e aperfeiçoamento do Departamento de Educação André Bartholomeu Pagani.

Reconhecendo como de utilidade publica o Centro Excursionista Brasileiro.

Regulamentando a Escola Technica Souza Aguiar, do Departamento de Educação.

CARNAVAL

BLOCOS, RANCHOS, CORDÕES, ETC.

Parasitas de Ramos — A "matinée" de hoje

Associados do antigo rancho da estação de Ramos organizaram uma "matinée" para hoje, em homenagem aos dirigentes do club.

Os dansarinos serão dirigidos por um afinado conjunto.

Arrepiados

A "Cascata" reabre, hoje, os seus amplos salões para um imponente baile.

Para esse baile, a directoria dos Arrepiados contractou a Jazz-Band Amor e Arte.

A directoria do rancho de Laranjeiras está organizando duas grandes festas para os seus associados.

A primeira terá logar no dia 25 de dezembro, com farta distribuição de brinquedos, doces e balas á petizada pobre da localidade.

A segunda será realizada na noite de São Sylvestre, em commemoração á passagem do anno.

Pela azafama que vae pelos arraiaes do Arrepiados, espera-se duas noitadas pyramidaes.

Flor do Abacate

Para hoje os tri-campeões dos ranchos organizaram um imponente baile.

Estão á frente dessa noitada os foliões de marca Eloy e Juventino, coadjuvados pelos não menos afamados Daniel Ribeiro e Caneca de Paula.

Festa das crianças pobres — Em beneficio das crianças pobres, no proximo Natal, no Flor do Abacate, realiza-se uma grande festa, com farta distribuição de brinquedos e bonbons á petizada, pelos incansaveis foliões Eloy e Juventino.

Amantes das Flores

Será levada a effeito hoje, no salão do Amantes das Flores, uma colossal "matinée".

Recreio de Santa Luzia

Hoje haverá "matinée", como de costume.

Perola Club

Em homenagem á imprensa, os socios do Perola Club organizaram para hoje um grande baile.

Saudará os representantes da imprensa o inveterado Arlindo Cardim, o "velho".

Banda Portugal

Em commemoração de mais um anniversario da Commissão dos Lusos, realiza-se, hoje, nos amplos salões da Banda, um imponente baile.

Duas afamadas orchestras abrilhantarão esta linda noite.

Elite' Club

O Regimento abrirá os seus salões hoje para um grande baile, que será abrilhantado por um afinado conjunto.

Para a noite de São Sylvestre, os directores do Elite Club preparam um magnifico programma, do qual consta um majestoso baile á fantasia, com innumeros premios ás melhores fantasias.

Orfeão Portugal

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26, o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

Não posso me amofinar

Os adeptos do bloco "Não posso me amofinar" organizaram para hoje uma noitada alegre.

As dansas terão inicio ás 22 horas e serão abrilhantadas com a afamada "Endrie Trade Jazz".

Bloco Caçadores de Veado — A festa de amanhã

Mais uma festa prepara a directoria do bi-campeão do "Dia dos Blocos".

Joaquim Rodrigues dos Santos, Ernesto Novelli, João Reis, Alberto Cardoso (Duque) e outros estão empenhados para que a festa de amanhã tenha grande concurrencia.

Nossa familia é um buraco

A directoria do bloco da estação de Olaria está em preparativos para realizar, possivelmente no dia 10 do corrente, uma interessante festa na Praia de Maria Angú, em homenagem ao capitão Rocha Soutello, presidente da Associação dos Ranchos.

Bloco Sou do Amor

Realiza-se hoje, na séde do Modesto F. C., uma encantadora festa promovida pelo Bloco Sou do Amor.

Prazer das Morenas de Bangú

Serão abertos, hoje, os vastos salões do querido gremio de Bangú, para receber os seus innumeros admiradores.

Duas pyramidaes orchestras alegrarão os presentes.

Fraternidade Lusitana

Hoje, a directoria fará realizar uma encantadora vesperal dansante, impulsionada pela excellente "Yankee Jazz".

Os associados terão ingresso com o recibo n. 11.

Destemidos da Caverna — Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos de Tury-Assú.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade nesse jornal, devem ser dirigidas aos chronistas **Cuica e Tamborim**.

Escola de Minas de Ouro Preto

PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR CATHEDRATICO DE MECANICA RACIONAL

O director da Escola de Minas de Ouro Preto faz sciente que, até 13 de abril de 1934, estarão abertas na secretaria dessa Escola, todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, as inscripções dos candidatos ao provimento do cargo de professor cathedratico do curso de Mecanica Racional.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

MINAS GERAES

TRES CORAÇÕES

Tomou posse o prefeito interino

TRES CORAÇÕES, novembro (Do correspondente) — Entrou em gozo de licença de 6 mezes o sr. Cornelio de Andrade Pereira, tendo o interventor federal determinado para substituil-o, em quanto durar o seu afastamento, o pharmaceutico Francisco Franqueira, cuja posse se deu debaixo de grande demonstração de sympathia por parte da população.

CAXAMBU'

Melhoramentos urbanos

CAXAMBU', novembro (Do correspondente) — O serviço de pavimentação da cidade está sendo completamente remodelado. Em breves dias será inaugurado o calçamento a betume da Avenida Camillo Soares, serviço feito á custa dos cofres municipaes.

A estação

CAXAMBU', novembro (Do correspondente) — Tem sido grande a frequencia de veranistas nesta "estação", principalmente dos do Estado de S. Paulo e Districto Federal.

PIUMHY

Exposição de pinturas

PIUMHY, novembro (Do correspondente) — Inaugurou-se, ha poucos dias, a exposição de pinturas da Escola Normal desta cidade que tem sido muito visitada e vem agradando sobremaneira.

ITANHANDU'

Festa escolar

ITANHANDU', novembro (Do correspondente) — Afim de paranymphar a turma dos alumnos que completaram o Curso do Grupo Escolar "Felippe dos Santos", esteve, nesta cidade, o secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sr. Raul de Paula.

A festa do encerramento das aulas teve logar no edificio do cinetheatro local, estando a casa repleta.

Saudado pela professora Elsa Bittencourt, o sr. Raul de Paula fez uma conferencia sobre os Clubs Agricolas e sua actuação entre nossas populações ruraes.

O Grupo Escolar "Felippe dos Santos" está sob a direcção da professora Maria Ursula Vilhena, funcciona com tres turmas e tem uma frequencia diaria de 500 crianças. Possue jornal, bibliotheca, museu, cinema educativo e Club Agricola Escolar que alli trabalha enthusiasticamente. E' de lamentar apenas ser pequeno o predio para as classes existentes. A turma de diplomados, este anno, é de 30 alumnos.

ITAÚNA

Commercio de frutas

ITAÚNA, novembro (Do correspondente) — Toma grande incremento neste municipio o commercio de frutas, sendo de parte dos agricultores vista a nova industria com muito interesse que mais se accentúa em vista da excellente cotação que se vem obtendo para os productos expostos á venda.

SÃO PAULO

FRANCA

Festa da padroeira

FRANCA, novembro, 30 (Do correspondente) — Inicia-se amanhã, o solemne novenario, que precede á commemoração de Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta cidade.

JUNDIAHY

Estatistica sobre a viticultura

JUNDIAHY, novembro (Do correspondente) — Entre os dados estatisticos do Estado de São Paulo, o nosso municipio, durante o anno de 1933, figura com os seguintes algarismos que por si attestam a importancia da cultura de uva e producção de vinhos: quantidades de pés de videiras 4.636.427; producção em kilos de uva, 9.012.000 ks.; producção em litros de vinho, 2.785.238 litros. Abrangendo a producção geral do Estado, 7.597.736 pés de videiras, 16.138.935 kilos de uvas, 3.829.030 litros de vinho o municipio de Jundiahy ,isoladamente, produz mais de 60 % da producção estadual.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Asylo de Mendicidade

E. SANTO DO PINHAL, novembro (Do correspondente) — No proximo mez Pinhal terá dado mais um grande passo com a abertura de uma parte do asylo de mendicidade, que abrigará os pobres que perambulam pela cidade.

GUARAREMA

Orçamento

GUARAREMA, novembro (Do correspondente) — A despesa e receita para o proximo exercicio foram fixadas pela Prefeitura em 50,869$000.

JAHU'

Ponte Potunduva

JAHU', novembro (Do correspondente) — Vão adeantadas as obras de construcção da nova ponte da rua Potunduva, desta cidade, sobre o rio Jahu'.

Toda a ferragem necessaria para a construcção da referida ponte foi encommendada na Allemanha. Esse material acaba de chegar, devendo hoje ser transportado para o local das obras.

E' provavel que ainda este anno estejam terminados os referidos serviços sendo, então, inaugurada a ponte que é da maior importancia para o trafego interurbano.

ARCEBURGO

Secca prolongada

ARCEBURGO, novembro (Do correspondente) — Continúa a prejudicar a lavoura a falta de chuvas. Consideram-se já perdidas muitas plantas de cereaes.

NAZARETH

Sanatorio

NAZARETH, novembro (Do correspondente) — Cogita-se da fundação de um Sanatorio nesta cidade cujo clima é um dos melhores do Estado; pois que Nazareth está a mais de mil metros acima do nivel do mar e é cercada de montanhas, possuindo uma vista magnifica.

JABOTICABAL

Parochia de Ibitiuva

JABOTICABAL, novembro (Do correspondente) — Assegura-se que foi promettido á população de Ibitiuva pelo bispo de Jaboticabal, a elevação do parochia para aquella freguezia.

RIO GRANDE DO SUL'

FALLECEU UMA MACROBIA COM 119 ANNOS

PORTO ALEGRE, 2 (União) — O "Diario de Noticias" informa que falleceu no 4º districto de S. Borja a velha Maria Acosta, que contava, presentemente, 119 annos de idade. Apesar da sua idade, a extincta, que vivia só, tinha perfeita lucidez e bôa vista, tanto assim que costurava e fiava para custear sua subsistencia.

O TRIGO PREJUDICADO PELA FALTA DE TRANSPORTE

PORTO ALEGRE, novembro (Do correspondente) — Em muitos municipios do interior do Estado, vem sendo incentivada a cultura do trigo, com optimos resultados.

Para o Moinho Esperança, da firma Dal Molin, Simon & Cia., entraram, hontem, dois vagões, sendo um de 20 e outro de 24 toneladas de trigo nacional, procedente do municipio de Bento Gonçalves, neste Estado.

E' esse o primeiro trigo da nova safra que entrou nesta capital, sendo de qualidade muito bôa, grãos desenvolvidos o peso especifico bastante alto.

Pelos informes ultimamente recebidos das zonas productoras desse cereal, sabe-se que ha muita probabilidade da sua colheita em nosso Estado, ser grande.

Entretanto, os plantadores lutam com difficuldade para conseguir meios de transporte para essa graminea.

Por esse motivo, estão appellando para os poderes competentes, no sentido de ser ordenado á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul a prompta entrega de vagões aos compradores, afim de poderem carregar esse cereal para que chegue aos moinhos o mais rapido possivel e em bôas condições de ser moido.

Com isso, mais se animariam os plantadores, pois teriam a certeza da franca e prompta collocação do seu producto.

Como o trigo nacional é mais sensivel do que o estrangeiro, devido a maior humidade que contém, não comporta armazenagens em logares improprios e onde não haja silos.

Em vista destas considerações, feitas no memorial que será enviado ao governo, presume-se que não venha o trigo a se prejudicar pela falta do transporte como receiam os seus plantadores, pois se tem como certo de que os poderes publicos lhes attenderão ás solicitações, autorizando á Viação Ferrea o fornecimento dos vagões massarios. E' por isso de muito optimismo a expectativa geral.

PARAHYBA

ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

JOÃO PESSOA, dezembro, 1. (Do correspondente) — Com uma sessão presidida pelo interventor Gratuliano de Brito, encerrou-se hontem, ás 15 horas, a Exposição - Feira Agro-Pecuaria desta capital. Foram entregues, pela commissão executiva do certamen, os premios aos expositores classificados. Por esta occasião, fizeram-se ouvir o prefeito municipal, agradecendo a collaboração do Estado, e o interventor federal, congratulando-se com o exito alcançado pela Exposição.

A SÉDE DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

JOÃO PESSOA, dezembro, 1. (Do correspondente) — Foi inaugurada, hontem, com a presença do interventor Gratuliano de Brito e grande numero de pessoas, a nova séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que ficou funccionando agora em amplo edificio proprio. Por esto motivo, reuniu-se em cordeal almoço, no balneario Tambaú, a classe medica local, que abnegadamente vinha trabalhando para este fim.

DEMITTIDO O DIRECTOR DA E. NORMAL

JOÃO PESSOA, novembro, 30 (Do correspondente) — Por acto de hontem, o interventor federal demittiu, a pedido, o director da Escola Normal, conego Mathias Freire ignorando-se ainda quem virá substituil-o.

ESPIRITO SANTO

ALEGRE

Cinema educativo

ALEGRE, novembro, 30 (Do correspondente) — Foi inaugurado, hoje, com brilhantes festejos o cinema educativo nesta cidade. Realizou-se no edificio em que o mesmo ficará installado concurrido baile. No acto inaugural falou o prefeito do municipio agradecendo ao povo a sua contribuição para ser cumprido aquelle melhoramento.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

RADIO JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 14 horas — Programma offerecido pela "Vida Domestica".

Das 14 ás 15,30 hs. — Programma de discos seleccionados.

Das 15,30 ás 17 hs. — Resenha sportiva.

Das 17 ás 19 hs. — Tarde dansante offerecida pelo O Camiseiro aos ouvintes de PRA3.

Das 19 ás 20 hs. — Transmissão do primeiro acto da opera "Manon" de Massenet.

Das 20 ás 21 hs. — Programma de musicas populares com o concurso do Trio Argentino, Edgard Cardoso, Vasseur e srta. Eunice Gama. Radio Theatro por Annita Spá e Olavo Barros.

Das 21 ás 21,30 hs. — Transmissão do jornal falado "A Voz do Brasil" em ondas de 345, 410 e 46 metros, respectivamente pelo Radio Club do Brasil, Radio Club de Pernambuco e Radio Internacional do Brasil.

Das 21,30 ás 23 hs. — Programma de musicas de camera com o concurso da srta. Maria Numa Freire, Luciano Cavalcante e Trio do Radio Club do Brasil.

Das 23 ás 23,30 hs. — Transmissão do segundo acto da opera "Manon" de Massenet.

A's 23,30 hs. — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Discos, Hora Artistica Sylvio Salema.

Das 13 ás 15 horas — Transmissão do Studio do programma "Elles têm que respeitar", tomando parte apreciados artistas do nosso "Broadcasting".

Das 15 ás 17 horas — Transmissão das "Horas Populares", com os artistas: mme. Werneck; srs. Eduardo Santos, Waldemar Rufier, Waldemar Ferreira, conjunto regional, Arthur Rezende e Dantas Edgard Sampaio e João Nogueira, Pedro Carvalho, Leonel Azevedo, Norival Guimarães.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do Studio do "Programma da Cidade", de Antunes Filho, com os artistas Sonia Barreto, Sylvio Pinto, Léo Villar, Décio Murillo Marco Aurelio, Alfredo Pereira e orchestra.

A's 20 horas — Rondas sportivas.

A seguir — Discos.

A's 22 horas — Em alguns numeros de musica classica, que serão transmittidos do studio, cantará o prologo dos Palhaços e o Credo da opera "Othello", o barytono brasileiro dr. Monteiro de Moraes.

Segunda-feira, 4 de dezembro de 1933

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas".

Das 15 ás 18,45 — Discos. Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal da Confederação Brasileira de Radio Diffusão.

Das 19 ás 1915 — Transmissão do supplemento noticioso.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, de um programma de musicas regionaes, organizado por André Filho.

Radio Sociedade

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 hs. 15 m.

13 hs. 15 m. — Programma Radio Miscelanea sob a direcção de Gramury, com o concurso dos seguintes artistas: srtas. Idalia Mafra (do Radio Club do Pará), Ogarita dell'Amico, Maura Magalhães, Victoria Bridi e Carolina Cardoso de Menezes (piano); srs. Sylvio Vieira, Walter Brasil e orchestra do Copacabana Palace sob a regencia de Sebastião Pimentel. Speaker: Gramury.

15 hs. — Transmissão do Theatro João Caetano do "Domingo de Musica dos Operarios", offerecido pelo Orfeão do Professores sob a regencia do maestro, Villa Lobos.

17 hs. — Hora certa. Discos seleccionados da Casa A Melodia.

18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados. Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C.B.R.

19 hs. — Programma de musica regional no Studio com o concurso das srtas. Cella Mendes e Carolina Cardoso Menezes e srs. Fernando Castro Barbosa, Pixinguinha, Luiz Americano e Conjunto Regional da Radio Sociedade.

20 hs. — Programma André Gil.

20 hs. 30 m. — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão.

21 hs. 15 m. — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso do sr. Adacto Filho, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade.

Programma de segunda-feira, 4 de dezembro de 1933

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Meio dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. — Hora certa, Jornal da Noite. Discos variados.

20 hs. — Programma André Gil.

12 hs. — Hora certa. Jornal do

21 hs. — Quarto de hora do Lupercio Garcia.

21 hs. 15 m. — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da profa. Marietta Campello Barroso, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade.

VOLTARA' A FUNCCIONAR A RADIO GUANABARA

Tendo terminado as obras da mudança de sua estação, deverá voltar a funccionar no proximo domingo a Radio Sociedade Guanabara.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje, de 11,30 em deante o esplendido programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madeló Assis, Nair Leal, Francisco Alves, Paulo de Frontin Werneck, Roberto Galeno, Jonjóca, Romulo Oliviere, Conjunto Aracaty, Orchestra Jazz, e o Conjunto Regional de P. R. A. 9.

Amanhã, segunda-feira — Das 6,30 ás 8,15 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 horas — "Programma das Donas de Casa". Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 20 horas — Discos variados. Das 20 ás 20,30 — Musicas americanas pelos Lazzybones — Fados por Manoel Monteiro e seus guitarristas — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares. Das 20,30 ás 21 — Sambas por Luiz Barbosa — Canções por Sylvia Mello — Valsas antigas pela Orchestra de Salão. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 — Canções por João Petra de Barros — Musicas americanas pelos Lazzybones. Das 21,15 ás 21,30 — Fados por Manoel Monteiro e seus guitarristas — Sambas por Luiz Barbosa. Das 21,30 ás 22 — Canções por Sylvia Mello — Musicas populares por João Petra de Barros — Choros pela Orchestra Regional. A's 22 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22,30 — Programma da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da P. R. A. 9. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. "Actuará como speaker Cezar Ladeira".

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.25	22.25
American & Foreign P. Co., Inc.	9.25	10.00
American Smelting & Refining Co.	43.75	44.75
American Telephone & Telegraph Co.	117.50	117.50
American Tobacco Company	Sjpot.	73.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.25	3.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.00	48.37
Atlantic Refining Co.	30.00	30.00
Baldwin Locomotive Works	11.00	11.50
Bethlehem Steel Corporation	33.75	33.87
Burroughs Adding Machine Co.	15.75	15.87
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	Sicot.	11.75
Canadian Pacific Co.	12.87	13.00
Caterpillar Tractor Co.	22.12	23.50
Chrysler Corporation	49.25	49.37
Consolidated Gas Co.	37.00	37.75
Corn Products Refining Co.	71.75	71.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	88.62	89.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	79.75	80.00
Electric Bond & Share Co.	14.25	14.00
General Electric Company	20.00	20.37
General Foods Corporation	33.62	35.37
General Motors Company	33.00	33.00
Gillette Safety Razor Co.	10.75	11.00
Goodrich (B. F.) Co.	15.00	14.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.87	37.00
Ingersoll-Rand Co.	61.50	61.00
Internat'l Business Machine Corp.	Sicot.	144.00
International Cement Corp.	Sicot.	31.00
International Harvester Co.	40.50	40.37
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	21.75	21.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.25	13.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.25	22.62
National Sash Register Co. (The)	14.50	15.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.00	35.25
Norfolk & Western Railway	Sicot.	155.00
Radio Corporation of America	6.75	6.75
Standard Brands Inc.	23.37	23.75
Standard Oil Co. of California	41.50	42.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.00	46.00
Studebaker Corporation	4.87	4.87
Texas Company	26.12	26.75
United States Rubber Co.	17.12	17.50
United States Steel Corp.	44.75	45.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.37	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.62	39.00
Woolworth (F. W.) & Co.	40.50	40.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	134.00	134.00
Chase National Bank, N. Y.	20.00	19.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	242.00	240.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canada	130.00	130.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41	29.75	29.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.50	23.87
6 1/2 %, 1926/57	23.00	23.00
6 1/2 %, 1927/57	23.00	23.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.50	19.25
Paraná, 7 %, 1958	8.50	8.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.00	23.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.12	22.12
São Paulo, 8 %, 1921-36	18.00	19.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	15.12	16.12
São Paulo, 7 %, 1936/56	14.00	14.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.00	14.12
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	63.25	63.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.00	22.00

Mercado estavel.

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 2 de dezembro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES	£ s d	£ s d
Funding, 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding 1914	66.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10. 0	26.10. 0
Funding 1931, 5 %	58.10. 0	58.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	38. 5. 0	38. 5. 0
Minas Geraes (E. do), 1928/58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	12. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921/26, 8 %		
S. Paulo (Est. do), 1926/56, 7 1/2 % (inst. do café)	29.10. 0	29.10. 0
S. Paulo (Est. do), 1926/66, 7 % (Waterlow)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928/58, 6 %	11. 0. 0	11. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930/40, 7 % (Sob. gar. do café)	69. 0. 0	69. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % série "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Pará, 8 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado, Serie "D"	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.37	11.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 7. 6	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 4 ½	1.10. 4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term. Deb., 1953	86. 0. 0	87. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 3	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927-47	100. 2. 6	100. 5. 0
Consols, 2 ½ %	73.10. 0	74. 2. 6

Menor atropelado por automovel

Em frente á avenida em que reside, á rua São Christovão n. 329, o menor Lindomor, de seis annos de

O menor Lindomar Sacramento

idade, filho de Alcides Sacramento, foi colhido hontem por um automovel, ficando, em consequencia, com a perna esquerda fracturada.

Depois dos soccorros da Assistencia, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O auto causador do desastre tem o numero 12.782 e pertence á Saude Publica.

Chocaram-se os vehiculos

Quando tentava passar á frente do bonde n. 2, de carga, da Light, conduzido pelo motorneiro Antonio Baptista Ferreira, veiu a elle chocar-se violentamente o auto-omnibus n. 623, da Viação Grajahú, conduzido pelo motorista José Moret de Assis, morador á rua Henrique Seidl n. 16.

Do accidente, resultou sair ferida no frontal e na perna esquerda a sra. Maria Luiza Paraguassu' de Sá, esposa do capitão-tenente Paraguassu' de Sá, residente á rua Caruará n. 75, que com o esposo viajava no citado omnibus.

A' presença do commissario Paes da Rosa, do 16º districto, foram levados os conductores dos vehiculos, sendo aberto inquerito, a respeito, naquella delegacia.

A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se, a seguir, para sua residencia.

Ante as versões do crime e do suicidio

Proseguindo no inquerito instaurado para apurar a morte do jardineiro Antonio Gomes, as autoridades do vigesimo primeiro districto vieram a saber que, do exame feito nos nós que apertavam os punhos do cadaver, resultou a convicção de não haver sido os mesmos dados pela propria victima.

No exame realizado nas botinas, encontram os peritos vestigios que os levam á certeza de que o corpo foi arrastado.

A policia prosegue nas suas diligencias.

Viajam no "Augustus" quatro individuos expulsos pela policia argentina

Os investigadores da Policia Maritima, impediram o desembarque dos seguintes individuos expulsos pela Policia Argentina, os quaes viajam no "Augustus": Francisco Lauziliota, Vicenzo Graziani, Francesco Caba Peralta e Augusto Moura Primitiver, que viajam a bordo do "Augustus", chegado hontem em nosso porto.

O causidico falleceu subitamente

Hontem, quando palestrava numa roda de amigos, na séde do Congresso dos Fenianos, á praça Tiradentes n. 27, foi acommettido de subita enfermidade, vindo a fallecer, o advogado Pedro Ribeiro de Abreu, com 59 annos, casado e morador á rua Dr. Bulhões n. 79.

Compareceu aquelle local, o commissario Attila, do 4.º districto policial, que fez remover o corpo do causidico, para o necroterio do Hospital Hahnemanniano, afim de ser estabelecida a causa da morte.

Mordeu a mão do companheiro

Após violenta discussão com o seu companheiro, o mecanico da Aviação Naval Arlindo Massasieri Dias, na casa em que ambos residem, á rua dos Invalidos n. 9, Almerinda dos Santos, de 26 annos, ferrou-lhe os dentes na mão direita, quasi decepando-a.

O cabo n. 199, da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar prendeu a aggressora, conduzindo-a ao 12º districto policial, onde o commissario Virgilio Passos, ali de serviço, mandou autual-a em flagrante.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia.

Brigaram na via publica

Na rua Barão de São Felix, empenharam-se, hontem, em luta, armados de pá, os menores Manoel Clemente e Antonio Carvoeiro.

Os "gurys", finda a refrega, estavam feridos em varias partes do corpo, pelo que foram medicados pela Assistencia Municipal.

Prendeu os lutadores o inspector de trafego n. 169, que os conduziu ao 8º districto, onde o commissario Cesario Cunha mandou autoal-os em flagrante.

Roubaram as caixas de esmolas

O vigario da matriz de Irajá, padre Florisberto, queixou-se á policia do 23º districto de que os ladrões penetraram, na madrugada de hontem, no interior da mesma igreja, dali roubando as caixas de esmolas, com o dinheiro que ellas continham.

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro durante mez de novembro

Exportadores	Quantidade
Theodor Wille & Cia.	26.959
American Coffee C. Inc.	25.975
Vivacqua Irmãos S. A.	24.901
Hard Rand & Cia.	19.354
A. Jabour & Cia.	18.889
Ornstein & Cia.	18.528
Mc. Kinlay & Cia.	16.188
Marcellino Martins Filho & Cia.	13.665
Leon Israel Comp. S. A.	11.281
E. G. Fontes & Cia.	10.901
Sinner & Cia.	6.941
Cia. Nacional Commercio de Café	6.559
Rebello Alves & Cia.	6.010
B. Gonçalves & Cia.	4.611
Pinto Lopes & Cia.	4.339
José Guarino	4.011
Castro Silva & Cia.	3.756
Pinheiro Ladeira & Cia.	3.752
Norton Megaw & Cia.	3.506
Paiva, Nunes & Cia.	3.420
Botelho Martins & Cia.	3.119
Hadjes & Cia.	2.621
Arbuckle & Cia.	2.113
Souza Pimentel & Cia.	2.102
Pinto & Cia.	2.003
Rotundo & Cia.	2.000
S. Pereira & Cia.	1.613
Frag Irmão & Cia. Ltda.	1.580
Mario Telles	1.476
G. Haramboure	1.064
Fabio Netto	950
Seraphim Fernandes & Cia.	835
Cia. Cafeeira Minas Geraes	700
Luigi Bozzo d'Erminio	432
A. Sion & Cia.	320
Nuno Pereira	250
Julio Motta & Cia.	164
Silvio Campestrini	40
Total	256.728

(Continua na 15ª pag.)

Furtos apprehendidos

Pelas varias delegacias districtaes de policia desta capital, foram apprehendidas as seguintes coisas:

Mercadorias no valor de 455$000 furtadas a Miguel Vilardo, residente á rua Paula Mattos n. 162; objectos no valor de 200$, furtados a Rosa da Conceição, residente á rua General Caldwell n. 193; um radio no valor de 1:200$, furtado a Zacharias Cafoni, residente á rua Edison; roupas no valor de 100$, furtadas a Altamiro Pacheco dos Santos, residente á rua Marechal Rangel n. 878; dinheiro na importancia de 0$,4 furtado a João Alves Avelar, residente á avenida Automovel Club n. 905 e um saxophone no valor de 780$, furtado a Rodolpho Pereira de Moraes, residente á rua Carolina Machado n. 944.

Colhido e morto por um auto-omnibus

Na Avenida Atlantica, um auto-omnibus da "Viação Excelsior", atropelou e matou, hontem, o entregador de carne do açougue situado á rua Francisco Octaviano n. 93, que passava por aquella arteria, montado na bycicleta numero 2.272.

A victima, de nome Abilio da Motta, era de nacionalidade portugueza com 23 annos de idade.

Foram requisitados para a victima, os soccorros da Assistencia e embora a ambulancia comparecesse com a devida presteza, nada mais poude o medico fazer, pois o infeliz fallecera instantaneamente.

O commissario Ataliba Dias, compareceu ao local do desastre, onde apurou ter sido o omnibus n. 298, linha "Mauá-Forte de Copacabana", dirigido pelo motorista Saturnino Fernandes Guedes, chapa n. 284, o causador do accidente.

O motorista, praticado o desastre, evadiu-se.

O corpo do infeliz açougueiro foi removido com guia do 30.º districto policial, para o necroterio.

SUBVENÇÃO Á COMPANHIA COSTEIRA

O ministro José Americo transmittiu ao seu collega da Fazenda os processos de pagamentos á Companhia processos de pagamentos á Companhia das quantias de 460:000$ e 445:161$300, de subvenções pelos serviços de navegação effectuados nos mezes de junho e julho, respectivamente, na linha Rio Grande-Pará.

PUBLICAÇÕES

Cine Mundial — Pela Distribuidora Internacional de Publicações, foi posto á venda o numero de dezembro de "Cine Mundial", conhecida revista norte-americana, contendo variado material photographico entre o qual destacámos as photographias de Jean Harlow, Leslie Howard, Sally O'Neill, Carole Lombard, Adolpho Menjou, Anna Sten, José Mojica, Mona Maria, Rosita Moreno Ann Dvorak, etc.

Ensinamentos ás mães

ACCIDENTES NO RECEM-NASCIDO

Dr. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

De todas as occorrencias que se observam no recem-nascido, é a asphyxia a mais seria e que se acompanha do quadro mais tragico; a criança repuxa o rosto violaceo, fica quasi immovel, os movimentos respiratorios faltam ou apparecem muito espaçados, acompanhados de ruidos catarrhaes.

Antes de tudo, deve-se introduzir o dedo indicador, envolto em gaze, na garganta, para afastar o catarrho; esta irritação do véo do paladar produz um movimento de vomito que igualmente auxilia a eliminação da mucosidade. Importante é, nestes casos, a excitação da pelle, isto é, a projecção de gottas de agua fria sobre o peito e as costas e banhos quentes que se fazem seguir de duchas frias, se o caso o exigir.

Importante é que se saiba como evitar as infecções do cordão umbelical. Entre estas não é raro observar-se a gangrena, com cheiro fetido, nos casos em que se empregam curativos humidos ou pomadas. A pyorrhéa umbilical apresenta-se quando a ferida não tem tendencia para a cicatrização e segrega um liquido purulento. O granuloma ou fungo é um pequeno tumor em forma de granulação, que se encontra em certos casos no umbigo. Todas estas affecções podem ser evitadas com o cuidado e limpeza necessarios, para impedir a contaminação dos restos do cordão. Na Allemanha, estas infecções, constituiam, ainda no anno de 1905, 16 % dos casos de obito nos 14 primeiros dias de vida, ficando, agora, reduzidas a 2 %. Conseguiu-se este brilhante resultado, com asepsia (limpeza) e os curativos seccos. Não podemos recommendar o banho geral diario, visto que, tanto a banheira e a agua, como a pelle da criança e as mãos da enfermeira, podem estar infectadas; a segunda razão é que a humidade constante do cordão impede a sua mumificação e eliminação. Deve-se applicar o primeiro curativo secco (Dermatol, gaze secca, algodão, atadura), bastante espesso, para que, caso as camadas superficiaes tenham sido molhadas ou sujas de urina, possam ser mudadas, sem tocar na gaze que cobre directamente a ferida; não se deve tocar nesta, senão no 6º dia, quando o cordão já está secco e prestes a eliminar-se.

Logo após o parto, deve-se deitar em cada olho do recem-nascido duas gottas de uma solução de Protargol a 2 %: desta sorte, evita-se a conjunctivite blenorrhagica ou ophtalmia purulenta supuração dos olhos, responsavel por um elevado numero de cegueiras. O puz estagnado, nesta doença, corróe a cornea, produzindo manchas brancas, que, mais tarde, impedem a visão.

A medida preventiva das gottas de Protargol "nitrato de prata" é tão importante que uma lei prussiana (Allemanha) mande punir a todo o parteiro que, por negligencia, não o fizer.

Entre nós, é muito commum observar-se não só a ophtalmia purulenta, como, tambem, o seu desastroso effeito, a cegueira, por isso que, na maioria dos casos, não se lança mão de medidas preventivas ou, quando estabelecida a doença, os paes não lhe reconhecem o perigo. Aconselhamos, pois, nesse caso, procurar immediatamente o especialista.

Um caso menos serio, aliás muito frequente, é um tumor na cabeça que se chama cephalohematoma, produzido pelo derrame de sangue entre o osso e o periosteo, em consequencia da pressão do craneo contra os ossos da bacia, durante o trabalho do parto. Estes hematomas desapparecem sempre espontaneamente, sem tratamento, após algumas semanas.

Num elevado numero de recemnascidos, observa-se inchação das mammas com secreção de substancia que muito se assemelha ao colostro (leite de bruxa). Não merece o menor tratamento, pois é um phenomeno normal, entretanto, é condemnavel espremer o conteudo da glandula, habito este bastante arraigado, que pode occasionar a inflammação "mastite", com supuração.

Na grande maioria das crianças, apparece, do 3.º ao 5.º dia, uma coloração amarella de todo o corpo, estendendo-se, tambem, ao branco do olho. A duração desta póde ser de duas a tres semanas, sendo considerada perfeitamente normal e sem importancia.

Em raros casos, nas crianças do sexo feminino, observa-se eliminação de sangue da vagina; é uma manifestação que se assemelha á menstruação e que cede ao cabo de alguns dias, espontaneamente.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sob regimen alimentar, perturbações nutritivas, (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á criança sadia e doente, deve ser enviado directamente para esta secção na redacção do O JORNAL — Rio.

NOTAS MUNDANAS

Paisagem

Sob o castigo gritante do sol, deante do mar, á sombra verde das montanhas, eu sinto a alegria animal de viver.

Uma felicidade quasi physica circula no meu sangue com alvoroço, toma conta do meu corpo, enche o meu espirito de evocações pagãs.

Homem comprido, eu sinto de subito a minha alma arredondar-se numa sensação espherica de bondade tranquilla e de prazer sem inquietações.

Sorri na agua-mansa das minhas pupillas, como uma licção de Marden, um ingenuo e integral optimismo.

Sensações macias de bem-estar acariciam docemente os meus nervos cansados.

E deante do lyrismo azul do céo e do poema dionysiaco da paysagem em flôr, a Codack dos meus olhos fixa com alegria e ternura a vida movimentada que passa...

O bairro claro, de mulheres lindas, sob a benção radiosa do sol, é um espectaculo de alegria e de sau'de.

Dentro de mim, canta contente uma sensação diffusa de euphonia que eu não sei se é loucura ou amor...

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A gratidão de Greta Garbo... Eis ahi uma novidade de primeira ordem. Por simples gratidão, Greta Garbo acaba de exigir da Metro a escolha de John Gilbert para o principal papel do seu novo film. Explicou: John Gilbert trabalhára com ella, prestigiando-a, nos seus primeiros films, quando elle era muito mais famoso do que ella. Isso favorecera o seu triumpho, e ella era grata a John Gilbert... Querendo provar-lhe a sua gratidão, obteve da Metro a designação do seu primeiro galã para o papel principal do seu proximo film.

* * *

Primo Carnera, o monstro italiano, vae ingressar no cinema. A difficuldade está em achar um papel que se coadune com o physico monstruoso do King-Kong do pugilismo. Do resto, é prudente não esquecer que o cinema é o Waterloo dos campeões de box. Foi assim com Carpentier. Foi assim com Dempsey e Tunney. Ha de ser assim com Primo Carnera...

Letras e Artes

Na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, inaugura-se, amanhã, a exposição do pintor Helio Seelinger.

* * *

Mais um numero excellente do "Boletim de Ariel", de Gastão Cruls e Agrippino Grieco. Collaboração variadissima, dos escriptores mais graduados do paiz: Agrippino Grieco, Alberto Ramos, Alcides Bezerra, Arthur Coelho, Barreto Filho, Dante Costa, Venancio Filho, Gastão Cruls, Jorge Amado, Miguel Osorio de Almeida, R. Magalhães Junior, Ribeiro Couto, Gilberto Freyre, etc.

* * *

A nota do dia é o novo livro de Alvaro Moreyra: "O Brasil" continúa. Um livro da mais palpitante actualidade, vivo, claro, admiravel. Como tudo, de resto, que Alvaro Moreyra faz.

* * *

Inaugura-se no proximo dia 5, no Palace-Hotel, a exposição do pintor francez Marcel Fégnide.

Anniversarios

Faz annos hoje a menina Maria Therezinha, filha do sr. Jacyntho Ferreira, funccionario da Caloric Cia.

— Faz annos hoje o menino Paschoal Carlos Coppolecchio, filho do sr. Luiz Coppolecchio, agente commercial nesta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Guiomar Meira, filha do sr. Oscar Meira, funccionario do Ministerio da Educação.

— Passa hoje a data natalicia da menina Maria Luiza Cavalcanti, filha do sr. Manoel Cavalcanti, funccionario dos Correios e Telegraphos, e da sra. Maria Leonor Cavalcanti.

— Transcorre, hoje, o anniversario do major Raul Mendes Vasconcellos, director do Centro de Cultura Physica na Fortaleza de S. João.

— Faz annos amanhã o nosso collega de imprensa Egliberto Ribeiro.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o matrimonio da senhorita Gydia de Lima Bucos, com o sr. Alberto Nunes Cordeiro, do commercio desta praça. Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva, á rua Angelo Bittencourt n. 77, em Villa Isabel, servindo de padrinhos, em ambos os actos, o advogado do Fôro desta capital, dr. Oswaldo Goulart e esposa.

— Effectuou-se, hontem, o casamento da senhorita Vera Albuquerque Arantes, com o sr. Francisco José T. Bruno, servindo de padrinhos, da noiva, no civil, o sr. Hugo Figueiredo e esposa, e, do noivo, o sr. Alfredo Rizzo e senhora; e, no religioso, o sr. Arthur Bastos e senhora.

Realizar-se-á, no proximo dia 8, na maior intimidade, na residencia da progenitora da noiva, á rua Mearim, 19 (Grajahu'), o enlace matrimonial da senhorita Heloisa Arlindo, filha do saudoso general Carlos Arlindo e d. Philomena Arlindo, com o primeiro tenente do Exercito Adalberto Guimarães.

No acto civil, servirão de testemunhas, por parte da noiva, o coronel Rogaciano Ferreira Mendes e senhora, e, por parte do noivo, o coronel Antonio Henrique Guimarães e senhora; no religioso, serão paranymphos, por parte da noiva, o capitão Joaquim Rondon e senhora, e, por parte do noivo, o capitão Raymundo Parga e senhora.

Nascimentos

Nasceu o menino Gilson, filho do sr. Murillo Guimarães Freitas e da sra. Aida Guimarães Freitas.

— O sr. Claudio Aragon, negociante em Nictheroy, e sua esposa, senhora Ruth Ferraz Aragon, participam o nascimento de seu filhinho que se chamará Luiz Carlos.

— Marlene é o nome que recaberá a filhinha do sr. Mario Francisco dos Santos e sua senhora.

Baptisados

Realizou-se, hontem, o baptizado de Walter, filhinho do sr. Florencio Carneiro e da sra. Waldemira Ferreira dos Santos.

Collação de grão

Collou hontem o grão de doutor em medicina o nosso antigo companheiro tenente Odorico Victor

Dr. Odorico Victor

do Espirito Santo, do quadro de Veterinarios do Exercito.

Jornalista militante, ha longos annos, na imprensa carioca, não é sem um profundo sentimento de satisfação que os seus confrades do O JORNAL assistem ao coroamento brilhante da sua carreira, conquistando a laurea medica, através alguns annos de esforço intelligente e dedicado.

Afastado embora hoje do nosso convivio, em que esteve desde a fundação desta folha, registamos jubilosos o grato acontecimento para quantos empenham a sua actividade do O JORNAL.

O dr. Odorico Victor recebeu, á noite, em sua residencia uma significativa homenagem dos seus amigos e admiradores.

Festas

Iniciando suas actividades sociaes no corrente mez, o Botafogo F. C. offerece, hoje, duas reuniões aos socios e suas familias; uma, pela manhã, na barraca do posto 2, em que, além do conjunto musical que executará as modernas creações regionaes, terão os socios distribuição de sorvetes, e a outra, á noite, com a realização do habitual jantar dansante.

— Os bacharelandos de 1933, do Gymnasio Vera Cruz, estão organizando, com o apoio da directoria do Gymnasio, um programma de festejos em commemoração de sua formatura.

Pela manhã do dia 16, no altar-mór da Candelaria, haverá missa solemne, ás 10 horas, com sermão referente ao acto.

A's 12 horas, na Urca, realizar-se-á um banquete de duzentos talheres, em que tomarão parte os bacharelandos, os professores do Gymnasio Vera Cruz e sua directoria e convidados especiaes.

A's 19 ½ horas será a solemnidade da collação de grão e festa do encerramento das aulas.

Finalmente, ás 11 horas, terá inicio o baile nos salões do America F. Club.

— O Syndicato Odontologico Brasileiro fará realizar no proximo domingo 10 do corrente, das 17 ás 22 horas, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, uma tarde dansante em homenagem ás familias de seus associados.

Homenagens

Transcorrendo hoje o anniversario natalicio do major Raul Mendes de Vasconcellos, director do Centro de Cultura Physica, na fortaleza de São João, os officiaes lhe prestarão uma homenagem, a que se associarão outros amigos do anniversariante.

Commemorando a data, a familia do major Raul Vasconcellos fará celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

— Realiza-se hoje, ás 12 1/2 horas, no Automovel Club do Brasil, o almoço em homenagem ao professor Amadeu Fialho, por motivo da sua entrada na livre docencia da Faculdade de Medicina.

— Os amigos e admiradores do dr. Fernando Raja Gabaglia, regosijados pela sua nomeação para o logar de director do Externato do Collegio Pedro II, vão offerecer-lhe no dia 20, ás 12 horas, um almoço na Confeitaria Paschoal.

Será orador official da homenagem o escriptor Silveira Netto.

— Realiza-se no dia 6, no Automovel Club, um almoço em homenagem ao professor Antonio Cardoso Fontes, candidato do Brasil e Argentina ao Premio Nobel.

— Em regosijo pelo acto do chefe do Governo Provisorio, que transferiu da 7ª Vara Criminal para a 1.ª Vara Civel, o dr. Cezar Duque Estrada, os amigos deste magistrado offerecer-lhe-ão um almoço, no proximo dia 9.

As listas de adhesões encontram-se nas primeira vara civel e setima vara criminal, no Palacio da Justiça.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Asturias", é esperado da Europa o sr. Matheus Martins Noronha, presidente do Banco dos Funccionarios Publicos.

De regresso do exilio, e em transito para Santos, passará, sabbado proximo, 9 do corrente, por esta capital, a bordo do "Cap Arcona", o dr. Manoel Pedro Villaboim, professor da Faculdade de Direito de São Paulo e ex-leader da maioria da Camara dos Deputados.

Seus amigos e admiradores preparam-lhe significativas homenagens.

Segue na terça-feira, 5, a bordo do "Highland Chieftain", para Portugal, o sr. Manoel Nunes Coelho de Azevedo, industrial nesta capital, o qual se faz acompanhar da familia.

Fallecimentos

— Em Caxias (Merity), municipio de Iguassu', falleceu o major Carlos Dantas de Salles Freire, antigo politico fluminense e um dos chefes do partido Nilista em Campos.

— Por um radiogramma recebido por pessôa da sua familia, soubemos ter fallecido, a bordo do "Asturias", quando já em viagem para esta capital, o dr. Octavio de Souza, lente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Enterros

— No cemiterio de São Francisco Xavier realizou-se, hontem, o sepultamento do coronel João Gonçalves Bandeira, alto funccionario da Secretaria do Ministerio da Guerra.

Era o extincto casado com a senhora Josephina de Almeida Bandeira, pae do sr. José Gonçalves Bandeira, secretario do director technico dos Telegraphos e cunhado do sr. Pedro Liborio de Almeida, nosso collega de redacção.

Sobre o feretro, que teve grande acompanhamento, foram collocadas muitas corôas e palmas de flores naturaes.

Missas

Em suffragio da alma da senhorita Ivart Ribeiro, ex-funccionaria da Estatistica Municipal, as suas collegas mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar de S. Miguel, da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia de seu passamento.

— Na igreja da Candelaria, foi rezada, hontem, a missa do setimo dia, em suffragio da alma do dr. Delphino de Souza, fallecido em Lavras, E. de Minas.

Celebram-se missas, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte (Rosario, esquina da Avenida), dia 4, ás dez horas, por alma da senhora Maria Valentina de Oliveira Lopes.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O torneio de profissionaes entre Rio e São Paulo marca para hoje os importantes jogos Bangú x Palestra e Fluminense x S. Paulo, respectivamente, campeões e vice-campeões regionaes

REGISTRO

Todos os que se interessam pela nossa natação estão accordes em que as provas infantis precisam cuidados especiaes, reclamando uma assistencia mais efficaz, no sentido de tornarem-se proveitosas ao fim que ellas visam.

Pelo que temos ouvido, lido e observado, o codigo da Federação Aquatica não está bem servindo a essa finalidade, sem duvida uma das mais uteis e bellas do nosso sport aquatico.

Certo, a Federação procurará concertar os senões daquelle codigo, por maneira a expurgal-o dos dispositivos que possam estar embaraçando o incremento da nadadura infantil.

Quer nos parecer, todavia, que só isso não bastará. Talvez, fosse mais intelligente a realização de concursos dedicados unicamente á nossa meninada. Com os actuaes programmas dos concursos natatorios, extensos, bi-partidos — dois concursos que realmente são — não se poderá obter a intensificação do nado infantil.

Assim, seria preferivel retirar desses programmas as provas para crianças. Os concursos, sem taes provas e as de saltos, passariam a ser realizados num só dia e, desse modo, os dias agora occupados pelas segundas partes dos ditos concursos seriam destinados aos certamens exclusivamente para meninos e meninas.

Recomeçarão, no dia 9, os encontros de box profissional

GULARTE E BIANNA NA LUTA PRINCIPAL — COMO PRELIMINARES HAVERÁ' DOIS ENCONTROS DE LUTA LIVRE

Annuncia-se para o dia 9, o reinicio da temporada de box profissional que a Empresa Pugilistica vem promovendo.

O programma que apresenta a novidade da intercallação de duas lutas livres, tem como prova de fundo o encontro de Gularte e Tobias Bianna.

Ambos são homens já bem conhecidos. O primeiro, que aqui já combateu tres vezes, deixou boa impressão, apesar de não ser o que a principio se dizia. Apenas em uma de suas lutas obteve um triumpho decisivo: foi contra Cesar Mari, um pugilista de pouquissimas habilidades. E' possivel que agora, mais aclimatado, produza performances mais convincentes.

Tobias é aquelle lutador que todos sabem. Sem technica aprimorada, desordenado mesmo, mas impetuoso e decidido. As previsões sobre seus combates. São por isso mesmo muito difficeis.

A semi-final reunirá num encontro de luta livre Duduí e Leconte. Preferimos não fazer commentarios sobre este combate e esperar.

Os outros combates são entre Waldemar Januario e Manini, match revanche do realizado ha pouco, em S. Paulo, e que teve o primeiro como vencedor; Heredia e Alvaro Santos e, finalmente, Jayme Ferreira e Roberto Coelho, sendo que este combate é tambem de luta livre.

O match final do Campeonato da Sub-Liga

Terminará, hoje, com a realização de um jogo apenas, o campeonato da Sub-Liga.

A partida tem relativo interesse visto que o seu resultado influirá na segunda collocação da tabella, que até agora não foi definida.

Vão preliar o Jequiá F. C. e o Madureira F. C., ambos possuidores de boas e adextradas equipes, o que certamente contribuirá para augmentar o interesse que reina em torno da disputa.

As provas de hoje do campeonato natatorio do Tijuca

Em sua piscina, o Tijuca Tennis Club realiza, hoje, pela manhã, a competição do corrente mez, referente ao seu campeonato interno de natação.

Ha muito interesse nas rodas do gremio "Cajuti" por esse concurso, pois, sendo o campeonato pelo systema de pontos, são esperadas lutas renhidas para melhor collocação dos concurrentes.

AQUARIO

João AQUATICO

Sem levar em conta o cruzamento do Passo de Calais, que é a maior façanha do nadador mundial, existem varias travessias em paizes onde a natação é cultivada sportivamente.

Na França, por exemplo, ha a travessia de Paris, nas aguas do rio Sena, uma das provas tradicionaes da natação européa. Portugal tem tambem a travessia de Lisboa, na caudal do Tejo. No Brasil temos o cruzamento da bahia de Guajará, instituida por Jair de Albuquerque, quando creou os concursos aquaticos no Pará; a travessia de S. Paulo, na corrente potamica do Tieté, instituida por Carlos de Campos Sobrinho; e o cruzamento da bahia de Guanabara, creada pelo saudoso Roberto Trompowsky e por Flavio Vieira, por occasião da reforma do codigo da Federação Brasileira, no qual foram introduzidas as lições tiradas da Setima Olympiada, realizada em 1920, em Antuerpia.

A prova classica "Guanabara", entre Nictheroy e Rio de Janeiro, obteve tanto exito, que em 1922, anno seguinte ao de seu inicio, a Federação creou a prova simples travessia, corrida ao mesmo tempo que aquelle grande classico. O cruzamento de nossa bahia tornou-se então bastante concorrido, não se passando anno que não o realizassem duas ou mais ondinas. Lembramo-nos bem que foram Anesia Coelho e Alice Possolo as duas primeiras mulheres brasileiras que atravessaram a nado o nosso golpho maravilhoso.

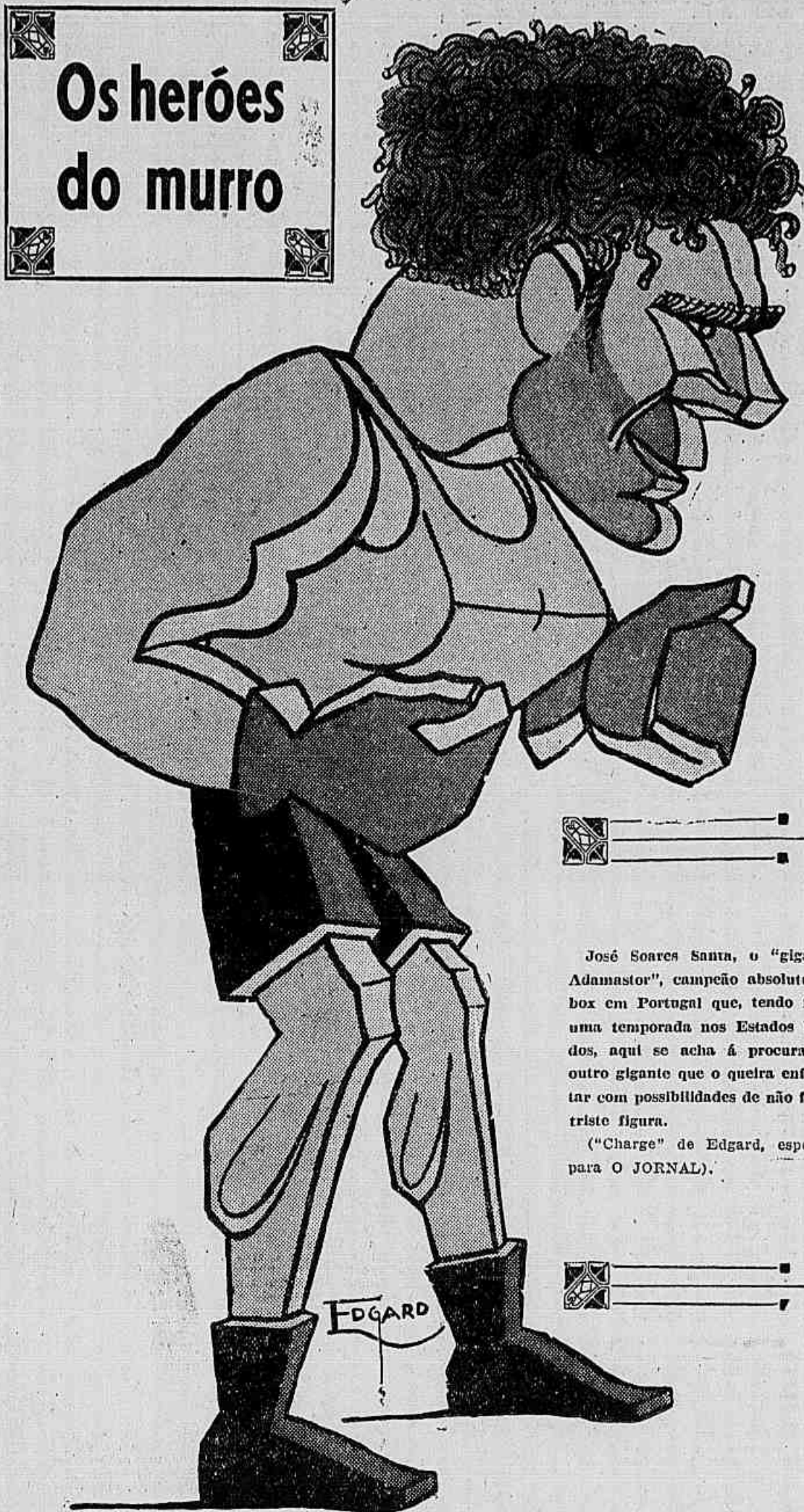
Aconteceu, porém, que a sempre crescente quantidade de concurrentes começou a offerecer certas difficuldades e inconvenientes, mesmo, para essa travessia. Vae então a Federação e extingue a prova de simples cruzamento da Guanabara. E' que houve, naquella entidade, quem não quizesse ter trabalho e, ao invés de dar-se uma regulamentação efficaz para a fiscalização e garantia dos concurrentes, preferiu-se supprimir a prova de simples travessia.

Com essa resolução, que não foi muito sportiva, numerosos nadantes, que não aspiravam competir na prova classica, mas, apenas poder mostrar sua resistencia natatoria, ficaram privados da realização dum feito tão valoroso. E entre esses nadantes quantas moças?

As nadadoras, então, essas nem ao menos ficaram podendo tentar a travessia, visto ser-lhes vedada a inscripção no classico "Guanabara". Ora, é justamente para esse ponto que desejamos solicitar a attenção dos dirigentes da Federação de Desportos Aquaticos. Conformamo-nos com a extincção da simples travessia, mas, não com a exclusão das nossas esbeltas nadadoras de tão significativa prova.

Abra-se, pois, inscripção para ellas. Faça-se uma excepção, dando-lhe regulamentação especial ou modificando a do classico, no sentido de poderem nossas ondinas disputal-o com classificação á parte. Teremos, assim: o vencedor na categoria dos homens e a vencedora na categoria das mulheres.

Procedendo dess'arte, não fará a Federação mais do que imitar o que acontece com a travessia de Paris, de S. Paulo e de outros muitos centros natatorios.

Os heróes do murro

José Soares Santa, o "gigante Adamastor", campeão absoluto de box em Portugal que, tendo feito uma temporada nos Estados Unidos, aqui se acha á procura de outro gigante que o queira enfrentar com possibilidades de não fazer triste figura.

("Charge" de Edgard, especial para O JORNAL).

Um record impossivel de igualar presentemente no Brasil

ATTINGIO A 280 CONTOS A RENDA DO JOGO PENAROL x NACIONAL

O jogo Penarol x Nacional, disputado no "stadium" Centenario, em Montevidéo, teve segundo noticia dalli recebida uma assistencia de 75 mil pessoas, superando a renda a quantia de 280 contos em moeda brasileira.

O resultado financeiro foi superior aos dos dois prelios precedentes que os mesmos clubs haviam realizado na temporada. Devemos esclarecer que o campeonato uruguayo é disputado em tres turnos.

Referem as mesmas noticias, que no transcurso do partido sensacional, houve um incidente entre o nosso patricio Domingos e um foward do Penarol.

O torneio metropolitano de tennis

Nas quadras do Fluminense F. C. serão realizados hoje, os seguintes matches do torneio de tennis, promovido pelo club tricolor:

1.º jogo — ás 17 horas, na quadra central "Singles" — Eurico de Freitas, x Victor Lage.

2.º jogo — ás 17 horas, na quadra, I: Singles: Carlos Palhares x Ignacio Nogueira.

O retorno do campeão Humberto Costa

Humberto Costa, campeão do Fluminense F. C.

Passageiro do "Arlanza", que hoje aportará á nossa capital, retorna de Buenos Aires, o campeão carioca de tennis, Humberto Costa.

O conhecido tennista que se exhibiu com exito no campeonato recentemente disputado em Buenos Aires, será recebido festivamente pelos seus companheiros do Fluminense F. C.

Uma louvavel iniciativa do Villa Isabel

A ABERTURA DO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Os principiaes clubs de nossa capital estão, no momento, com as vistas presas á pratica dos sports pela meninada dos seus quadros sociaes.

Ainda agora, o Villa Isabel, que é indubitavelmente um iniciador de todos os movimentos de alevantamento sportivo, vae dar começo ao seu campeonato interno de basketball para infantis.

Hoje será realizado o torneio initium, e o successo da competição parece assegurado, de vez que o numero dos concurrentes attingiu uma cifra consideravel.

São estes os jogos do referido torneio:

1º jogo, ás 20 horas — Fluminense x São Christovão — Juiz, Olympio Pimentel.

2º jogo, ás 20,20 horas — Flamengo x Tijuca — Juiz, Rubens Pereira Leite.

3º jogo, ás 20,40 horas — America x Botafogo — Juiz, Renato A. Rego.

4º jogo, ás 21 horas — Grajahu' x Vencedor do 1º jogo — Juiz, Pedro Faillace.

5º jogo, ás 21,30 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

6º jogo, ás 21,40 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º. (Final).

Os juizes do 5º e 6º jogos serão escolhidos no momento.

— Ao team vencedor do Torneio Initium será offerecida a taça denominada "Carlos Teixeira de Freitas".

Os torneios internos de water-polo

OS JOGOS DESTA JORNADA

Promette ser bastante animada a jornada de hoje, nos dominios do water-polo.

Em Santa Luzia, os quatro clubs locaes realizam varios jogos dos seus torneios internos, pela manhã.

O Internacional abre a sua temporada promovendo o "initium" do seu campeonato.

O Natação, o Vasco da Gama e o Boqueirão do Passeio, por sua vez, farão disputar matches dos respectivos torneios intimos.

Damos a seguir a relação dos jogos:

NO INTERNACIONAL

1.º jogo — A's 8,30 horas — Team Papae x Team Campistão.

2.º jogo — A's 8,45 horas — Team Campistinha x Campeão.

3.º jogo — A's 9 horas — Team Chocolate x Vencedor do 1.º jogo.

4.º jogo — A's 9,30 horas — Vencedor do 2.º jogo x vencedor do 3.º jogo.

NO BOQUEIRÃO

A's 8 horas — "A Hora" x "A Noite".

A's 8,30 — "Diario da Noite" x "Jornal do Brasil".

A's 9 horas — "Jornal dos Sports x "O Globo".

NO NATAÇÃO

"Aurelio P. Domingues" x "Nelson Duprat".

"José Augusto" x "Alfredo D. Pereira".

NO VASCO DA GAMA

A's 8 horas — Piranha x Acary.

A's 8,30 horas — Camapu' x Marimbá.

A's 9 horas — Trahira x Curimatan.

Campeonato Carioca de Football

Pela entrega de pontos feita pelo Mavillis, no jogo que deveria disputar hoje ao Cocotá, deixa de se realizar o unico match do campeonato official de football.

A penultima rodada do torneio sul-americano de box

BUNNY TUNNEY E JACK REZENDE LUTARÃO, HOJE, PELOS TITULOS DE CAMPEÕES

Entra, hoje, em sua phase final, o torneio sul-americano de box, cujo desenrolar tanto interesse e enthusiasmo despertou.

Mais quatro combates contem o programma, sendo que dois delles, encerram capital importancia para os brasileiros, pois dependerá de seus resultados a conquista de dois titulos maximos para as nossas côres. São as lutas de Jack Rezende contra o uruguayo Lauriana e a de Bunny Tunney versus o argentino Calabresi. Estes venceram o uruguayo De Leon e aquelles o argentino Averoch.

Assim sendo, facil será calcular o empenho com que se empregarão.

A outra luta deve, tambem, ter bello desempenho, pois os contendores — Casanova e Lavalle, — ambos vencedores do brasileiro Oswaldo Santos — decidirão a posse do titulo.

O programma marca ainda o encontro de Bregliano, uruguayo com o nosso Panthera Negra. Dado, porém, o estado physico deste, é provavel que este combate, aliás sem significação para o torneio, uma vez que o argentino Knof já é o campeão da categoria, não se realise. Se assim fôr é possivel que Carvoeiro, tambem um bom amador portuguez, enfrente o campeão argentino.

Como preliminares teremos os seguintes encontros:

Lucio Gonçalves x Augusto Fernandes.

Maximino Souza x Edello Maura.

Cabo Verde, Claudio x Capichaba.

Araujo Lopes, José Ignacio x Gonçalves Cunha.

Assis Vianna x Louzada.

Kid Eduardo x Mario Soares.

Antonio Mesquita x Gomes Castro.

Elizlario Silva x Tito Ferreira, Tastinha.

O campeonato interno de tennis do Country

Em continuação do campeonato de tennis inter-social do Country Club, serão disputados hoje, os seguintes jogos:

A's 15 horas — Singles Handicap (homens) — José Verda-A C. Novo x Murray-V. Sabugosa.

Ladies Singles Handicap — Mme. Portella x Mme. Von Minkivtz.

A's 16 horas — Mixed Doubles Handicap — Mme. von Minkivitz-G. Menezes x Miss M. L. Gomes-A. Faria F.

Mixed Doubles Scratch — Mme. Sodré-José Verda x Mme. J. Borges-J. S. Gomes.

Duplas Scratch (Homens) — Vencedor do jogo L. Bukowitz-G. Machado x O. Freitas-C. Portella x C. Portella x J. Cabot-M. Kallevig.

José Verda, que intervém no certamen

O NOME DO DIA

Sr. Oscar da Costa

E' um dos expoentes de nossa alta sportividade. Começou nesta por onde outros acabam: na presidencia da C. B. D. E foi um grande presidente, tantos e taes os serviços de enorme merito que prestou ao sport nacional. Os campeonatos brasileiros devem-lhe o notavel incremento que tomaram de 1925 para cá.

E' um dos papaes do nosso profissionalismo. Seu trabalho em pról desse movimento revolucionario em nosso sport foi dos mais preciosos, mercê do seu prestigio e da sua linha de fino diplomata.

Depois da brilhante passagem pelo mais alto posto da athletica brasileira e de um justo descanso, gosado em longa viagem pelo estrangeiro, no decorrer da qual jámais deixou de propagar o sport patrio e pugnar pelo seu interesse no concerto internacional, volveu á actividade.

Fla-Flú, é hoje mais tricolor do que rubro-negro! Tanto assim que substituiu Arnaldo Guinle na presidencia do glorioso Fluminense F. C., que já o tem actualmente como uma das suas benemeritas e queridas figuras. Aliás, é esse o conceito de que gosa o nosso perfilado em todo o vasto territorio sportivo do Brasil. — REX.

A penultima rodada do torneio de profissionaes, Rio-S. Paulo

Os encontros de hoje entre os campeões e vice-campeões cariocas e paulistas

AS OUTRAS PARTIDAS DO DIA

Solon Ribeiro, do America F. Club, arbitro do match dos campeões

O Campeonato Brasileiro de Profissionaes entra, hoje, em sua penultima phase, com a realização de mais cinco importantes encontros, aqui e em S. Paulo, destacando-se dentre elles, pela sua relevancia, as partidas entre os campeões e vice-campeões paulistas e cariocas, ou sejam Bangú x Palestra Italia e Fluminense x S. Paulo.

Os jogos que deverão ser realizados hoje são os seguintes:

NO RIO

BANGU' x PALESTRA ITALIA

No estadio da rua Abilio será realizado este jogo, que é o mais importante do dia, não só pelo valor das equipes que se vão defrontar, como tambem pela posição que occupam na tabella de pontos dos campeonatos regionaes carioca e paulista, visto como o Bangú A. C. já é campeão da entidade metropolitana e o Palestra Italia tem todas as probabilidades de ser campeão brasileiro, como já o é da Paulicéa.

Desnecessario se torna tecer qualquer commentario em torno do valor das suas esquadras, porquanto são por demais conhecidas do nosso publico; basta que se diga que ambas se prepararam com o cuidado que se fazia mistér, para o grande embate de hoje.

OS QUADROS — Salvo modificação de ultima hora, as duas equipes deverão entrar em campo com a seguinte organização:

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Medio; Paulista, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

Palestra Italia — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Cambom; Vicentino, Gabardo, Romeu, Carazzo e Imparato.

O ARBITRO — Arbitrará o jogo, a convite do club paulistano, o sr. Alderico Solon Ribeiro.

FLUMINENSE x S. PAULO

No estadio da rua Alvaro Chaves, será levado a effeito o outro encontro da tarde, em continuação ao Campeonato Brasileiro de Profissionaes, entre as equipes do Fluminense F. C., vice-campeão carioca, e a do S. Paulo F. C., vice-campeão da A. P. E. A.

A partida acima está fadada a proporcionar momentos de grande emoção aos apreciadores de bons jogos, visto que os dois adversarios se encontram numa forma excellente, como têm demonstrado neste final de temporada, e além disso não se

Edgard Marques, do Santos F. Club, arbitro do encontro dos vice-campeões

descuidaram de seu preparo para a peleja de hoje, que é de muita responsabilidade para ambos, principalmente para o conjunto paulistano, que ainda aspira alcançar o honroso titulo de campeão brasileiro de profissionaes.

OS QUADROS — As equipes contendoras apresentarão no jogo de hoje a constituição seguinte:

Fluminense — Armandinho; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Russo e Walter.

S. Paulo — José; Sylvio e Barthô; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken e Hercules.

O ARBITRO — Será arbitro da partida acima o sr. Edgard Marques da Silva, do Santos F. C., designado pela A. P. E. A.

EM S. PAULO

As partidas que serão effectuadas em S. Paulo são as seguintes:

PORTUGUEZA x BOMSUCCESSO

Campo do Cambucy. No jogo do turno a victoria pertenceu ao Portugueza por 3x2, que deseja confirmar no encontro de hoje a sua performance anterior, tanto mais quanto tem desta vez um grande factor a seu favor: o campo, sem levar em consideração a torcida, que influe tambem muito. O Bomsuccesso, por sua vez, pretende desforrar-se do revés do turno e para isso se preparou com muito cuidado.

OS QUADROS — Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Portugueza — Batataes; Neves e Machado; Fiorotti, Brandão e Gasperini; Frederico, Nico, Bastos, Alberto e Luna.

Bomsuccesso — Durval; Aragão e Heitor; Eurico, Alfinete e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Gradim, Cecy e Miro.

O juiz da pugna será o sr. Loris Cordovil.

S. BENTO x AMERICA

Dada a performance do S. Bento em seus ultimos jogos, a partida de hoje entre elle e o America deverá apresentar um transcurso equilibrado e muito igual, pois as forças se equivalem.

OS QUADROS — As equipes serão estas:

S. Bento — Jurandyr; Mesquita e Votorantim; Tito, Martelotti e Paco; Aldo, Bahiano, Juba, Fidé e Waldemar.

America — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Zezé e Baby; Carola, Telé, Manoelzinho, Curto e Romulo.

Arbitrará a partida o sr. Oswaldo Kroft de Carvalho.

EM SANTOS

SANTOS x VASCO DA GAMA

O encontro ferir-se-á no campo da Villa Belmiro. O jogo promette ser renhido, pois, se de um lado vemos o Santos com o desejo de tirar a desforro das 4x0 do turno, temos do lado contrario a vontade ferrea do Vasco da Gama de confirmar o seu triumpho anterior.

OS QUADROS — Os quadros obedecerão á seguinte constituição:

Santos — Athié; Arlindo e Garcia; Alfredo, Moacyr e Abreu; Victor, Camarão, Mario Seixas, Logú e Maroim.

Vasco da Gama — Rey; Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahianinho, Almir, Russinho, Carnieri e Orlando.

O ARBITRO — Será juiz da partida o sr. Jorge Marinho.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

OS JOGOS DE HOJE

A SEGUNDA PARTIDA DA MELHOR DE TRES ENTRE O UNIÃO E O CENTRAL

Para decisão do titulo de vencedor do torneio dos segundos quadros da 2.ª Divisão da A. M. E. A., encostrar-se-ão, hoje, no campo do Andarahy A. C., na segunda partida da serie melhor de tres, os quadros secundarios do S. C. União e do C. A. Central.

O primeiro encontro realizado, domingo ultimo, terminou sem vencedor nem vencido, com a contagem de 2 x 2.

LIGA METROPOLITANA

Com a entrega dos pontos feita ante-hontem, pelo "Jornal do Commercio" F. C., ao Viação Excelsior F. C., haverá, hoje, na Liga Metropolitana, um unico jogo, que é o seguinte:

DIVISÃO "BELFORT DUARTE"

S. C. ALBANO x S. C. S. JOSE'

Campo da rua Barão, em Jacarépaguá.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Estão marcados para hoje, na entidade acima, em continuação ao campeonato, os jogos seguintes:

TRIUMPHO S. C. x S. C. CARIOCA

Juizes: 1os., 2os. e 3os. quadros do Rio-Petropolis A. C.

Representante do S. C. Estrada de Ferro.

OS BENEMERITOS DIRIGENTES DE CLUBS

Na chronica que inserimos, ha dias, nestas columnas, procuramos focalizar a acção dos negociantes de seccos e molhados, como presidentes de clubs nos suburbios.

Sem o auxilio financeiro destes modestos e laboriosos negociantes, muitos dos nossos clubs que têm as suas sédes localizadas nos suburbios, já não existiriam, pois as despesas da séde, campo, bolas, uniformes, material sportivo, conducção de jogadores, luz electrica, etc., absorvem todas as importancias que taes clubs conseguem obter com os festivaes constantes que realizam, e bem assim, com as mensalidades dos associados e os rateios entre os directores.

São, portanto, dignos de louvor e incentivos os obscuros varejistas suburbanos que, não levando em conta os seus muitos affazeres, e desconhecendo quasi que por completo a organização e as necessidades dos clubs existentes no bairro onde têm os seus negocios, não se negam a emprestar o seu concurso em pról do desenvolvimento dos mesmos e da maior diffusão dos sports no meio da classe pobre, aceitando com o maior desvanecimento o cargo de presidente que lhes impõem nas eleições que se realizam nas aggremiações sportivas locaes, quasi todas constituidas de rapazes humildes, adeptos fervorosos do sport bretão, porém pouco conhecedores das suas leis e finalidades.

Além dos negociantes de seccos e molhados, ha outros abnegados, egualmente commerciantes, porém de outros ramos de negocios, funccionarios publicos e estudantes e operarios, que fazendo toda a serie de sacrificios, conseguem manter por muito tempo, sem auxilio official de nenhuma especie, as aggremiações sportivas de que são fundadores e principaes mantenedores.

A estes benemeritos impulsionadores dos sports suburbanos, tem faltado até hoje, o apoio que se fazia e se faz necessario, moral, intellectual, technico e monetario, para que pudessem cumprir com o maior desembaraço e proficiencia a sua nobre e utilissima funcção.

O que lhes tem faltado, procuraremos, agora, na medida do possivel, proporcionar-lhes com uma série de artigos sobre as necessidades dos sports suburbanos, afim de que elles possam sanar os males que affectam os seus clubs e imprimir-lhes maior força e maior desenvolvimento, como se faz mister, o que até hoje lhes têm faltado, visto como têm vivido entravados em suas acções pelos factores atraz apontados.

EXCURSÕES

A IDA DO SUL AMERICA F. C. A' MAGE'

Seguirá, hoje, para a cidade de Magé, afim de realizar uma partida amistosa com o Bomfim F. C., a embaixada do Sul-America F. C.

JUNTAS E DIRECTORIAS

TRIANGULO AZUL F. C.

A directoria actualmente em exercicio, é a seguinte:

Presidente, Francisco Rodrigues; vice-presidente, Leonel L. Gandra; secretario geral, Sergio Guimarães; 1.º secretario, Ojozara G. Lima, 2.º secretario, Ary Fernandes; 1.º thesoureiro, Antonio Tassitano; 2.º thesoureiro, Salvador Taranto; 1.º procurador, Accacio Cantinho; 1.º director do ping-pong, Jayme F. Silva; 1.º director de sports, José Padilha.

DEL CASTILHO F. C.

A nova directoria empossada, quarta-feira ultima, está assim constituida:

Presidente, Manoel de Oliveira Brandão Sobrinho; vice-presidente, José Francisco de Oliveira; secretario geral, Armandinho Costa; 1.º secretario, Romeu Honorio dos Santos; 2.º secretario, capitão Maximiliano Fonseca; 1.º thesoureiro, Joaquim Lecco de Almeida; 2.º thesoureiro, Manoel de Oliveira Brandão Filho, 1.º procurador, Firminio Carvalho; 2.º procurador Nicoláo Mobilo; consultor administrativo, Roberto Bruce; directores sportivos: José Braz, Norberto da Silveira e Alvaro Santos.

JOGOS REALIZADOS

LUCY F. C. x S. C. DIANA

As equipes infantis do Lucy F. C. e do S. C. Diana se defrontaram numa partida amistosa, que terminou favoravelmente ao Diana pela contagem de 2 x 1.

Foram autores dos pontos: Barrufa, 2 e Badolha, 1.

Eis a constituição da equipe vencedora: Renato; Jurandyr e Barrufa; Helio, Rubem e Chico; Wilson, Orlando, Roberto, Badolha e Waldemar.

2.º REGIMENTO DE INFANTARIA x BATALHÃO-ESCOLA

No rink da 1.ª Companhia do 2.º Regimento de Infantaria, realizou-se o encontro de basketball entre as equipes do 2.º Regimento de Infantaria e do Batalhão-Escola, cabendo a victoria ao primeiro pela contagem de 98 x 52. Foi juiz da partida o guarda Helio.

Eis as equipes contendoras:

REGIMENTO: Cardoso (2), Alberto (4), Cid (22), Vasconcellos (34) e Joaquim (12).

BATALHÃO: Lauro (10), Amarante (12), Paisano (6), Ruy (20) e Mozart (4).

POSTO 1 F. C. x GUARANY S. C.

Em disputa do campeonato da Liga de Football na Areia, encontraram-se os quadros dos clubs acima, verificando-se na peleja os resultados seguintes: 1os. quadros, Posto 1 por 4 x 3; 2os. quadros, Guarany 2 x 0.

A equipe que logrou arrebatar ao Guarany o titulo de invicto, foi a seguinte: Marcos; Sergio e Rubens; Octavio, Celso e Melado; Licio, Careca, Haroldo, Arnaldo e Carlinhos.

GARAGE MOREIRA x ANIL

A renhida peleja travada entre as equipes do Garage Moreira F. C. e do Anil F. C., terminou com a contagem de 0 x 0, após uma excellente exhibição das equipes contendoras.

AVILLA F. C. x S. C. PLANETA

No festival realizado no campo do River F. C., encontraram-se os quadros dos clubs acima, sahindo vencedor o Planeta por 1 x 0.

TIETE' F. C. x GUARANY F. C.

A partida travada entre as esquadras do Tieté F. C. e do Guarany F. C. terminou favoravelmente á primeira pela contagem de 2 x 0.

A equipe vencedora estava assim constituida: Samuel; Ernesto e Linhares; Jorge, Mario e Favella; Paulo, Alacil, Deneu, Antoninho e Armando.

RIBEIRA F. C. x ORIENTE F. C.

Encontraram-se, na Ilha do Governador, numa partida amistosa, os quadros dos clubs acima cabendo a victoria ao Ribeira F. C. por 4 x 0, tendo feito os pontos: João 2, Nezinho 1 e Oswaldo 1.

2º REGIMENTO DE INFANTARIA x 2º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

No campo do Batalhão Escola, encontraram-se as equipes de sargentos das duas unidades militares acima, respectivamente, campeões das séries A e B. Após um jogo bem interessante e movimentado, a equipe do 2º Regimento de Infantaria logrou vencer pela elevada contagem de 8x0. Foram autores dos pontos: Daniel 2, Serrano 3, Lauro 1, Alceu 1, Napoleão 1 e Zarom 1.

A equipe vencedora foi a seguinte: Corrêa Lima; Irenio e Benjamin; Vasconcellos, Napoleão e Lourival (Amaury); Alceu, Lauro, Daniel Zarom e Serrano.

PIEDADE F. C. x S. C. MODERNO

Em match-revanche, encontraram-se novamente as equipes dos clubs acima, cabendo a victoria ao Piedade F. C., pelas contagens de 7x1, e 7x0, nos primeiro e segundo quadros, respectivamente. No jogo dos terceiros quadros, houve um empate de 6x6.

(Continua na 11ª pag.)

O JORNAL nos Sports

NO MUNDO DAS REDEAS

Tarso venceu a principal carreira do "meeting" de hontem na Gavea

Não foi das maiores nem das mais animadas, como facilmente se deprehende pelo total de apostas, a reunião de hontem, no Hippodromo Brasileiro.

Os que lá compareceram, no emtanto, não devem ter ficado arrependidos, porquanto todas as seis carreiras de que se compunha o programma, foram lisamente disputadas, para isso muito concorrendo os actuaes membros da Commissão de Corridas, que estão no firme e louvavel intuito de moralizar o turf carioca, conforme já deram mostras nas resoluções tomadas ante-hontem.

Embóra carregando mais oito kilos, o platino Tarso confirmou a sua victoria de domingo transacto, ao derrotar Funchal, Ivy, Libertino, Anangel e Cashemire, na melhor prova da tarde.

Os profissionaes ganhadores foram: R. Sepulveda (1), com Haragan; J. Mesquita (1), com Claro de Luna; A. Brito (1), com Alhambra; G. Costa (1), com Yonne e A. Silva (1), com Tarso.

A actuação do "starter" satisfez aos mais exigentes; pelos "guichets" transitou a pequena quantia de .. 131:120$000, e o "meeting", que terminou no horario estabelecido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

644 — Premio HALL MARK — .. 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

1º Haragan, 54 ks., R. Sepulveda.
2º, Zinnia, 52 ks., J. Canales.
3º, Ticket, 54 ks., L. Ferreira.
4º, Badana, 52 ks., J. Mesquita.

Tempo: 103"4|5.

Ganho facil, por cinco corpos; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Haragan, 23$600; dupla (13) com Zinnia, 29$100.

Movimento: 9:370$000.

Entraineur: Trajano de Carvalho.
Criador: A. Ferreira de Camargo.
Proprietario H. Smith de Vasconcellos.
Filiação: Big Star e Burleta.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (São Paulo).
Idade: 3 annos.

Ticket e Zinnia partiram em luta pela vanguarda, assumida, trezentos metros após, pela potranca. A seguir, corriam Haragan e Badana, ordem esta que foi mantida até ao meio da grande curva, quando Haragan, rapidamente, passa para segundo, indo atacar a ponteira. Nas tribunas geraes Haragan se junta a Zinnia, que pouca resistencia offereceu e, uma vez na frente, limitou-se a galopar até ao vencedor, que attingiu com a vantagem de cinco corpos sobre a pilotada de J. Canales, que, por seu turno, deixou Ticket em terceiro a igual distancia. Badana foi sempre a ultima.

645 — Premio TARSO — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º C. de Luna, 53 ks., J. Mesquita
2º Ribatejo, 55|52 ks., J. Allendes
3º Transvaliana, 51 ks., J. Canales.
4º S. Sally, 56|53 ks., A. Castillos
5º Tobiba, 56 ks., A. Silva.

Não correram Defense e Double Zero.

Tempo: 91"4|5.

Ganho firme por um corpo; o 3º a pescoço.

Rateio de Claro de Luna, 40$500: dupla (12) com Ribatejo, 31$500; placés: 31$200 e 27$300.

Movimento: 14:220$0000.

Entraineur: o proprietario.
Importados: Justo Perez.
Proprietario: Horacio O. Soares.
Filiação: Cald e Honda.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Uruguay.
Idade: 6 annos.

S. Sally pulou na ponta, sendo immediatamente desalojada por Transvaliana e Tobiba, que estabeleceram renhida luta pela vanguarda, tendo Canales, duzentos metros depois, deixado que Tobiba passase a commandar o lóte, ordem esta que não soffreu alteração até á entrada da recta de chegada, ponto onde Tobiba retrogradou, assumindo Transvaliana a posição de honra, seguida de Claro de Luna, S. Sally e Ribatejo. Nas archibancadas geraes, S. Sally deu a impressão de que faria alguma cousa, porém, ficou logo. Claro de Luna, que atacava Transvaliana com muito impeto, ainda chegou a tempo de dominal-a e triumphar firme, livrando a vantagem de um corpo sobre Ribatejo que, avançando, a secundou. Transvaliana classificou-se terceira, a um corpo sobre Ribatejo, precedendo a S. Sally e Tobiba.

646 — Premio BADANA — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Alhambra, 54|51 ks., A. Brito
2º Jemopotyr, 52 ks., A. Silva
3º Karina, 52 ks., J. Mesquita
4º Vingativo, 53|51 ks., C. Pereira.
5º Lampreia, 52|51 ks., C. Pereira
6º Dão Pedrito, 55 ks., A. Henriques.
7º Piastra, 52|49 ks., M. Medina.
8º Delva, 56 ks., A. Rosa.

Não correu Bolivar.

Tempo: 92".

Ganho firme por um corpo e meio; terceiro a 3|4 de corpo.

Rateio de Alhambra, 45$000; dupla (24), com Jemopotyr, 70$500. Placés: 17$100, 14$500 e 17$500.

Movimento: 20:490$000.

Entraineur: Eudasio Moreira.
Importador: o proprietario.
Proprietario: J. A. Flores da Cunha
Filiação: Maron e Granada.
Pello: tordinloh.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 4 annos.

Assumindo a vanguarda, logo que o apparelho foi levantado, e isto após o toque da sirene, Alhambra enfusiou na frente, seguida de Lampreia, Vingativo, Jemopotyr e os restantes, collocações que foram mantidas até pouco antes da ultima curva, quando Lampreia fica e Jemopotyr e Vingativo passam para segundo e terceiro, respectivamente.

Apesar das atropeladas destes dois, Alhambra não se entregou e, muito firme, fez seu o triumpho, livrando um corpo e meio sobre a montada de A. Silva.

Vingativo, que foi apurado muito cedo, ainda perdeu o terceiro para Karina, que ficou a tres quartos de corpo de Jemopotyr.

A partida só foi dada depois da sirene, demóra esta motivada pelas indocilidades de Karina e Piastra.

647 — Premio "Yolanda" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Massiço, 50|48 kilos, G. Costa.
2º Yapon, 50|48 kilos, J. Santos.
3º Solteirinha, 50 kilos, J. Mesquita
4º Hepacaré, 54|52 ks., C. Pereira.
5º Xarope, 54 ks., A. Rosa.
6º Palmares, 56|53 ks., J. Morgado
7º Ubá, 48|45 ks., M. Medina.
8º Kyrial, 53|50 ks., A. Castillos.

Não correram: Marquita e Colméa.

Tempo — 97" 1|5.

Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a cinco corpos.

Rateio de Massiço, 39$400; dupla (33), com Yapon, 50$200. Placés: .. 13$900, 17$000 e 14$000.

Movimento: 23:520$000.

Entraineur: Fernando Schneider.
Criador: Alfredo da Silva Rocha.
Proprietario: Edison V. Prado.
Filiação: Precious e Confiance.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro).
Idade: 5 annos.

Hepacaré abriu luz na vanguarda, acompanhado de Kyrial, que partira com o bolo de trás, Palmares, Solteirinha e os restantes.

Sem variações dignas de nota, a carreira desenrolou-se até ás archibancadas geraes, quando appareceu Massiço e Yapon em forte atropelada.

Kyrial, que se sentiu, já houvera ficado antes da entrada da recta.

Não resistindo ás investidas de Massiço e Yapon, Hepacaré entregou-se duzentos metros antes do vencedor, tendo aquelles dois transpostos a lista negra naquella ordem, levando Massiço um corpo e meio de differença sobre Yapon.

Solteirinha foi terceiro a cinco corpos, deixando Hepacaré, Xarope, Palmares, Ubá e Kyrial nas collocações immediatas.

648 — Premio "Séa" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Yonne, 51|48 kilos, A. Castillos.
2º Alsaciano, J. Santos.
3º Pirata, 50|48 kilos, G. Costa.
4º Visette, 55 kilos, R. Sepulveda.
5º Marat, 50 kilos, I. Souza.
6º São Sepé, 56|54 kilos, C. Pereira.
7º Fusão, 50 kilos, J. Mesquita.
8º Hudson, 56 kilos, L. Ferreira.
9º Arlequim, 53|52 kilos, G. Feijó.
10º Patati, 56 kilos, M. Oliveira.

Tempo: 105" 3|5.

Ganho com esforço por um corpo e meio; o terceiro, á cabeça.

Rateio de Yonne, 82$300; dupla .. (14), com Alsaciano, 31$300. Placés: 19$500, 17$300 e 25$000.

Movimento: 29:540$000.

Entraineur: Gabino Rodriguez.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: dona Olivia Rodriguez.
Filiação: Feuillage e Fidelidad.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (São Paulo).
Idade: quatro annos.

Após magnifica partida, os animaes percorreram os primeiros quatrocentos metros quasi emparelhados, quando Fusão consegue tomar a deanteira, seguida de Marat e os restantes embolados.

Fusão sustentou a posição de honra até pouco depois da entrada da recta final, ponto onde, já esgotada, ficou de vez, apparecendo então, quasi numa mesma linha, Yvonne, Marat, Visette e São Sepé.

Não se apercebendo das investidas destes adversarios, Yvonne fez seu o triumpho, com a luz de um corpo e meio sobre Alsaciano, que, arrematando violentamente, desalojou Pirata, que era o acclamado, do segundo logar.

Este, que terminou a cabeça de Alsaciano, impoz-se a Visette, Marat, São Sepé, Fusão, Hudson, Arlequim e Patati.

649 — Premio "Hepacaré" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Tarso, 56 ks., A. Silva.
2º Funchal, 52 kilos, J. Mesquita.
3º Joy, 55 kilos, O. Coutinho.
4º Libertino, 53 kilos, R. Sepulveda.
5º Anangel, 55 ks., I. Souza.
6º Cashemere, 53 kilos, W. Andrade.

Tempo: 103" 4|5.

Ganho firme por dois corpos; o terceiro a cinco corpos.

Rateio de Tarso, 36$600; dupla .. (14), com Funchal, 62$300. Placés: 21$ e 12$400.

Movimento: 33:980$000.

Entraineur: Fernando Schneider.
Importador: Fernando Barroso.
Movimento geral de apostas: .... 131:120$000.
Proprietario: Rubem Noronha.
Filiação: Soplido e Farisa.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 3 annos.
Estado da pista de areia: pesado.

Joy, Tarso e os restantes, separados por pequenas differenças, correram até aos 2.400 metros, quando Tarso se junta a Joy e o domina sem luta. Uma vez na frente, Tarso não mais se deixou alcançar e resistindo ao ataque de Funchal, derrotou-o por dois corpos. Joy sustentou o terceiro a cinco corpos de Funchal, e Libertino, Anangel e Cashemere não impressionaram em parte alguma do percurso.

RATEIOS EVENTUAES

1.º PAREO

Pontas

1	Haragan	169	23$600
2	Ticket	174	22$900
3	Zinnia	91	43$900
4	Badana	66	60$600
	Total	500	

DUPLAS

12	110	31$700
13	120	29$100
14	66	52$900
23	52	67$200
24	45	77$500
34	44	79$400
Total	437	

2.º PAREO

PONTAS

1 — 1	C. de Luna	138	40$500
(2	Transvaliana	239	19$300
2 (3	Ribatejo	45	124$400
(4	S. Sally	98	57$100
3 (5	Defence	N|c.	—
(6	Tobiba	130	43$000
4 (7	D. Zero	N|c.	—
	Total	700	

DUPLAS

13	47	112$700
14	75	70$700
12	168	31$500
22	83	63$900
33		—
33	N.|c.	—
23	142	37$300
24	126	42$000
44	N.|c.	—
34	22	241$000
Total: 633.		

3º PAREO

PONTAS

(1	Vingativo	104	37$100
1(2	Dão Pedrito	43	167$400
(3	Alhambra	160	45$000
2(4	Bolivar	N|c.	45$000
(5	Piastra	19	378$900
3(6	Delva	51	141$100
(7	Lampreia	34	211$700
4(8	Jemopotyr	132	54$500
(9	Karina	267	26$900
	Total	906	

DUPLAS

11	65	124$800
12	102	79$500
13	41	197$800
14	423	19$100
22	N|c.	—
23	26	312$000
24	115	70$500
33	4	2:028$000
33	75	108$100
44	163	49$700
Total	1.014	

4º PAREO

PONTAS

(1	Hepacaré	161	49$600
1(2	Palmares	54	149$700
(3	Xarope	165	48$100
2(4	Marquita	N|c.	—
(5	Solteirinha	157	50$900
3(6	Massiço	203	39$400
(7	Yayon	69	115$900
(8	Kyrial	108	74$000
4(9	Ubá	83	96$300
(10	Colméa	N|c.	—
	Total	1.000	

DUPLAS

11	31	288$700
12	93	96$300
13	183	48$900
14	50	179$000
22	N|c.	—
23	282	31$700
24	58	154$300
33	178	50$200
34	203	44$600
44	41	218$300
Total	1.119	

5º PAREO

PONTAS

(1	Yonne	137	82$300
1(2	Marat	406	27$700
(3	Visette	141	80$000
2(4	Arlequim	54	208$800
(5	Fusão	134	84$300
3(6	Hudson	20	564$000
(7	São Sepé	110	98$900
(8	Alsaciano	283	39$500
4(9	Pirata	78	143$300
(10	Patati	38	296$800
	Total	1.410.	

DUPLAS

11	115	[illegible]
12	163	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	333	[illegible]
22	17	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	133	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]
34	178	[illegible]
44	108	[illegible]
Total	1.304	

6º PAREO

PONTAS

1-1	Tarso	271	[illegible]
2-2	Anangel	200	[illegible]
3-3	Joy	322	[illegible]
4-4	Funchal	482	[illegible]
(5	Libertino	201	[illegible]
5(6	Cascemero	124	[illegible]
	Total	1.700	

DUPLAS

12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
15	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	126	[illegible]
25	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
35	[illegible]	[illegible]
45	[illegible]	[illegible]
55	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	

Na reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será disputado o Classico "Jockey Club de Montevidéo" — As montarias provaveis e as ultimas cotações — Commentarios — Outras notas

Tendo como attractivo principal a disputa do Classico "Jockey Club de Montevidéo", prova annualmente levada a effeito pela nossa aggremiação hyppica como uma homenagem, aliás justa, a sua congenere do Uruguay, os turfmen desta cidade assistirão esta tarde a 90ª reunião da actual temporada da sociedade presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado.

Essa carreira, na qual se encontram alistados alguns dos bons animaes que actuam em nossas pistas, como são exemplo o Belfort, Sueno Largo, Max, Clever Boy, Ritual, Morrinhos e La Sonkina promette, [illegible] distribuição de pesos, um desenrolar muito movimentado e um final que, por certo, enthusiasmará a todos que o presenciarem.

Afóra esta prova, elemento preponderante para que [illegible] campo de corridas da Gavea acolha uma assistencia vultosa, merecem destaque as denominadas "Taciturno", "Flutter" e "D. João", justamente as escolhidas para as combinações do "betting".

Na primeira, a ligeira Séa encontrar-se-á com Tritonia, Belotte, Tomyrim, San Salvador, Guarany e Topaze; na segunda, estão inscriptos nove parelheiros de forças mais ou menos equilibradas, como são as de Astro, Araxita, Yak, Roullen, Plume Dorée, Kamarada, Marlena e Jacatuba; e, na ultima, Aveiro, Cachalote, King Kong, Rayon, Patita, Tupynambá, Viento en Popa, Martillero, Navy e Rex estão em condições de proporcionar uma bôa peleja.

Considerando que os restantes prélios estão tambem organisados de molde a agradar os afficionados do fidalgo sport, é de prever-se seja a festa reveladora do mesmo exito das anteriores.

A seguir, como de costume offerecemos [illegible] os commentarios sobre todos os pareos a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Conquanto nos sejam os parelheiros alistados nesta carreira, evidente que, como mais provaveis ganhadores, apparecem Miss Brasil, Yonita e Zelaya, [illegible] presente momento, da melhor fé de officio. Entre estas tres éguas, pois, [illegible] decidido o triumpho, o que não será tarefa facil para nenhuma dellas, tanto mais que ainda não conseguiram demonstrar superioridade umas sobre as outras. Não fosse a falta de confiança que inspiram os seus membros locomotores, seria Zanetti o melhor azar. [illegible] a indicação mais acertada para o "placé" é a de Fanatica, [illegible] Brazino, [illegible]

SEGUNDO

As ultimas "performances" de Picuman, [illegible]

TERCEIRO

Em a sua ultima apresentação o cavallo Triste Vida, [illegible]

QUARTO

Embora seja o "top-weight", o argentino Vexilo [illegible]

QUINTO

Aveiro, [illegible]

Os projectos para as reuniões de 9 e 10 do corrente

De accôrdo com o estabelecido pela Commissão de Corridas, os projectos das reuniões de 9 e 10 do corrente serão affixados na secretaria, amanhã, segunda-feira, das 13 horas em diante. As reclamações escriptas serão recebidas até as 17 horas do mesmo dia.

[illegible]

OITAVO

[illegible]

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Miss Brasil — Zelaya — Yonita.
Picuman — Zero — Mickey.
Cossaco — T. Vida — Xerez.
Ultraje — Vexilo — Jecyron.
Aveiro — King Kong — Rex.
Yak — Araxita — Astro.
Tritonia — Tomyrim — Séa.
Belfort — C. Boy — S. Largo.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

[illegible]

O sensacional encontro de Zaga e Jacutinga no G. P. "Derby Paulista", hoje, no hippodromo da Moóca

Não só na capital da terra dos bandeirantes, como na nossa, as attenções dos turfmen estão voltadas para o sensacional encontro entre Zaga e Jacutinga, aquella representante das côres do sr. Linneu de Paula Machado e esta do conhecido proprietario de S. Paulo, hoje, no Hippodromo da Moóca.

Levando-se em conta as ultimas performances destas duas potrancas, consideradas, com justeza, as melhores de sua geração, a luta que se ferirá esta tarde no G. P. "Derby Paulista" está destinada a marcar uma das paginas mais brilhantes do turf do Estado vizinho.

Ambas possuidoras de magnifica fé de officio, darão ensejo a que os apaixonados pelo fidalgo sport presenciem uma das pelejas mais electrizantes destes ultimos annos no campo de corridas da rua Bresser.

Quem vencerá? As opiniões parecem estar divididas, sendo poucos os que se atrevem a indicar com segurança qual a heroina.

Por mero palpite, inclinamo-nos pelo successo de Jacutinga, mais affeita á pista em que vae intervir.

Os que não serão apresentados

Deram entrada hontem, á noite, na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro os "forfaits" dos animaes Granadeiro e Betty Boop.

Além destes, segundo ouvimos, é provavel que desertem dos premios em que se acham alistados as eguas Galmita e La Sonkina e o potro Benemerito.

Falava-se tambem na ausencia de uma das potrancas do sr. L. de P. Machado, não se sabendo se é Zizi ou Zinga.

Kyrial apresentou-se sentido

Apresentou-se sentido após a disputa do pareo em que tomou parte na reunião de hontem o cavallo Kyrial, de propriedade do sr. Cornelio Ferreira, que é tambem o seu treinador.

6º pareo — FLUTTER — 1.600 metros — 4:00$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks	Cts
1(1	Astro, W. Andrade	56	35
(2	Araxita, J. Mesquita	53	40
2(3	Yak, I. Souza	53	40
(4	Roullen, D. Suarez	56	40
3(5	P. Dorée, J. Canales	49	35
(6	Granadeiro, n.correrá	56	—
(7	Kamarada, O. Coutinho	51	50
4(8	Marlena, L. Souza	53	50
(9	Jaçatuba, C. Pereira	56	50

7º pareo — TACITURNO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Séa, O. Coutinho	55	35
(2	Tritonia, R. Sepulveda	53	40
2(3	Belotte, XX	53	40
(4	Tomyrim, J. Canales	55	30
3(5	S. Salvador, L. Ferreira	56	50
(6	Guarani, R. Freitas	55	50
4(7	Topaze, W. Cunha	50	40

8º parco — Classico JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉO — 2.800 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

		Ks	Cts
1—1	Belfort, R. Freitas	57	35
(2	S. Largo, W. Andrade	53	50
2(3	Max, I. Souza	50	50
(4	Clever Boy, A. Silva	56	50
3(5	Ritual, J. Escobar	48	60
(6	Morrinhos, J. Canales	47	22
4("	La Sonkina, A. Castillos	45	23

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

SPORTS SUBURBANOS

(Conclusão da 10ª pag.)

S. C. RODRIGUES x WASHINGTON VILLA F. C.

No campo do Confiança A. C., encontraram-se, perante uma assistencia numerosa, as poderosas equipes dos clubs acima. A partida foi digna do renome de ambos, pela boa technica posta em pratica e pela cordialidade reinante. Saiu vencedor o S. C. Rodrigues pela contagem de 5x1, tendo feito os pontos: China 2, Bahia, Gunça e Bahianinho.

O quadro vencedor foi o seguinte: Creouleba: Gallego e Tupy (cap.); Carestia, Herculano e Waldyr; Bahianinho, Bahia, China, Bahiano e Gunça.

FESTIVAES

DO FEDERAL F. C.

No campo do S. C. Uruguay, realiza-se hoje o festival esportivo do Federal F. C., com o concurso de diversos clubs de renome.

DO ORIENTE A. C.

Em sua praça de sports, o Oriente A. C., da Liga Metropolitano, realizará no dia 17 do corrente, um festival sportivo, com o concurso dos clubs Filhos de Iguassú, Vasconcellos A. C., S. C. União, S. C. Parames e Grupo dos 30.

Antes da prova de honra haverá uma partida de basketball entre as turmas do S. C. Parames e do Grupo dos 30, de Campo Grande. Aos vencedores das diversas provas serão offerecidas valiosas taças.

Durante a realização do festival tocará o jazz-band Santa Cruz.

POSTO 1 x POSTO 4

Em disputa do returno de campeonato da Liga de Football na Areia, que ora se inicia, encontrar-se-ão hoje as equipes acima.

ENGENHO DE DENTRO x MODESTO F. C.

Em disputa amistosa na série melhor de tres, encontrar-se-ão hoje, no campo do primeiro, as equipes do Engenho de Dentro A. C., da A. M. E. A., e do Modesto F. C., da Sub-Liga, os dois antigos e tradicionaes rivaes sportivos dos suburbios. Em 1932, ambos conseguiram conquistar os titulos de campeão e vice-campeão da 2ª Divisão. Depois se separaram. O Engenho de Dentro permaneceu na A. M. E. A. e o Modesto F. C. foi para a Sub-Liga. Agora, após alguns mezes de afastamento forçado, vão pelejar pela primeira vez no corrente mez, o que, certamente causará immenso prazer aos seus numerosos adeptos.

A preliminar da grande pugna reunirá as fortes equipes do Aracajú S. C., campeão do Meyer, e do Sudan A. C., campeão da Liga Metropolitana.

DO DEL CASTILLO F. C.

Realiza-se, hoje, no campo da Avenida Suburbana, o festival sportivo do club acima, em obediencia ao seguinte programma:

1ª prova, ás 12 horas — D. N. B. x Todos os Santos, em disputa da taça "Antonio Secco".

2ª prova, ás 13 horas — Praça da Bandeira F. C. x Bahia F. C.

3ª prova, ás 14 horas — Verde e Branco F. C. x Germania F. C., em disputa da taça "Francisco de Almeida".

4ª prova, ás 15 horas — Aracaju' F. C. x Guanabara F. C.

5ª prova, ás 16 horas — Honra — Japoema F. C. x Combinado Uruguay, em disputa da taça "Manoel Brandão Sobrinho".

Durante o festival tocará uma banda de musica.

DIVERSAS NOTICIAS

Uma demissão no Monte Azul F. C.

Devido aos seus multos affazeres viu-se obrigado a pedir demissão do cargo de 2º director de sports do Monte Azul F. C., o sr. Wilmar Soares.

O FALLECIMENTO DE UM PLAYER DO ESTRELLA DO SUL F. C.

Por motivo do fallecimento do seu antigo e esforçado defensor, Djalma Alyrio (Coalhada), occorrido na semana ultima, a directoria do Estrella do Sul F. C. resolveu tomar luto por tres dias, enviar uma corôa e associar-se a todas as homenagens que se fizerem em intenção á alma do seu inesquecivel jogador.

"RA-RA-RA AL SUPER-MAESTRO PETRO"

Petronilho, o footballer brasileiro alvo de todos os elogios da critica portenha

Nunca serão demasiados os registros que façamos das consagrações dos footballers nacionaes ora actuando em paizes estrangeiros.

Esta a razão porque buscámos sempre com anciedade os jornaes portenhos, os quaes têm sido prodigos de elogios aos jogadores do San Lorenzo, elogios que são tanto mais desenvolvidos quando se referem a Petronilho de Britto.

O antigo "az" paulista tornou-se uma figura singular no "onze" sagrado campeão argentino de 1933.

Elle é apreciado como uma alta expressão da "arte" footballistica.

E, sob este ponto de vista, Petro é sem duvida de todos os avantes argentinos, o que tem sido mais admirado na temporada que findou.

"El Grafico", em seu ultimo numero, referindo-se ao nosso patricio, fez os seguintes commentarios, que data venia, transcrevemos:

"Como um cyclone varreu, o San Lorenzo, em impressionante atropelada, corroborando, assim, o baptismo popular. Porém, querendo, o acaso, não houve apenas instincto de conquista, collocando este anno a nota delicada de um footballer como Petronilho, que foi a pureza do football, em meio da caracteristica pujança indomavel que deu ao quadro azul-rubro um perfil inconfundivel".

"Ra, ra, ra! — é este o grito do paiz, effusivo e quente, ao quadro do pequeno gigante Lema, do robusto Fossa e do super-maestro Petronilho".

A prova de fundo na natação olympica de Los Angeles

Vamos repassar, hoje, a prova de natação de fundo corrida nas olympiadas de Los Angeles.

Como todas as disputadas nesse memoravel certamen, ella teve um desenrolar sensacional, bastando considerar os seus tempos, pelos quaes se verifica que apenas uma eliminatoria deixou de ser ganha em menos de 20 minutos.

1.500 metros — Estylo livre

Em 11 de agosto — Manhã e tarde:

1ª eliminatoria:

1º Kitamura (Japão) . . 19'54"2|10
2º Grabbe (E. U.) . . . 20'01"
3º Taris (França). . . . 20'01"2|10
4º Malik (India) . . . . 22'52"4|10

Não correu Carlos Weigan do Brasil.

2ª eliminatoria:

1º Cristy (E. U.) . . . 19'58"4|10
2º Charlton (Australia)) 20'09"5|10
2º Ishiharada (Japão). .)

Não correram Zorilla, da Argentina, e Conceição, do Brasil.

3ª eliminatoria:

1º Flanagan (E. U.) . . 20'08"
2º Ryan (Australia) . . 20'12"6|10
3º Parentin (Italia) . . 21'04"5|10
4º Escoto (Mexico). . . 22'39"2|10

Não correu I. Soares, do Brasil.

4ª eliminatoria:

1º Makino (Japão) . . . 19'53"3|10
2º Costoli (Italia) . . . 20'48"1|10
3º Burrows (Canadá) . . 22'19"6|10
4º Bouches (Mexico) . . . 23'46"

Não correu Halassy, o nadador perneta da Hungria.

Em 12 de agosto — A' tarde:

1ª semi-final:

1º Kitamura (Japão) . . 19'51"6|10
2º Taris (França) . . . . 20'04"3|10
3º Cristy (E. U.) . . . . 20'06"9|10
4º Ishiharada (Japão) . . 20'31"2|10
5º Costoli (Italia) . . . . 20'58"7|10

2ª semi final:

1º Makino (Japão) . . . 19'38"7|10
2º Crabbe (E. U.) . . . . 19'51"8|10
3º Ryan (Australia) . . . 19'52"5|10
4º Flanagan (E. U.) . . . 19'53"1|10
5º Charlton (Australia) . 20'03"7|10

Em 13 de agosto — A' tarde:

Final:

1º Kitamura (Japão) . . 19'12"4|10
2º Makino (Japão) . . . 19'14"8|10
3º Cristy (E. U.). . . . 19'39"5|10
4º Ryan (Australia) . . . 19'45"1|10
5º Crabbe (E. U.) . . . . 20'02"5|10
6º Taris (França) . . . 20'09"6|10

Os records internacionaes desta prova:

Mundial:
Arne Borg (Suecia). . . 19'07"2|10
Olympico anterior:
Arne Borg (Suecia) . . 19'07"2|10
Olympico actual:
Kitamura (Japão). . . . 19'12"4|10

A chegada das delegações do Palestra Italia e do S. Paulo

Chegaram, hontem, a esta Capital, pelo rapido paulista, das 8 horas, as delegações do Palestra Italia e do S. Paulo, que vieram disputar as penultimas provas do Torneio Rio-São Paulo, com o Bangu' A. C. e Fluminense F. C., respectivamente.

A "gare" Pedro II achava-se repleta de "sportmen", entre os quaes os presidentes do Bangu' A. C., representantes do Vasco da Gama, da Federação Brasileira de Football, da A. C. D., do America F. C., e representantes da imprensa, que ali foram apresentar os seus votos de bôas vindas aos paulistas.

As delegações que chegaram foram as seguintes:

Do Palestra Italia: Chefe, dr. Dante Delmanto; jogadores: Romeu, Nascimento, Carnera, Tunga, Junqueira, Dula, Cambon, Vicente, Avelino, Gabardo, Imparato e Carazzo.

Do S. Paulo F. C.: Chefe, dr. José Godoy; technico, Clodoaldo Caldeira; jogadores: José, Sylvio, Barthô, Iracindo, Rapha, Zarzur, Orozimbo, Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken e Moraes. Juiz, sr. Edgard Marques, do Santos F. C.

JOCKEY - CLUB BRASILEIRO

Programma official da 90ª reunião, em 3 de Dezembro de 1933
CLASSICO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉO"

A's 13,20 — 1ª carreira — Premio CATON — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		Ks.
1	Miss Brasil	52
2	Brazino	54
3	Yonita	52
4	Zelaya	52
5	Galmita	52
6	Mango	54
7	Fanatica	52
8	Betty Boop	54
9	Zanetti	54

A's 13,50 — 2ª carreira — Premio CORONEL EUGENIO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Ks.
1	Picuman	54
2	Micuim	54
3	Luar	54
4	Zero	54
5	Marcellegi	54
6	Royal Star	52
7	Benemerito	54
8	Zinga	52
"	Zizi	52

A's 14,20 — 3ª carreira — Premio CADUM — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Ks.
1	Triste Vida	53
2	Xerez	53
3	Mickey	55
4	Panam	52
5	Irigoyen	56
6	Cossaco, ex-Araúna	52

A's 14,50 — 4ª carreira — Premio BRUCE — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		Ks.
1	Vexilo	56
2	Ultraje	51
3	Jecyron	50
4	Yeoman	54
5	Roxy	54

A's 15,25 — 5ª carreira — Premio D. JOÃO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Ks.
1	Aveiro	56
2	Cachalote	52
3	King Kong	48
4	Rayon	55
5	Patita	48
6	Tupinambá	48
7	Viento en Popa	49
8	Iberico	53
9	Martillero	55
10	Navy	54
11	Rex	55

A's 16,00 — 6ª carreira — Premio FLUTTER — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Ks.
1	Astro	56
2	Araxita	53
3	Yak	53
4	Roullen	56
5	Plume Dorée	49
6	Granadeiro II	56
7	Kamarada	51
8	Marlena	52
9	Jaçatuba	56

A's 16,40 — 7ª carreira — Premio TACITURNO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Ks.
1	Séa	55
2	Tritonia	53
3	Belotte	52
4	Tomyrim	55
5	San Salvador	56
6	Guarany	55
7	Topaze	50

A's 17,20 — 8ª carreira — Premio classico JOCKEY CLUB DE MONTEVIDE'O — 2.800 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$.

		Ks.
1	Belfort	57
2	Sueno Largo	53
3	Max	50
4	Clever Boy	56
5	Ritual	48
6	Morrinhos	47
"	La Sonkina	45

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1933. — A Commissão de Corridas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	5	5	Buenos Aires
Antuerpia	JOSEPH CHARLOTTE	5	5	Buenos Aires
	SAN JORGE	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Hamburgo	ISERLOHN	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	12	12	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	15	15	Buenos Aires
Bremen	MADRID	15	15	Buenos Aires
	BAEPENDY	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALMANZOURA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Marselha	GUAHUJA'	23	23	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARLANZA	3	3	Southampton
Buenos Aires	SAN JORGE	4	4	
Buenos Aires	ALWAKI	4	4	Finlandia
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	5	5	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	5	5	Finlandia
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Bremen
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	FLANDRIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	12	12	Bremen
	MERCATOR	12	12	Finlandia
	OCEANIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	EUBEE	14	14	Havre
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	DESEADO	18	18	Liverpool
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerpia
Buenos Aires	LIMA	19	19	Finlandia
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Genova
	MONTSERRAT	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
	LIRIS	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
	RUY BARBOSA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA			
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
	MINDEN	11	11	P. Pacifico
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
	JABOATÃO	—	14	Nova York
	ALEGRETE	—	17	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
	BARBACENA	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	UBA'	5	—	
	ITAITUBA	—	3	Imbituba
	MANTIQUEIRA	—	3	Porto Alegre
	ITAPUHY	—	3	Porto Alegre
	TAMBAHÓ	—	3	Porto Alegre
	ARATAÇA	—	6	Antonina
	ITABERA'	—	6	Porto Alegre
	COM. ALCIDIO	—	6	Porto Alegre
	BOCAINA	—	6	Porto Alegre
	ITABERA'	—	6	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	7	Porto Alegre
	ITAHITÉ	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	8	Laguna
	ITAPERUNA	—	11	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	13	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	S. Francisco

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	URU	3	—	
Santos	MANDU'	5	—	
Porto Alegre	CUBATÃO	6	—	
Porto Alegre	CMT. CAPELLA	7	—	
Santos	ALEGRETE	10	—	
	CAMPOS SALLES	—	3	Manáos
	BUTIA'	—	4	Recife
	ODETTE	—	4	Bahia
	CELESTE	—	5	S. Matheus
	ITASSUCÊ	—	5	Cabedello
	MIRANDA	—	5	Penedo
	GUARATUBA	—	5	Tutoya
	VICTORIA	—	6	Pará
	ITAIMBE'	—	6	Belém
	ODETTE	—	7	Bahia
	ARATIMBO'	—	7	Cabedello
	ARARY	—	8	Aracaju'
	POCONÉ	—	8	Belém
	CUBATÃO	—	9	Maceió
	ITAGIBA	—	10	Penedo
	GUARATUBA	—	14	Tutoya
	ARARUNA	—	15	Areia Branca
	SERGIPE	—	16	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
	CONDOR	5	5	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
P. Alegre	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	—	
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Europa	AIR FRANCE	9	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
	CONDOR	12	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
P. Alegre	CONDOR	13	14	Natal
Natal	CONDOR	14	—	
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	
Europa	AIR FRANCE	16	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
	CONDOR	19	19	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	—	
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
	CONDOR	26	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	28	—	
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Guarujá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Prisões nos suburbios

Apezar da difficiencia do numero de investigadores de que dispõe a secção suburbana da D. G. I., sob a chefia do delegado Annibal Martins Alonso, conseguiu, no mez de novembro findo, prender os seguintes criminosos: vadios, 28; "descuidistas", 20; arrombadores, 4; "batedores de carteira", 3; "vigaristas", 6; desordeiros, 5, e condemnados, 3.

Perdeu o braço quando trabalhava

A operaria Delvira Ribeiro de Almeida, de dezenove annos de idade, residente á rua Cecilda numero 89, na estação de Coqueiros, Estado do Rio, soffreu, hontem, á tarde, doloroso accidente, nas officinas em que trabalha, á rua Bella de São João, sendo colhida por uma polia, perdendo, em consequencia, o braço esquerdo.

Soccorrida pela Assistencia, foi Delvira internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O commissario do decimo districto teve conhecimento do occorrido.

Aggressão a navalha

Nas obras da rua Coronel Pedro Alves, numero 118, onde trabalham, travaram acalorada discussão os operarios Manoel Gomes Ribeiro, vulgo "Bigodinho" e Euripedes Ayres de Castro.

No auge da contenda, Manoel vibrou profunda navalhada na região malar esquerda de seu companheiro.

O aggressor foi preso pelo guarda-civil numero 938, que o conduziu ao oitavo districto policial, onde o delegado Monte Vianna o fez autuar em flagrante.

A victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirando-se, a seguir, para a sua residencia, á rua Garcia Redondo, numero 9.

Victima de um automovel

Na praia do Russell, foi, hontem, colhido por um automovel, Francisco Armando Machado Moreira, brasileiro, funccionario publico, com 53 annos de idade e morador á rua do Cattete n. 219.

A victima que soffreu fortes contusões no thorax e no abdomen, foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se, a seguir.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

CAMPOS SALLES — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Impressos até ás 5 horas do dia 3; objectos para registrar, até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até ás 6 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas do dia 3.

Portos estrangeiros

ARLANZA — Bahia, Recife, São Vicente, Lisboa e Southampton.

Impressos, até ás 6 horas do dia 3; objectos para registrar, até ás 13 horas do dia 2; cartas para o interior até ás 6 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas do dia 3: cartas para o exterior, até ás 7 horas do dia 3.

SAIDAS DIA 2

Para Japão o paquete japonez "Hawaii Maru".

Para Laguna o paquete nacional "Asp. Nascimento".

Para Genova o paquete italiano "Augustus".

Para P. Alegre o vapor nacional "Campeiro".

Para Cabedello o vapor nacional "Curityba".

Para Cabedello o vapor nacional "Taquy".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DIA 2

De Buenos Aires o paquete italiano "Augustus", á E. Maritimas.

De Imbituba, o vapor nacional "Itapoan", á L. Irmãos.

De Rosario o paquete americano "West Mashuah" á E. Federal.

De Buenos Aires o vapor sueco "Miraflores" á A. Camara.

De Kotka o vapor finlandez "Bore IX" á W. Sons.

De Nicoche o vapor finlandez "Rigel, ao Moinho Fluminense.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor nacional "Aratibá" — Descarregando sal.

Armazem 9 — Vapor Grego "Anna Mazaraki" — Descarga.

Armazens 9 e 10 — Vapor italiano "Carla" — Descarga.

Armazem 10 — Vapor nacional "A. Campos" — Descarga.

Armazens 10 e 11 — Falua nacional "Sophia" — Embarque.

Armazens 10 e 11 — Vapor nacional "Curityba" — Descarga.

Armazem 12 — Chatas diversas c|c. "Alcina" — Descarga.

Armazem 16 — Chata diversas c|c. "Deseado" — Descarga.

Armazem 17 — Chatas diversas c|c. "Siris" — Descarga.

Armazem 18 — Chatas diversas c|c. "A. Legion" — Descarga.

Armazem 18 — Chatas diversas c|c. "Flandria" — Descarga.

Armazem 18 — Vapor italiano "Augusto" — Passageiros.

P. Mauá — Fragata hespanhola "J. Sebastian de Elcano" — Em visita.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Vapores esperados hoje:

ASTURIAS — De Southampton, ás 13 horas.

Atracará no armazem 17.

ARLANZA — De Buenos Aires ás 7 horas.

Atracará no armazem 17.

O guarda-nocturno foi aggredido

O rondante Eugenio Alves de Oliveira, que é brasileiro, de 25 annos de idade, solteiro, guarda nocturno do terceiro districto policial, residente no Estado do Rio, na estação de Thomazinho, hontem, quando passava pela rua do Theatro, em serviço, foi violentamente aggredido, soffrendo, em consequencia, forte contusão na mão esquerda.

O commissario Paulo do Nascimento, de serviço na delegacia do terceiro districto policial, não teve conhecimento do occorrido.

Eugenio, depois de receber os curativos no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Atropelado

Quando tentou atravessar a rua Visconde de Itauna, hontem, Jayme de Souza, brasileiro, casado, de 26 annos de idade e morador á rua Augusta, numero 1, na estrada Rio-São Paulo, foi atropelado pelo auto-omnibus numero 160, da Empresa Viação Grajahu', soffrendo ferimentos numa das pernas.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia.

O chauffeur Lourival Machado Magalhães, que dirigia o omnibus, foi preso pelo guarda civil numero 635 e apresentado ao commissario Torres Filho, do decimo quarto districto.

Pereceu afogado na praia de S. Christovão

APPARECEU O CADAVER DO BANHISTA

Conforme noticiámos, ha dias, quando o joven Dyonisio Ayres Pinto, brasileiro, de côr branca, sapateiro, de vinte e um annos de idade e morador á rua Cardoso Marinho, numero 344, tomava banho de mar, na praia de São Christovão, perdera as forças, vindo a perecer afogado.

O cadaver do infeliz não havia sido, ainda, encontrado, só o sendo hontem, pelo pae de Dyonisio, quando andava pela praia acima, em pesquisas.

O delegado Paulo Pinto, do decimo districto, providenciou no sentido de ser o corpo retirado do mar e removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

RECLAMAÇÕES

CONTRA A LADROAGEM EM CASCADURA

Os moradores do populoso suburbio de Cascadura, solicitam providencias ás autoridades districtaes, afim de que seja exterminada a malandragem que campeia naquella jurisdicção.

Os ladrões de gallinha fizeram ali, seu quartel general, sendo raro o dia que a delegacia não receba uma e mais queixas de roubo.

Informam os moradores que dada a queixa, as autoridades limitam-se a apprehender as aves das quitandas, com evidente prejuizo para os proprietarios desses estabelecimentos.

Os ladrões, não são importunados, continuando, assim, em actividade.

A JOGATINA NO CAMPO DA BOTIJA

No Campo da Botija, na estação da Piedade, em um botequim existente na esquina das ruas Cardoso Quintão e Maria, reune-se, diariamente, a malandragem do bairro.

São organizadas, então, varias mesas de jogo, onde até menores participam dessa contravenção.

Appellam, os moradores locaes, para as autoridades do 20º districto policial, afim de pôrem cobro a esse desrespeito ás leis.

CONTRA O MÃO CHEIRO EM CASCADURA

Reclamam os moradores de Cascadura, contra o cheiro de peixe pôdre, que se sente ao chegar áquella estação, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Appellam, para quem de direito, afim de cerrar, de vez, esse inconveniente.

UM CANNO REBENTADO

Os moradores da rua Silva Gomes, pedem, por intermedio do O JORNAL, providencias á Inspectoria de Aguas e Esgotos, para que seja reparado um canno arrebentado na esquina da rua acima com Coronel Magalhães, que ha 15 dias desperdiça agua em abundancia.

ACÇÃO CATHOLICA

Martirologio

S. Francisco Xavier, da companhia de Jesus Apostolo das Indias, celebre pelas conversões dos gentios, e por seus dons de prophecia e milagres, em Sanchão, Ilha da China, cheio de meritos e de trabalhos, morreu a 2 deste mez, mas a sua festividade celebra-se hoje por decreto do papa Alexandre VII, 1552.

O santo propheta Sophonias, na Judéa.

Os santos martyres Claudio, tribuno, e sua mulher **Hilaria**, e seus filhos **Jasor** e **Amaro**, com setenta soldados em Roma. O imperador Numeriano mandou que a Claudio atassem uma grande pedra ao pescoço, e o deitassem no rio, e que seus filhos e soldados fossem degollados. **Hilaria**, tendo dado sepultura a seus filhos, estava em oração junto á sua sepultura, quando os gentios a prenderam e em suas mãos morreu no Senhor, 257.

O martyrio de S. Cassiano, em Tanger, na Mauritania; tendo exercido por largo tempo o officio de notaria contra os christãos inspirado do céo teve por coisa execravel cooperador para a morte dos santos, pelo que renunciou o officio, e confessando a Jesus Christo, mereceu o triumpho do martyrio, 398.

Os santos martyres Claudio, Chrispino, Magina, João e Estevão, na Africa.

Santo Agricola, martyr na Hungria.

O martyrio dos santos Ambico, Victor e Julio, na Nicomedia.

S. Mirocles, bispo e confessor, em Milão, de quem algumas vezes faz menção Santo Ambrosio, 318.

S. Birino, primeiro bispo de Dorchester, na Inglaterra, 550.

S. Lucio, rei de Inglaterra, em Coira, na Allemanha; o primeiro dos reis daquella ilha que abraçou a fé catholica no tempo do papa Eleuterio, seculo II.

S. Galgano, eremita, em Sena, na Toscana, 1181.

Santa Luzia a casta, em Hespanha, 1420.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

Festa de S. Francisco Xavier

Realiza-se, hoje, a festa de São Francisco Xavier, glorioso Padroeiro da Freguezia de Engenho Velho.

Haverá na respectiva matriz, missas ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11,30 horas.

A's 8 horas será cantada a missa solemne, com communhão geral de todas as associações da parochia e panegyrico do grande apostolo das Indias.

A's 12 horas será exposto o SS. Sacramento, que ficará em adoração dos fieis até ás 20 horas, quando se encerrará a festa com sermão, benção do Santissimo e por ultimo benção com a reliquia insigne do braço de S. Francisco Xavier.

HORA SANTA EUCHARISTICA

A circular da Camara Ecclesiastica marca para o exercicio da Hora Santa Eucharistica de hoje, na igreja de Sant'Anna, ás 16 horas, as parochias de Jacarépaguá e Bento Ribeiro.

PAROCHIA DO REALENGO

Teve inicio hontem a semana eucharistica da parochia do Realengo, que será encerrada no proximo dia 10.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Continuam nesta matriz do Engenho Novo, diariamente, as solemnidades preparatorias da festa da Immaculada Conceição, excelsa padroeira da parochia, a realizar-se no dia 8 deste mez de dezembro corrente.

Diariamente haverá missa e communhão, ás 7 ¾ horas; ás 17 horas, novena especial para crianças, e ás 20 horas novenario solemne para o povo e associações em geral.

Segundo a pauta organizada, cabe a communhão geral diaria ás diversas associações da matriz, devendo hoje, domingo, tomar parte na communhão geral, que será na missa de 8 horas, todas as associações de homens, — Liga Catholica Jesus, Maria, José, Confraria do Santissimo Sacramento, Congregação Mariana e Conferencias Vicentinas, conforme o aviso já expedido a todos os associados.

Nas novenas á noite haverá pregação doutrinal a cargo dos oradores sacros monsenhores Elysio Cavalcante e Cicero Nunes, conegos doutores Oscar Sampaio e Leal de Almeida, padro Elpidio Cotias e o conego doutor Antonio Boucher Pinto.

A reunião mensal da Liga Catholica será hoje, logo depois dos actos da noite.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO DA PARADA DE LUCAS

Hoje, ás 17 horas, haverá sessão da mesa conjunta, para a leitura do parecer da commissão do exame de contas e eleição da mesa administrativa.

Outrosim, serão tratados assumptos de alta relevancia, que se prendem a grandes interesses da devoção.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

A festa titular dos Congregados Marianos

Está sendo celebrada, no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, a novena em honra da Immaculada Conceição, estando os Congregados Marianos e as Filhas de Maria empenhados em dar a esse novenario o maximo esplendor.

Hoje realiza-se, naquelle templo, a festa titular dos Congregados Marianos, constando dos seguintes actos: ás 8 horas, missa com communhão geral de todos os congregados; ás 19 horas, recepção solemne dos novos congregados. A festa das Filhas de Maria obedecerá ao mesmo horario. A parte coral acha-se sob a direcção do padre José Antonio, com o concurso dos Congregados Marianos e das Filhas de Maria. Está, pois, de parabens o incansavel vigario daquella parochia, padre Ildefonso Penalber, pelo exito que vem obtendo e pela cooperação prestada pelos seus parochianos.

DEVOÇÃO BENEFICENTE SANTO EXPEDITO

Realiza-se hoje o festival em louvor a Santo Expedito, no terreno da séde, á rua da Passagem n. 175, com o seguinte programma:

A's 5 1|2 horas, missa, na capella de S. João Baptista da Lagôa.

A's 15 horas, inicio das festividades, em beneficio dos cofres sociaes, constando de diversões ao ar livre, como sejam: barraquinhas, flores, leilão de prendas, etc., prolongando-se as mesmas até ás 24 horas, tendo sido contratada a jazz-band dos "Turunas de Botafogo", para maior brilhantismo do festival.

IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO

Em louvor da excelsa padroeira desta irmandade, serão effectuadas hoje varias solemnidades.

A's 10 1|2 horas — Missa solemne, sendo celebrante o capellão desta irmandade; sermão ao Evangelho, subindo á tribuna sagrada o orador sacro padre Bento Souza Leão.

Parte musical — A grande parte instrumental e coral será dirigida pelo provedor jubilado, dr. Pires Domingues, sendo a "Ave-Maria" cantada pelo irmão dr. Luiz Autuori.

A's 17 horas, solemne procissão de Nossa Senhora do Amparo, percorrendo a mesma algumas ruas desta localidade.

Festejos externos — No adro da capella, que será caprichosamente ornamentado e illuminado, haverá leilão de prendas e outros divertimentos, fogos, etc., etc., abrilhantando os referidos festejos uma banda de musica.

MATRIZ DO SANTO ANTONIO DOS POBRES

No dia 8 do corrente, a Pia União das Filhas de Maria, da matriz de Santo Antonio dos Pobres, commemora o seu 25º anno de fundação.

Para festejar o jubileu foi organizado o seguinte programma:

De 1 a 9 do corrente terão logar as novenas de N. S. da Conceição, conforme mandamento do cardeal arcebispo.

Antes das mesmas, o vigario fará uma pratica apropriada ás crianças, em preparação á communhão geral dellas e da Pia União, no dia 8, dia jubilar da mesma.

Dia 8 do corrente — A's 8 horas — Missa e communhão geral. Allocução do vigario.

A's 20 horas — Recepção das Filhas de Maria. Em seguida, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 10 do corrente, domingo — A's 7 horas — Missa e communhão geral.

A's 10 horas — Missa solemne, "Te-Deum Laudamus", de Perosi, celebrada pelo monsenhor Frederico Lunardi, auditor da Nunciatura Apostolica. Sermão, pelo vigario.

A's 17 horas — Procissão e, em seguida, sermão, pelo conego Henrique de Magalhães. Benção.

Sessão commemorativa — Após os actos religiosos, terá logar uma sessão commemorativa e recreativa, cujo programma publicaremos numa das nossas proximas edições.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Liga Catholica e Confraria do Santissimo Sacramento

Hoje, na missa das 8 horas, será a communhão geral da Liga Catholica Jesus, Maria, José e da Confraria do Santissimo Sacramento, conforme a designação feita pelo dignissimo director, devendo comparecer todos os associados revestidos de suas insignias.

Sendo essa communhão dos homens uma das solemnidades preparatorias da festa da Immaculada Conceição, é de esperar o comparecimento de todos os associados.

A reunião mensal da Liga Catholica será hoje, logo após os actos da noite, para o que ficam avisados todos os associados.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

Semana Eucharistica do Jubileu

Encerra-se solemnemente, neste Santuario, a Semana Eucharistica do Jubileu, com os seguintes actos do culto:

Hoje — Na missa das 5 horas, Communhão dos Adoradores — Na missa das 7 1|2, Communhão Geral — A's 10 1|2, missa cantada, sermão ao Evangelho por monsenhor Rezende. Thema: "19º Centenario da Ascensão de Christo. A's 16 horas, solemne procissão do Santissimo Sacramento — Ao recolher a procissão, consagração do povo a Nosso Senhor Jesus Christo e Benção do Santissimo Sacramento.

N. B. — Coro da Pia União das Filhas de Maria do Santuario.

AULAS DE CATECISMO

Aos domingos

Na Matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na Matriz de S. João Baptista da Lagoa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na capella de Nossa Senhora do Cenaculo, á rua Humaytá n. 50, das 9 ás 10 horas, para crianças pobres; ás 16 1|2 horas para empregadas domesticas; catecismo em francez, inglez e italiano.

Na Matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na Matriz de Sant'Anna, para as crianças, ás 15 horas; para adultos, ás 19 horas, depois da recitação do terço.

Na capella de Nossa Senhora da Penha, morro da Favella, ás 8 3|4 horas.

Na capella do Livramento, ás 9 3|4 horas.

No Centro de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Laura de Araujo n. 188, das 11 ás 12 horas.

Na Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 15 horas.

Na Matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, catecismo de perseverança das 9 ás 10 horas; professora Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73, das 10 ás 11 horas, professoras Iracema S. Tavares e Maria Moreira.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas, professora Suzana Martins Viegas.

Rua Gregorio das Neves n. 80, das 15 ás 16 horas, professora Eulalia Guimarães.

Rua Martins Lage n. 46, das 10 ás 11 horas, professores Manoel da Conceição e Leonor Agra.

Rua Lino Teixeira n. 29 A, das 10 ás 11 horas, professora Martha Greem.

Rua S. Paulo n. 45, das 11 ás 12 horas, professora Ormezinda Neves.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

Na Matriz do Engenho de Dentro, ás 15 1|2 horas.

Na capella de S. Benedicto dos Pilares, depois da missa das 10 horas, até ás 21 horas.

Na Matriz de Olaria, das 15 ás 16 horas, professora Laura Pereira.

Na capella de N. S. da Conceição, de Olaria, das 15 ás 17 horas, professoras Conceição dos Santos Cardoso e Aurelia de Souza Gouvêa.

A's segundas-feiras

Rua Alzira Valdetaro n. 54, das 10 ás 17 horas.

Na Matriz de Loreto (Jacarépaguá), ás 20 horas, instrucção para homens.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Hoje, ás 10 horas, na Loja "Pytagoras", na Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, haverá uma conferencia do sr. Argollo Ferrão, sob o thema: "O setenario do pentagono dos pytagoricos".

— No mesmo dia e hora, na Loja "Rio de Janeiro", á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado, falará o sr. Oswaldo Silva, sobre: "O Buddhismo".

— Segunda-feira, 4, ás 17.30, na

— Segunda-feira, 4, ás 17,30, ainda na mesma séde falará o dr. Caio Lemos, sobre: "A senda do occultismo".

Desembargador Cezar do Rego Monteiro

✝ Claudio do Rego Monteiro, senhora e filhos, Mario do Rego Monteiro, senhora e filha, Helvecio do Rego Monteiro, senhora e filhos, Turiano Meira, senhora e filhos, Sylla do Rego Monteiro, senhora e filhos, Alcidia do Rego Monteiro e filhos, Cezar do Rego Monteiro Filho e senhora, e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que os acompanharam em sua grande dôr e convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa que, pelo descanso eterno da alma de seu querido pae e avô **CEZAR DO REGO MONTEIRO** — fazem celebrar, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

QUÉDA DOS FRUTOS RECEM-FORMADOS

A. Duque Filho, Lima Duarte — Escreve-nos:

"Tendo eu umas ameixeiras do Japão, que este anno enfloresceram muito, mas as florinhas cairam todas, ficando em alguns pés muito poucas, venho por esta saber qual será a razão disso, o que muito grato ficarei se v. s. me mandar a resposta por esta secção; a mesma coisa aconteceu com as pereiras; estas, além de cairem as frutinhas, mostram-se com poucas folhas. Pergunto mais se o pulverizador Pamonax, que a Secretaria da Agricultura de Minas Geraes vende, é bom apparelho e se é bem pratico."

Resposta — O assumpto é muito complexo porque varias podem ser as causas que determinam a quéda das frutas recem-formadas: inadaptação da especie ou variedade ao meio ambiente, "cavallo" inconveniente, doenças, etc., etc.

Nada sabendo sobre a variedade que cultiva, na falta de material para exame, com o fim de verificar a presença de doenças, etc., vamos dar-lhe algumas informações de um modo geral.

A quéda das frutas, muitas vezes, é determinada pela falta de agua na região do systema radicular. Neste caso pratica-se a irrigação.

Outro caso, tambem frequente, do phenomeno da carpoptose, é a falta de elementos fertilizantes no solo. A adubação mais facil consiste em espalhar derredor do tronco, acompanhando o ambito da copa, meio kilo a um kilo de Nitrophoska I. G., marca B.

Se os assumptos de fruticultura lhe interessam, leia "Nossas Fruteiras", "Fruticultor Moderno", "Inimigos e Doenças das Fruteiras", todos tres trabalhos de Eurico Santos, que se encontram na Hortulania, á rua da Assembléa n. 79, Rio, ou na redacção de "O Campo", á avenida Rio Branco n. 177, 3º andar, Rio.

Em relação ao pulverizador Pamonax, nada lhe posso informar, mas se a Sec. de Agricultura está pondo-o á venda, de certo que será um typo recommendavel.

E. S.

SEMENTES DE FARTURA E FEIJÃO TEPARY

Adalberto Nogueira da Silva, Santos Dumont — Escreve-nos:

"Por intermedio da "Vida dos Campos" venho pedir-vos o obsequio de informar-me onde devo adquirir a semente "Fartura" e do feijão "Tepary" e tambem desejo merecer alguma orientação sobre a época do plantio e colheita.

Resposta — Para adquirir sementes de "Grohoma", tambem denominada "Fartura", dirija-se á revista "O Campo", avenida Rio Branco, 177, 3º andar, Rio. Feijão "Tepary", não sei onde poderá obter sementes. Escreva para casas de sementes, como Dierberger & C., caixa 458, S. Paulo; João Costal, caixa 22, Mococa, São Paulo; Arthur Vianna & C., Ltd., caixa 3.520, S. Paulo. Quanto á época do plantio são as mesmas do milho, do feijão, etc., as quaes estão na dependencia das chuvas aqui no sul de agosto a dezembro.

E. S.

COMO COMBATER OS CUPINS

Dr. Gustavo Machado, Patrocinio — Escreve-nos:

"Desejava saber desta secção qual o meio mais pratico e economico de destruir cupins.

Esperando resposta, subscreve o leitor constante."

Resposta — Sua consulta é pouco precisa.

Ha varias especies de cupins e, assim, variadas são as habitações.

Não se falando dos cupins que atacam o madeiramento das casas, moveis, etc., vamos tratar dos cupins dos campos. Estes fazem varios typos de casas:

a) monticulos de terra, mais ou menos argilosa por fóra, tendo por dentro madeira mastigada e collada por uma excreção que lhe sae de uma glandula frontal;

b) monticulos de terra grudada;

c) casas globulares, de pasta de madeira presa aos galhos das arvores;

d) panellas mais ou menos volumosas, localizadas sob o solo, á maneira das formigas.

Para destruir as casas do typo "a" o processo é o seguinte:

Com uma cavadeira, fura-se a casa dos cupins, ao nivel do chão, fazendo-se um tunnel de 20 centimetros de largura, mais ou menos, e que attinja, calculadamente, o meio da habitação.

Em seguida, faz-se outro furo, mais estreito, em sentido obliquo, de modo a attingir o outro furo, que fica, portanto, como uma chaminé.

Está improvizada, assim, uma especie de fogão. Põe-se, no buraco do rez do chão, palha secca, papel, etc., ateia-se fogo.

Dado o dispositivo feito, o fogo mantem-se e começa a destruir vagarosamente, o interior da construcção, que fica reduzido a cinzas.

Com o typo "b", já este processo não dá resultado, pois o interior é incombustivel. Póde-se destruir a edificação ou injectar sulfureto de carbono.

Para matar os cupins que se localizam nas arvores (typo "c") é indispensavel destruir as casas, o que é relativamente facil.

Quanto aos cupins de morada subterranea (typo "d"), o melhor meio é cavar, seguindo o canal, até encontrar a panella ou ninho.

Esta é facilmente deslocavel; assim retira-se do solo e lança-se nella agua fervente ou cal caustica em pó, depois de se a ter quebrado.

Este meio é o melhor, porque, não se destruindo o ninho, este, annualmente, dá producção e pouco a pouco vae enfestando o terreno, localizando-se nas covas feitas para as plantas, matando-as.

Caso a panella do cupim esteja debaixo de uma arvore que não se deseja destruir, póde-se, então, fazer iscas de serragem de madeira com um pouco de arsenico e assucar ou melado, e enterral-as perto da arvore atacada, ou regar os cupinzeiros abundantemente, até encharcal-os com uma solução de cyaneto de potassio, 10 grs. para 5 litros de agua.

Em logar de sulfureto de carbono, póde utilizar, para as moradias, typo "b", as machinas insuffladoras de gazes que se empregam no combate á sauva, usando os mesmos ingredientes, enxofre e arsenico.

Quando os cupinzeiros do typo "d" são numerosos o methodo de procurar as panellas para destruil-as, não é pratico, e assim, em terreno de cultura, o melhor é fazer uma lavra num sentido, passando ainda uma segunda lavra, que cruze a primeira.

Se o terreno estiver muito enfestado da praga, o melhor será então cultivar nelle durante dois ou tres annos feijão mucuna ou outro da basta vegetação. Este sombreamento assim por largo periodo é perfeitamente prejudicial á vida destes insectos, que logo desapparecem do terreno. Deixei ainda de falar do cupim da madeira, porque julgo não ser este o assumpto de sua consulta.

E. S.

Praga nas Laranjeiras

Uma bôa e bem feita pulverização nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverizador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inattingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Calcico, Solbar, etc.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

"ONDE ESTA'S, FELICIDADE?", A' TARDE E A' NOITE, NO CARLOS GOMES

A comedia-canção de Luiz Iglesias "Onde estás, felicidade?", que o elenco da Companhia de Comedias Modernas, dirigido por Antonio Palma, nos apresentou, tão brilhantemente ha dois dias, no Theatro Carlos Gomes, merece os louros de uma permanencia longa no cartaz e ser vista por quantos já tiveram ou têm um pequeno caso sentimental no decorrer de sua existencia.

"Onde estás felicidade?" dá ensejos a que a platéa atravesse momentos de emotividade, instantes de alegria e de contentamento, sempre marcados por applausos espontaneos, deixando-se enlevar, no decorrer da acção pela melancolia de um "fox-blue" bonito que atravessa toda a comedia-canção de Luiz Iglesias.

No elenco que Antonio Palma organizou e dirige — tão igual e tão consciencioso das suas interpretações — não é possivel destacar nome, pois todos se portam galhardamente, dando uma realidade notavel ao desempenho da novidade theatral com que o Theatro Carlos Gomes brindou o publico.

Hoje, em matinée, a preços communs, será representada a comedia-canção "Onde estás, felicidade?", na matinée ás 15 horas e nas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

O PROFESSOR BOSCHI, O HOMEM MYSTERIOSO NO THEATRO CASINO

No Theatro Casino, na noite de 15 do corrente vae apresentar-se ao publico carioca o professor Boschi, o homem mysterioso, o extraordinario mestre do Magnetismo, da telepathia, do fakirismo, que nos chega somente agora, depois de ser um verdadeiro triumphador pelo mundo a fóra. As experiencias sensacionaes que este homem extraordinario nos vae apresentar no palco do Theatro Casino, algumas das quaes já conhecidas de uma bôa parte da nossa sociedade, pois que o professor Boschi já tem dado algumas exhibições em centros educacionaes dos mais importantes da nossa cidade, estão destinadas a provocar verdadeiro assombro pela perfeição do seu trabalho, jamais egualado por qualquer dos mais afamados seus concurrentes que nos têm visitado. O professor Boschi, não temos o menor receio de affirmar, é absolutamente insuperavel em qualquer genero de experiencias em que se apresenta, experiencias que de resto podem ser amplamente controladas pelo publico. O professor Boschi se exhibirá em publico somente pelo curto espaço de tres dias, pois tem que retirar-se desta cidade, para cumprir contractos já firmados.

THEATRO REPUBLICA

O Theatro Republica, onde está actuando com successo a Companhia Adelina Fernandes, registrou, hontem, mais duas grandes enchentes com a representação da revista "Dia das Romarias".

Hoje, por especial deferencia, tanto na vesperal como nas duas sessões da noite, toma parte, fazendo-se ouvir no seu vastissimo repertorio de fados, o conhecido cantador Manoel Monteiro, que será acompanhado á guitarra pelo guitarrista João Fernandes.

Além deste cantador, Adelina Fernandes far-se-á tambem ouvir nos seus fados, bem como Ramiro d'Oliveira.

Dado o grande agrado com que o publico recebeu "Dia das Romarias" é de esperar que o Theatro Republica esgote, hoje totalmente sua lotação.

A FESTA DO "CHORO TYPICO", AMANHA, NA CASA DO CABOCLO

Realiza-se na noite de amanhã, na Casa do Caboclo, o festival artistico da orchestra typica daquella casa de diversões, decidida collaboradora do popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto e do exito das suas varias peças representadas neste anno. A festa de amanhã, na Casa do Caboclo, será dedicada á senhorita Madelu de Assis, um dos idolos do nosso broadcasting, e terá um programma excepcional de variedades, além das representações de "Raça de Caboclo", a peça sertaneja de Duque, H. Miranda e Calazans, já ás vesperaes do seu 1º centenario.

Hoje haverá as habituaes sessões, ás 9.45, 21.15 e 22, 1|2 horas, além das matinées das 15 e 16 1|2 horas, com a apreciada distribuição dos caramelos Busi, ás crianças.

UM AVISO: — Como na peça, as personagens de "MENTIRAS DA VIDA" (Strange Interlude), exteriorizam seus pensamentos intimos, mostrando assim a differença entre o que pensam e o que dizem. *No film, esses pensamentos apparecem traduzidos, sobrepostos nas scenas respectivas, IMPRESSOS EM TYPOS ITALICOS, emquanto que os letreiros que traduzem os dialogos apparecem em typos communs.*

UM CONSELHO: — Veja "MENTIRAS DA VIDA", observando rigorosamente o horario do PALACIO: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Não comece a ver o film já com algumas scenas passadas. Veja-o exactamente do seu inicio ao seu desfecho, para melhor comprehender-lhe as emoções.

(Film prohibido para menores).

★ AMANHÃ ★

PALACIO-THEATRO

MUSICA

O GRANDE TRIUMPHO DE BIDU' SAYAO NA ACADEMIA REAL DE SANTA CECILIA

Bidú Sayão, a gloriosa patricia que acaba de conquistar a maxima consagração artistica a que póde aspirar uma cantora, qual a de se fazer ouvir na Academia Santa Cecilia, de Roma, o mais exigente de todos os centros de cultura musical da Europa, alcançou mais um expressivo triumpho.

Na assistencia que consagrou a nossa patricia, notavam-se as mais brilhantes figuras da aristocracia italiana, entre as quaes a princeza Maria de Savoia, irmã do rei da Italia.

A nossa notavel patricia, que cantou 19 trechos, obteve particular successo com o "Rouxinol", de Haendel, repetido 7 vezes a instancias da platéa.

As principaes criticas da imprensa italiana, referem-se á nossa patricia em termos altamente elogiosos, consagrando-a como uma das mais notaveis cantoras da actualidade.

TEMPORADA LYRICA DE VERAO NO JOAO CAETANO

Annuncia-se para o proximo dia 7 um acontecimento verdadeiramente promissor para a arte lyrica entre nós: a estréa no João Caetano da companhia organizada pela Associação dos Artistas Lyricos, com a opera "Fedora".

A opera de Giordano terá a mesma distribuição que teve no Municipal por occasião do 2º espectaculo das Escolas Officiaes de Canto e Canto Coral.

Será essa uma opportunidade para o grande publico assistir um bello espectaculo lyrico, que mereceu os mais francos elogios de todos quantos o assistiram por occasião de sua apresentação no Municipal. Nos principaes papeis estarão o soprano Nanita Lutz, o tenor Sylvio Vieira, secundados pelo soprano Nice de Araujo oJrge, o barytono Luciano Cavalcanti, o baixo eD Lucchi. A orchestra será a do Municipal, dirigida pelo maestro Salvatore Ruberti, director da Escola de Canto do Municipal.

O publico não deve perder esse magnifico espectaculo, que será seguido de outros igualmente dignos de seus applausos.

A ESTRÉA DO TENOR PEZZI NA OPERA E A SUA HOMENAGEM AOS DEPUTADOS CONSTITUINTES.

Por diversas vezes o nosso publico teve ensejo de admirar e applaudir a voz flexivel e de timbre verdadeiramente acariciador do tenor Francisco Pezzi, nos muitos concertos realizados pelo querido artista no theatro Municipal, e nos salões do Instituto Nacional de Musica. No proximo dia 15 apresentar-se-á no theatro João Caetano nova opportunidade de ser ouvida a voz que tão agradaveis recordações deixou no publico. O tenor Pezzi cantará a famosa opera "Tosca". Escolheu precisamente a peça de Puccini para ingressar definitivamente na grande arte que tantas celebridades tem dado ao mundo.

Theatro Carlos Gomes

Companhia de Comedias Modernas. Direcção de Antonio Palma

HOJE — A's 3, 8 e 10 horas
Matinée e soirée

A encantadora comedia-canção de Luiz Iglezias

Onde estás, Felicidade?

Mais um excellente desempenho do nosso melhor elenco de comedias.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglezias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira. — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Jurity", opereta original de Viriato Corrêa, musica de Francisca Gonzaga, com Gilda de Abreu, Edith Falcão, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, João Lino, Brandão Filho, Armando Nascimento. — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty. A's 15, 16,30, 19,45, 21,15 e 22,10 horas.

REPUBLICA — "O dia das Romarias", revista, pela Companhia Adelina Fernandes. — A's 15, 20 e 22 horas.

CASINO COPACABANA

JANTARES DANSANTES NO GRILL-ROOM

TODAS AS NOITES DIVERSOES

15$000 por pessôa

DUAS ORCHESTRAS — CINEMA

Matinée nos domingos — A's 3 horas da tarde.

CASA MOZART

O mais escolhido sortimento de musicas, discos e cordas
Provisoriamente — AVENIDA RIO BRANCO N. 138 — Elevador

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 90; está aberta e trata-se com Duarte Silva, Avenida Rio Branco, 111, 1º andar. T. 3-5267.

LAPA

ALUGAM-SE dois excellentes cobrados, á rua Visconde de Maranguape n. 24, Lapa; as chaves na loja e trata-se á rua da Alfandega n. 87, loja, das 10 ás 11 1/2 e das 14 ás 17 horas.

ALUGAM-SE salas e quartos bem mobiliados e com liberdade; á rua Theotonio Regadas n. 18, Lapa. Tem telephone.

ALUGA-SE uma loja com duas portas; á rua Joaquim Silva n. 13; trata-se na rua da Lapa n. 71, Lapa.

CATTETE

ALUGA-SE 1 casa. Rua do Cattete n.º 214, avenida. Trata-se na casa 19.

ALUGA-SE em casa de familia uma grande e bonita sala de frente e uma outra sala de frente menor com um quarto ao lado a casaes ou a senhores do commercio, de respeitabilidade; á rua do Cattete 200, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, sem moveis, casa limpa, em logar saudavel; á rua Hermenegildo de Barros n. 51, Gloria.

GAVEA

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha; á rua Martins n. 23, esquina de Alexandre Ferreira, Lagôa; as chaves e condições no local.

ALUGA-SE bungalow, á rua Lopes Quintas, 65-B; trata-se á rua Jardim Botanico n. 701, Armazem.

BOTAFOGO

ALUGA-SE confortavel casa com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc. 330$000; rua Alvaro Ramos 195 casa IV.

ALUGA-SE a casa n. 1 da travessa Doux (rua Voluntarios da Patria n. 431); as chaves na casa n. 3 e tratar á praça Floriano n. 31|39, 2º andar (Edificio Cinema 'Gloria'); tel. 2-7690.

ALUGA-SE em casa de familia, a casaes ou pessoas de tratamento, sala ou quarto, com agua corrente, com ou sem mobilia, com pensão; á rua Marques de Olinda n. 28.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE dois quartos, a senhores distinctos, com relativa liberdade, ou a casal que trabalhe fóra; á rua Ypiranga n. 86. Telephone 5-2926.

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco commodos e mais pertences; á rua Cardoso Junior 55; aluguel modico; as chaves estão no lado, n. 51, 3º andar. Laranjeiras.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio da rua Aurea 76, Santa Thereza; as chaves estão no n. 72 e trata-se á rua Augusta, 56.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE optimo predio, sito á rua Barão de Jaguaribe n. 50 (Leblon). Tratar á rua do Ouvidor 90, 1º andar; telephone 4-6066, ramal 29.

ALUGAM-SE tres lindas e modernas residencias á beira-mar, proprias para familias de bom gosto. Ver e tratar a qualquer hora do dia; á Avenida Delfim Moreira 102 (continuação da Avenida Vieira Souto), Leblon.

FLAMENGO

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, mobiliados ou não, com agua corrente e optima pensão; casaes ou duas pessoas 400$; á praia do Flamengo n. 12.

ALUGA-SE em frente aos banhos de mar, dois lindos quartos de frente a moços do commercio ou a familia de tratamento; á rua Barão do Flamengo 36, telephone 5-0912.

ALUGAM-SE quartos, com ou sem mobilia, a cavalheiros ou casaes, com relativa liberdade, desde 60$000; um misto de banheiro de mar; á rua Almirante Tamandaré n. 46, Flamengo.

ALUGA-SE quarto independente, mobiliado, a pessoas de trato; á praia do Flamengo 250, junto ao Hotel Central.

TIJUCA

ALUGA-SE uma sala e quarto; á rua Conde de Bomfim n. 280. — Tijuca.

ALUGA-SE por 500$ mensaes, a familia de tratamento, casa 7 da avenida sita á rua Haddock Lobo n. 96; chaves na casa 6.

ALUGA-SE, 350$, casa com tres quartos, hall, sala, copa, banheiro completo, gaz, W. C. para criados; á rua Professor Gabizo n. 30-B; chaves no local; tratar á rua Haddock Lobo, 454.

ALUGA-SE com pensão, grande sala de frente e um quarto separado, independente; á rua Desembargador Izidro 61. Tel. 8-6114.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 31, com cinco quartos e duas salas; as chaves no n. 27. Trata-se na rua da Quitanda n. 187, 1º andar. Telephone 3-3016.

ALUGA-SE a casa 2, com uma sala, quarto e demais serventias; á rua José Clemente 51.

ALUGAM-SE armazem e sobrado no Campo de S. Christovão 102, esquina da rua Bella. Tratar á rua Barcellos n. 33, phone 7-0652.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE bons quartos com entrada independente, a pessoas de respeito; á rua do Bispo n. 46.

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da rua do Bispo n. 239. Ver e tratar no mesmo, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ANDARAHY

ALUGA-SE casa confortavel com varanda, 2 salas, 2 quartos, copa, gaz, banheiro, aquecedor, etc., por 250$000; á rua Campinas n. 24; as chaves na casa 6, saltar na Praça Verdun.

ALUGA-SE uma bella casa, nova, com todo o conforto moderno; á rua Moraes e Silva 116; as chaves por favor no n. 114 ou no local.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa com duas salas, dois quartos, cozinha e gaz, quarto de banho com banheira, electricidade, dormitorio, bidet, lavatorio, W. C.; aluguel 230$000; á rua Theodoro da Silva n. 423, casa X; as chaves no n. 427; tratar á rua Constituição n. 44 com o sr. Oliveira.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa á rua Miguel Ferreira n. 148, Ramos, tres minutos da estação; tres quartos, duas salas, cozinha, banheiros, grande quintal. Tratar na esquina da rua Roberto Silva n. 49-A ou phone 2-3281.

ALUGA-SE a pequena casa da rua Carlina n. 101; chaves por favor no armazem em frente; trata-se pelo tel. 8-8176.

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, duas salas e quintal; á rua Miguel Ferreira n. 24, Ramos; as chaves na rua Quatro de Novembro n. 6, onde se trata.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE magnifica casa com sala, quarto e cozinha, tanque, chuveiro, electricidade e bastante terreno; aluguel 60$000; á rua São Carlos n. 270, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; á rua Presidente Barroso n. 146; as chaves no n. 123.

CATUMBY

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, uma sala e fogão a gaz; no largo de Catumby, 105.

ALUGA-SE, á rua Emilia Guimarães, 57, por 100$, uma boa casa para familia pequena; trata-se á rua Uruguayana, 30, com Moraes.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vende-se, livre e desembaraçado, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

CORREDORES indianos — Vendem-se lindos; á rua Buenos Aires n. 111.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma pequena loja, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 205, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE um quarto, com mobilia, á rua General Severiano, 66, Casa 4. Botafogo.

CAVALHEIRO distincto — Aluga-se sala com ou sem moveis, com café e independente; á rua Machado de Assis 80.

CASA

Precisa-se alugar uma casa, em Ipanema ou vizinhança, até 1:300$000 por mez, com garage. Respostas á Caixa Postal 2.726.

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a confortavel residencia mobiliada, á rua General Osorio, 91. Tem optimas accommodações, garage e mais dependencias.

DETECTIVE ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminada. Carioca, 34, 2º. Tel. 2-2464 — ALBANO.

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos a particulares, diariamente, D. Emilia, sou a unica. Preços baratos, Tel. 6-2500. Rua Oliveira Fausto, 17 — Botafogo.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Carioca

Vendo por 8:000$000 (metade do valor) tres terrenos, juntos ou separadamente. **Na quadra 30:** terrenos 16 e 17, com 13 x 30 mts. cada; **Na quadra/125:** terreno 17, com 13 x 35 msts. Tratar directamente com o proprietario, á rua 1º de Março n. 43, 5º andar.

MORAES NETTO & SOUZA

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéos a 40$ por mez, em poucas lições. Rua de São José, 76, 2º, telephone: 2-1586.

Fogões de Lenha e Gaz

Vendem-se, proprios para pensões; á rua do Mattoso n. 203.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas LOJAS ELDORADO AVENIDA PASSOS, 102

Lindas salas - Cinelandia

Aluga-se, frente para a Praça, dico. Informações á Praça Floriano, Installações para dentista ou medico. n. 55.

PATENTES E MARCAS
Moraes Netto & Souza

Agentes de privilegios, estabelecidos nesta capital, á rua General Camara, 19, 2º andar, encarregam-se de contractar a venda e de promover o emprego de "LIGAS DE CHUMBO APERFEIÇOADAS", privilegiadas pela patente n. 17.317, expedida em 22 de dezembro de 1931, para BRITISH NON-FERROUS METALS RESEARCH ASSOCIATION, sociedade anonyma, industrial, ingleza, estabelecida em Londres, Inglaterra.

PATENTES E MARCAS
Moraes Netto & Souza

Agentes de privilegios, estabelecidos nesta Capital, á rua General Camara, 19, 2º andar, encarregam-se de contractar a venda e de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS RELATIVOS A PHOTOGRAPHIA E CINEMATOGRAPHIA COLORIDA", privilegiados pela patente n. 18.106, expedida em 21 de dezembro de 1929, para MAYBACH-MOTORENBEAU, sociedade anonyma, industrial, ingleza, estabelecida em Londres, Inglaterra.

PROF. ALFREDO GARCIA, from The St. Antonio Commercial School, prepara candidatos a qualquer exame. Curso de aperfeiçoamento, reservado, para pessoas adultas: Portuguez, Inglez, Francez, Escripturação, Mathematica, Contabilidade publica e bancaria. Calculos rapidos. Actuaria. Edificio Cine Gloria, 3º andar, sala 22.

PARA Fazenda. Sitio-Hotel — Sanatorio. Casal sem filhos, estrangeiro, instruido e de fina educação, elle de muito gosto, pratico em horta, pomar, jardim e criação em geral; ella boa costureira, boa governante de casa, desejam ir para fóra do Rio. Aceitam proposta adequada de pessoas de responsabilidade. Cartas a N. R. S., neste jornal.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

QUER CONSTRUIR ?

Seja a dinheiro, com vantajoso desconto, seja a prestações trimestraes ou a longo prazo, deveis consultar a EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS, organização idonea, criteriosa e especializada em edificações residenciaes. Pedir prospectos gratis e "albuns" com 150 modelos, á rua da Assembléa, 47, sob., para vos orientar.

400:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adeanto dinheiro. Pagamento e amortização antes do tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas.

RAPAZ — Precisa-se de 12 a 15 annos, para limpeza e mais serviços leves. Rua do Cattete n.º 214, casa 19.

Secção de Villa Isabel

Aluga-se magnifica propriedade á rua S. Francisco Xavier, com todo o conforto moderno e edificada em centro de terreno. Aberta diariamente até ás 12 horas. Trata-se, por obsequio, com o sr. José Pimenta de Mello. Travessa do Ouvidor, 34.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Altos da "Casa Hermanny. Tratar na loja.

25 OU 30 CASAS

Em uma area magnifica, de terreno alto, localizada á rua S. Francisco Xavier, distante 20 minutos do centro. Póde ser construida uma villa de 25 a 30 casas. Magnifico emprego de capital, para divisão em lotes. Plantas e detalhes, por obsequio, com o sr. José Pimenta de Mello Filho, Travessa do Ouvidor, n. 34.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

LEILÕES DE PENHORES

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 12 DE DEZEMBRO DE 1933

Vianna, Irmãos & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

C. B. Aurea Brasileira

EM 14 DE DEZEMBRO DE 1933

FILIAL

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEILÃO DE PREDIO

160, RUA AMERICA

O leiloeiro Agenor venderá em leilão, terça-feira, 5, ás 5 horas da tarde, o grande predio acima com 3 salas e 17 quartos, dando uma renda mensal de 1:150$000, alugado em habitação collectiva, estando em perfeito estado de conservação.

VENDE-SE o predio da rua Grégorio Neves 47, proximo á estação do E. Novo, centro de grande terreno. Será vendido em leilão, á maior offerta, no dia 6, ás 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Agenor.

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933

C. B. Aura Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 339772 da Casa de Penhores de Ernesto Campello. — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 120.351 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario n. 20.

Perdeu-se a cautela n. 374.166 da Casa de Penhores de LIBERAL BERLINER & C. — Rua Luiz de Camões n. 60

Livros de Hernani Irajá

Os mais modernos estudos sobre sexualidade, tratamento de doenças sexuaes, feitiços, impotencia sexual, aberrações no homem e na mulher, etc., etc., illustrados com as mais empolgantes gravuras, encontram-se nos seguintes livros:

"Psychoses do Amor".	10$
"Morphologia da Mulher"	10$
"Tratamento dos Males Sexuaes"	10$
"Sexualidade e Amor"	10$
"Feitiços e crendices"	10$
"Sexualidade Perfeita"	10$
"Psycho-Pathologia da Sexualidade"	10$

EDIÇÕES DA LIVRARIA

FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva 21-A

Caixa postal 899 — RIO

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga, em moveis de jacarandá, porcellana, moedas, joias, tapetes, pinturas, etc. Attende-se chamados pelo telephone 2-9664, á rua da Assembléa, 71 e 73.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0323. Em frente ao Cinema Gloria.

MOLESTIAS DE SENHORAS

Regras dolorosas. Excessos, atrazos (pathologicos). Doenças do utero e ovarios. Corrimentos. Partos. Determinações da gravidez. Perturbações geraes. Correcção das anormalidades. Exames complementares.

— Diathermia e Raios Ultra-Violeta —

DR. ALTAMIRO OLIVEIRA — Chefe da Maternidade do Hospital D. Pedro II — Consultorio: Rua Chile n. 25 — 4 horas — Tel. 2-4198

Ondulação Permanente Por 35$

CABEÇA INTEIRA

Garante-se a duração por um anno

Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Se os cabellos estiverem estragados (por tintura ou por ondulação anterior), ficarão novamente bons por meio do meu tratamento. Tome informações com Franz, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocios. **Instituto Hygienico de Madame Majthényi** — Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio; atraz do Theatro Municipal. **Telephone 2-3091**

Companhia Americana Territorial e Constructora Ltda.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

Especializados na construcção de predios residenciaes, commerciaes e de apartamentos

NOSSA ORGANIZAÇÃO TECHNICA dispõe como auxiliares, architectos de renome, e operarios e artifices especializados em construcções de fino acabamento o qual nos permitte construir sempre com o maximo conforto e elegancia dentro de uma invariavel qualidade de primeira escolha em todos os materiaes que empregamos.

NOSSA PERFEITA ORGANIZAÇÃO COMMERCIAL, proveniente de longas experiencias nos permitte construir por preços verdadeiramente modicos, não sómente pela nossa constante e directa fiscalização nas obras, como pela escrupulosa acquisição que fazemos dos materiaes em larga escala directamente de suas procedencias.

OS MAIORES PROPAGANDISTAS de nossa Companhia, com satisfação o declaramos, têm sido os proprios clientes que nos honraram com suas preferencias, levando sempre as nossas construcções até á entrega das chaves sem o menor motivo de reclamações.

PELA SECÇÃO DE EMPRESTIMOS sobre hypotheca que mantemos, offerecemos vantagens aos clientes que não disponham de numerario para construir o seu predio, pelo mesmo preço que á vista, facilitando a Companhia em fazer a hypotheca com antecipação a juros e condições da lei, sem commissão de nenhuma especie, e começando a correr os juros, sómente depois do predio concluido e entregue.

Sómente construimos nos bairros urbanos, não aceitando negocios nos suburbios

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 8º andar — Salas 4 a 6

TELEPHONE 3-4468 — (Edificio S. Francisco)

PITAZOL

O triumpho deste maravilhoso sabonete animou o seu fabricante a melhoral-o na formula e tamanho. Na formula entra como base succo de Piteira, planta conhecidissima, e sulfureto (velho enxofre). PITAZOL, com sua abundante espuma natural da Piteira, combate a quéda do cabello, caspa, molestias de pelle e evita a calvicie. E' UM VERDADEIRO BANHO SULFUROSO, que actua efficazmente na cutis, tornando-a alva, bella e seductora. Usem-no para attestarem a sua efficacia! Nas principaes drogarias. Telep. 4-2403. — Rio.

SULISTAS — E — NORTISTAS!

NÃO COMPREM CARO!

Venham ou escrevam para a

Chapelaria Agostinho

50 — ANDRADAS — 50

Junto á Casa das Essencias Garantidas

Palha desde......... 8$000

Lebre desde.......... 20$000

So' "RAMENZONI"

Um dos muitos factores que têm provocado o grande successo dos chapéos "GAUCHOS IMPERMEAVEL", é a sua authentica impermeabilidade (á prova de agua), obtida mediante especial processo de fabricação.

Pedidos para o interior:

Agostinho da Costa & C. Ltd.

Peçam catalogos gratis

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40, loja.

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"

38$ — ESTAMPADO BRANCO, CINZA, SETIM PRETO E VERMELHO — LUIZ XV ALTO

26$

35$ — ENVERNIZADO PRETO, PELLICA MARRON OU ESTAMPADO BRANCO — LUIZ XV ALTO

35$ — MARRON E BRANCO OU TODO BRANCO — MEXICANO

18$

23$ — TRESSE PRETO MARRON E BRANCO, MARRON E BEIJE — MEXICANO

38$ — VERMELHO OU BRANCO — LUIZ XV ALTO

38$ — VERMELHO OU ESTAMPADO BEIJE, CHUMBO, AVINHADO — LUIZ XV ALTO

NACO MARRON, ENVERNIZADO PRETO, SALTO BAIXO 28 A 38, BRANCO, MAIS 4$

38$ — VERMELHO OU ESTAMPADO BRANCO — LUIZ XV ALTO

PORTE: 2$000 EM PAR · CATALOGOS GRATIS

PEDIDOS A JULIO N. DE SOUZA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO - TEL. 4-4424

HYPOTHECA
2.000:000$000

Temos para collocar em parcellas de 20 a 200 contos sobre Hypotheca de predios bem localizados a juros de 10 % ao anno e mais condições da Lei, solução em 48 horas — Cia. Americana Territorial Constructora Ltda. — Av. Rio Branco, 91 - 8º — Tel. 3-4468.

BRIM DE LINHO ESPONJA, CORTE 29$8

A grande, a enorme acceitação que temos tido do presado publico, daqui e do interior, indo muito além de nossas expectativas, nos enthusiasmou, e nossos esforços agora se redobram em bem servil-o.

FESTAS AOS FREGUEZES !

A todos aquelles que fizerem suas compras durante o mez de dezembro, as 50 pessoas que comprarem mais terão de festas de 20$ a 100$, em mercadorias.

Peçam explicação!

Adquirimos em leilão da Alfandega, um formidavel lote de meias de purissima sêda franceza, para Senhora, perfeita e garantida, muito elastica por ser só preta, do valor real de 15$ por 2$800. Aproveitae, publico intelligente !...

Brim de linho esponja, largura 1,76. Adquirido em leilão da Alfandega, só branco e côr de palha. E' pena ser pouca quantidade. Vale 60$ o corte com 3.mts. Vendemos por **29$800**. Brim kaki caçador, inglez, com pequeno defeito, da Alfandega; do valor de 6$500 o metro, por **2$900**.

Brim branco com pequeno defeito, do valor de 5$ o metro por..	1$900

N. B. — Feitio de terno para homem executado com capricho. Bonificação, **39$000**.

Tricoline austriaca, padronagem classica; não é estampada, medindo um metro de largura. Só vendo que assombro! Do valor de 6$000 o metro, por **2$800**.

Vestidinho para criança diversas idades, a	$400
Vestidos para senhoras, feitios elegantes, a 3$500, 4$800 e..	5$800
Penhoirs japonezes, guarnecidos em setim, de 15$ por	7$800
Calção para menino, boa fazenda, desde cada ..	$600
Voil, em desenho pastilha, 5 lindas côres, do valor de 2$ o metro, por ..	$850
Padrão de tricoline boa largura, do valor de 2$800 o metro, por ..	1$200
Meias de typo Escocia, para senhora, de 2$500 o par, por	1$200
Meias para senhora, seda animal, malha ratiline, completamente fosca, calcanhar pyramidal, do valor real de 12$, por..	6$800
Crepe Japão, boa seda, rica padronagem, por ser só 3 côres, do valor de 9$000, por	5$900
Toil-soil de seda, encorpado e bom, em 10 bellas côres, do valor de 12$ por	6$800
Organdy suisso, lindas côres, do valor de 6$ o metro, por	2$900
Crepe suisso bordado em petit-pois, medindo 1,10 de largura, adquirido em leilão da Alfandega, só nas lindas côres beije, rosa e preto, do valor de 12$500 o metro, por	5$800
Fru-fru, alta moda parisiense, artigo vaporoso, de grande effeito, medindo um metro de largura, só temos beije e preto, do valor de 8$500 o metro, por	2$900
Linho portuguez vindo directamente da fabrica da Maia em Portugal, medindo de largura 2,25, vale 22$ o metro, vendemos por	10$800
Largura 1,50.	6$900
Lençóes para solteiro, bom panno, com 2x1,30, a	2$800
Lençóes para casal, bainha ajour 2,10 x 1,70, por	4$900
Colchas bom fustão para casal, só vendo que assombro, do valor de 22$, por	11$800
Toalhas felpudas lindas, côres, de 2$, por	$900
Toalha alagoana, para banho	3$000
Colchas brancas para solteiro, com defeito, do valor de 12$, por	4$900
Fronhas sem preparo ..	$600
Fronhas com 60 x 40 ..	$900
Fronhas 60 x 60	2$800
Enxovaes de seda para baptisado, bordados a sutaxe, de 15$ por	6$800
Enxoval para baptisado em crepe Rupe de pura seda bordado em relevo com 4 peças, artigo fino, do valor de 50$, por..	20$500
Um jogo de roupa branca bordado a mão em fina opala, 4 lindas côres, do valor de 23$500, por ..	11$800
Calças para senhora em opala, com renda, cada	1$800
Calças para menino, brim gabardine	2$000
Pyjama padrão Tricoline, gola de fustão, do valor de 18$, por	11$800
Camisas para homem, padrão tricoline, todos os numeros, bonificação, cada	9$800
Calção para banho	1$900

Casa Maia

211, RUA SENADOR POMPEU, 211

PERTO DA E. F. CENTRAL

N. B. — A nossa secção de expedição para o interior trabalha dia e noite, tal é a grande quantidade de pedidos que recebemos diariamente!

Attendemos pedidos do interior

Não fornecemos amostras

CASA MODERNA

OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

Zita Johann — NOVIDADE — 30$ — EM PELLICA ENVERNISADA PELLICA MARRON OU AZUL OU PRETA - 35$

Tala Birel — 35$ — FINA CREAÇÃO EM ESTAMPADO MARRON OU PRETO. TODO BRANCO - 38$

Joan Crawford — NOVISSIMA CREAÇÃO — 34$ — EM SETIM E VELLUDO. O MESMO EM CAMURÇA MARRON C/GUARN. PELLICA MARRON - 37$

Florelle "TYPO SPORT" — 28$ — GRACIOSA COMBINAÇÃO DE MARRON E BRANCO OU PRETO E BRANCO

Baby Leroy "CREPE SOLE" — 20$ — 28 a 33 — EM MARRON OU PRETO. DE 34 a 38 - 25$

B. Powell "COLLEGIAL" — 17$ — 28 a 33 — EM FORTE VAQUETA PRETA DE 34 a 37 - 19$ DE 38 a 44 - 21$

R. Assembléa nº 52 — ENCOMMENDAS E CATALOGOS — LUIZ BELTRÃO - RIO — PORTE 2$

Hotel Avenida

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O MAIS CENTRAL.

O MAIS COMMODO.

O MAIS ECONOMICO.

End. telegr.: "AVENIDA"

AVENIDA RIO BRANCO

Rio de Janeiro

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Syphilis? Tome TREPONIL

FOLHINHAS

PAPEIS EM GERAL, BARBANTE e Fio de algodão para CROCHET

VEJAM NOSSOS PREÇOS

EMPREZA QUEIROZ

R. SÃO PEDRO, 128

Tels. 3-5037 e 3-5038

OURO

Compro de 4$000 a 13$500. Prata, platina. E' quem melhor paga. — Rua General Camara n. 279 — Fabrica de joias.

TUBERCULOSE

Prevenção e tratamento pelas vaccinas Friedmann.

Nas principaes Drogarias e Pharmacias

OCULOS, PINCE-NEZ, LORGNONS E LENTES

Lindos modelos encontram-se — na —

OPTICA SUL AMERICANA

Exame gratis da vista pelo DR. ALVARO DIAS

RUA DA ASSEMBLÉA N. 85

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Na cabeça inteira, garantido por 1 anno, sem extraordinarios, mediante este annuncio. 12$

AVENIDA RIO BRANCO, 173-3º

Tel. 2-0090 — "Elevador"

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

para o tratamento externo, efficaz, de feridas, suores fétidos, quéda dos cabellos e qualquer molestia da pelle

APP. SOB N. 185 & APP. DECR. 18-12-1871

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO

Preço de cada um, 4$000

SALSA

CAROBA E MANACA, de Hollanda

preparada no Laboratorio da Lugolina

O rei dos depurativos para o tratamento interno da syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dôres, etc.

Agentes Geraes no Brasil: -- ARAUJO FREITAS & Cia. -- Rua dos Ourives, 88 e 90 -- Rio de Janeiro

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 3 31|32 d. (L. 60$472); Paris, $725; Portugal, $555; N. York, 11$640; Banco do Brasil, para saques, 4 d. (L. 60$); para compras de cobertura, 4 7|128 d. (L. 59$170).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: no Rio, mercado firme; typo 7, 10$500; Nova York, mercado calmo, com baixa parcial de 1 ponto.

Algodão: no Rio, mercado estavel. Seridó, typo 3, 36$ a 37$.

Liverpool, fechamento, baixa de 5 a 6 pontos; Nova York, na abertura, baixa de 4 a 6 pontos.

Assucar — No Rio: — mercado firme. Cotações: crystal branco, .. 49$000 a 50$000, crystal amarello, 43$ a 44$500, mercado nominal; mascavinho, 30$ a 31$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de dezembro.

ABERTURA

Contractos do Rio (termo)

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|c.	5.87
Para março	6.10	6.10
Para maio	6.22	6.22
Para junho	N|c.	6.32

NOVA YORK, 2 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado calmo, com baixa parcial de um ponto nas opções, cotando-se em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.87	5.87
Para março	6.09	6.10
Para maio	6.21	6.22
Para julho	6.31	6.32

Vendas do dia .. .. 5.000 saccas
Idem, no dia anterior 10.000 saccas

NOVA YORK, 2 de dezembro.

ABERTURA

Contractos de Santos (termos)

Mercado calmo, com baixa de dois a tres pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.40	8.42
Para março	8.50	8.53
Para maio	N|c.	8.63
Para julho	8.70	8.73

NOVA YORK, 2 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado calmo, com alta parcial de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.42	8.42
Para março	8.55	8.53
Para maio	8.64	8.63
Para julho	8.74	8.73

Vendas do dia .. .. 5.000 sacs.
Vendas no dia anterior 10.000 sacs.

NOVA YORK, 1 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
N. 4	9	9
N. 7	8 3|8	8 3|8
Do Rio		
N. 6	7 3|4	7 3|4
N. 7	7 3|8	8 3|8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 2 de dezembro.

Mercado calmo, com alta de 3|4 a 1 1|2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

(UNICA CHAMADA)

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	115 3|4	115
Para março	133 3|4	132 1|2
Para maio	133 1|2	132 1|2
Para julho	133 1|2	132

Vendas do dia.. .. 1.000 saccas
No dia anterior .... 6.000 saccas

HAVRE, 2 de dezembro.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	180
Na semana anterior	171
Em igual data de 1932	292

ESTATISTICA:

Café do Brasil:	
No dia de hoje	144.000
Na semana anterior	542.000
Em igual data de 1932	106.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	178.000
Na semana anterior	180.000
Em igual data de 1932	169.000
Totaes:	
No dia de hoje	322.000
Na semana anterior	722.000
Em igual data de 1932.	275.000

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 2 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu e fechou paralysado, não cotado e sem vendas.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de dezembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque .	35.0	35.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	30.0	30.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de dezembro.

FECHAMENTO

(UNICA CHAMADA)

O mercado do café typo 4 molle abriu estavel, com as seguintes cotações:

Para dezembro	11$100	11$100
Para janeiro . . .	11$200	11$200
Para fevereiro . . .	11$300	11$300
Para março	11$400	11$400
Vendas:		
No dia de hoje ..	—	—
No dia anterior ..	—	—

SANTOS, 2 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	Ant.	A pas.
11$900	11$900	14$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	39.520
No dia anterior	39.417
Em igual data de 1932.	31.794
Embarques:	
No dia de hoje	19.780
No dia anterior	64.254
Em igual data de 1932.	25.015
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.980.948
No dia anterior	1.961.208
Em igual data de 1932.	1.619.239
Sahidas:	
Para a Europa	22.324

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de dezembro.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 ½	3 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)..	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16	1 1/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)..	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/2	1/2
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., p £, F...	23.80	23.75
Genova, s|Londres, a|v., por £, L..	s|cot.	62.70
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P..	40.45	40.40
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	s|cot.	74.40
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 2 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	5.19.75	5.25.00
S|Genova, á vista, por £, L......	62.69	62.62
S|Madrid, á vista, por £, P........	40.44	40.37
S|Paris, á vista, por £, F..........	84.40	84.25
S|Lisboa, á vista, por £, E........	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M........	13.85	13.84
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls..	8.21	8.20
S|Berna, á vista, por £, F.........	17.05	17.05
S|Bruxellas, á vista, por £, F......	23.75	23.75

LONDRES, 2 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	5.17.50	5.25.00
S|Genova, á vista, por £, L......	62.70	62.62
S|Madrid, á vista, por £, P........	40.45	40.37
S|Paris, á vista, por £, F.........	84.40	84.25
S|Lisboa, á vista, por £, E........	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M........	13.85	13.84
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls..	8.21	8.20
S|Berna, á vista, por £, F..........	17.05	17.05
S|Bruxellas	23.80	23.75

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.17.00	5.18.00
S|Paris, tel., por F. c............	6.13.00	6.16.00
S|Genova, tel., por L. c..........	8.20.50	8.27.50
S|Madrid, tel., por P. c..........	12.70.00	12.86.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c......	63.05.00	63.30.00
S|Berna, tel., por Fl. c...........	30.32.00	30.45.00
S|Bruxellas, tel., por F. c........	21.76.00	21.86.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.41.00	37.59.00

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $..........	5.18.50	5.17.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.14.00	6.13.00
S|Genova, tel., por P. c.	8.24.00	8.20.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.84.00	12.70.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.....	63.10.00	63.05.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.38.00	30.32.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	21.76.00	21.76.00
S|Berlim, tel., por M. c..........	37.46.00	37.41.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F......	84.30	84.25
S|Italia, á vista, por 100 Ls. F....	134.75	134.62
S|Nova York, á vista, por $, F....	16.32	16.10

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 1/8	34 5/32
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 3/16	35 3/16

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 2 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 1/4	34 5/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35	35 1/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de dezembro

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.12	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 59$170 o dollar a 11$280.

Entradas de café em Jundiahy e

Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1932.	23.000
Em S. Paulo:	
[illegible] Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1932.	15.000
Total:	
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	38.000
Em igual data de 1932.	38.000

JUNDIAHY, 1 de dezembro (meio dia até 5 p. m.)

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932 .	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932 .	13.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932 .	13.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 2 de dezembro.

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	3.332
Bonus	—
Saidas	6.877
Existencia..	115.330

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo, fechou ás 12 horas, estavel, com alta de 2 e baixa de 5 a 6 pontos.

No disponivel brasileiro, alta de 2 ponto.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair" ..	5.32	5.30
Maceió "Fair"	5.32	5.30
American Fully Middling	5.17	5.15
Para janeiro	4.95	5.00
Para março	4.96	5.01
Para maio	4.97	5.03
Para julho	4.99	5.05

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de dezembro.

O mercado afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.20	10.10
Para janeiro	9.97	9.88
Para março	10.10	10.05
Para maio	10.22	10.19
Para julho	10.36	10.30

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de dezembro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal. Os operadores do Sul vendem. Vendas na Wall Street. Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.93	9.97
Para março	10.06	10.10
Para maio	10.16	10.22
Para julho	10.31	10.36

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de dezembro.

(Unica chamada)

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	43$500
Para janeiro	28$000	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
De 1 de Setembro:	
No dia de hoje	35.600
No dia anterior	34.600
Existencia:	
No dia de hoje	13.800
No dia anterior	13.000
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	36$000	36$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Mercado firme, com alta de 4 a 5 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra:

Por cabogramma:

	Hoje	Ant
Para dezembro	—	1.15
Para março	1.28	1.23
Para maio	1.28	1.23
Para junho	1.31	1.35
Para setembro	1.45	—

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	1.27	1.28
Para maio	1.33	1.34
Para julho	1.39	1.39
Para setembro . . .	1.44	1.45

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de dezembro.

Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro . .	4. 6 1|2	4. 6
Para janeiro . .	4. 6 3|4	4. 6 1|4
Para feavreiro . .	4. 8 3|4	4. 8 1|2
Para março . . .	4.11 3|4	4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 de dezembro.

(Unica chamada)

O mercado a termo fechou paralysado, cotando-se, por 50 kilos:

Para dezembro	n|c	n|c
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	n|c	n|c
Para abril	n|c	n|c
Para maio	n|c	n|c
Vendas (saccas)	—	—
Preço disponivel:		
Branco crystal	—	—
Somenos	—	—
Mascavo	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se estavel.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	28.700
No dia anterior	26.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.777.400
No dia anterior	1.748.700
Existencia	
No dia de hoje	1.206.100
No dia anterior	1.181.400
Embarques:	
Para o norte do Brasil . .	4.000

COTAÇÕES

	15 kilos	
Usina superior e 1ª:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Usina de segunda:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Crystaes:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Demerara:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Terceira serie:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Somenos:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Brutos seccos:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	4$900 a 5$100	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.55	5.95
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro . . .	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 1 de dezembro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro . . .	83.00	83.75
Para maio	86.12	87.62

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de dezembro.

O mercado a termo abriu calmo cotando-se por 15 kilos:

	Compr	Vend
Para março	3.95	4.17
Para maio	4.13	4.35
Para julho	4.31	4.43
Para setembro	4.48	4.61

Vendas — não houve.

PRAÇA DO RIO

LIBRA — 60$000

Encontrámos o mercado de cambio, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição calma e com a libra o dollar e o franco inalterados.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças a taxa de 4 d. (£ 60$000), e para compra de letras de exportação a de 4 7|128 d. (£ 59$170) condições em que permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e com negocios bancarios e particulares desenvolvidos em pequena escala.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
A' vista:		
Londres	3 31|32	—
Libra	60$472	—
Paris	$725	—
Allemanha	3$580	—
Allemanha	4$410	—
Italia	$975	—
Portugal.	$555	—
Hespanha	1$510	—
Belgica, ouro . .	2$570	—
Nova York. . . .	11$640	—
Buenos Aires. . .	4$000	—
Montevidéo . . .	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 119|128	—
Libra.	61$051	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 7|128	—
Libra	59$170	—
Nova York	11$280	—
Paris	$690	—
Italia	$920	—
Allemanha	4$130	—
A' Vista:		
Londres	4 7|256	—
Libra	59$570	—
Nova York	11$380	—
Paris	$695	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$190	—
Por cabogramma:		
Londres	4 1|64	—
Libra	59$770	—
Nova York	11$430	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por libra	60$000	60$472,440
Londres	4.	3 31|32
Paris.	—	$725
Italia	—	$975
Allemanha . . .	—	4$410
Portugal	—	$557
Belgica, papel .	—	—
Belgica ouro . .	—	2$570
Hespanha	—	1$510
Suissa	—	3$580
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York . . .	—	11$640
Montevidéo . . .	—	7$000
B. Aires, papel	—	4$090
Hollanda	—	7$440
Japão	—	3$500
Extremas:		
Bancario	4 d.	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	120$000
Escudo, papel	$776
Lira, papel	1$245
Peso argentino, papel . .	—
Dollar, papel	—
Franco, papel	$920
Reichsmark, papel	5$430

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro ..	2$618
Belgica, franco-papel ..	$514
B. Aires, peso-papel	4$803
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark ..	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$717
Londres, £ 60$058,651 ..	4 255|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$332
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos ..	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638
Tchecoslovaquia	$559

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou, hontem, destituida de interesses e com pequeno numero de operações realizadas.

No Federal, regularam fracas as apolices Diversas Emissões, ao portador e estaveis, os nominativos e uniformizados, bem como os municipaes.

No estavel, terminaram firmes as apolices de Minas, ao portador e meio fracas as Obrigações do Thesouro, juros de 5 %.

As acções do Banco do Brasil soffreram pequeno destino, ficando firmes as do Banco Mercantil.

Os demais valores em evidencia fecharam mal collocados, com tendencia para baixas, tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices.

Federaes:	
41 D. Emissões, portador	860$000
100 Idem, portador . . .	866$000
5 Idem, portador . . .	868$000
14 Idem, portador . . .	870$000
2 Idem, portador . . .	875$000
Obrigações:	
160 Obrig. Thesouro 1930 7 %	988$000
4 Idem, 1932 7 % . . .	1:000$000
20 Idem, Ferroviarias, 3ª	1:010$000
1 Idem, de Minas, 500$	500$000
18 Idem, idem... 1:000$	1:008$000
15 Idem, idem,... 1:000$	1:009$000
95 Idem, idem,... 1:000$	1:010$000
Estaduaes:	
20 Estado de Minas Geraes, Decreto numero 9.555, 5 %, port. ...	707$000
10 Estado de Minas Geraes, decreto numero 9.555, 5 %, port....	708$000
Municipaes:	
50 Emp. de 1904, port.	515$000
134 Idem de 1914, nom..	160$000
4 Idem de 1917, port...	156$000
50 Idem, de 1931, port..	193$000
30 Idem, 1931, port.....	194$500
131 Idem, 1931, port.....	195$000
3 Idem, 1931, port.....	197$000
2 Idem, 1931, port.....	198$500
120 Decreto 1948, port...	172$000
120 Idem, 3264, port.....	174$500
16 Idem, 3264, port.....	175$000
Acções:	
100 Banco do Brasil . . .	402$000
Debentures:	
150 Docas de Santos . .	197$000
Alvarás:	
20 Brasil Industrial ...	401$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unifor. 1:000$	880$000	870$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port. .	890$000	282$000
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, 1:000$, nom. . . .	875$000	870$000
Idem, 1 dem, port. . .	961$000	860$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obigs. Thes. Nac. 1.921 .	1:010$000	1:006$000
Idem, idem, 1930 . .	—	999$000
Idem, idem, 1932 . . .	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª) . .	1:012$000	1:010$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	510$000
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas . . .	—	730$000
Idem, idem port. 5 % .	710$000	707$000
Idem, idem, nom., 5% . .	—	—
Idem, idem, port., 7% . .	835$000	830$000
Obgs. Minas, port., 7% ..	—	—

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 30 DE NOVEMBRO

Entradas	Saccas
De Campos	62.160
De Pernambuco	21.665
De Alagoas	20.454
Da Bahia	8.100
Do Piauhy	4.000
De Sergipe	2.000
De Santa Catharina	1.878
De Minas Geraes	388

5 %	1:010$000	1:005$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8%, 2.316 . .	—	—
Idem, 500$000, port., 8% . .	—	—
Idem, port. ex-juros, 8% .	—	—
Idem 100$ 4 %	102$000	109$500
P. do Norte, 6 %.......	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port. .	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom....	—	—
Idem, port. ..	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port. . .	161$000	153$500
De 1909, nom.	—	—
Idem, port. .	—	—
De 1914, nom.	155$000	—
Idem, port. . .	—	155$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port. . .	156$000	155$000
De 1920, nom.	155$000	—
Idem, port. ..	156$000	155$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	193$000	192$000
Dec. 1.537 7 %	175$000	—
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	193$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	—	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$000
Dec. 2097, 8 %	—	—
Dec. 2339, 7 %	175$000	170$000
Dec. 3264, 7 %	175$000	174$000
5 %	90$000	—
Tratado de Bolivia, 3 %	—	510$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 % .	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248 . .	—	—
Idem, idem, dec. 246 . .	430$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 % .	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette . . .	—	—
Iguassú, 100$.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	404$000	402$000
Boavista	—	—
Regional . . .	110$000	—
Commercio . .	150$000	135$000
F. Publicos . .	—	—
Mercantil . . .	—	460$000
Economico . .	—	—
Credito Geral Portuguez, port.	120$000	114$000
C. R. Minas..	—	—
C. de Seguros:		
Previdente . .	—	—
Confiança ...	—	—
Argos	—	—
Varejistas ...	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia . . .	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril .	185$000	185$000
Alliança	—	—
Brasil Indus. .	—	—
Bom Pastor . .	—	—
C. Industrial .	—	—
Santo Aleixo.	—	—
Corcovado . . .	—	—
Magéense ...	—	—
Esperança . . .	—	—
Manufactora .	105$000	95$000
Nova America .	—	—
Pr. Industrial.	—	—
Petropolitana .	—	—
Ind. Mineira.	—	—
Taubaté Ind. .	—	—
São Pedro ...	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Geronymo . .	121$000	118$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n. .	—	240$000
D. Santos p. .	235$000	—
Mes. & Blatgé	—	—
Brahma	—	—
D. da Bahia..	—	—
Caxambu' . . .	—	—
Transportes e Carruagens.	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha ..	—	80$000
S. Lourenço .	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª série . .	154$000	100$000
C. Industrial .	—	—
P. Industrial .	160$000	155$000
Coton. Gavea .	—	—
D. da Bahia .	—	—
D. Santos . .	198$000	196$000
M. & Blatgé	—	—
Fluminense F. C	—	—
Bellas Artes .	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactora ..	—	195$000
C. Brahma . .	—	—
Hoteis Palace	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frangos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$500; camarão, kilo, 3$500 a 8$000; corvina, kilo, 2$600. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 3$300; suino, kilo, 2$400 e 2$800; carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Frutas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel apresentou-se, hontem, da abertura ao fechamento muito animado e com os compradores demonstrando grande interesse na acquisição do producto.

Os vendedores aproveitaram-se do momento, fazendo com que os diversos typos do producto soffressem significativa melhoria.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma alta de 500 reis, ou a 10$500 por dez kilos, media official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio do Café, num total de 11.053 saccas, contra 10.989 ditas, negociadas de vespera.

Fechou o mercado firme e com perspectivas animadoras.

O movimento estatistico constou do seguinte: entraram 8.528 saccas, sairam 27.828, ficando a existencia em 559.702 ditas.

Commissão de preços:
Marcellino Martins Filho & Cia.
Barros Siano & Cia.
S. A. Pedrosa Joppert.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 1

Entradas	Saccas
Leopoldina	4.884
Maritima..	4.736
Regulador Flum.: "Rio"	352
Regulador Espirito Santo	250
Reguladores de Minas . .	240
Cabotagem (E. do Rio) .	400
Total	10.832
Idem anno passado . . .	15.949
Desde o 1º do mez . . .	253.887
Média	8.409
Do 1º de julho	1.578.373
Média	19.316
Do 1º de julho do anno passado	2.213.946
Café revertido ao stock desde o 1º de julho . . .	132.487
Café retirado do mercado desde o 1º do mez . . .	417
Embarques:	
America do Norte	15.130
Europa	750
America do Sul	50
Africa	625
Cabotagem	510
Total	17.065
Idem anno passado . . .	26.922
Desde o 1º do mez . . .	256.728
Do 1º de julho	1.448.403
Idem anno passado . . .	1.844.563
Stock	577.138
Menos consumo local no dia 30	500
	576.638
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 30-11-33	6
	576.632
Café-bonificação 10% . .	512
Existencia	577.144
Idem anno passado . . .	378.218

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 1	310.898
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo) . .	$940
Imposto E. do Rio ouro	5$000
Imposto de Minas (ouro)	3$000
DO DIA 2	
Até ás 12 horas . . .	5.799
No fechamento	5.259
Total	11.053

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$300
Typo 4	11$100
Typo 5	10$900
Typo 6	10$700
Typo 7	10$500
Typo 8	10$300
Typ 7 em 1932	12$100

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de dezembro de 1933:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	3.496
E. F. Leopoldina	3.947
Regulador	347
E. F. C. do Brasil	102
E. F. Leopoldina	1.777
Regulador	251
Nictheroy	508
Sommas das entradas ..	8.528
De 1 do mez até o dia 1	11.293
Até esta data	19.821
Existencia anterior, dia 1-12	579.497
Entradas de hoje	8.528
	588.025
Embarques:	
America do Norte	10.754
Africa — Sul e Leste ..	17.069
Somma dos embarques ..	27.823
De 1 do mez até o dia 1-12	9.663
Até esta data	37.486
	37.486
Consumo local diario ..	28 233
Existencia ás 17 horas ..	559.702

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

DO DIA 30

Vapor "Norther Prince"

Portos	Saccas
Nva York	7.970

Vapor "Porto Alegre"

Porto Alegre	210

Vapor "Araraquara"

Pelotas	150
Total	8.430

EMBARQUES DE CAFE'

DO DIA 1

	Saccas
Europa	
E. G. Fontes	1.250
Mario Telles	1.200
Ornstein & Cia.	663
Fraga Irmãos & Cia.	500
Pinto Lopes & Cia.	210
Paiva Nunes & Cia.	100
America do Norte:	
Leon Israel & Cia	4.450
Theodor Wille & Cia. S. A.	.500
Hord Rand & Cia.	1.000
Africa:	
Simer & Cia.	240
S. Pereira & Cia.	150
Mc. Kinlay & Cia.	75
Cabotagem:	
M. Kinlays & Cia.	305
Theodor Wille & Cia. ..	20
Total	9.663
	9.663

DESPACHOS DE CAFE'

DO DIA 2

Marcellino M. & Filho — N. York	125
Paiva Nunes & Cia. — N. York	110
Souza Pimentel & Cia. — N. York	250
Paiva Nunes & Cia. — S. Francisco	250
Rebello Alves & Cia. — S. Francisco	250
Theodor Wille & Cia. — Finlandia	438
Ornstein & Cia. — Finlandia	50
Ornstein & Cia. — Rio da Prata	2.913
Theodor Wille & Cia — Rio da Prata	300
Pinheiro Ladeira & Cia. — Rio da Prata	750
Vivacqua Irmão & Cia S. A. — Rio da Prata	1.150
Mc. Kinlay & Cia. — Stocholmo	1.125
Theodor Wille & Cia. — Antuerpia	125
Mc. Kinlay & Cia. — Antuerpia	125
Botelho, Martins & Cia Ltd. —Antuerpia	2
Sinner & Cia. — Finlandia	250
Mc. Kinlay & Cia. — Finlandia	25
Pinto Lopes & Cia. — Stocholmo	25
Marcellino M. Filho & Cia. — Rio da Prata	100
A. Jabom & Cia. — Rio da Prata	840
C. N| do C. do Café — Rio da Prata	1.000
Paiva Nunes & Cia. — Stocholmo	125
Total	10.328

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, collocado em posição firme, com preços inalterados e sem movimento de interesse entre compradores e vendedores, de formas que, os negocios correram em escala muito restricta.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 16.020 saccas, sendo 15.620 de Pernambuco e 400 de Campos; sairam apenas ... 2.597, ficando armazenadas em stock 42.537 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal ...	49$000 a 50$000
Crystal amarello .	43$000 a 44$500
Mascavinho	Nominal
Mascavo	30$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

Encontrámos esse mercado ainda hontem, durante os seus trabalhos, collocado pelos possuidores em posição estavel, com todos os typos mantidos nas cotações anteriores e bastante movimentado, tendo os negocios sobre o genero disponivel, corrido em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 1.078 fardos, sendo 785 da Parahyba e 293 do Rio Grande do Norte; sairam 463, ficando em stock nos trapiches 6.640 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 4	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33-000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarelão	76$000 a 78$000
Brilhado especial ..	74$000 a 76$000
Brilhado de 1.ª ..	68$000 a 70$000
Paulista especial ..	70$000 a 72$000
Idem de 1.ª	66$000 a 68$000
Rio Grande de 1.ª..	64$000 a 66$000
Idem de 2.ª	60$000 a 63$000
Idem de 3.ª	52$000 a 58$000
Regular	—
Japonez especial ..	56$000 a 58$000
Japonez de 1.ª ..	54$000 a 55$000
Japonez de 2.ª	50$000 a 52$000
Japonez de 3.ª	46$000 a 48$000

— Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa:	
Especial	170$000 a 175$000
Superior	140$000 a 155$000
Escarmido..	115$000 a 120$000

Mercado firme.

BANHA

De Porto Alegre: Caixa:	
Banha Rosa . ..	106$000 a 108$000
Outras marcas..	90$000 a 95$000
Latas de 20 kilos	— —
Latas de 20kilos.	— —
De Laguna:	
Latas de 20 kilos	92$000 a 93$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	94$000 a 95$000
Latas de 2 a 5 ks.	112$000 a 115$000

— Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $600
Do Rio Grande ..	nominal

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Preto, especial ..	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Manteiga	30$000 a 32$000
Branco, graudo e meudo	46$000 a 64$000
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	20$000 a 20$500
Por kilo:	
Amarello	18$500 a 19$000
Mesclado	16$000 a 16$500

— Mercado estavel.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias ..	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
Do Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Manta especial	2$000 a 2$100
Fatos e mantas, mineira	1$700 a 1$900
Do Sul	1$500 a 1$800

Mercado estavel.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 1 . . .	25:778$500
De 1 a 2 do corrente .	56:665$300
Em igual periodo de 1932	145:450$900
Differença para mais em 1933	88:785$600

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo. . . .	1$000
Idem torrado em grão—kilo	1$300

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RENDA DO DIA 2

Papel	459:938$950
Total	459:938$950
De 1 a 2 do corrente..	502:973$270
Em igual periodo de 1932	396:093$553
Differença a mais em 1933	106:879$917
Sello — 8:113$150.	

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	418
Rezes	418
Vitelos	43
Suinos	89
Carneiros	32
Cabritos	3

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	179 1|4
Vitelos	36
Suinos	85
Carneiros	32
Cabritos	3

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	236 5|8
Vitelos	3
Carneiros	51
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	2 1|8
Vitelos	4
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$200	1$220
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	1$900
Carneiro	2$300	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	321
Vitelos	50
Suinos	78
Carneiros	4

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	94 7|8
Vitelos	17
Suinos	34
Carneiros	3

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	168 3|8
Vitelos	29
Suinos	37
Carneiros	—

Foram remettidos para D. Clara:

Rezes	50
Vitelos	—

Foram rejeitados:

Rezes	7 6|8
Vitelos	4
Suinos	7

Preços:

Rez	1$200
Vitelo	1$300
Porco	2$000
Carneiro	—
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	124
Vitelos	36
Suinos	65
Cabritos	—
Carneiros	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$200	1$220
Vitelo	1$300	1$500
Suino	1$700	1$800
Carneiro	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	136
Vitelos	7
Suinos	21

Preços:

Rezes	1$220
Vitelo	1$300
Porco	2$000

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.332

A situação politica

ATE' HONTEM NADA SE HAVIA RESOLVIDO SOBRE O PROVIMENTO DEFINITIVO DA INTERVENTORIA DE MINAS

O dia do sr. Gustavo Capanema — Conferencias no Cattete e nos ministerios — Os pontos de vista do sr. Miguel Couto a respeito do nosso problema educacional — Declarações do sr. Percival de Oliveira sobre uma entrevista do sr. Ataliba Leonel — O regresso do general Flores da Cunha

Ainda hontem não se chegou a nenhuma solução positiva quanto ao caso mineiro. As "demarches" e as conversações proseguiram com intensidade, mas nada de seguro e certo resultou, pois o chefe do Governo Provisorio não julgou ainda chegado o momento para tomar uma decisão definitiva.

Dos entendimentos de hontem participaram os srs. Flores da Cunha, Gustavo Capanema, Oswaldo Aranha, Virgilio de Mello Franco, Góes Monteiro e Antonio Carlos, que são justamente os elementos politicos que têm acção mais directa nas "demarches" sobre o caso mineiro.

O sr. Gustavo Capanema não se avistou hontem com o sr. Getulio Vargas, nem á tarde, nem á noite. Tomou o dia em conversações com os srs. Flores da Cunha, José Americo e Antonio Carlos.

A impressão nos meios politicos é que, na proxima semana, o caso será resolvido com a nomeação do interventor effectivo, pois até lá deverão estar desfeitas as difficuldades e os embaraços que têm surgido á solução final.

O INTERVENTOR INTERINO DIZ QUE NÃO HA NADA DE NOVO

Quando o sr. Gustavo Capanema regressava pouco depois de meia noite ao Hotel Gloria, procuramos ouvil-o sobre o provimento da Interventoria de Minas.

— Nada de novo — declara-nos o sr. Capanema.

E, depois de uma pausa:

— Aliás, o dia de hoje foi, a esse respeito, pouco interessante.

O DIA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema teve, ainda hontem, um dia de muita actividade.

Tendo passado a manhã no Hotel Gloria, ahi recebeu varios deputados do Partido Progressista, entre os quaes o sr. Odilon Braga.

Pouco depois do meio dia, deixou o interventor de Minas o seu appartamento, seguindo para a residencia do sr. Tristão de Athayde, com quem almoçou.

Em seguida, esteve no Ministerio da Viação, em conferencia com o sr. José Americo.

Depois disso, dirigiu-se o sr. Capanema para o Palacio Tiradentes, permanecendo no gabinete do presidente da Assembléa Constituinte em longa conferencia com o sr. Antonio Carlos, presente a maioria dos membros da bancada do P. P.

O interventor interino de Minas esteve tambem no Palace Hotel em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, encontrando-se, mais tarde, com o general Flores da Cunha, com quem jantou na "Minhota".

Passava da meia noite quando o sr. Gustavo Capanema voltou ao seu appartamento do Hotel Gloria.

OS PONTOS DE VISTA DO PROF. MIGUEL COUTO EM FACE DO PROBLEMA EDUCACIONAL

O deputado Miguel Couto apresentou, hontem, algumas emendas ao ante-projecto de Constituição. Casualmente, encontramo-nos com o constituinte carioca quando elle descia do gabinete da presidencia da Assembléa, onde deixára a sua collaboração do ante-projecto. Objectámos-lhe que talvez fosse dos primeiros a apresentar emendas e, como resposta, elle nos disse:

— "Não sei, meu amigo, se fui o primeiro, mas não ignoro o que me póde acontecer amanhã. Vita brevis, dizia, não em latim, mas em grego, o pae da Medicina, e o que eu tinha de fazer fiz logo. E' certo que a Patria não perderia muito se faltassem as minhas idéas constitucionaes mas aqui me puzeram e me estão pagando para isso. Quando foi publicado o projecto immediatamente o li attentamente e annotei, e são estas notas que trouxe sob a fórma de emendas. Sómente sobre dois ou tres assumptos me manifestei, entendendo que a designação de tão numerosa e complexa assembléa visava a divisão do trabalho, tomando naturalmente cada um para si o que mais conhecesse ou tivesse a presumpção de conhecer.

Ora, — argumenta o deputado carioca — como medico, de ha muito verifiquei que a ignorancia do povo não era só a causa de doenças, e sim ella propria doença e das mais graves. O analphabeto é um microcephalo e o microcephalo não é ninguem, perdeu a personalidade. Nenhum preceito de hygiene acceita por não poder comprehendel-o; o nosso seringueiro do Amazonas, quando não se acha mais vigiado, cospe a capsula da quinina prophylatica que guardou na bocca até esse momento.

Mal alimentado, mal dormido, chupado pela vermina, aos seus musculos exangues falta toda a energia para o trabalho, e é esse o estado e o aspecto de toda a população do interior de nossa terra, e fructo exclusivo da ignorancia.

Eu, então, como já venho supplicando ha longos annos, pedi que a União, os Estados e os municipios de todo o Brasil destinem compulsoriamente 20 % das suas receitas a este serviço. Devia ser mais 25 ou 30 %, mas eu nem me animo. Tenho entretanto, a certeza de que dessa verba, se for votada, capaz de attingir a 400 mil contos, não caberá á educação e á alimentação do povo nem uma migalha, se não fôr toda recolhida num thesouro especial, — o nosso Thesouro de Guerra, e gerida por uma só pessôa, — o ministro da Educação e Saude Publica. Neste sentido apresentei uma emenda, sobre cuja sorte não tenho a menor duvida."

O professor Miguel Couto informa-nos, ainda, que nas suas emendas abordou as questões da eugenia e do matrimonio.

A BANCADA PARAHYBANA E O SR. WASHINGTON LUIZ

Membros da bancada parahybana na Assembléa Constituinte apresentaram uma emenda ao ante-projecto da Constituição, na parte referente á formação do Conselho Supremo.

De accordo com o que consta do ante-projecto, aquella instituição será creada, tendo como membros natos os ex-presidentes da Republica, entre elles o sr. Washington Luiz. Esse facto levou a bancada parahybana a apresentar a emenda referida que veda ao ex-presidente a participação no Conselho Supremo.

VAE REUNIR-SE AMANHÃ A BANCADA BAHIANA

Convocada pelo respectivo "leader", dr. Medeiros Netto, reunir-se-á amanhã a bancada bahiana.

Nessa reunião será devidamente estudado o ante-projecto da Constituição, bem como todas as emendas já apresentadas, de maneira a poderem os representantes bahianos discutir o assumpto na Assembléa.

O "LEADER" BAHIANO NO MONROE

O sr. Medeiros Netto, "leader" da bancada bahiana, esteve hontem no Monroe, onde conferenciou demoradamente com o sr. Antunes Maciel.

A' sua saída, procuramos apurar o assumpto que fôra tratado na conferencia.

— Só tratámos de coisas que interessam á administração do Estado. Nada de politica. — foi a resposta.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Com o chefe do Governo Provisorio estiveram, hontem, no Palacio do Cattete os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e José Americo de Almeida, ministro da Viação.

O REGRESSO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Segundo informações que conseguimos colher, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, deverá regressar para Porto Alegre por toda a semana que vem.

SEGUIRAM PARA BELLO HORIZONTE OS SRS. MELLO VIANNA E EPHYGENIO SALLES

Pelo nocturno mineiro seguiram hontem para Bello Horizonte os srs. Mello Vianna, Ephygenio Salles e o engenheiro Carlos Lopes.

O SR. FLORES DA CUNHA EM CONFERENCIA COM O SR. JOSE' AMERICO

Conferenciou hontem, pela manhã, demoradamente, com o ministro José Americo, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Esteve ainda pela manhã no Ministerio da Viação, tendo sido recebido pelo sr. José Americo, o capitão Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão.

CONFERENCIAS NA JUSTIÇA

Os deputados á Assembléa Nacional, srs. Carlos Maximiliano, Medeiros Netto e Arnaldo Bastos conferenciaram, hontem, no Monroe, com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NO M. DA AGRICULTURA

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, em conferencia com o major Juarez Tavora, o interventor no Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha.

DECLARAÇÕES DO SR. PERCIVAL DE OLIVEIRA A PROPOSITO DE UMA ENTREVISTA DO GENERAL ATALIBA LEONEL

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tiveram nesta capital grande repercussão as declarações attribuidas ao sr. Ataliba Leonel por um matutino carioca, segundo as quaes aquelle velho chefe perrepista teria externado a sua opinião a respeito da recommendação do nome do interventor [illegible], dizendo-se que o general Ataliba Leonel havia affirmado ser o nome do sr. Altino Arantes bem acolhido para successor do sr. Armando Salles de Oliveira. A publicação do matutino carioca attribue parte desta entrevista ao sr. Percival de Oliveira, conhecido advogado nesta capital, que na occasião estaria em companhia do sr. Ataliba Leonel.

Deante da celeuma provocada por essas affirmações do jornal do Rio, procuramos hoje, em seu escriptorio, o sr. Percival de Oliveira, que, a proposito, fez as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

— "Referindo-se claramente á entrevista que eu e o general Ataliba Leonel demos ao correspondente de "A Batalha" ante-hontem, sobre boatos de possivel modificação no ministerio do governo central e substituição na interventoria de S. Paulo, disse o correspondente de um matutino que "faltamos á verdade", que somos interessados em criar um ambiente de duvidas pelo nosso saudosismo e que representamos uma politica sertaneja, etc.

Não sei o que mais admira no solerte correspondente: se a precipitação do açodado desmentido, se a injustiça da gratuita aggressão."

O DESMENTIDO

— "Porque, afinal de contas, o desmentido vem confirmar o boato: indagando a nossa opinião sobre as noticias correntes, ouviu o reporter que não davamos credito ás mesmas. Se não dando credito ás versões correntes faltamos á verdade, ellas é que eram verdadeiras. Dir-se-ia talvez que as nossas palavras não traduziam bem a opinião de que aquellas versões eram meros boatos. Responderei que, quando uma entrevista não é escripta, no mesmo momento, ás vistas da pessoa ouvida, sempre é possivel que o interprete, mesmo na melhor boa fé, não reproduza com toda perfeição as palavras ditas. Logo, para se julgar o pensamento de alguem, por uma entrevista que lhe é attribuida, a primeira condição é deixar transcorrer um lapso de tempo sufficiente para haver um desmentido ou uma rectificação.

Só depois disso é que se poderá considerar a entrevista como real e como representando, com exactidão, o pensamento da pessoa entrevistada.

Se isso tivesse sido feito, um homem, pelo menos, teria poupado o seu figado, fatalmente congestionavel. Porque já hoje deve ter sido publicada, no mesmo jornal em que saiu a entrevista, rectificação de um dos seus topicos.

A VERDADE DOS FACTOS

— "Que aconteceu de verdade? Visitando o meu muito prezado amigo general Ataliba Leonel, a quem não via ha 40 dias, com elle palestrava no salão do "Leader Club" havia uns cinco a dez minutos quando annunciaram a presença de um reporter das "Folhas" que desejava falar ao general. Immediatamente recebido sentou-se e disse que sendo correntes na cidade boatos de que o general tinha estado no Rio de Janeiro em diversas conferencias politicas, que o actual interventor de S. Paulo seria convidado para ministro da Fazenda, de que o general Ataliba já havia até indicado o nome do dr. Altino Arantes para o cargo de interventor, desejava saber do mesmo general se eram verdadeiras taes versões e o que sabia a respeito.

Respondeu-lhe o general que muito receava entrevistas porque raramente não exigiam posteriores rectificações. Sorrindo e gracejando voltou-se para mim e disse: — "Mas o sr. póde ouvir o dr. Percival que é meu secretario e conhece o meu pensamento; subscreverei o que elle disser". Sorri tambem com o gracejo e respondi que o general de facto estivera no Rio e lá se avistára com o general Flores da Cunha mas que não trataram de politica. Nada sabia, portanto, sobre os factos que nos acabava de transmittir o correspondente do jornal carioca. Pessoalmente achava eu que num governo que desejasse a collaboração paulista seria muito natural que a S. Paulo coubesse a pasta da Fazenda, pelos altos interesses economicos-financeiros que temos na União. Julgava o dr. Armando Salles um homem á altura daquella investidura. Mas não acreditava que o governo prescindisse dos serviços que estava prestando na interventoria de S. Paulo. Assim tambem pensava o general Ataliba.

Insiste, porém, o correspondente: "Mas se fosse verdadeira a noticia indicaria o sr. o nome do dr. Altino para interventor?"

Quem respondeu, então, foi o proprio general Ataliba: — "Em tal emergencia não acredito que fosse consultado. Se isso acontecesse, não haveria duvida, o nome do Altino é um nome que merece apoio e o nosso acatamento e que eu veria bem num cargo que já desempenhou brilhantemente".

COMO SE "FABRICOU" A ENTREVISTA

— "Reproduzo, assim, rapidamente, a palestra havida, para que se veja como "fabricámos" o boato da substituição na interventoria e, portanto, a estupidez de se nos attribuirem esses ou aquelles moveis. Quando nós é que verdadeiramente estavamos desmentindo os boatos correntes, que nos eram trazidos, mais uma vez, naquell momento.

Era um desmentido sereno de pessoas não interessadas. Tinha muito maior valor do que o desmentido irritado dos que se melindram depressa, na ansia dos aulicos, que desejavam muito servir...

Descancem, porém. Quem causa sobresaltos são os afflictos desmentidores. Não supponham que nos pódem dar lições de patriotismo, de amor á nossa terra. Não lhes reconhecemos autoridade para tanto. A mim, ninguem me ensina onde está o caminho do dever. Sei achal-o sózinho e encontro na hora precisa. Outros talvez precisam que lh'o apontem. Nessa conjectura poderiam olhar para o exemplo de um politico sertanejo que, nas horas do perigo, sempre esteve no seu posto, sem olhar para traz".

O GENERAL FLORES NO MINISTERIO DA MARINHA

O general Flores da Cunha tambem esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães.

A CLASSE MEDICA E A CONSTITUINTE

Reuniu-se, hontem, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, a commissão encarregada de apresentar suggestões á Assembléa Constituinte.

Com a presença dos representantes da classe medica de varios Estados da União, decorreram os trabalhos com toda a normalidade, marcando o presidente nova reunião na Camara dos Deputados, em data que será préviamente marcada.

A commissão de constituição do Syndicato Medico Brasileiro está á disposição das sociedades medicas e dos collegas para receber suggestões.

Compareceram os srs. A. Austregesilo, Arnaldo Cavalcanti, Joaquim Magalhães, Raul de Almeida Magalhães, Alvaro Tourinho, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Castro Barreto, Aridio Martins, Raul de Freitas Melro, Pires Gayoso, Renato Machado, Americo Monjardim e Pedro Paulo Paes de Carvalho.

UM ALMOÇO AO INTERVENTOR DE MATTO GROSSO

O almoço que será offerecido ao sr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, por um grupo de amigos, realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 13 horas, em um dos salões da Confeitaria Paschoal.

INSTALLAÇÃO DE UM PARTIDO

Installa-se, hoje, ás 9 horas, em sua séde social, á rua Carolina Machado n. 454, a "Ala Moça do Brasil", associação de fins politicos-sociaes, recentemente fundada nesta Capital, no bairro de Madureira.

Informações uteis

O tempo

Temperatura:

Maxima: 24.0.

Minima: 19.7.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura — Noite fresca e em elevação do dia.

Ventos — Do sueste a nordeste frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a leste, onde será instavel com chuvas todo o periodo.

Temperatura — Noite fresca e em elevação do dia.

Estados do Sul — Tempo — Melhorará em São Paulo e Paraná, bom em Santa Catharina e perturbar-se-á com chuvas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em elevação em São Paulo e Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul.

Ventos — Do sueste a nordeste até Paraná e do quadrante norte com rajadas bastante frescas nos demais estados.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção em 2 de dezembro de 1933:

1.765 — 200:000$ — Rio
16.238 — 100:000$ — Rio
29.106 — 40:000$ — Rio
19.604 — 20:000$ — Rio
10.261 — 10:000$ — Rio
15.795 — 2:000$ — São Paulo
25.060 — 2:000$ — Juiz de Fóra
26.063 — 2:000$ — São Paulo
28.106 — 2:000$ — Rio

E mais 67 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 10 de 100$000.

Os bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 70$000.

Thesouro Nacional

Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do terceiro districto: — Directoria Geral de Educação e Universidade do Rio de Janeiro — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Instituto Meteorologico e Astronomia — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Immigrantes — Instituto Geologico e Mineralogico — Ensino Agronomico — Conselho Nacional do Trabalho.

Na Prefeitura

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: adjuntos da terceira classe, escolas do Meyer, São Christovão, Engenho Novo e Botafogo, da Limpeza Publica.

Renda da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras arrecadaram hontem, para os cofres da Municipalidade, a seguinte quantia: 21:726$800.

Telegrammas retidos

Praça 15 de Novembro — Ethelmas, revmo. padre Alexandre, sr. Nadyr, Catosiello, Maria Helena, Leonel Machado, Marujo, tenente Aramer, Fadino, professor Veiga, Lorval, FERE, Carloyomoo, Galiano, Dina (Deutschmann), dr. Serrano, Jordão Corrêa, Mauricio Jacquim, Mario Costa Martins, Edmundo Silva, Ary Carvalho, Paulo Frontin, 66; Mario Barreto, Nascimento, capitão Rodolpho Court, Lindolpho Carrara, Dias para Jorge, Lucena, e Martins.

Haddock Lobo — Viuva José Ferreira, Angelina Mannarino e Juvenal Pimentel.

Praça Duque de Caxias — João Gomes, afonso Dinga, João Alves, José Mattos, Francisco Freitas, Antonio Mattoso e Leoncio Martins Netto.

D. PEDRO II — Antonio José Franco.

Engenho Novo — Florisa Silveira.

Botafogo — Feltppe Vita, dr. José Ayres, José Gonçalves e professor Osorio Almeida.

Cascadura — Adelina Gomes, Adelaide Paula, Lopes, Belmira Torres, Euzebio Teixeira e Antonio Valle.

A MALA DESAPARECIDA CONTINHA 30 KILOS DE OURO

Declarações do carregador n. 72 — A apprehensão da mala preciosa — Uma casa de cambio e uma joalheria — O contrabandista — "Conto do vigario" — Outras notas

Prosegue, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito aberto na nossa policia a pedido das autoridades lisboetas, para descobrir os autores do furto da mala contendo 30 kilos de ouro, bagagem de Luiz de tal, que embarcára no Rio, pelo transatlantico francez "Massilia", com destino áquella capital, bem como para apontar á justiça os demais componentes da quadrilha de contrabandistas que aqui ainda existam.

Tanto quanto nos foi possivel apurar sem o concurso da delegacia por onde corre o inquerito policial, divulgámos, hontem, em linhas geraes, esse complicado caso de contrabando que terminou em furto no Cáes do Porto.

A joalheria em que faz ponto o procurador de Abel Ferreira

O CARREGADOR N. 72 DO CAES DO PORTO

Apezar da nossa insistencia para obtermos qualquer informação que nos conduzisse a uma pista mais segura na elucidação desse caso do desapparecimento mysterioso da mala com 30 kilos de ouro, o carregador n. 72, do Caes do Porto, Victorino Corrêa, residente á ladeira do Barroso n. 38, abstinha-se de entrar em detalhes do assumpto, dizendo que quem podia dizer algo sobre elle era o carregador n. 40, ao qual delegara conduzir as malas de Luiz.

Não desanimamos, todavia. Voltamos mais tarde a abordal-o sobre o caso e elle, menos desconfiado, contou, finalmente, o seguinte:

Ha mais ou menos um mez, estava elle no ponto costumeiro, que é na Avenida Rio Branco, em frente á Casa Eduardo, de cambio, sita no n. 38, quando viu ali entrar um cavalheiro. Interpellou a este sobre se ia adquirir passagem, obtendo resposta affirmativa. Offereceu, então, seus serviços de carregador. O estranho cavalheiro, furtando-se dar o serviço, declarou que ia, de facto, viajar no "Massilia" para a Europa, mas, no momento, pretendia apenas saber o preço da passagem pra adquiril-a mais tarde. Insistindo na conducção da bagagem, conseguiu interessar o viajante, que perguntou o preço do carreto de duas malas, da Avenida Maracanã numero seiscentos e tantos, ao armazem onde estava o "Massilia".

Não assentaram o negocio, porque o viajante achou caro.

Ali, em frente ao 38, entretanto, é o ponto do 72 e, mais tarde, surgiu outro viajante, residente á rua Major Avila que, tambem, abordado, com elle entrou em trato sobre o carreto de bagagem para o mesmo navio em que viajaria o primeiro.

Continuando na faina de angariar carretos, o 72 viu, novamente, entrar na Casa Eduardo, o viajante da Avenida Maracanã. Procurou outra vez ajustar o transporte da bagagem com este por já ser, agora, possivel reduzir o preço de outr'ora, visto ter de fazer um do mesmo bairro.

Combinaram. O 72 traria tambem a bagagem da Avenida Maracanã, composta de duas malas; recebendo por essa occasião uma annotação do primeiro nome e da residencia do freguez. Do nome e da rua ainda se lembra — Luiz e Avenida Maracanã — mas do numero não se recorda. Sabe dizer apenas ser seiscentos e tantos.

Disse o 72:

— Quem deve saber é o 40.

Explica porque o seu companheiro melhor poderá esclarecer o caso, dizendo o seguinte:

— Depois que ajustei os dois carretos referidos, outros appareceram: motivo pelo qual eu deleguei a esse meu collega a tarefa de Villa Isabel, passando-lhe as indicações a respeito. Somente quando ella regressou vim a saber que o tal de Luiz, ao invés de duas malas, quiz entregar tres para serem transportadas pelo mesmo preço. Houve a contestação razoavel do 40 e Luiz accordou em dar mais 20$ para ir tudo junto. Eu deveria esperal-os na parte interna do cáes, entre os armazens ns. 17 e 18, onde estava atracado o "Massilia". Foi quando me apercebi da demora do 40, que me avisaram ter a Policia Externa do Cáes do Porto tomado delle as malas dos freguezes da Avenida Maracanã e Major Avila, as quaes foram levadas pelo investigador Miguel Bernardo d'Almeida, portuguez, que attende pelo appellido de "Almeidinha", e outros, em automovel, para a séde da referida repartição. Tomei, tambem, um automovel para lá me dirigir. A' altura do armazem n. 10, encontrei com o 40, que regressava com as malas do passageiro residente á rua Major Avila. As de Luiz ficaram apprehendidas para mais tarde serem devolvidas pela Policia Externa e novamente apprehendidas pelo guarda Ayres, da Policia Interna do Cáes, terminando por serem restituidas duas das tres malas. Ficou justamente a mala de cabine que se diz conter 30 kilos de ouro.

— E o tal de Luiz — perguntamos — deu logo por falta da mala?

— Não. Elle não viu ou fingiu não ter visto quando ellas entraram a bordo do "Massilia". Perguntou-me, apenas, se eu tinha trazido a bagagem, tendo eu lhe respondido, evasivamente, estarem a bordo "as malas que me comprometti trazer". Não disse quantas nem elle me perguntou.

— Sabe quaes eram os outros policiaes que estavam com "Almeidinha"?

— Não, senhores. Nada mais posso dizer. O resto agora é com o 40.

A CASA DE CAMBIO DA AVENIDA

Depois das declarações feitas a O JORNAL pelo carregador n. 72, procuramos informações do passageiro Luiz na casa de cambio e agencia de passagens da Avenida Rio Branco n. 38 — Casa Eduardo.

Fomos attendidos por um cavalheiro gordo, moreno, estrangeiro, que se furtou declinar o nome, do certo temeroso de qualquer responsabilidade nas affirmativas a respeito do caso; temor infundado, principalmente porque importaram em negativas feitas em estado de excitação, á nossa pergunta sobre se vendera passagem ao personagem principal desta historia complicada do desapparecimento da mala.

O CONTRABANDISTA LIGADO AOS DE LISBOA

A reportagem d'O JORNAL, posta em campo, para informar-se e transmittir ao publico o caso do desapparecimento da mala contendo ouro foi informada de que o tal de Luiz não passava de um viajante permanente da quadrilha de contrabandistas portuguezes ramificada no Rio. O ouro por elle conduzido na mala apprehendida pela Policia do Caes do Porto, fôra entregue por Abel Ferreira, que tem um deposito de metaes á rua da Alfandega e uma pequena joalheria, de uma porta, á Avenida Passos, entregue aos cuidados da propria esposa.

Abel, logo após ter sido inteirado por um telegramma procedente de Lisboa, da apprehensão da mala de ouro pela guarda do Caes do Porto, embarcou immediatamente para lá deixando aqui esposa e filhos, os quaes, ante-hontem, seguiram o mesmo destino.

UM "PROCURADOR"

Abel Ferreira, ao deixar o Rio passou procuração dando plenos poderes a um amigo para defendel-o em qualquer fôro e gerir seus negocios no Brasil.

Esse seu amigo faz ponto na Joalheria Paz, á rua Uruguayana n. 47, de propriedade de Rebello Souza.

Lá estivemos hontem em busca de informações sobre o tal "procurador" de Abel. Falamos ao gerente, sr. Evaristo Alves, por estar ausente o proprietario.

O sr. Evaristo Alves mostrou-se alheio a tudo, declarando ser seu patrão a unica pessoa capaz de informar a respeito, caso conheça o individuo em questão.

"CONTO DO VIGARIO"

Abel Ferreira, segundo tambem apuramos, encarregava a Thomaz de Tal das compras de ouro para contrabandear. Assim foi que, certa vez, entregou a este a importancia de 28:000$ para elle adquirir 2 barras de ouro. Quando foi tocar as barras com agua-régia, verificou ter cahido num "conto do vigario": eram de metal banhado a ouro.

Sobre o caso, apresentou, naquella occasião, queixa á 3.ª delegacia auxiliar.

A ACÇÃO DA POLICIA

Proseguem as investigações de que está encarregado o investigador Gustavo Pimentel Cortes, na 1.ª delegacia auxiliar, afim de aclarar completamente esta historia.

O tenente Waldemar Pacheco, inspector da Policia Externa do Caes do Porto entendeu-se com o dr. Brandão Filho, 1.º delegado auxiliar sobre o inquerito em que já prestaram depoimentos varios dos seus subordinados.

A BOLIVIA CONFIA NOS SEUS SOLDADOS

LA PAZ, 2 (Associated Press) — O novo Ministerio dirigiu ao Exercito uma mensagem em que dizia: "Para manter a defesa e a integralidade do territorio da patria, á custa de tão grandes sacrificios, é necessaria ter profunda fé nos destinos da Bolivia.

Com esta mensagem queremos que os officiaes e soldados saibam que confiamos em que elles cumpriráo seus deveres sagrados, o que significa a conquista da victoria".

VON PAPEN DESMENTE

CERTAS NOTICIAS QUE CORRERAM SOBRE A QUESTÃO DO SARRE

SARREBRUCK, 2 (H.) — A "Saarbrucker Zeitung" publica um telegramma, do seu correspondente em Berlim, no qual se annuncia

Von Papen

que o vice-chanceller sr. von Papen desmente as informações publicadas por um jornal estrangeiro de que a Allemanha consentiria em reconhecer á França a fronteira de 1814, isto é, o territorio da margem esquerda do Rheno com as cidades de Sarrebruck e Sarrelouis em tróca da renuncia ao plebiscito de 1935 e da devolução immediata e incondicional das minas do territorio do Sarre.

Principio de incendio

Na casa de n. 1, á avenida sita á rua Francisco Matheus, n. 30, manifestou-se, hontem á noite, um principio de incendio devido a um defeito na ligação do ferro electrico.

Os bombeiros da estação do Meyer foram avisados comparecendo ao local um soccorro, sob o commando do capitão Edmundo, que conseguiu dominar, promptamente, as chammas.

A policia do 11º districto ignora a occurrencia.

Ultima hora sportiva

A Argentina e o Uruguay continuam empatados no torneio de box

Mais uma vez o Brasil é victima de clamorosa parcialidade

No Stadium Brasil, teve proseguimento hontem, o torneio sul-americano de box.

Os resultados dos combates nenhuma alteração trouxeram quanto á collocação dos concurrentes, isto quanto a leaderança, porque o Brasil distanciou-se ainda mais, não podendo aspirar ao titulo maximo.

Quanto á normalidade da reunião, a resolução dos jurados argentino e uruguayo, concedendo de uma maneira criminosa a victoria ao boxeur Constanzu, na luta com Orestes Esteves, veiu quebral-a violentamente. O povo em justa e intensa indignação protestou contra tal decisão e não foi, senão, após muito tempo, que se conseguiu restabelecer a calma. Nesse momento o instructor de box Villaça Guedes, levianamente subiu ao ring para dizer que a decisão tinha sido dada por engano. O dr. Anysio de Sá, membro da commissão de pugilistas, protestou então, declarando que não, que os jurados haviam realmente arrebatado o triumpho ao brasileiro.

PRELIMINARES

Nas preliminares houve os seguintes resultados:

1.ª — Geraldino dos Santos venceu Antonio Britto por knouck-out technico no 3.º round.

2.ª — Eduardo Ferreira venceu por pontos e Kid Burlini.

3.ª — Lourival Pompeu x Theodoro Cabral. Venceu Theodoro Cabral por desistencia no 3.º round.

4.ª — Milton Soares é vencido aos pontos por Thomé Ferreira.

TORNEIO

(Pesos mosca)

1.º combate — Caballero (Ur.) x Adolpho Paes — Adolpho substituiu Gauchito, que não poude lutar por se achar com uma costella fracturada.

O primeiro tempo deste combate dá impressão que se trata de uma simples exhibição.

Nota-se que o uruguayo é muito superior, mas que não se está empregando. No terceiro round a luta caracteriza-se friamente como "molle", perdendo por isto o interesse. Caballero por duas vezes "pega mal" e joga Paes á lona, mas é o primeiro a correr e levantar seu adversario. Mesmo assim o uruguayo mostrou a classe que possue. A peleja de hoje com Tullo promette ser uma das mais bellas do torneio.

(Pesos pennas)

2.ª luta — P. Marco (Arg.) x P. Petrone (Urug.). — Juiz, Tenorio.

O argentino demonstrou em todo o combate nitida superioridade. Muito rapido, batendo muito bem com ambas as mãos, com bellas esquivas e precisos contra-golpes, P. Marco demonstrou muita classe, ao par de elogiavel lealdade. Sua victoria foi, por isto, mesmo grandemente applaudida.

(Meios médios)

3ª luta — Meios médios — Orestes Esteves (Br.) x J. Constanzo (Ur.).

Juiz — Tenorio.

Orestes começa a luta muito bem. No segundo round, porém, o nervosismo prejudica-lhe um pouco a acção que melhorou no round seguinte. O ultimo tempo é muito movimentado com violento jogo. A victoria de Orestes é clara e insophismavel, no entanto, como a Geraldo Silva, a victoria é-lhe arrebatada do gazua na mão.

Tão absurda e clamorosa decisão provoca sério disturbio na assistencia. Os representantes da imprensa como protesto abandonam suas bancas.

E' digna de admiração a desfaçatez com que agem os jurados estrangeiros. O capitão Loyola Daver que serviu como jurado brasileiro deu para Orestes 77 pontos e para Constanzo 63; foi portanto com larga margem a victoria do brasileiro.

4ª luta — J. Fernandez (Ar.) x A. de Deus (Ur.).

O argentino mostra-se desde o inicio impetuoso, mas visando de preferencia o estomago. Deixa muito descoberto o rosto e a cabeça do que se aproveita bem A. de Deus. No terceiro round a luta cresce em aggressividade sangrando os dois lutadores. No ultimo tempo tanto Fernandez como A. de Deus demonstram fadiga, decrescendo um pouco, por isto, a luta de intensidade. A victoria foi dada ao argentino.

GO'ES NETTO VAE SER PUNIDO PELA COMMISSAO DE PUGILISMO

Em nossa chronica de ante-hontem referimo-nos a insolita aggressão que foi victima Villaça Guedes por parte de Góes Netto.

Soubemos, agora, que a Commissão de Pugilismo em sua reunião de terça-feira tratará do assumptp, devendo Góes Netto ser suspenso, e ser officiado nesse sentido ao commandante da guarnição da marinha a que pertence aquelle antigo boxeur.

REUNE-SE A COMMISSÃO DE PUGILISMO

O presidente da Commissão M. de Pugilismo, convida os membros, para uma reunião, terça-feira, ás 21

Tobias Bianna

horas, no Palacio das Festas, Feira de Amostras, para ser tratado assumpto referente aos nossos estatutos.

O DESFECHO DO CAMPEONATO ACADEMICO DE BASKETBALL

O "five" da Escola Militar sagrou-se campeão

No rink do Tijuca Tennis Club, conforme fôra noticiado, realizou-se hontem, á noite, a disputa da prova final do campeonato academico de basketball.

A prova que despertara interesse igual áquelle reinante durante as preliminares, levou á séde da aristocratica aggremiação tijucana uma consideravel assistencia.

Os dois "fives" disputaram ardorosamente a victoria que importaria na sagração do vencedor do interessante torneio.

Ao final da disputa o "placard" assignalava 24 x 20 em favor da representação da Escola Militar, que dest'arte ficou de posse do titulo de campeão academico de basketball de 1933.

A partida dos footballers do Bomsuccesso para S. Paulo

Afim de cumprir seu compromisso official no Campeonato Rio-S. Paulo, partiu pelo 2º noturno para a capital paulista, a delegação do Bomsuccesso F. C..

A representação do club leopoldinense seguiu constituida dos seguintes elementos:

O torneio de tennis da A.C.D.

A Associação de Chronistas Desportistas fez proseguir, hontem, nas quadras do Villa Izabel, a disputa do seu torneio de tennis.

Apenas um jogo foi realizado, tendo sido disputantes as duplas Carlos Alberto-Edgard Vasconcellos e Roberto Machado-Murillo Pessoa.

Foi vencedora, num partido interessante dupla Roberto Machado-Murillo Pessoa, que marcou 2x0 (6x3 e 6x2).

O grande internacional italo-suisso

ENFRENTAM-SE, HOJE EM FLORENÇA, AS REPRESENTAÇÕES DE FOOTBALL DOS DOIS PAIZES

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em Florença será disputado, amanhã, pela equipe italiana e uma selecção suissa, um grande partido internacional.

O match vae despertando nos meios sportivos um interesse pouco commum, dado o valor das equipes representativas dos dois paizes.

A selecção suissa deverá se alinhar constituida dos seguintes elementos: Sechehaye; Minelli e Weiller; Beiner, Imhof e Huschid; Kaenel, Kilholz, Passelli, Abeglen e Bossi.

A equipe representativa da Italia terá o concurso dos seguintes cracks Combi; Rosetta e Caligaris; Pizziolo, Monti e Bertolini; Gualisi, Meazza, Borel, Ferrari e Orsi.

Os prognosticos geraes são favoraveis á selecção da Italia, baseando-se em tal resultado nos "placards" que marcaram as partidas italo-suissas, e, que se exprimem da forma seguinte: jogos realizados, 20; victorias da Italia, 11; victorias da Suissa, 3; empates, 6.

A grande competição athletica da Liga da Marinha

OS RESULTADOS DAS DEZ PROVAS DISPUTADAS

A despeito da pouca divulgação que tiverá, a competição organisada pela Liga de Sports da Marinha com o concurso dos seus proprios athletas, dos avulsos e dos gauchos que vêm de participar do 8.º campeonato organisado pela C. B. D., a tarde de athletismo realisada na pista de S. Januario foi bastante interessante, tendo provas os seguintes resultados:

100 metros rasos: (avulso); 2.º Lydio Andrade (gaucho) Tempo: 11".

400 metros rasos: 1.º logar — Manoel Martins (avulso); 2.º Raymundo Nascimento (Marinha); 3.º Hugo Ribeiro (gaucho), Tempo, 57".

800 metros rasos: 1.º logar — Mario Pinto (gaucho); 2.º Pedro Britto Freitas (Marinha); 3.º Domingos Sant'anna (Marinha); Tempo: 2'4" 4|45.

3.000 metros rasos: 1.º logar — José Lourenço Perez (gaucho); 2.º Manoel Moraes (gaucho); 3.º Severino Santos (Marinha) Tempo: 9' 45".

Revesamento olympico: 1.º logar — turma gaucha; 2.º turma da Marinha; Tempo: 3' 27".

Arremesso do dardo: 1.º logar — José Jardelino (Marinha) 52 metros, 25; 2.º Domingos Trevisani (Marinha), com 47 metros, 3.º Nelson O. Pautoja (Marinha), com 45 metros.

Arremesso do disco: 1.º logar — Antonio H. de Oliveira (Marinha), com 35 metros 30; 2.º Dario Alvares, (gaucho) com 34 metros, 96; 3.º Pedro Graziani (gaucho), com 32 metros, 61.

Arremesso do peso: 1.º logar — Pedro Graziani (gaucho), com 11 metros e 97, 2.º logar Theophilo Vasconcellos (Marinha), com 11 metros, 85; 3.º José Lourenço Peres, (gaucho), com 11 metros e 20.

Salto com vara: 1.º logar — João Corrêa da Costa (avulso) com 3 metros, 10; 2.º Homero Andrade (Marinha), com 2, metros 85; 3.º Ignacio Martins (Marinha, com 2,80.

Salto em distancia: 1.º logar — João Corrêa da Costa (avulso), com 6 metros, 32; 3.º Oswaldo Varejão (avulso), com 6 metros 32; 2.º Oswaldo Varejão (avulso), com 6 metros, 6; 3.º Lydio Andrade (gaucho), com 6 metros, 5.

Será corrido hoje o "Derby Paulista"

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Jockey Club de S. Paulo fará realizar amanhã no Prado da Moóca uma das suas maiores provas classicas, com a corrida do grande premio "Derby Paulista", na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 15 contos ao vencedor, 5 contos ao segundo e 2:500$ ao tratador do vencedor.

As corridas de amanhã serão realizadas em homenagem á imprensa paulistana, havendo ás 12 horas, no salão de chá do Jockey Club, um almoço offerecido por sua directoria aos chronistas de turf, sendo tambem corrido o premio "Chronista de Turf", na distancia de 1.800 metros com dotação de 3:500$ ao vencedor.

O grande premio Derby Paulista assignalará um formidavel encontro entre as duas potrancas Crack, da turma de 3 annos, Jacutinga e Zaga.

Os inscriptos são os seguintes: Zaga — Salfate, 53 kilos — cotação 18; Zeugma — F. Biernascky, 53 kilos, cotação 18; Jacutinga — D. Baptista, 53 kilos, cotação 18; Ducca — S. Godoly, 55 kilos, cotação 20.

Funebres

Julieta Caminha Portas

Desembargador Valentim Coelho Portas, capitão Valentim Coelho Portas Junior, senhora e filhas, dr. Cyro Caminha Portas, senhora e filho, profundamente consternados, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó JULIETA, convidando para o enterro que sairá hoje, ás 17 horas, da rua Sul America, 22, apt. 44, para o cemiterio de S. João Baptista.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.332

O HOMEM A ABELHA E A ROSA

POR — CHRISTOVÃO CAMARGO

(Do "Fabulario de Vôvô Indio")

ESPECIAL PARA "O JORNAL"

Vovô Indio, qualificado habitante da selva, melhor do que ninguem comprehende a linguagem dos bichos e das plantas, seus velhos e dedicados companheiros.

Se Bidpa'i, Esopo, Babrius, La Fontaine, homens da cidade, conseguiam as vezes penetrar o pensamento dos animaes, e até das formas inanimadas da natureza, sente-se Vôvô Indio no seu verdadeiro elemento ao fazer-se interprete das vozes mysteriosas da floresta e seus habitantes.

Christovão de Camargo, amigo e confidente de Vovô Indio, esse personagem encantador que vem entre nós substituir o velho e cansado Papá Noel, irá transmittindo aos leitores, sem nada lhes tirar da graça e candura originaes, as interessantes narrativas com que elle costuma delicial-o nos seus momentos de ocio e expansão.

Certa manhã, quando a abelha foi, na fórma do costume, sugar o nectar das flores, assim lhe falou a rosa:

— Diga-me, dona Abelha, não está cansada de trabalhar para os outros?

— Trabalhar para os outros?

— Sim, para o homem... A senhora passa as manhãs inteiras de flor em flor, collectando trabalhosamente o nectar, com o qual depois fabrica o mel e a cêra. Chega o homem, apropria-se desses dois productos, leva-os ás suas fabricas, onde os transforma e com elles faz uma fonte de riqueza. E a senhora, que aproveita de todo esse esforço? Nada, ou quasi nada. O sufficiente para não morrer de fome.

— A senhora não deixa de ter razão, eu já havia pensado nisso, mas, que hei de fazer?

— Não sei, é questão de examinarmos seriamente o caso. Se a senhora concorda em viver explorada no seu trabalho, eu, por meu lado, estou farta de fornecer a materia-prima de um producto que só beneficia o homem, esse grande inimigo das plantas, o que o faz credor do meu desprezo, e inimigo dos animaes, o que deveria dar-lhe, minha illustre sra. Abelha, um pouco mais de energia para defender-se contra a perversidade dos seus instinctos.

— A senhora é injusta para commigo, d. Rosa, julgando-me fraca e pusillanime. Se ando sempre armada de ferrão, por que é, senão por causa do homem?

— E que faz com esse ferrão, que se sujeita a ser sua escrava, ao ponto de ir trabalhar para perto de sua casa, em logares por elle arbitrariamente designados?

— A senhora sabe, o homem é um animal precavido. E a prova de que me teme e respeita é que só se approxima da colméa — provido de luvas e com a cara mettida numa mascara de arame. Não fosse isso e ha muito teria dado cabo da especie humana!

A Rosa esboçou um sorriso ironico.

— Acredito, mas, por isto ou por aquillo, o facto é que o homem nos explora e domina. Eu, pela minha parte, faço o que está em mim: sempre que posso, ferro-lhe um espinho e deixo-lhe os dedos sangrundo. O que não me impede de ser colhida e ir adornar os seus horrendos aposentos, onde o sol e o ar quasi não têm entrada.

— E que propõe, para terminar com essa vexatoria situação?

— Não sei... Olhe, diga-me, e se fizessemos uma greve?

— Boa idéa... mas como?

— A senhora fica uns dias sem vir colher o nectar, que aliás eu e as minhas companheiras nos recusaremos a fornecer, e o homem acabará cedendo e deixando-nos em liberdade.

— Feito! Começaremos amanhã.

A greve, de facto, começou. Ao cabo de uma semana, notava-se a desolação e a miseria nos enxames e nos canteiros. As abelhas, esgotadas as provisões, caiam de inanição. Algumas, as mais fracas, morriam aos punhados. As que resistiam, protestavam, queriam á viva força voltar ao trabalho. Quando o estomago aperta, não ha idealismo que fique de pé. Estando imminente uma revolução na Republica, dirigiu-se a abelha ao canteiro, propor á rosa a cessação daquella infeliz parede.

Entre as flores, não era menor a angustia reinante. Privadas da visita da abelha, que servia de vehiculo ao pollen vivificante, feneciam ingloriamente. Assim que a abelha fez a proposta, disse-lhe a rosa:

— Eu já estava, desde hontem, com a mesma idéa. E, se tivesse azas, teria voado até á colméa, combinar com as senhoras uma tregua. Isto assim não pode continuar, teremos que ceder, mais dia menos dia.

— Mais dia, menos dia? Vamos terminar com a greve agora mesmo. Não tenho forças para conter o meu povo nem uma hora mais.

— Em todo caso, antes de nos entregarmos, convem que a senhora passe pela casa do homem, a ver o que anda por lá. Não custa nada, é questão de alguns minutos. Quem sabe se elle não está ainda mais apertado do que nós?

Pouco tempo depois estava a abelha de volta.

— Qual, minha amiga, disse ella, aquelle descarado nem está ligando. Imagine a senhora que enfeitou toda a casa com flores de panno e encommendou velas de esparmacete. E isso de velas, além do mais, é simples "coquetterie", porque, para as suas necessidades, a senhora sabe, só usa luz electrica. Cheguei á conclusão de que a cêra quasi não lhe faz falta. E se fizesse, ahi está a cêra vegetal, que lhe iria servindo perfeitamente. E sabe o que é que estava comendo quando cheguei? Melado com farinha! Pobre mel, que nós julgavamos ser-lhe indispensavel!

— Ahi está, d. Abelha, no que deram os nossos pruridos de liberdade! Eu até estou envergonhada, palavra! Não ha nada a fazer, é voltar ao trabalho. Que nos adeanta a força do numero? O mundo não pertence á maioria bruta, mas a uma minoria intelligente. E, em materia de intelligencia, o homem nos ganha longe.

— Então, só ha uma coisa a fazer — tornar a pegar no duro... e nunca mais!

Desenho de Noemia — *Para o O JORNAL*

O mundo é uma apparição
O poeta rumina seu amor
Musica dansa muito amor
Apesar de Karl Marx
Dansa mysterio e sonho
Ama-se a mais não poder.
O sorriso de Dulce
E' o typo da magnolia
Se abrindo no cáos.

Os meetings politicos
As sirenes das usinas
As sirenes dos aviões
Os côros dos sem-trabalho
Não abafam a voz do amor.

MURILO MENDES

O rei e o estalajadeiro

Jorge I, de Inglaterra, atravessava uma pequena aldeia da Hollanda, numa viagem que fez a Hannover.

Emquanto lhe mudavam os cavallos, á porta de uma estalagem, pediu dois ovos cozidos. Quando se dispoz a pagal-os, o estalajadeiro pediu-lhe por elles 200 florins.

— Duzentos florins? — exclamou o rei. Muito raros são os ovos nesta terra!

— Nada, não senhor — respondeu o homem. Os ovos não são raros; os principes é que o são.

A mulher e as idéas avançadas

Antonio Vieira de MELLO.

(Para O JORNAL)

Já Anatole France, com aquelle fino scepticismo em que tanto se comprazia o seu espirito, escreveu no "Jardim de Epicuro" — se não me falha a memoria — que constitue verdadeiramente um absurdo empregar a intelligencia na busca da verdade...

Com effeito, parece que ella nos poderá servir, algum dia, para crear um mundo, nunca para entender este em que vivemos.

Aliás, São Paulo informa, numa das suas epistolas, que Deus o entregou ás disputas dos homens (Deus tradidit mundum disputationibus eorum) e Renan, no prefacio ao "Prêtre de Nemi" que elle, pelas suas contradicções, é a obra apressada de algum demiurgo em férias.

Lembraram-me estas coisas a proposito das ultimas eleições na Hespanha e do surprehendente reaccionarismo do seu eleitorado feminino.

Vocês já repararam neste phenomeno paradoxal?

Um dia, revoltado, flammejando em colera sagrada, um cavalheiro qualquer, (estas novidades surgem sempre em cabeça de homem) começa a bradar que a mulher é uma escrava; que nós lhe andámos, através dos seculos, a burlar a boa fé, explorando-lhe a simplicidade; que releva dar-lhe voto, liberdade de quebrar os laços conjugaes, independencia economica, autonomia sexual, o diabo...

Nós, os filhos de Adão, somos, na argumentação desses messias, os réos; ellas, coitadinhas, as victimas.

Immediatamente o sexo fraco bate palmas ao evangelista e o bello, agradecido ao apostolado espontaneo, atira pedras ao propheta e rompe a reacção contra o novo credo.

Quem, no Brasil, se allega como martyr no casamento para pedir legislação divorcista? A mulher.

Quem, no Brasil, a esta hora abomina mais o nome do sr. Heitor Lima, quem lhe procura annullar os effeitos da brilhante e insdexa cruzada em prol da mulher? A mulher.

Oh, mundo de contradicções! Oh, raça de saia, de fugitiva e impalpavel caracterização! Pois has de ser como o fogo fatuo que se te seguimos, foges-nos; se te fugimos, segues-nos!

* * *

No formidavel pleito que agitou a peninsula, dando maioria esmagadora ás classes reaccionarias, elegendo 200 representantes da direita contra 90 radicaes, 60 socialistas e outros indices menores, a mulher é que despejou o contingente pesado da victoria conservadora...

E — coisa curiosa e divertida — foi derrotado nas urnas o sr. Campoamor, autor e vibrante advogado da lei que deu ás mulheres o direito do voto...

"Souvent femme varie"...

* * *

Quer isto, então, significar que a mulher é, conforme a philosophia comteana, essencialmente conservadora?

Eu não entendo nada sobre a psychologia dessas doces creaturas... Não creio, todavia, que Jean Patou, cuja imaginação se afadiga em nocturno e diurno labor para satisfazer a ephemeridade do eterno feminino, chegasse, mesmo adorando muitas Clotildes, ás opiniões do creador da Philosophia Positiva.

Eu nunca pude, em cumprimento ao preceito de Socrates, conhecer-me a mim mesmo... Menos ainda aos outros. E infinitamente menos ás mulheres que são seres differentes...

Chamavam Henrique IV — "Le Vert Galant" — e dizem que, em assumptos de mulher, elle sabia como gente grande. Se, pois, rematou as suas experiencias lamentando que muitas vezes ella varia, fez de facto papel de louco quem nella se fia.

Mas o que importa é viver a vida, e não comprehendel-a...

Não fossem ellas a grande incognita do mundo!

Ainda o melhor é, no commodismo dos epicuristas, ir surprehendendo estas pequenas e ridiculas saliencias das coisas, saboreando-as, gozando-as candidamente, sem estragar, como ensina Anatole, esta alegria innocente com espirito de systema ou mania de julgar.

Soldadinhos de chumbo

Oliveira e SILVA — *Illustração do Alceu*

(Especial para O JORNAL) — A' Margarida Lopes de Almeida

Mundo imprevisto, magico, da infancia!
Virgindades de commoções maravilhosas
Deante de um brinquedo!
Conversas ingenuas com as coisas... oh! ansia
De lhes dar alma, ou lhes revelar um segredo!
Canduras mais frescas que o orvalho luzindo nas rosas!

... Elles caminham, empertigados, enfileirados,
Garbosamente, sonhando louros, reinos fecundos
A' luz auroreante que os abençôa e beija... — Soldados!
Ide, que, de toda a alma, vos acompanho!
Marchaes-vo-lo afianço — para a conquista de bellos mundos!
Nos vossos olhos passa, estremece fulgor estranho!

— Companheirinhos de chumbo! —
Estaes brunidos para a victoria!
Faço-vos caminhar, alheios ao retumbo
Do petardo inimigo, e, sobranceiros,
Transpondes rios e despenhadeiros,
Em arremesso bravo para a gloria,
Sem temer a fadiga da noite alerta,
A boca amarga da fome esperta,
O tropego arrastar dos pés feridos!

— O' valentes, indomitos soldados! —
Continuaes, numa nevoa, em marcha, destemidos.
Bati palmas a vós e ri, abertamente,
Quando éreis meus brinquedos adorados,
E os pelotões caiam, de repente,
No encanto do uniforme de tres côres!

Pelejae! insisti! que o triumpho já vem perto!
Não vos arreceieis do horizonte deserto.
Cubra-vos as bandeiras a alegria
Desta orchestral, magnifica manhã!
A' medida que vos afastaes, os tambores
Rufam um rataplan... plan... plan...
Que é bom prenuncio e que me acaricia:
Rataplan! rataplan! plan! plan!

* * *

Que fizestes — ó meus amados soldadinhos? —
Tendes sangue no rosto e nas mãos? porventura
Muitos, deante do céo immovel, luminoso,
Rolaram, vendo, inalcançaveis, mas vizinhos,
Os torreões de cidade que fulgura?
E não houve, sequer, um, generoso,
Que aos labios lhes levasse um pouco de agua fresca,
Para morrerem mais serenos e felizes?

— Meus amigos — a infancia romanesca
E' morta, e caminhaes, rôtos, semeando marcos,
Com a mesma bravura primitiva e vã.
Em breve, bebereis a agua verde dos charcos,
Mordendo, de fome, as mais rudes raizes.
E os tambores ainda: rataplan... plan... plan...

Tremem-me os labios, enbranquece-me o cabello.
Corôa-me o destino a derrota... Saudade!
Hora de resignar-me, e sorrir e soffrel-o.
Este meu frio não se aquecerá com nenhuma lã.
Na nevoa que augmenta, morrereis, dentro de pouco,
— O' soldados! — e calará, roufenho, rouco,
O tambor derradeiro: rataplan... plan... plan...

O DIABO NA MESQUITA DO PROPHETA

A AVENTURA HEROI-COMICA DE UMA FRANCEZA QUE SE FEZ MUSULMANA, QUIZ IR A MECCA E, ENTRETANTO, LA' NÃO CHEGOU

François LASSAGNE.

O camello equipado para conducção da esposa do chefe mussulmano depois da cerimonia nupcial

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR

Uma franceza basca, madame D'Andurain, amante de aventuras, se installa no Cairo, como mercadora de perolas falsas. Durante o curso de uma viagem, na Syria, acompanhada de um official do "Intelligence Service", ella descobre Palmyra e tanto essa cidade lhe agrada que resolve, por fim, ahi ficar em companhia do seu marido e do seu filho.

A BOVARY DE PALMYRA

A 240 kilometros de Damas, Palmyra, antigamente rainha do Oriente e hoje princeza das areias, — espalha no deserto suas ruinas admiraveis, que apenas nos suggerem sua grandeza passada.

A rainha Zenobia, que estendia o seu reino até o Egypto, se hoje resuscitasse e viesse em busca do seu palacio, encontraria em seu logar um hotel. Aliás, esse hotel recebeu o seu nome e perpetua a sua memoria. A proprietaria desse hotel vive muito pouco tempo em casa. E ella não escolheu esse mister senão para levar uma vida livre, longe dos homens. Vive entre as Beduinos e o seu sábio esposo, entre os livros. Duas tribus rivaes se odeiam. Esse odio constitue, um motivo de distracção para mme. D'Andurain, que não tem ambições politicas ou romanticas, mas que se interessa grandemente pelas reacções violentas praticadas pelos nativos.

Mme. d'Andurain em sua nova personalidade, a de Aïfa.

Os Haddidin, francophilos, estão em guerra com os Maonalis. Madame D'Andurain naturalmente tomou o partido dos Haddidin. Tem tanta confiança nelles, que chega a mandar o seu filho para o theatro da luta, como combatente. A calumnia, porém, começa a rosnar. Chegam a dizer que ella quer matar o proprio filho. Todo mundo desconfia que ella tenha a mesma religião da tribu, mme. D'Andurain vive caçando com elles e acolhida sob a lona das suas tendas guerreiras.

Insaciavel de emoções, madame D'Andurain procura outras distracções. Lembra-se do seu "brevet" de piloto, mas não n'a consentem voar sobre a Syria. Palmyra é a peor provincia do paiz, principalmente para ella, que vive sem relações, nem amizades. Ella sente uma imperiosa necessidade de deixal-a, para viver melhor. Palmyra não é bem a Normandia de mme. Bovary. Está encravada nos confins do mysterio. A ventura vale mais do que uma aventura e Mecca mais do que Adolpho.

COMO MME. D'AUDRAIN ARRANJA O SEGUNDO MARIDO

Uma bella manhã, seu cozinheiro, Ahmed, informa a mme. D'Andurain que dez habitantes de Palmyra vão fazer uma peregrinagem a Mecca. Foi uma revelação. — "Eu tambem irei á cidade, santa! E você tambem. Iremos juntos".

Imagine-se o estupor, o espanto que experimentou o pobre cozinheiro. Levar a Mecca uma "roumi", sua patrôa! Elle preferiria se enfiar pelo chão. Alguns dias depois desse facto, Sattam, filho de Naouaf, sheick dos Haddidin, veiu visitar madame D'Andurain, acompanhado de toda a sua côrte. Era seu secretario Soleïman, antigo meharista, nascido no obscuro reino de Nedj, em Oneïza. Soleïman era uma besta que não sabia lêr nem escrever. Nunca mais havia voltado á sua cidade natal, proxima a Mecca. Mme. D'Andurain, sabendo disso, fez-lhe uma proposta:

— "Queres rever tua terra e tua gente?"

Soleïman sentiu-se inundado de alegria.

— Então, casa commigo!"

Divorciada ha dois annos, podia realizar seu grande desejo. Seria a primeira mulher que penetraria em Nedj e attingiria Oneiza.

Na manhã seguinte, Soleïman, agitado, vem á procura de madame D'Andurain:

— "Não poderei partir porque o coronel me accusa de haver roubado umas antiguidades".

Mme. D'Andurain, na sua innocencia havia contado ao coronel de Palmyra os seus projectos. Este na melhor das intenções não encontrou outro meio de impedir que Soleïman fizesse uma tolice. Mas, o director do Museu de Antiguidade se achava em Palmyra, Mme. D'Andurain verificou que não faltava nada nas galerias. E triumpha pondo o seu futuro marido em liberdade. E começa a desconfiar do coronel que queria impedil-a de realizar o seu grande sonho.

Não obstante ter garantido em contrario ao coronel, mme. D'Andurain decide partir. Manda procurar Soleïman e este não é encontrado. Toma o seu carro, chega á praça de Palmyra, onde encontra dois "gendarmes, com a missão de a acompanhar para protegel-a. Ella recusa a protecção. Vencida apparentemente, volta á casa, para preparar o contra-ataque. Annuncia depois que vae partir para a França. O coronel vem dizer-lhe adeus, satisfeito por ella ter cumprido a promessa. Mme. D'Andurain toma o seu carro e parte para encontrar Soleïman, no Caminho de Damas.

MME. D'ANDURAIN ESPOSA UM MEHARISTA E SE FAZ MUSULMANA

Apenas chegada a Damas (onde ella não se hospedou, como se pode pensar), no mesmo hotel que tomou o secretario illetrado), mme. D'Andurain foi procurar o consul do Nedj. Esse reino selvagem não tem muitos consules. Apenas tres: em Damas, no Cairo e em Londres. O consul de Damas recusou visar seu passaporte. Não houve argumento que o demovesse desse proposito. Mme. D'Andurain declarou então: "Quero tornar-me musulmana e desposar Soleïman".

Todas as religiões são bôas, contanto que se tenha um pouco de fé. Infelizmente, para realizar-se o casamento, eram necessarias duas testemunhas e o consul de Nedj propõe o delegado francez o qual mme. D'Andurain odiava de morte e outro cidadão que se achava no gabinete. Mme. D'Andurain recusa aceital-as e propõe, por sua vez, duas outras testemunhas: um syrio e outro francez, que,

Rakam, o cheik dos Sba

(Continua na 2.ª pag.)

Os apostolos de prata

Frederico II da Prussia entrou por direito de conquista numa cidade catholica, e os thesoureiros da cathedral supplicaram-lhe que fizesse respeitar a sua igreja.

— Sobretudo, senhor, rogamos que tomeis os nossos doze apostolos sob a vossa protecção.

— São de páo os vossos apostolos? — perguntou-lhes o rei.

— Não, senhor, são todos de prata massiça.

— Pois bem, não só os tomo sob a minha protecção, mas até quero ajudal-os a cumprir a sua missão no mundo. "Ide e girae por toda a terra", disse-lhes o seu divino mestre; elles girarão.

E sem mais demora, foi passada ordem de levar os doze apostolos para a casa da moeda.

As duas virtuosissimas irmãs

por Claude Farrère

Desenho de C. Chambelland

Ao começar o primeiro mez de verão, o rei do reino de Lu' quiz visitar o rei do reino de Tchu'; e se poz em marcha com o sequito conveniente, seguindo á risca os preceitos do Li Ki (que os barbaros do Occidente chamam Livro dos Ritos). Sua carruagem era vermelha, puxada por cavallos de negras caudas e levava o estandarte de côr encarnada. Estava vestido de vermelho, com rubis no toucado e na cintura. E assim que foi vencida a primeira etapa fez o sacrificio do Yo a Ien Ti, o principe do fogo, assim com a Tchu' Iung, o genio tutelar. Emquanto isto, a escolta observava o vôo dos passaros: porque os passaros, como se sabe, chegam com o verão. E o rei, sacrificando, não esquecia de offerecer em primeiro logar os pulmões, sempre de accordo com os ritos.

Nos caminhos, a rã coaxava, a minhoca apparecia, a abobora crescia e as flores sorriam.

Na noite da quarta etapa os dragões dos ares travaram luta, e, tal foi a luta, que torrentes de chuva e de granizo cairam sobre a terra. As montanhas, abaladas, sacudiram a neve em avalanches e os rios, enchendo, transbordaram os valles. Tudo isso porque o sol estava na constellação de Pi, porque a constellação I attingia o zenite á noite e a constellação U pela manhã.

O rei, respeitando a vontade dos céos, interrompeu a viagem. E como não fosse possivel levantar as tendas, por causa da chuva e do granizo, que lhes romperiam as paredes de rica seda, o rei se dignou recolher a uma povoação de trabalhadores. Tres ordens de bambu's viçosos impediam a passagem do vento e a tempestade não penetrava o abrigo das folhas, cerradas, dos olmos e dos camforeiros. As casas de tectos de sapé ou porcellana, rodeavam a vasta praça. No ar, o cheiro bom do milho apimentado e de comida. Duas mulheres sairam de uma vivenda hospitaleira e se ajoelharam; para implorar que o rei se abrigasse sob seu tecto. E ellas não sabiam que era o rei. E, por isso, o offerecimento não mascarava orgulho ou ambição, mas era acto de caridade. O rei accedeu.

Ora, elle viu a casa reluzente e o altar dos antepassados venerado. Seu coração de rei se rejubilou.

Chamou as duas mulheres. Uma veiu. Era bella como a lua no verão, que os lagos, onde boiam os lotus esparsos, reflectem. Seus olhos eram de jade sombrio, suas faces como a flor do limoeiro. Quando ria, o marfim novo brilhava numa romã madura.

A outra mulher tambem veiu. Era feia de apavorar. E seria inconveniente descrever tanta fealdade, pois nossa delicadeza de letrado, que qualquer espectaculo grosseiro offende, se resentiria.

O rei do reino de Lu' fez, entretanto, identicas perguntas ás duas mulheres. Eram irmãs, casadas com dous homens que dividiam igualmente entre si as responsabilidades de chefes da casa; e tão extremamente virtuosa uma quanto a outra, embora á bonita dez mil supplicas de amor tivessem sido feitas — mas em vão.

O rei ouviu, depois dormiu. Entretanto, os dragões dos ares, cansados de lutar, se deram tregua. E o sol da manhã illuminou um céo puro. O rei retomou a carruagem vermelha. Mas, antes disso:

— Deu sua tunica vermelha, com o cinto vermelho e os rubis do cinto á mulher que era bella.

— E á outra não deu nada.

E assim agindo, agiu com sabedoria: A virtude da mulher bella era meritoria, porque esta mulher foi muitas vezes tentada. A outra mulher, feia e sem tentações, vivia virtuosa sem merito.

Ao começar o primeiro mez do inverno, o rei do reino de Tchu' quiz, por sua vez, fazer uma visita ao rei do reino de Lu'.

(Continúa na 3ª pag.)

O DIABO NA MESQUITA DO PROPHETA

(Conclusão da 1ª pag.)

ainda são recusados pelo consul. Após uma longa discussão, o consul vocifera:

— "Vá então casar-se na Palestina!"

E os noivos partiram immediatamente para Haiffa.

Em Haiffa, os acontecimentos não se passaram como era de esperar com facilidade. O sheik Tewfik ensina aos fiéis os mandamentos da religião musulmana e as orações que convem ao caso, mas o cadi, consultado, declara que é preciso a autorização do grande mufti de Jerusalém, pois nenhum dos nubentes era domiciliado em Haiffa.

Ao fim de um mez o mufti cede e tem logar, então, a abjuração.

No salão do sheik religioso Tewfik, mme. D'Andurain é coberta pela cabeça com um véo negro. Como a ceremonia seja, a um tempo, civil e religiosa, chegam successivamente dois religiosos, um advogado, o secretario e o presidente do Tribunal.

A joven catechumena é interrogada sobre a lei do Korão. Sendo approvada no exame, o jury convidou-a a recitar a formula consagrada, o que ella faz com a convicção de uma mulher honesta que aprecia todas as formulas bôas e puras.

— "Acredito que Allah é Deus, que elle é o unico Deus e Mahomed seu propheta. Creio nos seus apostolos, nos seus livros, nas suas leis."

Que diria Charles Maunas, para quem todos os Deuses são falsos, dessa mulher que proclama sua fé em dois deuses authenticos!

Convem lembrar que estamos em Haiffa, muito longe do racionalismo.

O Islam conta mais um musulmano e a Reforma perdeu um dos filhos mais dilectos.

Quatro dias depois está prompto o certificado escripto em inglez, como da pragmatica.

E a 23 de março de 1934, no Hotel de Haiffa, deante das mesmas personagens officiaes com testemunhas, absolutamente dentro do ritual, celebra-se o casamento de Zeinab ben — Mksime (o pae de mme. D'Andurain se chamava Maxime) com o secretario Soleiman. O dote foi fixado em 100 libras, entregues em mão de Soleiman pela sua esposa, afim de aquelle preencher as formalidades. Soleiman se acha tão contente que acredita de vez que está rico, como se tivesse recebido 5 mil libras de ouro. Marius ben Soleiman exultava de alegria.

(Continúa)

A ARTE DE LECHOWSKY

Hernany de IRAJÁ.

Para O JORNAL

O pintor Bruno Lechowisky é um artista revolucionario. E' portanto um homem moderno, hoje, que tudo tem valor quando de origem revolucionaria.

A revolução não requereu petardos nem bombas, dispensou os assaltos á baioneta e os "cerrados" de metralha, nem mesmo se valeu de extradicções politicas para angariar sympathias aos exilados do ostracismo esthetico. Fez-se lenta e segura, forte, cohesa, digna de um raciocinio, de um momento de introspecção meditativa. O homem-todo é um revoltado. E, segundo as suas possibilidades de acção, é que exterioriza o modo pelo qual intenta modificar o "modus faciendi" circumdante.

Lechowsky encontrou na pintura, em que é mestre, o melhor processo de externar o seu grito apparentemente desconcertante, mas em verdade de uma justeza magnifica para aquelles que sabem escutar as melodias mais puras do espirito.

Tanto é assim que até na factura elle encontrou um caminho differente, uma personalidade á parte.

Os côrtes, as interpretações das proprias scenas paisagisticas attestam o rebuscamento intencional; na figura em suas composições symbolicas, a pintura entra já no terreno literario, na arena das reivindicações sociaes e quiçá na anarchia com elevação constructiva e racional apesar de utopica.

O artista está radicado ha longos annos no Brasil onde tem tido uma actividade delirante.

Comprehende-se.

Artifice da côr fria dos estepes russos, das planicies geladas do norte, deslumbrou-se ante o verde-quente, e sob o multiforme rythmo das côres tropicaes deste continente immensuravel.

A fascinação agitou-se permanente, o sensorismo vibrou, sentindo-se quasi que algemado a um compromisso fortissimo de arte e de amor-proprio.

Mas Lechowsky trabalha, e dia a dia, adquire um virtuosisismo radiante que scintilla como que accionado ignotamente por uma inspiração perpetuada nas mais estranhas graphias lineares, nos mais exoticos arranjos de palheta. A sua exposição ainda é a nota mais bella da Pró-Arte, este anno.

Uma grande forja de corpos sadios

O PREVENTORIO SANTA CLARA E A SUA ACÇÃO EM FAVOR DO MELHORAMENTO EUGENICO DAS CRIANCINHAS POBRES PRE-TUBERCULOSAS

Lucia Freire ALVES.

(Para O JORNAL)

Na vida ao ar livre e ao sol, as crianças do Preventorio Santa Clara retemperam os musculos e oxygenam os pulmões nos exercicios matinaes

Ha alguns annos atraz, um pugillo de senhoras da melhor sociedade brasileira, obteve do embaixador José Carlos de Macedo Soares um terreno em Campos do Jordão para ali fundar um preventorio destinado a recolher as criancinhas pobres, pre-tuberculosas das nossas escolas publicas. A missão que essas senhoras a si mesmas impuzeram, era antes benemerita do que piedosa.

Ellas queriam agir mais com a intelligencia do que mesmo levadas pelo coração. Seria muito mais commodo, para satisfazer o instincto de caridade de cada uma, angariar donativos vultosos e passal-o a qualquer associação de caridade.

A flor do seu sentimento vicejaria magnifica e os seus corações transbordariam da confortavel doçura de fazer bem.

A philanthropia das damas illustres que fundaram o Sanatorio de Santa Clara, era, porém, differente da caridade vulgar.

Nunca pensaram ellas em soccorrer os pobres para se desobrigarem de um dever de sentimento. Antes, fizeram um voto solemne de sacrificio perenne e hoje a obra que construiram com as suas mãos fidalgas ostenta o cunho de uma instituição sem igual no Brasil, pelo que ella representa como finalidade social e humana.

Algumas damas brasileiras da estirpe mais peregrina das nossas mulheres são, desde ha muito, as escravas amaveis das criancinhas pobres pre-tuberculosas. Desse captiveiro, esmaltado de bondade evangelica, muito poucos sabedores estão. Recolhendo carteiras de cigarros vazias, promovendo festivaes, obtendo donativos, muitas das senhoras da Associação Sanatorios Santa Clara, se afastam do esplendor fidalgo dos salões, trocando as festas pelos trabalhos, na convicção de um apostolado commovente.

Momentos de recreios, expondo a pelle ao sol e procurando uma diminuta area de sombra

Juntando as migalhas que a munificencia particular consente chegue ás suas mãos, ellas não se cingem ao soccorro material ao necessitado.

Ainda este anno, promoveram as senhoras do Sanatorio Santa Clara uma interessante serie de conferencias publicas, no Instituto de Educação, a cargo dos mais reputados mestres da medicina brasileira, com o fim de divulgar entre o professorado carioca preceitos hygienicos para o combate á peste branca.

Transcendendo assim das normas piedosas que estamos acostumados a louvar, as senhoras da commissão directora do Sanatorio Santa Clara têm-se mostrado á altura de um grande emprehendimento social, qual seja a educação do nosso povo, no tocante ao conhecimento dos recursos prophylacticos e hygienicos para o combate á peste branca.

—

O Preventorio de Campos do Jordão foi inaugurado em 1931, com donativos particulares, entre os quaes figuram o de 50 contos do saudoso philanthropo sr. Zeferino de Oliveira, os subsidios do antigo senador paulista Almeida Prado, collectas publicas e o resultado da campanha do "Sello da Tuberculose". Com capacidade inicial de 54 leitos, grandemente disputados pela população escolar do Districto Federal, cogita, agora, a direcção dos Sanatorios Santa Clara de construir mais pavilhões, afim de attender ás necessidades actuaes, que não são correspondentes senão na sua terça parte pelos recursos com que conta o hospital de Campos do Jordão.

Varias têm sido as turmas de criancinhas pre-tuberculosas que têm sido restituidas ao convivio da familia em condições absolutamente hygidas, depois da estada regulamentar no Preventorio de Campos do Jordão.

A casa de saude que as senhoras de Santa Clara construiram em Campos do Jordão é um logar de repouso e de recreio.

A vida ao ar livre e ao sol, a alimentação sadia, a hygiene cuidada transformam os pequeninos corpos rachiticos em organizações robustas e os espiritos enfermos em almas cheias de alegria, que a saude nos da.

O Preventorio Santa Clara é uma grande forja de corpos sadios, que ali se retemperam pelo milagre da caridade e da intelligencia das suas directoras.

MARINHEIRO

DE RABINDRANATH TAGORE

O barco do barqueiro Madhu está amarrado na praia de Rajgunj.

Elle está ali preguiçosamente, ha tempos esquecidos, inutilmente carregado de juta.

Ah! Se elle quizesse ao menos emprestar-me o seu barco... Eu o guarneceria com cem remos e muitas velas, cinco, ou seis, ou sete.

E nunca o dirigiria para os mercados sem graça. Eu vogaria pelos sete mares e pelos treze rios da terra encantada.

E tu, mamãe, não precisas chorar por mim a um canto.

Eu não vou internar-me na floresta, como Ramachandra, para só voltar passados quatorze annos.

Eu me tornarei o principe de uma historia e encherei o barco de tudo que eu gostar.

Levarei em minha companhia o meu amigo Ashu. E navegaremos contentes, através dos sete mares e dos treze rios da terra encantada.

Nós partiremos á primeira luz da alvorada.

Ao meio-dia, á hora do teu banho, estaremos nas terras de um reino estrangeiro.

Passaremos os baixios de Tirpurni, e deixaremos para trás o deserto de Tepantar.

E chegaremos de volta, quando começar a escurecer, e te contarei tudo o que tivermos visto.

Eu vogarei, pelos sete mares e pelos treze rios da terra encantada...

SOLUÇÃO INTELLIGENTE

Certo fidalgo, vendo que os criados haviam feito no pateo um monte de lixo e immundicies, tiradas da limpeza do palacio, reprehendeu-os por esse motivo; desculpando-se, porém, os criados com a difficuldade de remover dali o lixo, por causa da prohibição que havia, de se lançar detritos na rua, respondeu-lhes elle muito agastado:

— Grandes toleirões! Por que não fazem uma cova para enterrar o lixo?

— Mas, senhor — objectou-lhe um criado — que havemos de fazer com a terra que se tira da cova?

— Sempre és um grande pedaço de asno! replicou o fidalgo. Faze a cova tão grande que caiba tudo dentro!

DOZE ACADEMICOS

Agrippino GRIECO

Um amigo pernambucano está elaborando uma anthologia de escriptores nacionaes e pede-me que lhe mande algumas indicações sobre os membros da nossa Academia de Letras.

Não fôra a gentileza com que me tratou esse patricio do Norte, fazendo-me beber em Recife excellente agua de côco e fazendo-me comer uma inolvidavel buchada, e eu vacillaria em attendel-o. Com effeito, ha certo perigo em metter-se a gente com o pessoal do Petit-Trianon. Se é elogio, pensam logo que se está mendigando uma das esportulas annualmente distribuidas pelo gremio ou se quer uma cadeira no cenaculo, embora seja facil responder, á maneira do outro, que não nos sentimos de modo algum cansados para nos sentarmos em companhia dos velhotes de lá. E se é ataque os homens de bom gosto acham que é perder tempo com uns senhores que afinal não exercem nenhuma influencia decisiva na literatura universal.

Como que oiço daqui o finissimo ensaista Jayme Cardoso observar, e não sem razão, que as pilherias com os quarenta da praia de Santa Luzia já se vão tornando cantilena algo monotona, convindo procurar outro trecho de opera de maior novidade.

De qualquer modo, em homenagem ao amigo de Pernambuco, á agua de côco e á buchada pernambucanas, vou mandar-lhe alguns esclarecimentos sobre os mortalissimos immortaes do nosso Conselho Municipal das letras. Já agora, queira-o ou não, estou convertido em Plutarcho desses varões nem sempre illustres e é preciso ir tranquillamente ao fim da tarefa, mesmo não podendo eu celebrizar-me muito a biographar cidadãos cuja fama nem sempre ultrapassa os limites do Districto Federal, do rio Guahdu' á serra Gericinó.

Digamos, pois, qualquer coisa a respeito dos legatarios do livreiro Alves.

Compareça primeiro o sr. Filinto de Almeida, tão velho e ainda não nascido para a vida do espirito. Sendo o mais illetrado e o mais illiterario dos nossos literatos, é elle o sr. Pé (para não quadruplicar offensivamente). Marido da gloriosa romancista da "Familia Medeiros" (não se trata da familia que pensam), ignora tudo de tudo e ainda hoje não sabe direito se Rivarol é um rio da França ou uma montanha da Italia. Foi caixeiro de vassoura em moço, escreveu para o theatro com o pseudonymo de Filindal, trabalhou numa companhia de seguros, mora em Santa Thereza e tem um filho poeta, um filho caricaturista e uma filha esculptora e recitadora.

Alcides Maya é uma intelligencia que anda meio enferma e acabará talvez convertido numa das melhores peças do museu historico que dirigiu ou dirige em Porto Alegre. Mas, ha vinte annos, foi, além de um bello homem, um perfeito homem de letras. Que entendedor de idéas havia nesse penetrante ensaista! Admirei-o com a minha admiração pessoal e através da admiração que lhe consagrava Lima Barreto. Mas hoje Alcides vive meio somnolento em meio ás "ruinas vivas" da Academia, cujas sessões, a par de um ou outro espirito lepido, estão cheias de estropiados, a fazer pensar nos aleijões do Pateo dos Milagres ou num carro de segunda do trem de Lourdes. E esse gaucho de São Gabriel, autor da "Tapera" e successor de Aluizio Azevedo na corporação fundada por Lucio de Mendonça, estará agora certo de que no Brasil a gloria é coisa bem melancolica e acaba inevitavelmente nisto: ser biographado antumamente pelo engenheiro Arthur Motta e postumamente esculpido pelo marmorista Humberto Cozzo.

Ainda de fumo no chapéo pela morte de Pedro II, o conde de Affonso Celso ufana-se de já ter feito uns vinte mil discursos, tantos quantos retratos a oleo pintou o fallecido Augusto Petit ou quantos almoços e jantares de cordialidade tem degluttido o amavel confrade Herbert Moses. Proprietario de algumas boas casas em Petropolis e de um máo soneto nas anthologias, Celso fala, fala sempre. De resto, nem sempre é desagradavel escutal-o e, em seu caso, não ha necessidade de pôr algodão nos ouvidos, já que é impossivel arrolhar o orador. Suas allocuções civicas, de quem ensina virtude como ensinaria a fazer biscoitos, embalam docemente o auditorio, que fica como se ouvisse musica. Não se chega a entender tudo, mas é tão melodioso, tão cantante!

Intelligencia que assusta pela subtileza é a do sr. Afranio Peixoto, intelligencia em que ha um pouco do "it" de certas glorias do cinema. A cada instante transmitte-nos elle considerações entre ironicas e graves que todos vamos gulosamente devorando. Ainda ha tempos, a proposito da candidatura do sr. Coelho Netto ao premio Nobel, ouvimol-o declarar numa roda que os academicos suecos não nos podem ler, em primeiro logar porque não conhecem a nossa lingua e em segundo porque não têm interesse algum em vir a conhecer uma lingua em que não ha nenhum "Fausto" e nenhuma "Divina Comedia". Para que tanta despesa em superlotar um navio do Lloyd mandando aos distribuidores do dinheiro do inventor da dynamite os cem volumes do collega maranhense? Grandes romancistas no Brasil? Não, ainda não os temos. Por emquanto, o que cada um de nós é realmente é typo de romance.

Sim, concordamos com esse homem fascinador, verdadeiro Rastignac bahiano, que conquistou tudo quanto quiz na vida, que tem todas as letras e sciencias em seu serralho intellectual, com esse incomparavel virtuose da pedagogia que desmoralizou para sempre o pedantismo, com esse admiravel palestrador da cathedra que fala sobre medicina legal como falaria sobre o leque ou o beijo na universidade elegante da revista "Les Annales".

Sendo, além do mais, um cidadão carregado de experiencia humana, o sr. Afranio sabe sempre insinuar, com um geito de quem não quer a coisa, com um geito de quem simplesmente se diverte, observações sensatissimas no sentido de evidenciar que a Europa nunca se curvou deante do Brasil, que somos uns anonymos, uns provincianos no mundo e que Stockholmo nos dá tanta importancia quanto aqui no Rio a damos aos moradores de Bagé ou Baturité.

Já o sr. Alberto de Oliveira não gosta muito de sorrir e, falando de assumptos graves, é sempre grave. Esse nobre poeta, por vezes desageitado na prosa como um marinheiro em terra, parece-nos um arcade exilado entre as chaminées do Rio e sempre pensou em adquirir uma especie de granja idyllica lá para as bandas do seu Palmital do Saquarema (Alberto, apesar de querer ser palmeira, é apenas filho de Palmital e melhor lhe conviria a aspiração a ser "palmito"). Entender-se-ia com o consul da Grecia para encher esse recanto de faunos e nymphas emigrados da Hellade e continuaria a poetar, elle que não é ainda um lyrico em disponibilidade, ainda não empacotou a lyra dos dias juvenis.

Sim, nada de ridiculo nesse artista! Quasi sempre um senhor de setenta annos, se nos surge com um soneto de amor, é grotesco como se nos apparecesse com sarampo... Mas Alberto empolga-nos sempre, tanto mais que não abusa agora da inspiração sexual, preferindo celebrar a natureza a celebrar as mulheres, preferindo fazer as suas frascarices, quando as faz, com a paizagem e a lua...

Quanto ao sr. Humberto de Campos, o mais notavel dos nossos memorialistas, continu'a a ter o gabinete de trabalho assediado por dezenas de senhores que lá vão em busca de artigos. E' quasi necessario pedir cartão, como em consultorio de medico famoso, para chegar até o admiravel prosador. Admiravel prosador sem duvida alguma e que desfez o mytho do literato que só escreve para iniciados, em linguagem cifrada, sendo que hoje no Brasil todos lêm e entendem Humberto de Campos, e todos têm razões especiaes para admiral-o, o homem de letras puro, o burocrata, o fuzileiro naval. E honra a esse autor, cuja fama, ligada a anecdotas obscenas, foi, de inicio, uma fórma de descredito, mas hoje é uma gloria alta e pura, constituindo uma das poucas alegrias que nos estão reservadas nesta hora turva de ameaças a leitura de Humberto de Campos, o folhetinista que sabe contar como Scheherazade ou como a velha mãe preta das fazendas do interior.

E o juiz Adelmar? Tão fino, tão avelludado de trato para os que se approximam delle. Pena é que não nos povôe a memoria com lindos versos. Seus versos, apesar de tão curtos, não se fixam na retentiva de ninguem. O homem, para aligeirarnos a bagagem, só nos offerece quadrinhas, e uma por semestre, e, não obstante, perdemol-o ao tomar o primeiro bonde. E' tão poupado na redondilha, já em si uma fórma de poupança, e, apesar disso, ninguem o guarda no guarda-comida literario.

Um seu desaffecto, exaggerando, disse-nos de uma feita: "Juiz de ausentes, elle administra muito bem o seu talento, ausentissimo!" Picuinhas do fôro! Algumas das suas trovas são realmente expressivas, embora os sertanejos illetrados façam disso ás dezenas numa unica noite. Infelizmente, nesta época prosaica, excepto quando ha o lastro de uma forte inspiração, um lyrista a folhear autos forenses é deploravel como um Lohengrin que, ao invés de surgir em scena puxado por um cysne, viesse puxado por um pato. E ninguem acredita muito nas desditas dos senhores sadios e ventrudos que soluçam pelo nariz... Emfim, tal a discrição com que trata dos assumptos lyricos, Adelmar é um desses poetas que deixam os themas intactos, para os bons poetas futuros.

O joven Olegario Marianno, o decano dos nossos adolescentes, é o quinto ou sexto "maior talento" da sua geração. Quem o não conhece? Muito cedo, ha quasi trinta annos, esse Daphnis ou Romeu pernambucano entrou a fazer das suas pelo paiz. Falava na "vaselina do luar untando os campos", escrevia que "a torre ao longe é uma mulher comprida" e, antes do fastigio de Hollywood, tinha um lindo sorriso de Hollywood. Mais preoccupado com os chapeleiros que com os livreiros, indignou-se a principio com os delinquentes do modernismo, mas acabou tambem no modernismo, a cantar, em verso livre, o vento, especialmente o minuano, vento politico da actualidade...

Recita sempre com emphase autoritaria, recitando ainda mais sonoramente quando diz, deante de uns dois mil ouvintes, a sua poesia intitulada "Segredo"... Dá-se á frequencia dos salões com um fervor quasi mystico, é um exegeta dos perfumes e das pedrarias e encontra pensamentos profundos numa valsa e num tango. Mas é indiscutivelmente um poeta, uma especie de Cesario Verde potavel, de Antonio Nobre pasteurizado, sem microbios...

Pena é que esteja longe de nós o sr. Luiz Guimarães Filho. Sempre que o encontrava de preto aqui no Rio, tinha impetos de associar-me á sua afflicção pela morte do verso alexandrino. Mas esse eterno preparatoriano lyrico — forçoso é reconhecel-o — serviu-nos uma boa reportagem sobre as cerejeiras do Japão e o valor venal das geishas.

Tambem lamentamos a ausencia do sr. Carlos Magalhães de Azeredo, homem que, aqui ou em Roma, vae pela vida num incognito permanente e tanto mais doloroso quanto involuntario.

"Nem a malaria póde com elle! — dizia-me um leitor descontente dos seus poemas. — E os mosquitos do Agro Romano que o mordem é que acabam com febre palustre!"

Se o velho Carducci o conheceu (do que duvido muito), fez, por culpa delle, um pessimo juizo da nossa poesia. Pupillo de Joaquim Nabuco, quiz roubar aos classicos latinos o segredo do hexametro, mas não conseguiu acertar com a casa de Horacio em Tibur. E, ainda hoje, esse diplomata soneteante persiste em sonetear, sendo cada soneto seu uma especie de concurso de capengas.

Dar uma opinião sobre o sr. João Ribeiro... Para que opinar sobre o homem que não dá importancia á opinião de ninguem, nem á sua propria? Esse erudito, que assignaria com a mesma indifferença a "Imitação de Christo" e a "Imitação do Diabo", vive a rir-se da zoologia caricatural do Petit-Trianon, mas não gosta muito que os outros riam com elle de gente por vezes tão risivel. Critico literario, não lê certos livros que critica para não se deixar influenciar pelos autores e manter integralmente a sua imparcialidade de juiz.

E assim vae vivendo, igualmente alheio ao panegyrico excessivo e á diatribe truculenta, que afinal significa ainda um acto de fé.

Quem tem sempre um leve chuvisco de lagrimas para deplorar a morte de Cleopatra ou de Marilia de Dirceu é o sr. Aloysio de Castro. Sempre funebre, será capaz de apresentar "os seus sentimentos" mesmo a um par de recem-casados ou de, ao piano, converter um "scherzo" em marcha funebre. Mas suas lagrimas, como as lagrimas de metal dos catafalcos, servem para muitos defuntos differentes. Talvez pago pelos yugo-slavos e outros inimigos da Italia, vem de atraiçoar em portuguez o italiano Pascoli. Empregando o papel mais resistente e a tinta mais duradoura, escreve para a eternidade coisas que não vão ao fim da semana. Vive entre Verlaine e Chopin, mas é um Verlaine abstemio e um Chopin sem tuberculose e sem George Sand, o que lhe assegurará vida longa e umas tres duzias de "plaquettes" largas demais para caberem em qualquer estante. Emborracha-se em laranjadas e redige dithyrambos com dor de cabeça, descrevendo as parreiras do Lacio depois de ageitar as abotoaduras de metal nos punhos de celluloide. Fala em ir para a Grecia e vae muito burocraticamente para a sua cathedra na Faculdade de Medicina. Um dos seus sonetos tem isto: "Teus olhos, branco lirio..." Olhos? Collyrio? Mas é puro estylo de pharmacia Moura Brasil...

O Fracasso de Job J. Lysandro

R. Magalhães JUNIOR.

(Desenhos de *ALCEU*)

(Para O JORNAL)

Fazia quinze annos que o sr. Job J. Lysandro iniciava sua carreira no escriptorio da grande empresa industrial Productos Chimicos Velox, e era o unico empregado que, em tão extenso periodo de trabalho, não lograra a menor promoção, a mais leve melhoria de vencimentos. Entrara para a casa como chefe da correspondencia, com 800$000 mensaes. E continuava no mesmo posto e com o mesmo ordenado. Era um funccionario exemplar. Sempre o primeiro que chegava e sempre o ultimo que saia. Cumpria rigorosamente todas as suas obrigações. E, quando o trabalho augmentava, fazia serões pela noite a dentro, até dar cabo da tarefa. Só depois disso, enfiava o paletot de alpaca, apanhava o guarda-chuva e o chapéo, desbotado pelo uso excessivo, dirigindo-se, no seu passo miúdo e cauteloso para o ponto dos bondes, á espera de um "Lins e Vasconcellos", que o conduzisse á pensão suburbana em que morava. Amigo de todos os collegas, humilde e serviçal, sem vicio de especie alguma, Job J. Lysandro não sabia a que motivo attribuir o insuccesso profissional, a cabula, o azar que o impedia de ir para a frente, como os demais companheiros de trabalho. E o que, sobretudo, lhe inspirava uma immensa inveja, o que lhe causava uma revolta surda, a ponto de quasi lhe brotarem lagrimas dos olhos, era a circumstancia de já ter passado a socio um empregado cinco annos mais novo do que elle.

O chefe da firma, o austero e grave sr. Heliodoro Evangelista, apesar da seccura e da rudeza das suas attitudes, parecia reconhecer o seu esforço efficiente.

— O senhor é um empregado como poucos... Pena é que...

— Pena é que... — repetia Job J. Lysandro, na esperança de que o chefe completasse o pensamento.

O sr. Heliodoro, entretanto, punha termo ao dialogo, com uma phrase incisiva que não permittia réplica:

— Nada! Não vale a pena... Se quizer, resolva por si mesmo... Emfim...

E saia, deixando o exemplarissimo empregado perplexo, attonito, sem saber como interpretar aquellas phrases vagas, imprecisas, mysteriosas.

Que teria elle de resolver por si mesmo? Era difficil descobrir. Não sabia que houvesse, em tempo algum, commettido faltas de qualquer especie. A que se referia o chefe da firma? Seria á promoção, ao augmento de ordenado, que elle proprio teria de supplicar? Não se julgava, porém, capaz de attitude tão ousada. Era, além de timido, um sensitivo. Se o pedido não fosse bem recebido, julgar-se-ia na obrigação de despedir-se. E a idéa da perda do logar, a que já se habituara, como se aquelle escriptorio fizesse parte do seu proprio "eu", alliada á necessidade de procurar novo emprego, apavorava o espirito hesitante de Job J. Lysandro.

— Pena é que...

A expressão inexplicavel do chefe da firma, com aquellas reticencias accusadoras, ficou torturando, durante semanas e semanas, a alma de Job J. Lysandro. A sua angustia moral era cada vez maior.

Qual seria a sua falta. Qual seria o seu crime? Que suspeita teria contra elle o senhor Heliodoro? Uma intriga talvez. Mas a razão dessa intriga, não podia comprehender qual fosse. Não sabia que tivesse um unico inimigo, capaz de praticar, por vingança, um acto de tal ordem, arruinando-lhe a reputação e a carreira profissional. Teve vontade de interpellar o sr. Heliodoro, de exigir que lhe narrasse tudo, por meúdo, afim de desmascarar o intrigante.

Antes, porém, de tomar essa attitude, procurou prudentemente, sondar o terreno, indagando aos collegas o que teria o chefe da firma sabido a seu respeito.

— Sabe uma coisa grave e verdadeira — informou um facturista.

Job J. Lysandro arregalou os olhos, sobresaltado, e chegou a duvidar de si mesmo deante da revelação.

— Vamos! Faça-me o favor... E que sabe elle a meu respeito?

— Sabe apenas que és solteiro. Elle tem horror aos celibatarios. Acha que são individuos nocivos á sociedade. Considera o solteirão um homem que foge á sua propria finalidade. Diz que o individuo que não casa ou é covarde ou egoista ou cynico. Ou tem medo de arcar com as responsabilidades do lar, ou quer apenas o seu proprio conforto, ou não deseja ligar-se a mulher alguma, para mais desembaraçadamente fazer a côrte a todas... E' uma questão de principios. Elle tem lá as suas idéas, com o seu ranço de sociologo de algibeira... Aliás, a reacção contra o celibato está tomando um caracter sério. Na Italia já existe um imposto que attinge os solteiros, procurando desse modo compellil-os ao matrimonio. E aqui, no Brasil, onde se estabeleceu a curiosa praxe de copiar tudo quanto se faz de bom ou não no estrangeiro, já se pensa tambem em instituir esse tributo... Aqui para nós, acho que o velho Heliodoro tem suas razões... Bons ordenados, só para quem tem familia. Que fazem os solteiros? Bebem, jogam, vão para os "cabarets". Devem ganhar pouco, para que a sua conducta não seja tão irregular... E é por isso que, nesta casa, os empregados só fazem carreira depois do casamento...

* * *

Job J. Lysandro saiu do escriptorio, nessa tarde, com um par de galochas, porque chovia e com as esquisitas idéas do sr. Heliodoro a dar-lhe voltas no cerebro, porque se inquietava, cada vez, com o plano de infelicidade que lhe ficara collocado na firma. Não por elle proprio, mas pelos amigos que haviam de taxal-o de cretino e de inepto, deixando que qualquer facturista lhe passasse á frente. E se lembrou de que, se houvesse casado, poderia hoje ser socio da firma, tratar o sr. Heliodoro de igual para igual, e em vez do bonde de "Lins e Vasconcellos" ter um esplendido automovel que o conduzisse á tardinha para Copacabana, com escala pelos "bars" do Palace e do Gloria...

Que devia fazer, para redimir-se de tão grande erro? Casar-se, sem perda de tempo. A noiva, entretanto, parecia-lhe de difficil escolha. A seu lado viajava uma senhora de preto, que parecia viuva, com algumas crianças de preto tambem. A chuva, açoitada pelo vento, salpicava-lhes o rosto. Job J. Lysandro perguntou solicito:

— Quer que puxe a cortina, minha senhora?

— E' um favor que lhe agradeço... A gente se molha toda nestes bondes...

— Realmente... Essa Light...

Começou com essas palavras o conhecimento de ambos. No fim da linha estava noivo da senhora de preto, que se chamava d. Generosa Widock, era viuva de um pharmaceutico chimico e mãe de treze robustas crianças, sendo naturalissimo que desejasse um filho, para tirar o azar...

O casamento foi realizado logo no dia seguinte, embora a viuva preferisse esperar mais dois mezes, para tirar o luto pelo pranteado defunto.

Job J. Lysandro não queria, entretanto, retardar por mais tempo a sua ascensão. E assim, conforme o seu desejo, celebrou-se o enlace, na mais absoluta intimidade e sem noticias espalhafatosas na secção mundana dos jornaes...

* * *

Job J. Lysandro chegara ao escriptorio, descalçara as galochas e ia pendurar no cabide o paletot de alpaca, quando um empregado subalterno foi chamal-o, a mando do chefe da firma.

Contra os seus habitos, o sr. Heliodoro ergueu-se para recebel-o, e, pondo-lhe a dextra sobre o hombro, declarou com a voz ligeiramente tremula:

— Senhor Job J. Lysandro, nunca é tarde para se praticar um acto de justiça... O senhor não é apenas um excellente empregado da empresa de Productos Chimicos Velox... E' muito mais do que isso: é um cavalheiro sensato, um homem cuja cabeça regula muito bem...

Job J. Lysandro arregalou os olhos, espantado:

— O senhor, então, já sabia?

— Só hoje pude reconhecel-o — accrescentou o sr. Heliodoro.

— Pois bem. Casei-me hontem. Só lamento é que não fosse eu o primeiro a dar-lhe a noticia... Não sei mesmo como possa ter sabido... — murmurou, cheio de emoção, o timido Job J. Lysandro.

Endureceu-se a expressão physionomica do sr. Heliodoro. E, mudando de tom, agora rispido e imperativo, ordenou ao ex-celibatario:

— O assumpto está terminado. Pode retirar-se! Vejo agora que não passa de um imbecil como os outros...

Job J. Lysandro retirou-se, titubeante, com a fronte molhada de suores frios. E, ao entrar no escriptorio, ouviu um susurro esquisito entre os empregados. Um delles tinha nas mãos um jornal de escandalo que noticiava, em letras garrafaes, que a linda esposa do director da Empresa de Productos Chimicos Velox fugira para a Argentina, em companhia de um "crack" do football profissional.

* * *

Job J. Lysandro comprehendeu, nesse instante, a razão do seu insuccesso, sem deixar, todavia, de superstíciosamente attribuir parte delle aos treze filhos da viuva de preto...

UM BRASILEIRO ILLUSTRE

Murillo FONTES

(Para O JORNAL)

Ho 2 annos, talvez, tive o prazer de ser apresentado por um amigo commum, meu cliente, ao sr. J. Laender. E' uma figura esguia, imponente, de gestos longos e pouco meditados. E nas primeiras palavras que dois recem-conhecidos se trocam pude adivinhar da nobreza do meu novo apresentado e da sua magnifica e solida cultura. Estava deante de illustre engenheiro, professor de allemão, francez e latim, traductor emerito das "Eneidas" de Virgilio, das "Metamorphoses" de Ovidio, do "De Officis" de Cicero, eximio cultor da lingua latina que elle goza ao sabor dos seus grandes conhecimentos. No entretanto, o seu nome me era desconhecido como talvez o fosse a todo o mundo.

Ha homens que vivem dentro do circulo que seu espirito aprisiona com avareza, para a alegria dos seus proprios sentidos. Ha uma grande ambição do cerebro que crea, que imagina, que corporifica, mas que quer gozar intimamente sem alarde para aquelles que o espreitam, a doçura infinita da victoria. A simplicidade expontanea afasta despreoccupadamente os attributos que veste num homem; a modestia axphixia os grandes valores. E este pensador que se activa dentro do malabarismo das traducções difficeis, e, este manejador sincero das satiras de Horacio, é para este mundo cá fóra de gigantes do soco, de corredores da Marathona, de homens que substituiram as mãos pelos pés, e que com elles ganham magnificas bolsas... um homem que se atordôa, se perturba e que se deixa vencer por este ambiente!

Tem razão! Não representa mais que uma sombra desgarrada do saber! Para que tenham uma noção esplendida desse espirito de élite, transcreverei este trecho de Horacio, que dá origem ao termo "poeta d'agua doce" e que J. Laender traduziu d'uma maneira encantadora:

"Livro I. Epistola XIX — Horacio — Douto Mecenas, se confias naquelle Cratino de outros tempos, lembra-te o que disse sobre poetas: não podem agradar nem passar á posteridade os versos escriptos pelos poetas d'agua doce.

Porque Baccho inscreveu os loucos no numero dos poetas Satyricos e dos Faunos, por pouco que logo pela manhã não se embriagaram as encantadoras Musas.

Tem-se Homero em conta de beberrão pelos elogios que tece ao vinho.

O proprio Ennio, pae da poesia, nunca se atraveu em seus poemas decantar as guerras, a não ser quando embriagado.

Ao tribunal da justiça confiarei os abstenios e não permittirei que façam versos.

Logo que isto proclamei, não deixaram os poetas de beber á noite para de dia tresandarem a vinho.

E então? se alguem com modos austeros, por estar com os pés descalços e achar-se coberto com uma toga ordinaria, como a de Catão, por isso só dir-se-á que tem de Catão os costumes e virtudes?

O talento de Timogenes fez estourar de despeito o seu rival Jarbitas, quando se esforçava para dar mostras de espirituoso e eloquente.

Imitar um modelo, traz decepções pelos vicios que podemos incorrer.

Pelo que, se me tornasse pallido, para se parecerem commigo teriam que ingerir cominho.

O' corja vil de imitadores, quantas vezes os vossos tumultos não me provocam ora a indignação, ora o riso!

Fui o primeiro a trilhar a estrada virgem, não acompanhei pisadas de outrem.

Quem em si confia pode reger uma multidão.

Fui o primeiro que na lingua latina empreguei os versos jambicos, imitando de Archilocho o genero de versos e o numero de pés, sem entretanto praticar as acções de Lycambes.

Por isso não me negues louvores, se não quiz alterar o numero de pés, nem o genero da poesia, pois que empreguei os versos de Sapho e de Alceu, suavisando o genero empregado por Archilocho, havendo differença no assumpto e na forma, pois, nem visam o sogro, cuja reputação feriu com versos satyricos, nem tambem a esposa, a quem diffamou, obrigando-a a enforcar-se.

Fui o primeiro que entre os latinos me tornei conhecido como poeta lyrico.

Tenho satisfação em dizer que os que conseguem as minhas novas obras as lêem e julgam com justiça. Querem saber a razão por que o leitor ingrato aprecia e tece elogios em casa ás minhas producções e em publico as condemna?

Não uso comprar com ceias e com roupas usadas os applausos da plebe inconstante!

Não me preoccupo em ler os meus versos para estes celebres escriptores, nem ouço a recitação de seus trabalhos, assim como não faço a côrte a essa classe de literatos.

D'ahi vem o despeito.

Quando digo que não tenho animo de recitar versos sem valor ante a platéa repleta, para não augmentar o numero de tolices, pões-te a rir, a dizer: ó puro, vaes reserval-os aos ouvidos de Augusto, cujos poemas reputas cheios de encantos.

Mas eu com medo não gracejo e, para não cair sob suas unhas, digo: este logar não se presta para uma disputa e peço treguas.

Brincadeiras dão origem a lutas e despertam ira: ira causa de terriveis inimizades e funestas lutas".

E' possivel que ainda continue a viver dentro da modestia de seus habitos, esse philosopho que ao par das difficuldades que enfrenta, tem a dourar-lhe o espirito a enorme aureola de sua riqueza cultural.

As duas virtuosissimas irmãs

(Conclusão da 2ª pag.)

do reino de Lu'; e se poz em marcha com o sequito conveniente, seguindo á risca os preceitos de Li Ki. Sua carruagem era negra, puxada por cavallos zebrunos, e levava o estandarte de côr negra. Estava vestido de negro, com pedrarias negras á cintura; e ao terminar a primeira etapa fez o sacrificio do ritual a Tchuemhin, como a Hiuen-ming. Emquanto isto, a escolta pescava tartarugas, porque os crustaceos, como se sabe, chegam com o inverno. O rei, sacrificando, não esquecia de offerecer, em primeiro logar, os rins, sempre de accordo com os ritos.

Nos caminhos a agua se ia transformando em gelo e o faizão mergulhava no grande rio Huaio; o arco-iris se escondera e não mais apparecia.

Na noite da quarta etapa, aconteceu ao rei de Tchu' tudo que acontecera ao rei de Lu' e exactamente no mesmo logar, pois a viagem se dividia justamente em oito etapas, todas iguaes. Os dragões dos ares lutaram. A chuva e o granizo cairam, as montanhas sacudiram a neve e os rios transbordaram. Tudo isso porque o sol estava na constellação do Escorpião e a constellação Wei attingia o zenite á noite e a constellação da Hidra pela manhã.

O rei de Tchu' interrompeu a viagem como o fizera o rei de Lu' e foi o primeiro a vestir o manto de pelles que protege do frio no primeiro mez do inverno. Assim ordenam os ritos. Depois, elle se dignou refugiar na povoação onde se refugiara o rei de Lu'.

As duas virtuosas irmãs sairam de sua vivenda, ao ver o rei hesitar entre as casas que rodeavam a praça. E, como haviam feito da outra vez, ajoelharam-se para rogar ao rei que se abrigasse em sua moradia.

O rei entrou. E vendo a casa reluzente e o altar dos antepaçados venerado, seu coração de rei se rejubilou.

Então interrogou as duas irmãs. Uma continuava linda e a outra horrivel. Uma e outra sempre extremamente virtuosas, guardando somente para seus esposos a flor de sua carne. Embora as flores de uma e de outra não valessem o mesmo.

O rei ouviu, depois dormiu. E pela manhã, os dragões dos ares se tendo dado tregua e o sol novo brilhando num céo puro, retomou a carruagem negra. Mas antes disso:

— Ordenou aos seus escravos vestidos de pelle de tigre que matassem a mulher bella.

— E deixou viver a outra.

E assim agindo, agiu com sabedoria. A crueldade da mulher bella merecia a morte. Não havia esta mulher repellido e desesperado dez mil homens que a amavam? A mulher que não tendo desesperado ninguem, vivia virtuosa, sem crime.

E não ha senão uma sabedoria.

3 VARIAÇÕES SEM RYTHMO

Dante COSTA

(Para O JORNAL)

I) PRESENTIMENTO.

Viva, agil, magnifica de saude e de alegria, tu és a grande realização do nosso tempo.

Tu saiste das nossas mãos, feita com o esforço da nossa intelligencia e do nosso coração. Embalada na musica enthusiastica do nosso encantamento. Acalentada á sombra dos nossos olhos contentes e á sombra das nossas palavras amigas...

Tens a nossa fórma e o nosso espirito. No teu cerebro andam as cogitações rudes que fatigam e as doutrinas multiplas que desorientam. No teu corpo, novo e vigoroso, os musculos e o sangue contam da tua força. Nas tuas mãos, os problemas menos penetraveis e mais complexos, buscados por ti, falam da confiança que tens na tua vontade que tudo vence.

A grande aventura da vida não te amedronta...

Agora, tú sorris.

O deslumbramento da victoria traz o deslumbramento da felicidade p'ros teus instantes...

Agora, tú sorris...

Mas, mulher do meu tempo e da minha hora, minha companheira de luta e de trabalho, eu presinto curto esse momento. E sei que, um dia, morrerá o teu claro sorriso de ternura e de amizade...

Eu presinto.

Esse dia não vem longe.

Quando elle chegar, tú não perdoarás a nós, que te dêmos um logar a nosso lado e permittimos a tua libertação e a tua independencia...

A amargura que ha de vir te fará triste. O desencanto vincará sulcos de resignação na tua face enxuta. E tú não perdoarás nunca, mulher moderna, que o homem, teu irmão e teu amigo, conhecendo a vida, tivesse te deixado viver...

II) METROPOLE.

Fazendo concurrencia aos aranha-céos, os ruidos da cidade avançam p'ra cima com impetuosidade e agudeza.

Mil ruidos e mil vózes.

E' uma confusão de sons nascendo no chão p'ra libertação infinita...

Musicos ambulantes mastigam velhas árias viennenses, trazendo á imaginação quadros que já morreram no esquecimento... O vendedor de roupas é um heróe napoleonico, energico e inciso. A mulher que traz as laranjas douradas, de longas tranças dansarinas, parece uma canção napolitana... O elevador suspira. Elle está cansado de tantas subidas e descidas, e inveja o rijo dórso das escadas, que nem se mexem do logar... As lançadeiras correm e os dynamos zunem. As machinas rebatem. O esforço dos trabalhadores anda na frente do mundo... E os automoveis. Os pesados caminhões. Os aviões de garganta de bronze espantando os passaros...

Oh!

Seria impossivel registrar todos os sons da metropole!

Tudo é impetuoso e tem a força poderosa da collectividade...

Ha uma zuada tremenda. O céo está abalado e vibrando como um arco sonóro. Os bondes mastigam ferros. As victrolas espectoram desharmonias musicaes. As mulheres falam. As fabricas apitam. O céo está abalado e vibrando como um arco sonóro. Polyrithmos. Mistura chaotica. Hypersonorização. Confusão. Gritos. Choques. A metropole está vivendo...

III) PAYSAGEM.

Está claro e feliz o céo azul, luminoso, lavado, muito contente com o sol que lhe trouxe tanta belleza.

As arvores estendem p'ro alto os braços nervosos que o vento agita. As arvores se balançam e gingam, inquietas e ageis na alegria inicial da manhã...

Perto dellas, a simplicidade da ruinha de terra batida, humilde ruinha froletaria. Andam por ella quantos detalhes. Correm quantos fragmentos da immensa e trepidante vida. Andam e correm sob o vôo rapido dos passaros, que se esforçam por encobrir os rastejamentos pesados que se adivinha e presente...

Desce do céo um calor saudavel, que acórda energias latentes de grãos e de homens, sementes, folhas, mulheres, cipós, terra, na gloria germinal da creação...

O sol cáe e cáem cubos e quadrados de sombra nos verdes extensos e amplos. Inquietações subterraneas e infinitas transitam no bójo dos charcos, na fôfa molleza dos mangues e dos alagados. A poeira começa a dansar na luz. A luz começa a desenhar linhas angulosas e curvas no rosto do mundo. Nuvens brancas correm vertiginosamente, disputando corridas na pista circular do horizonte...

O BARBA-AZUL DE MARROCOS

conto de Malba Tahan

(Desenho de *H. CAVALLEIRO*)

Uma noite, em Marrakech, achava-me em companhia de varios amigos no confortavel "bar" do "Tourist" quando um dos presentes referiu-se, em palestra, ao nome de Hafid Nazuk, apellidado o "Barba-Azul" de Marrocos".

— A vida de Nazuk daria assumpto sufficiente para manter uma casa editora — observou um capitão francez que se achava a meu lado.

E, voltando-se para um velho judeu que fumava silencioso a um canto, ajuntou:

— Não quererá o nosso amigo Samuel Valasch contar-nos algumas das mais curiosas aventuras de Nazuk?

— Seria um crime privar-nos desse prazer, sr. Samuel — acudiu a sra. Khalil, reforçando o pedido do official — Já nos disseram que o senhor foi a unica pessoa que teve a ventura de acompanhar a carreira sinistra do celebre conquistador marroquino.

A sra. Khalil, que era, aliás, uma das hospedes mais graciosas do hotel, não exaggerava; o sr. Samuel Valasch convivera varios annos com Nazuk e conhecia particularidades interessantissimas da vida do celebre Barba-Azul.

— Vou attender ao vosso pedido — respondeu o israelita depois de ligeira pausa — Centenas de vezes tenho recusado a solicitações feitas nesse sentido; hoje, entretanto, sinto-me disposto a revelar em publico o aspecto maravilhoso e lendário da vida agitada de meu amigo.

Ficámos em silencio. A sra. Khalil abanava-se com força, fazendo com que todos reparassem no seu leque prateado. Um negociante marselhez, que se mantivera alheio á palestra, dobrou lentamente o jornal em cuja leitura estivera até então absorvido. O velho Samuel atirou pela janella o cigarro que fumava.

— Já vos contaram como morreu Hafid Nazuk? — perguntou-nos, percorrendo com o olhar o grupo numeroso de seus ouvintes.

— Suicidou-se — respondeu promptamente um rapaz louro, o rosto cheio de sardas, que trabalhava na "Algerienne".

— Sim, suicidou-se. Estourou os miolos com um tiro. Eu assisti ao suicidio de Nazuk da janella do hotel em que nos achavamos hospedados. E o motivo desse suicidio praticado em plena rua, em Beyruth? Qual de vós conheceis?

— Penso que sei, sr. Valasch — atalhou a sra. Gueliz, esposa de um contador do "Bristoh" — Nazuk matou-se por ter sido repellido por uma joven que elle amava apaixonadamente. Suicidou-se, emfim, por causa de uma mulher.

O judeu sorriu. A explicação dada pela sra. Gueliz parecia divertil-o. Voltou-se para sua formosa interlocutora e disse-lhe.

— Pois sinto contrariar a opinião de v. ex., minha senhora. O irresistivel Nazuk suicidou-se por causa de uma mulher, é verdade; suicidou-se por ter sido repellido por uma joven, tambem é verdade; mas elle não conhecia essa criatura, não a amava e viu-a, pela primeira vez, dois ou tres minutos antes de morrer. Não achaes tudo isso muito estranho, espantosamente mysterioso?

— De certo que sim — volveu a sra. Khalil — E quem poderá negar originalidade a um homem cuja morte é revestida de tanto mysterio? Noto, porém, que o sr. Valasch, ao contrario dos grandes narradores orientaes, parece disposto a narrar-nos a vida de Nazuk de traz para deante. Iniciou-o pelo fim, isto é, pela morte do heróe, e vae terminal-a, certamente, quando Nazuk ainda se acha no berço, embalado por uma escrava negra, no harem de seu pae!

O gordo marselhez riu crassamente balançando-se na sua cadeira de vime. Tinha graça! Contar uma historia de traz para deante!

O israelita não se perturbou. Parecia deliciar-se com a curiosidade que as suas palavras despertavam. E, antes que surgissem novos protestos dos mais impacientes, elle começou:

— Hafid Nazuk nasceu em Beyruth e era filho de um antigo empregado da Universidade. Sua familia arrastou sempre uma vida de privações e miserias. Cedo envolveu-se com mercadores que viajavam para o interior da Armenia, e, movido pelo desejo de conhecer novas terras, empregou-se numa empresa que negociava não só na Syria, como tambem na Mesopotamia, na Persia e no Egypto. Durante uma viagem ao Sahara ouviu Nazuk referencias a uma lenda que o deixou deslumbrado. Soube que existia no Norte da Africa um

(Continua na 6ª pag.)

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

Um canto de cigarra me commove
nesta primeira tarde de verão...
Na sombra que se alonga, nada move,
que a tarde se embriaga de canção!

E' o primeiro canto de cigarra,
repetindo a lição forte e serena
que, pelos dias, á formiga narra
toda a philosophia nazarena:

Para os outros viver! e igual amor
pelas coisas sentir, de alma indefesa...
Amor á urtiga brava, á folha e á flor,
que lhe somos irmãos na natureza.

E amor tambem por ti, que andas de rastros,
amealhando o pão, de alma sombria,
sem comprehender minha cantiga aos astros
e ás arvores irmãs, á luz do dia...

Nem padeço a moral do teu castigo...
— Rondando estradas, tonta de ambição,
se no celeiro amuas o teu trigo,
eu enriqueço do oiro do verão!

E á riqueza da minha hora estival,
tambem esta moralidade opponho
á do conselho teu, bem desigual:
— Morres da realidade, eu vivo o sonho!

ACI CARVALHO

UM MORTO ENTRE OS VIVOS

Em 1904 estampou-se, na Servia, um sello para commemorar a subida ao throno do rei Pedro I. A 11 de junho de 1903, o rei Alexandre Obrenovitch e a rainha Draga haviam sido assassinados por um grupo de officiaes. Uma série de sellos novos com o retrato do soberano trucidado logo soffreu uma modificação, sobrepondo-se na effigie do rei o brazão nacional servio.

O sello para a corôação do successor havia sido desenhado por Eugene Muchon, um francez, especialista nesses trabalhos, seguindo a indicação de um artista servio. Num circulo no centro do rectangulo viam-se dois perfis reunidos, o de Kara Georg, fundador da dymnastia de seu nome, e o do rei Pedro, seu descendente.

Os sellos já estavam em circulação quando se fez uma impressionadora descoberta. Entre as duas cabeças, observando de pernas para o ar, apresentava-se terceira effigie... a do rei Alexandre assassinado!

Quem teria mettido, com tanta habilidade, a macabra figura, que evocava tão horrendo crime, na pequena imprensa official? Ninguem jámais o soube e não se saberá talvez nunca.

O artista e o gravador sempre repelliram desdenhosamente a accusação. Attribue-se o atroz estratagema á ex-rainha Nathalia, mãe do monarcha morto, e aos seus partidarios.

Uma lingua extraordinaria

Falando com os amigos e conhecidos, muitas vezes Casimiro Peres se gabára dos seus conhecimentos linguisticos. Pretendia conhecer sete linguas, entre as quaes figurava até a chineza. Foi por isso que Camillo Gomes, seu amigo, pensou poder mettel-o em apertos quando viu, na mesa ao lado da que occupavam num café, um filho do antigo Celeste Imperio, que por passar a ser Republica talvez não tenha deixado de ser Celeste.

— Desejaria ouvir-te falar com aquelle chinez no seu idioma — disse-lhe.

— Com todo o gosto — acceitou Casimiro.

Levantou-se, chegou-se ao pé do chinez e disse-lhe:

— Fen-chau. Yan-hau.

Encolhendo os hombros, o chinez murmurou:

— Cheng!

Quando Camilo, cheio de curiosidade, perguntou ao amigo o que tinha dito o outro, Casimiro respondeu:

— Disse-me que acaba de chegar da China, seu paiz natal. Perdeu os paes ha pouco tempo...

— Disse-te tudo isso?

— Mas deixa-me falar, homem! Accrescentou que viveu alguns annos em Pekin, trabalhando na casa mais importante da cidade...

— Disse-te isso tudo?

— Homem, não me deixarás falar? Explicou ainda que, como a casa em questão abriu fallencia, elle veiu para aqui arranjar a vida. E confia em fazer fortuna dentro de pouco tempo, graças aos seus grandes conhecimentos relativos á seda e ao chá.

— E' phenomenal! — exclamou Camillo. E agora, por que não lhe perguntas se gosta da nossa capital?

Casimiro inclinou-se novamente para o homemzinho, dirigiu-lhe algumas palavras incomprehensiveis e o chinez replicou-lhe:

— Chou hong kong feu chen bieng hau sen ping dang lou aing trau aing bang!

— Que te respondeu elle? — perguntou logo Camillo.

E Casimiro explicou, como quem não dá grande importancia ao caso:

— Disse-me: "Gosto muito!"

PARA VOCÊ...

O verão traz defeitos velados no inverno.

E são precisos conselhos para continuar a ser bella, embora o calor, o vento, o sol.

As mulheres que não são idealmente esbeltas, temem os vestidos claros e até o "maillot". Mas, um pouco de habilidade, remedia tanto...

Disse até um americano, que nunca tropeçou na vida com uma mulher feia. Disse isto diante de uma mulher, cujo nariz "chimbé" lhe era o desgosto unico. E, desafiado por ella para demonstrar-lhe a belleza, respondeu:

— "Senhora. Sois um anjo que, ao cair do céo, amassou o nariz."

Mas não se dê importancia ao que é apenas anecdota, e fiquemos de accordo em que uma mulher só é absolutamente feia quando quer.

Ha pouco, um photographo, sendo convidado para enumerar um certo numero de bellezas da téla, apontou Greta Garbo, Marlene, Norma Shearer e outras, que, sabemos, não são um typo de belleza classica. Greta, pelos seus cabellos, que, de tão asperos, o chronista os compara a pãos. Marlene, cujo perfil não é puro, e Norma, pelos trabalhos que o seu corpo dá ao massagista e pelos rigores da dieta que se dá.

São exemplos de estrellas, criaturas admiradas e imitadas. E vem como uma esperança para cada pequenino senão, passivel sempre de vencer.

Dizem que Marlene, que é sujeita a esses pequeninos pontos pretos que chamamos "cravos" que os combate com massagens, depois de lavar o rosto, applicando-lhe um creme refrescante, com um pouco de gelo, envolto em um trapo fino, para endurecer os musculos e cerrar os póros.

Lilyan Tashman vale-se de uma lição velhissima, applicando sobre o seu rosto, por alguns minutos, um ovo crú, lavendo-o, por fim, com agua morna.

Mas, a grande receita para o verão está no banho, no banho quente, que acalma e rejuvenesce, não esquecendo uma fricção de agua de Colonia, nem o talco por todo o corpo.

O "maquilage" tem que soffrer modificações, no verão. Pouco creme adherente e, antes de applical-o passe-se no rosto um liquido astringente, limão, por exemplo.

Para as manchas que o sol produz na pelle, depois de uma natural ablução, enxugando bem o rosto, as mãos, é de um effeito seguro a farinha de trigo por alguns minutos.

E ha muito mais em conselhos e em experiencias...

Esses vieram todos da téla, onde pontificam as bellezas que, ás vezes, não são bem bellezas.

Máos prophetas, os passaros

O professor Boulanger, director do aquario do Jardim Zoologico de Londres, publicou um livrinho em que trata da tão discutida questão que consiste em saber se os passaros podem ou não prever as condições climatericas.

Diz o sabio inglez que os passaros gozam, desde tempos remotos, a fama de serem excellentes meteorologos, fama que, no dizer deste professor, não se justifica.

Segundo elle observa, os passaros partem da Inglaterra fiados em que encontrarão bom tempo na sua viagem para as regiões do sul, onde costumam passar os invernos. Não obstante, encontram muitas vezes no caminho fortes tempestades, e até mesmo nevadas.

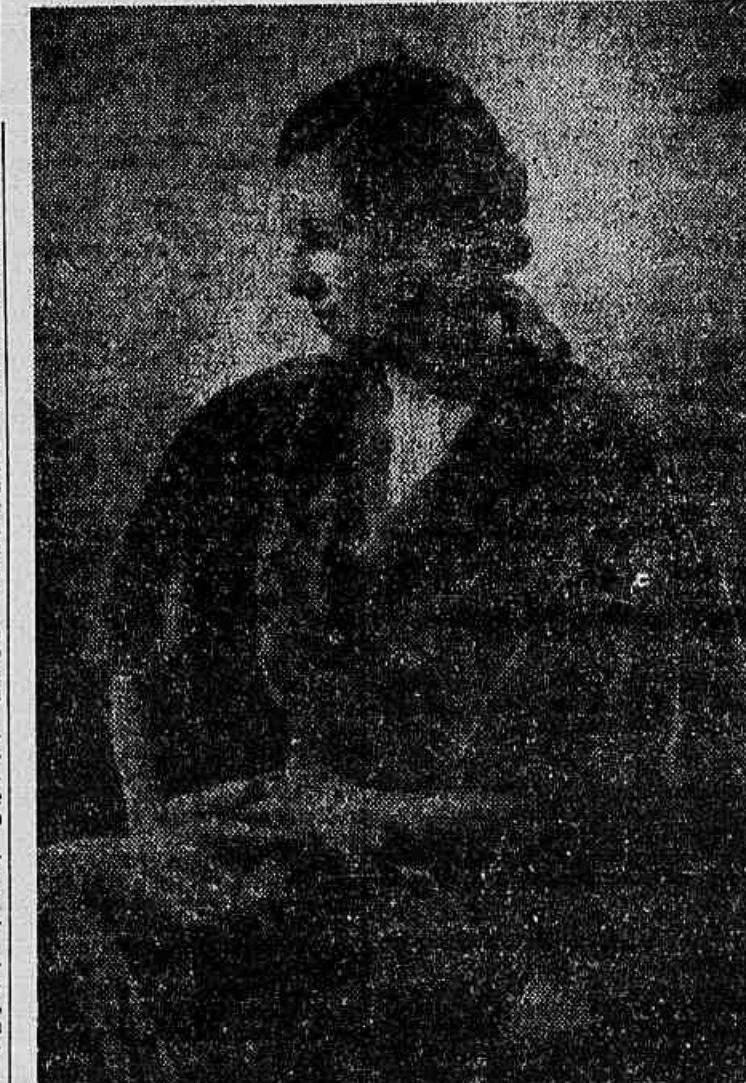
Ha alguns annos, as autoridades ferroviarias francezas promoveram o transporte, até ao sul dos Alpes, de uma grande quantidade de passaros que estavam a ponto de morrer gelados ao longo da via ferrea. Só assim as avezinhas chegaram a um clima conveniente e se salvaram.

A ELEGANCIA DE DIA E DE NOITE

O linho voltará a dominar neste verão. Linho grosso, desse tecido á mão, em certos casos, de vestidos simples, num tom claro, de corda.

Não será preciso convencer ás elegantes de adoptar esse tecido. Todas sentem o encanto de se ataviarem com vestidos leves, frescos, nos dias em que o calor é realidade.

Havia um inconveniente que era o facil amarrotamento do linho, mas agora, mal sabemos que, por um processo de intromissão de fibras de lã, por uma technica absolutamente inedita, cessou esse inconveniente.

Ha linhos de trama espessa, irregular, trabalhados á mão, especialmente aceitos para vestidos de casacos. Ha outros em differentes espessuras, finissimos, quasi transparentes, para vestidos de noite, o que é um ineditismo: o linho nos salões.

Tambem os chapéos entram nesta moda, o mesmo que as luvas, a bolsa e até o calçado.

Mesmo os collares, por uma consequencia logica, são de cordão de linho, retorcido e trançado.

Ha linha e linho. Crêspo, quadriculado, riscado, florido, toda uma realidade esplendida em que a mulher ganha frescura e claridade.

* * *

Os costumes, Paris os manda de casacos semi-largos, amplos e sem golla. Para esses, como para certos vestidos de tarde, se mantem a curteza, mas os de baile não são somente largos; trazem cauda, como em 1904.

Para a hora dos "cock-tails", os vestidos de seda, clara, flexivel, onde o jogo das gollas é uma linda novidade, assim como os cintos. Podem renovar-se, gollas e cintos, constantemente, o que é de summa importancia.

Gollas altas, especie de pequenas torcidas, fechadas de um lado e continuando esse fechamento pelo corpinho na frente. Gollas franzidas como as gravatas de Luiz Felippe, de organdy, enroladas varias vezes ao redor do pescoço. Gollas rectas que cairão sobre a parte alta do corpinho, como pequena pelerina.

Os laços das gravatas são de qualquer modo e estylo, largos e curtos, de "jersey", supponhamos. As mangas têm a mesma sorte que os decotes: variadas e variadas, mesmo as mangas dos costumes. Os babados adquiriram importancia de azas, nas mangas, sendo a nota unica do vestido.

E para affirmar leiamos a descripção desse modelo: De velludo preto, simples, ornado com seis babados de "tafetan" vermelho, vivo, ampliando a silhueta.

Mangas riscadas de cores vivas sobre fundo branco e em vestido preto. E a manga "miton"? De "filet" de ouro, caindo sobre as mãos e não proseguindo para o hombro, mas larga desde o cotovello.

* * *

Lindo modelo Jean Patou — vestido de baile, branco, com bolas pretas. As luvas, originalmente, do mesmo tecido e o cinto preto.

A moda de hoje dá uma preferencia a esses casacos, como o que se vê aqui, completando um vestido de baile. Este é de velludo vermelho.

Gollas e «echarpes» applicaveis a qualquer vestido

Differentes modelos para vestidos, quaesquer que sejam. Creação, todos, de celebres costureiros e que se póde confeccionar nos generos mais diversos e bizarros, variando as côres, dentro sempre da harmonização do conjuncto

A OCCASIÃO

Os romanos, com a sua mania de personificar na mythologia as idéas mais abstractas, fizeram da Occasião uma das suas divindades, que presidia ao exito, e por conseguinte representavam-na com fórma humana.

Era apresentada geralmente como uma mulher formosa, inteiramente núa, erguida nas pontas dos pés, sobre uma roda, e com azas nas espaduas ou nos pés, para indicar que as occasiões passam depressa.

O detalhe mais caracteristico, porém, estava na cabeça, pois da testa até o meio do craneo possuia abundante cabelleira, emquanto que a metade de trás era calva.

Essa calvicie parcial da deusa Occasião era um symbolo graphico da impossibilidade de se aproveitarem as occasiões depois de passarem, ao passo que a bella cabelleira, adeante, indicava a grande facilidade de as segurar, quando esperadas de frente.

Dahi o dictado: "Agarrar a occasião pelos cabellos".

Um motivo aquatico

Simples, encantador e muito em voga hoje, para enbellezar qualquer interior, este motivo serve para almofadas, pequenas toalhas de mesa, serviços de chá e até para as roupas das crianças. Emquanto para estas pequeninas véstes soffre a alteração da suavidade de tons e tamanho, para aquelles arranjos os tons serão vivos — laranja, amarello, azul e as escamas pretas.

NA MESA...

CALDO MARITIMO

Alguns caranguejos cozidos num caldo, com vinho branco, hervas e temperos. O caldo reduzido, deixa-se esfriar. Depois escorre-se e machuca-se num gral e assim mesmo volta ao caldo com um pouco de arroz e quando esteja prompto, bem cozido, passa-se pela peneira. Aquenta-se em banho-maria, ajuntando-se manteiga e queijo ralado.

MONCEAU

Machuca-se 250 grammas de amendoas pelladas, com igual quantidade de assucar. Ajunta-se uma clara sem bater. Sobre um taboleiro, forrado de papel e bem untado de manteiga, com uma pequena colher, fazem-se pequeninos montes. Forno brando e quando estejam quasi seccos, deita-se-lhes em cima assucar glacé, deixando ainda no forno por um momento.

A MULHER NO LAR

ELEGANCIA E SIMPLICIDADE PARA O VERÃO

Vestido de verão, em "shantung", formando capa de linha inedita, mangas inexistentes. "Echarpe" de riscas.

De "jersey" listado, empregando as listas em differentes direcções.

Vestido de seda com pequenas luas. Capa complicada, de pannos entrelaçados, formando um laço atraz.

A redempção do aventureiro

Sempronio SPAGNUOLO.

Era de noite. O céo pallido, quasi branco pelos reflexos daquella solidão immensa, coberta de neve. O horizonte, ao norte, parecia encher-se de véos, claros e movediços, impalpaveis como cortinas de nevoas. Depois, tropas de raios surgiram pela terra e pelo céo, insinuando-se entre os véos, colorindo-os, levemente de amarello, rosa e violeta. Fitas luminosas se desataram e, depois, se uniram no ar. Os véos, avolumaram-se, como em giros de dansa, entre resplendores lilazes e um ligeiro ruido de sedas, mysterioso e distante.

O homem, coberto por uma especie de bolsa de pelle e vendo, um disforme monte de neve, nem sequer voltou a cabeça. Olhava o Sul, onde, entre as orlas negras do bosque, se divisava um grande claro na planura nevada, mal se notando o rastro de animaes em fuga ou perseguição.

Mais tarde ou mais cedo, esperava, desse mesmo logar, ia ver approximar-se um ponto negro que augmentaria a cada passo: era o que aguardava, com um interesse maior que o da vida.

Decorreram muitas horas na expectativa. O frio lhe mordia cruelmente o rosto e se espalhava através de todo o corpo que as grossas roupas de lã, as pelliças e a bolsa de pelle, não protegiam bastante.

Mas, eram immensos seus recursos de resistencia physica, multiplicados por um desejo que, por isso só, não se daria por vencido.

Aceitava a espantosa gangrena do frio e talvez seu destino se cumprisse em poucas horas de mais, permanencia á intemperie.

Mas isso aconteceria depois "daquillo". E nada lhe importava mais.

Desvaneceram-se as luminosidades da aurora boreal. O céo, tornou-se uniforme em pallida luz.

Novamente, um grande silencio na solidão branca. O homem sentia, somente, os rumores silenciosos do seu proprio ser: a pulsação do seu sangue, o ruido ansioso da sua respiração e o leve roçar de suas roupas sobre a neve. Todo o resto do mundo visivel estava mudo e immovel, mesmo as estrellas não scintillavam, como se a neve estendesse até ellas a sua influencia anniquiladora.

De longe veio um lamento, uma voz funebre, desesperada, que não encontrou resposta. Depois, outra vez o silencio pesou, uniforme, espantoso.

De subito, o homem se moveu: lá, muito longe, via approximar-se um ponto negro, augmentando visivelmente. Ao vel-o, sempre na direcção do seu esconderijo, tratou de recuperar a flexibilidade dos musculos endurecidos. Com suas mãos abrigadas, tomou o fuzil, e por precaução mudou-lhe a carga, dispondo-se á acção.

O ponto negro se tinha convertido num homem corpulento, que caminhava rapidamente, com seus "skis", enquanto, no braço trazia um bastão ou um fuzil.

Ao chegar a uns cem passos do homem, este se levantou, firmando-se sobre os pés, apontou-lhe a arma e fez fogo. E as suas palavras foram simultaneas:

— Manda-te isto Jack Turner. Canalha, Tom Snake...

— "Mon Dieu!"...

***

No cerebro de Jack Turner, a verdade custou a chegar. Ao principio, vendo cair o que julgava o seu inimigo, permaneceu em guarda, o fuzil prompto para fazer fogo, se o outro se movesse.

As palavras percebidas se tinham detido em seu ouvido, sem chegar á consciencia. Mas, passado um instante, a reflexão chegou com sua terrivel consequencia.

— Como? Snake só fala inglez. Que lhe deu para falar em francez?

Ao comprehender o seu erro o primeiro impulso foi fugir. Depois, a sensação do isolamento, a imprescindivel necessidade de voltar á sua cabana, para não morrer desamparado, entre a neve, fizeram-n'o voltar sobre os seus passos.

— Mas, quem diabo pode ser! Inquiria de si mesmo, em surda colera, chamando idiota áquelle que se fizera matar, estupidamente, em vez de Snake, que talvez, ouvindo o disparo, retrocedesse ou se puzesse em guarda.

Tinha que fazer alguma coisa, apezar de tudo.

A forma escura do homem cahido estava immovel sobre a neve, com os braços debaixo do peito e a cabeça quasi enterrada na neve.

De arma engatilhada, Turner approximou-se do desconhecido que, sem odio, com os olhos fixos, o olhava com piedade:

— Era a mim, que querias matar? Perguntou o ferido, com voz apagada.

— Oh! Não, não...

— Então, louvado seja o Senhor! Nunca fiz mal a ninguem e seria horrivel morrer nesta duvida, disse fracamente, enquanto as suas palavras gemiam sua dôr.

— Valor, valor, companheiro — disse Turner. Foi um erro que eu creio poder remediar. Vae ver que isso é nada. Vou leval-o á cabana pois faz demasiado frio para dar-lhe socorro aqui. Animo! passe um braço no meu pescoço...

O desconhecido nada respondeu. Estava desmaiado.

Então, Turner levantou-o nos braços e vacillando sobre a pesada carga, entrou em sua cabana rustica.

***

Quando o ferido abriu os olhos, Jack já havia accendido o fogo, a agua estava para ferver, e começava a tirar as roupas que o cobriam.

— Obrigado, meu filho. Deixa... Tudo é inutil.

— Tenho que ver onde esta a ferida.

— Digo-te que é inutil, meu filho. Apontaste bem. Tenho ferida a columna vertebral e creio que a bala foi se alojar no figado.

Nada tens que fazer... Mas já que tenho alguns minutos, pensemos em ti...

— Que quer dizer? interroga Jack assombrado e pensado que o pobre homem delirava.

— Falo de tua alma! que vale muito mais que o meu pobre corpo. Sou o Padre Etienne, da Missão de Atabasca. Mas tu não és daqui... Nunca te vi.

Jack, encolheu os ombros. Havia coisas muito difficeis de entender: que tinha que ver sua alma com um tiro de fusil? Sem saber como responder, perplexo, coçou a orelha.

— Não pensaste que temos que prestar contas de nossas acções? proseguiu padre Etienne, enquanto seus olhos azues, suaves e bons, o fitavam.

Jack comprehendeu. Alguma coisa semelhante já ouvira ha muito tempo, sem recordar bem, até que deu com a lembrança, quando era criança, na escola dominical... Mas não eram mais que frioleiras.

— Ora! se assim fosse, padre Tom Snake arderia agora nos cinco infernos.

— Era Snake a quem querias matar! Conheço-o. Que te fez? E' um bom homem...

Jack soltou uma gargalhada selvagem: Sim, era bom, muito bom, capaz de abandonar um companheiro no deserto gelado, com uma perna quebrada, a mil milhas de outra criatura e levando-lhe todo o ouro reunido pelo trabalho commum, de mais um anno. Esse era o bom Snake, baptizado como elle tambem filho de Deus, como elle!

— Isto está longe, meu filho. Que poderei fazer para que Deus tenha misericordia de ti. Não sentes nada? não ouves nada em teu interior?

— Com mil diabos! Sentia alguma coisa, mas muito diversa do que pensava o bom padre Etienne. Passava o tempo na neve e desde o monte á cabana se marcava uma pista segura, que o seu inimigo não tardaria em descobrir.

Ainda assim, embora não o quizesse, começava a sentir alguma coisa que não queria conhecer. Lembranças distantes, reminiscencias, cantos da infancia, o som de uma campainha... Que tinha esse homem para falar assim, quando, no seu caso, elle proprio teria blasphemado e se dado a todos os diabos do inferno?

— E tua mãe, meu filho, nunca te ensinou a rezar e a ter fé em Deus? Não te ensinou a ser justo? Põe alguma coisa debaixo de minha cabeça, creio que poderei respirar melhor assim. Não recordas como se reza? Ajoelhe-te ao meu lado, une as mãos e repete commigo cada palavra: Meu Deus, eu me arrependo...

— Meu Deus, eu me arrependo...

— Com todo o coração...

— Com todo o cora...

— Eh! que se passa aqui? interrompeu uma voz rouca e desconhecida.

Era Tom Snake.

— Ah! Estás vivo ainda, Jack Turner? pensei que tivesses morrido na neve — exclamou, sem surpreza, com sua voz implacavel — basta de tolices. Mãos ao alto!

— Como queiras, Tom... Já te perdoei. Succedeu alguma coisa que não sei explicar. Padre Etienne sabe... Se queres dá-me tua mão e tocarás a de um amigo... Seremos irmãos, Tom Snacke...

— Não me enganas com palavras. Toma.

Ouviu-se a detonação de dois tiros de pistola e Jack Turner caiu, bem morto, desta vez.

— Já não resuscitarás amigo, disse Snake, com cruel satisfação, mas ninguem ouvia suas palavras, porque padre Etienne tinha deixado de existir.

A BELLEZA DA CASA

Mesa estylo antigo para licôres, café, cigarros. De carvalho, lustrada ao natural. E um divan, tapizado, em

curioso tecido de seda chineza, com ricas combinações colloridas.

Mesa "fumoir", muito original, de aluminio, jarra, phophoreiro, cinzeiro do mesmo metal.

Na mesa

PALITOS DO PARANA'

São deliciosos para o chá, esses palitos. Com 250,0 de chocolate em pó, 6 colheres, grandes, de assucar, outras tantas de banha de côco e dois ovos, tudo bem misturado, tem-se como um crême.

Sobre um taboleiro, arrumados simetricamente, biscoitos de maisena, que são cobertos pelo creme sendo duas as camadas de um e outro. Depois, geladeira.

A' proporção que se vae servir, vae-se cortando em fatias. Para as sôbras, geladeira ainda.

GELADO DE MORANDO

Um gelado, nos quentes dias cariocas, é sempre bem acolhido... Este, de morango, é muito agradavel: com uma colher de páo, machuca-se, em uma vasilha, 500,0 de morangos. Passa-se por uma peneira e, passada toda a polpa, mistura-se nella meio litro de calda e o sumo de duas laranjas. Põe-se a gelar.

CORÔAS DE AMENDOAS

Machucam-se 300,0 de amendoas, limpas de pelle. Ajunta-se-lhe 400,0 de assucar, aromatizado de baunilha amassando bem com duas claras. Vae ao fogo regular, de preferencia em um tacho (de cobre), mechendo sempre, até que se solte da colher. Derrama-se sobre o marmore, e, quando frio, corta-se em feitio de corôas, collocando-as sobre taboleiro untado. Forno regular, para dourar. Quando frias, fica lindo decoral-as com pequeninos pedaços de frutas crystalizadas.

A SCIENCIA DA BELLEZA

CUIDADOS ESTHETICOS PARA O ROSTO E O CORPO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes da Berlim, Paris e Vienna)

Damos hoje, abaixo, os principaes ensinamentos para se possuir a formosura do rosto e a saude do corpo. São verdadeiros principios de belleza e que recommendamos insistentemente aos leitores de "A Sciencia da Belleza".

CONSELHOS PARA O TRATAMENTO DIARIO DO ROSTO

1º — Pela manhã, lavar o rosto com agua fria e enxugal-o em um panno fino.

2º — Poucos minutos de massagem com um creme proprio para esse fim.

3º — Usar um creme adherente de pó de arroz e que evite os raios solares.

4º — Maquillage.

5º — Antes de deitar, limpar rigorosamente a pelle.

CONSELHOS PARA A SAUDE DO CORPO

1º — Viver no ar livre.

2º — Gymnastica diaria.

3º — Banho quotidiano.

4º — Friccionar a propria mão sobre a pelle.

5º — Abolir o alcool e o fumo.

6º — Comer em horas certas.

7º — Dormir oito horas.

8º — Evitar a prisão de ventre.

CORRESPONDENCIA

Mme. J. Silvares (S. Paulo) — O regimen dum dia de dieta absoluta, consistindo em beber sómente agua, é mal e inefficaz. Um organismo como o seu, necessita, por dia, 1.800 calorias, e dahi, portanto, um outro regimen completamente differente do que lhe indicaram.

Mlle. Santos Costa (Recife) — Lave o rosto de seu filhinho com o sabão vitaminado dr. Peter, cujos resultados são surprehendentes.

Mlle. M. Souza (S. Salvador) — O sol accentúa as manchas. E' necessario defender a cutis das radiações solares com um creme á base de oleo de côco. Experimente o Olcreme.

Mme. Tinoco Rios (Belém) — Tome Pulmonal, que é bem indicado para seu caso.

Mlle. Walfrido Faria (Maceió) — E' necessario evitar a constipação intestinal. Ao deitar, faça uso de um comprimido de Purgoids. Para os póros abertos passe diariamente o Dissolvente Natal. Contra as espinhas applique o Acnosan Bios.

Mme. Eduardo Martins (Rio) — Para emmagrecer as pernas ande duas horas de bicycleta, tres dias por semana. Lave o rosto com agua bem morna e, após, use a Cataplasma Pelsan. Ao deitar, use o Dissolvente Natal.

Mme. A. Sampaio (E. do Rio) — Os pellos do rosto são perfeitamente curaveis pela electricidade medica. E' um processo garantido, rapido, sem cicatrizes e sem dôr. Não use depilatorios, que são prejudiciaes.

Mme. Silva (Petropolis) — O fim de um creme de "maquillage" é esconder os defeitos superficiaes, ao passo que os cremes medicinaes têm por objecto supprimir as causas desses defeitos.

Sr. Carlos N. (Ribeirão Preto) — Use a pasta de dentes Natal. Para sua senhora aconselho pasar no rosto o creme Natal.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL pódem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da cutis, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista, dr. Pires, á praça Floriano, 55, 6º andar, Rio.

VANTAGENS DO ASSUCAR

As experiencias têm demonstrado que o uso do assucar faz mais resistencia aos musculos para o trabalho. As experiencias fizeram até um calculo comparativo: que o trabalho feito em 8 horas se póde augmentar de 22 a 36 por cento.

NA PRAIA

A praia, pela sua extensão, serviria como um symbolo para dizer da independencia feminina, se não fosse o proprio palco dessa independencia. Anno vae e anno vem, e a banhista tem sempre mais originalidade para mostrar, ou no "maillot", ou na sombrinha, ou no roupão. E surgem, nas praias, figuras interessantissimas: banhistas de andar sereno, cada passo marcando um movimento de elegancia. Banhistas que fazem gymnastica, orgulhosas da mocidade e da saude. Banhistas estendidas nas areias, sob os raios do sol, que as acaricia de verdade. Banhistas que já não têm a pallidez cantada pelos romanticos, mas que trazem essa côr nova, que não sabemos bem se é bronze ou se é café, tão moderna, que é a musa mais bella dos poetas — tubarões. São para a banhista moderna os modelos de hoje.

São a ultima palavra, para a praia, os chapéos "tonkinenses" e as "chechias" tecidas.

— Elegante pyjama de "jersey" azul-marinho, com casaco de brim branco.

— Pyjama original pelo contraste que offerece: calça de brim branco e casaco escuro, impermeavel.

O BORDADO DO POETA

O vestido de noiva, bordado por Gonzaga, para Marilia, é uma lenda literaria, descoberta por Alberto de Faria, em "Accendalhas", pagina 231.

No seculo XVIII, tambem se comprehendia vestido por roupas de homem. E era o seu vestido que Gonzaga bordava. Ha o depoimento de um afilhado seu: Elle estava "occupado a bordar um vestido que dizia lhe havia de servir para o seu casamento".

JUDIANDO...

Poesia...
Magisterio...
Socialismo...
Revolução...
Ilka Labarthe...

O JORNAL nos Sports

O campeonato argentino de football de 1933

PASSANDO EM REVISTA OS "CRACKS" DO SAN LORENZO DE ALMAGRO

San Lorenzo de Almagro, o club que tem no commando do seu ataque Petronilho de Britto, o "crack de porcellana" como o denominaram, mas que é o creador do goal a que tambem chamaram do "goal brasileiro" e o Boca Junior, o gremio que tem como centro irradiador de suas energias e acções o outro nosso patricio que é o famoso Martim Sylveira, como vimos transmittindo aos leitores d'O JORNAL em locaes de primeira mão, travaram uma luta verdadeiramente epica pela conquista do titulo maximo do football argentino.

O galardão ambicionado ficou finalmente com o quadro sanlorenzista. Decidiu-se no derradeiro domingo do campeonato, quando o "onze" em que figura Petro abateu por um goal, que o nosso patricio conquistou, um adversario que fraco embora, fel-o dispender o maximo de energias, ao mesmo tempo, o Boca Junior, que "leaderava" o certamen, a um ponto do seu rival, perdera para o River Plate.

Si bem já houvessemos estampado nas columnas d'O JORNAL, por esforço de reportagem, uma photographia do team campeão, enviada da capital portenha, por um amigo, por via aerea, hoje offerecemos aos nossos leitores um clichê onde apparecem os "onze" campeões do football argentino em 1933.

Esses "cracks" atravessaram 34 obstaculos, ou seja, participaram desse numero de jogos, vencendo 22 vezes, empatando 6 e perdendo 6.

E' curioso ressaltar que o River Plate, o club que vencendo o Boca Junior entregando ao San Lorenzo o titulo maximo, venceu-o no turno por 7x1.

Devemos porém assignalar igualmente, que naquella occasião o club campeão se via privado do concurso de varios "cracks" inclusive Petro e, o humilhante revés teve o condão de enrijar a fibra dos futuros campeões.

Não melhorou o football da Hespanha

A espectativa pela proxima disputa da "Taça do Mundo" — Curiosas observações de J. Miquelarena

J. Miquelarena, figura de prôa da critica sportiva hespanhola, vem de fazer curiosas revelações sobre o "soccer" iberico.

Falando a um jornalista, disse elle:

— "A Hespanha deverá lutar com

Zamora, o crack que ainda permanece na selecção da Hespanha

Portugal, na primeira eliminatoria pela "Taça do Mundo", de Football, que será disputada na Italia, durante o anno de 1934.

Uma "Taça do Mundo"... muito relativa, porquanto esta é a hora em que o Uruguay deixará de enviar sua inscripção — apesar de tudo quanto se disse ha alguns mezes — e que não participarão nella as equipes representativas do Imperio Britannico.

A verdade é que na Hespanha esse torneio não produziu muito interesse e que se vae tomar parte nelle com uma grande dóse de scepticismo.

Nestes momentos o novo seleccionador nacional, Amadeu Garcia Salazar, deve de estar preparando a equipa que ha de combater com os lusitanos em dois encontros: um delles será disputado em Portugal e o outro na Hespanha.

E' muito possivel que o nosso quadro de selecção se pareça muito com o que fez a campanha da ultima temporada. Não ha jogadores de mais classe nem mais representativos do que elles, e a nossa opinião é que se se consegue passar "sobre o cadaver", de Portugal, o que é provavel, não se irá, entretanto, muito longe.

Já dissemos noutras occasiões — e tornámos a repetil-o — que se bem que o football aqui praticado tenha melhorado de classe, faltam homens destacados, capazes de superar o jogo corrente.

Póde assegurar-se que, além do trio defensivo, formado por Zamora, Cyriaco e Quincoces, nas outras posições não ha jogadores indiscutiveis.

O trabalho do novo seleccionador nacional, em sua estréa, não ha de ser muito commodo, e o provavel é que o resultado não seja do agrado do grande publico que, quando se perde, pensa sempre que se poderia ter feito muito mais.

Na presente temporada voltaram a jogar dois velhos centro-dianteiros. Um delles é Gaspar Rubio, o homem-escandalo, que depois de haver sustentado contra o seu club, o Athletico de Madrid, uma acção judicial, se arrepende, suspende a bandeira branca e se offerece á equipe, incondicionalmente. Gaspar Rubio não é velho de idade, mas sim nos escandalos, e, na realidade, não é outro dianteiro. Joga nessas zonas intermediarias nas quaes não é necessario chocar-se contra a defesa adversaria, nem ser chocado por ella; é o que Gaspar Rubio prefere quasi sempre. Tem os seus dias de jogador bem contados, como já dissemos em não poucas occasiões, e é muito provavel que esta seja a sua ultima temporada em equipes de alguma valia e de alguma importancia.

Tem o proposito de voltar ao Mexico longinquo e é quasi certo de que volte bem depressa.

O outro velho dianteiro é José Maria Yermo, do Arenas. Nada mais extraordinario do que este athleta, que se destacou em infinidade de actividades sportivas: athletismo, cyclismo, remo, football, etc. Procurou praticar tudo e em tudo foi uma figura de relevo. Faltaram-lhe, sem duvida, a vontade e a tenacidade para melhorar as suas admiraveis condições naturaes.

No football foi internacional e olympico. Jogou em Amsterdam, durante as Olympiadas. Jogou em Bolonha, quando a equipe hespanhola pelejou com a italiana, no match que inaugurou, solemnemente, o stadium do "il Littorio". O seu football é acrobatico e logrou os goals que pareciam impossiveis, ao passo que malograva os que pareciam mais certos.

Forte, impetuoso, indisciplinado, o seu jogo dava, em certas occasiões, a nota emocionante. Voltou com as mesmas caracteristicas definidas pela idade e por um longo periodo de ostracismo.

Os campeonatos regionaes da Hespanha, que enlanguecem por falta de equilibrio entre as equipes contendoras, cobraram algum alento e ganharam algum interesse com a apresentação destes dois homens que põem muita "theatralidade" nas pelejas.

Ha meia dezena de clubs destacados na Hespanha e o resto cada vez se colloca a maior distancia. Cada vez é mais profundo o sulco que se abre entre o Athletic de Bilbão, o Madrid, o Hespanhol, etc., e os demais. A razão é muito simples. A nossa producção de bons jogadores é escassa e o profissionalismo permitte que esses bons jogadores sejam monopolizados pelos clubs que podem pagar mais. Para os demais nada fica.

Assim é que se verifica o desvanecimento rapido de clubs que possuem um magnifico historico.

O Unión, de Irun, despojado de suas "vedettes", vae resolutamente para o ocaso. Com o "Deportivo Alavés" occorre o mesmo. O "Arenas" apenas póde sustentar a rivalidade com o Athletic de Bilbão, que acaba de impôr-lhe uma derrota impressionante: 6 x 0.

Os campeonatos regionaes desappareceram por falta de luta. Em quasi todas as regiões ha um club que se destaca, sem competidor, e que dista dos demais [illegible] segundo plano. A unica zona que mantem ainda um pouco de competição é a catalã, porém, isto occorre porque o Barcelona e o Hespanhol, [illegible] recuperaram totalmente a boa forma de outros tempos e [illegible] um pouco para o nivel dos demais.

Em algumas regiões, como Santander, são registradas contagens de 19 a 0.

A IMPORTAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Durante a temporada proxima, poderão os clubs alinhar nas competições officiaes até dois jogadores estrangeiros em cada equipe. E' uma medida adoptada, precisamente, [illegible]

A decisão não é, ao nosso ver, genial e não é mais do que uma solução opportunista.

Na França está sendo feito agora este mesmo ensaio e, no actual momento, os resultados tem sido deficientes.

Os jogadores inglezes que foram incorporados ás equipes francezas não lograram entender-se com os nativos, e cada um puxa um pouco para o seu lado.

Recentemente, tivemos o ensejo de ler um estudo que um jornalista francez fizera neste sentido e onde punha em relevo as difficuldades de acclimatação [illegible] dos homens importados.

Os obstaculos serão ainda maiores na Hespanha, onde é possivel que não se possam adquirir jogadores estrangeiros de classe que os [illegible] plano economico, e terá que se restringir á busca e captura de homens de segunda ou terceira plano, que [illegible] ensinar.

Estas conclusões a que chegará quem conheça do [illegible], passe uma revista em todos os sectores do football de Hespanha."

O BARBA AZUL DE MARROCOS

(Conclusão da 3ª pag.)

feiticeiro que se achava de posse da "phrase magica do amor". Essa phrase era constituida de tres palavras secretas e possuia um encantamento excepcional: o homem que a pronunciasse ao ouvido de uma mulher fazia com que esta ficasse loucamente apaixonada por elle. A mulher que ouvisse de um homem as taes palavras encantadas torna-se-ia para sempre, escrava delle.

— Crendices! — murmurou a sra. Khalil — Ha uma infinidade de lendas semelhantes pelo mundo!

— Sim, dizeis que não passa tudo isso de uma lenda — proseguiu o sr. Valasch — Asseguro-vos, porem, que sendo a principio de uma incredulidade invencivel fui, mais tarde, obrigado a mudar de opinião deante dos factos extraordinarios que pude testemunhar.

— Durante nove ou dez annos percorreu Nazuk os recantos do Sahara em busca do marabu' que sabia a phrase magica. Arriscou a vida um centenar de vezes, e não recuou deante dos maiores perigos; conviveu muitos mezes com os touaregs e chegou a exercer as funcções de curandeiro numa tribu de negros do Congo. Depois de sacrificios incriveis alcançou Nazuk o ideal que desejava. Como conseguiu apoderar-se do segredo que o feiticeiro do deserto occultava? Não sei. Quando conheci Nazuk em Tlemcen já elle se utilizava da phrase encantada para seduzir as mulheres. Limitou-se a principio em conquistar indigenas e raparigas pobres que encontrava nos arredores da cidade. Os resultados foram espantosos. Por causa do suicidio de uma joven, que atravessou o coração com o punhal, Nazuk viu-se ameaçado de morte pelos parentes da victima. O nosso heroe fugiu para Melilla. Ahi chegando cruzou casualmente na rua com a esposa de um "bei" que voltava do cemiterio vigiada por meia duzia de escravos. Nazuk, levado pelo seu espirito de aventuras, approximou-se da joven e disse-lhe ao ouvido a phrase magica. A mulher parou attonita, levantou o véu que lhe cobria o rosto, e sorriu encantada para Nazuk; nessa mesma noite o velho "bei" foi assassinado pela esposa. A criminosa reuniu todas as joias que possuia e foi encontrar-se com o seu apaixonado Nazuk junto ao caes de Melilla. Dessa epoca em deante, a vida de Nazuk tornou-se um verdadeiro rosario de aventuras escandalosas. Seduzia as mulheres ricas para exploral-as. Evitava as casadas com receio dos maridos, mas não poupava as viuvas que possuissem ouro e joias. Passou a viver a vida regalada de um principe; gastava rios de dinheiro; perdia no jogo quantias fabulosas. Muitas mulheres, entretanto, arruinaram-se por causa delle. Dizem que foi causador directo da morte de varias apaixonadas suas, e por esse motivo deram-lhe o appellido de "Barba-Azul".

— De uma feita, no Cairo, depois de um jantar, achando-se perturbado pelo alcool (Nazuk embriagava-se continuamente) apostou com os companheiros de mesa, que seria capaz de seduzir a esposa de um diplomata inglez que se achava a passeio no Egypto. A joven, que despertára a attenção do conquistador, achava-se naquelle momento sozinha, na varanda do hotel, fumando descuidada. Nazuk approximou-se delicadamente e disse-lhe, em voz baixa, a phrase magica. E sem mais palavra voltou tranquillo para a companhia de seus amigos. Ora, era certo que a mulher que ouvia a phrase magica não comprehendia as palavras; não tinha consciencia do facto, mas tornava-se irremediavelmente escrava de Nazuk. E foi isso, precisamente, o que aconteceu com a diplomata. Soubemos que no dia seguinte ella abandonava o marido e fugia com Nazuk para Alexandria. Ameaçado pelo ciume de cinco ou seis maridos resolveu Nazuk refugiar-se em Beyruth. Conheceu ahi uma joven de origem russa chamada Mussia, pela qual se sentiu verdadeiramente apaixonado. Essa paixão (talvez a primeira!) foi para o Barba-Azul a origem de sua desgraça. A seductora Mussia, que era de um ciume terrivel, na vigilancia que exerceu sobre Nazuk, chegou a desconfiar da existencia de um segredo na vida amorosa de seu companheiro. E' possivel, talvez, que Nazuk em um momento de embriaguez tivesse revelado alguma coisa sobre a origem de suas façanhas sentimentaes. O certo é que um dia Mussia interpellou-o: — "Está descoberto o teu segredo, Nazuk! Já sei como consegues seduzir tão facilmente tantas mulheres!" Essa nova aterrou Nazuk; elle bem sabia que a phrase magica perderia todo encanto se alguma mulher lograsse descobril-a. E, no emtanto, Mussia mentira; inspirada pela desconfiança e pelo ciume a formosa slava approximava-se da verdade sem comtudo attingil-a.

— Que fez Nazuk deante disso? — perguntou a sra. Khalil.

— Resolveu certificar-se immediatamente da verdade. Veio ao meu quarto e contou-me a duvida que o torturava. A sua partida para a Europa já estava marcada. Se a curiosidade de Mussia tivesse, realmente destruido o poder da phrase magica, a sua vida gloriosa estaria encerrada para sempre. E o conquistador, habituado a viver na opulencia, não se sentia com coragem para enfrentar os revezes da vida. Estava allucinado. Aconselhei-o que tivesse calma e que não agisse naquella dependura com precipitação. Foi tudo inutil. Deixou no mesmo instante o hotel em que moravamos e saiu á rua. E eis o que aconteceu. Caminhava pela calçada, naquelle momento, uma rapariga alta, elegantemente vestida; trazia sob o braço uma sombrinha e na mão direita, juntamente com as luvas, uma bolsa preta. — Eis uma mulher interessante — pensou naturalmente Nazuk — vou fazer uma experiencia com ella! Apressou o passo e alcançou rapidamente a joven, e como já fizera dezenas de vezes disse-lhe ao ouvido a phrase magica. A moça repelliu-o com energia, e continuou a caminhar como se nada tivesse acontecido. Mussia da janella exultava de alegria, ao assistir o primeiro fracasso de seu apaixonado. Nazuk ficou allucinado ao comprehender que estava irremediavelmente fallido como conquistador. E saccando de um revolver estourou, no mesmo instante, os miolos com uma bala. Alguns transeuntes que assistiram ao tragico desenlace, tentaram deter a causadora involuntaria daquelle suicidio. — "Senhorita! Senhorita! Aquelle homem matou-se por sua causa!" Ella ignorava o caso; e esmagada pela surpreza nada podia comprehender. Era surda; completamente surda, e por isso não ouvira a phrase magica que seria afinal a sua desgraça.

— E Nazuk morreu — concluiu o israelita — levando para o tumulo o segredo da phrase encantada do amor fulminante.

A psychologia da esgrima de espada

(Por GEORGES TROMBERT, campeão internacional)

Não é necessario que o leitor tome ao pé da letra a palavra "psychologia", que figura no titulo desta chronica.

Não temos o desejo, como poderiam acreditar, de entrar no cerebro dos esgrimistas para inspeccionar as suas cellulas nervosas e analysar os phenomenos que ali se produzem.

Desejamos, simplesmente, escrever algumas annotações que recolhi na minha vida de amador, aliás bastante longa, no curso da qual tive a sorte de entrar no conhecimento de tudo aquillo que a esgrima tem de celebre.

A esgrima é, de todos os sports, aquelle em cuja pratica a iniciativa pessoal tem uma grande somma de influencia. O que é bom para um, póde ser deploravel para outro.

E' sufficiente observar dois esgrimistas, alumnos de um mesmo mestre, para encontrar nos jogos respectivos differenças capitaes, cuja origem se acha nas condições intimas de cada um.

A OFFENSIVA E A DEFENSIVA

A offensiva é calculada de accordo com o avanço da peleja e procede da occasião em que se observa e se busca o contrario, isto é, procede das falhas do adversario, naturaes no jogo deste ou provocadas pelo contrario.

Dahi resulta a classificação dos jogos de espada em duas grandes categorias: a dos que provocam a luta e a dos que deixam o adversario manobrar, esperando as falhas deste para iniciar o ataque. Um atirador de esgrima não será completo, emquanto não fôr capaz de fazer, segundo as circumstancias, uso de uma e de outra categorias.

Do ponto de vista mecanico, não se póde tocar o adversario senão evitando o seu aço ou descobrindo-se numa jogada mestra.

Se dois esgrimistas se acham frente a frente e um delles busca alcançar o aço inimigo, emquanto o outro se esforça por evital-o, o primeiro leva sempre uma grande vantagem, quaesquer que sejam a capacidade e os conhecimentos do segundo.

A esgrima de golpes simulados é a mais difficil.

Com florete, a coisa não é discutivel. Um golpe de aço bem executado, é seguido, inevitavelmente, de alternativas favoraveis a quem o executa. Com espada, nem sempre acontece o mesmo. Todo o atirador que não tem a idéa preconcebida de buscar o aço (o que o expõe a fazer embalar a mão), estende instinctivamente o braço no momento em que se sente enganado. E' por isso que a acção do atirador habituado aos golpes simulados se complica com a necessidade de evitar os golpes duplos.

Atirando com espada, é preferivel, indiscutivelmente, ao jogo de simulação, o de dominar o aço contrario.

Quando se consegue isto, é possivel mantel-o immovel um instante, impossibilitando todo jogo ao adversario.

As pessoas que não fizeram esgrima e algumas que crêm fazel-a, se acham longe de convencer-se de que tal coisa seja possivel. Vou explicar agora o que é uma tomada de aço.

A TOMADA DE AÇO

Implica a tomada de aço, duas acções distinctas. A primeira exige realizar sobre a folha adversaria uma pressão de tal sorte que o contrario opponha uma resistencia directa. Para a segunda, é necessario vencer essa resistencia, utilizando a opportunidade para tocar.

O atirador paulista, Edgard Vallim a quem muito deve a esgrima no Brasil

Não é necessario para dominar o aço inimigo, ser o mais vigoroso.

Na tomada de aço bem feita, a espada do inimigo está em contacto pela sua parte flexivel (perto da ponta) com a parte forte (perto do copo). A parte forte estará por cima, qualquer que seja a força respectivamente, de ambos os adversarios.

A maior parte das tomadas de aço é feita no momento em que o contrario alonga o braço. Porém, podem ser executadas sobre um adversario acostumado systematicamente a permanecer com os braços estendidos.

Uma das tomadas de aço mais commodas, na esgrima de espada, é o envolvente de sexta, que é o golpe favorito de Joe Bridge, e que não tem o inconveniente de outras tomadas, como a de segunda, onde se corre o perigo de attrair a ponta para as pernas.

Joe Bridge, tendo fracturado um cotovello, jogando rugby, não podia alongar o seu braço direito. Isso dava á sua tomada de aço um caracter especial e como elle a empregava com frequencia, a proposito, resultava-lhe extremamente favoravel.

GOLPES DE SURPRESA APPLICADOS OPPORTUNAMENTE

Num cambate, a tensão nervosa e muscular, levada ao maximo, provoca no atirador um momento de decaimento, as vezes indavertido. Esse é o momento de perigo para elle, se se encontra frente a um adversario que sabe aproveitar-se destes curtos instantes de desfallecimento.

O bom esgrimista possue a qualidade de estudar o semblante do adversario e reconhecer em seu rosto os signaes que denunciam esse estado especial de decaimento, que muitas vezes para o proprio atirador passa desapercebido.

VIDA DOS CAMPOS

Melhoramento do rebanho leiteiro

a) GENERALIDADES

Varios são os factores que podem vir em auxilio do criador, para que seja feito um melhoramento consciencioso e realmente progressivo. Mas, dada a natureza dos trabalhos e os cuidados que os mesmos requerem, não será num espaço de tempo muito curto que se obterão os resultados desejaveis, salvo o caso do criador possuir dinheiro sufficiente para acquisição immediata de reproductores finos, machos e femeas, de já comprovada producção e queira empregar o capital necessario para o melhor florescimento da sua industria. Tal caso, porém, não é o mais commum e torna-se então necessario que o criador inicie o melhoramento, nos elementos que já possue.

Este melhoramento não será bem orientado, nem se fará sentir, sem ter tido o criador a necessaria comprehensão da grande differença que ha entre o valor economico da vacca de grande e da de pequena producção lactea e que é necessario conservar só as melhores, para formar o rebanho.

Assim iniciado, torna-se mais facil a percepção da necessidade de empregar-se bons reproductores, que tenham, pela sua prepotencia, a faculdade de transmittir suas qualidades e aptidões aos descendentes.

A curiosidade de saber quantos litros de leite lhe é capaz de dar uma vacca do seu rebanho, que apresenta agradavel apparencia, induz ao criador mais respeito á investigar pelo controle essa quantidade de leite, uma vez que já tenha uma orientação neste sentido.

Pela quantidade de leite que cada ordenha lhe dá, o criador, já effectuado quanto á necessidade á escolha das suas vaccas leiteiras, já estão plenamente esclarecidos.

Em relação á quantidade de leite, a escolha inicial não poderá recair nas vaccas que derem menos de cinco litros de leite por dia, tendo tambem relativa importancia, o periodo de lactação que deverá se estender por varios mezes.

Em segundo logar, é tambem de maxima importancia, na selecção, a escolha do touro que padreará o rebanho, pois, como já dissemos, elle tem tambem a faculdade de transmittir as suas qualidades e aptidões aos descendentes. O touro, além de possuir todos os caracteristicos necessarios como bom reproductor leiteiro, deve, de preferencia, ser um animal puro e pedigree e registado, provocando-se deste modo um melhoramento paulatino e progressivo, que accentuará de geração em geração.

Na união de animaes que além de possuirem os mesmos caracteres exigidos para uma determinada funcção apresentam ainda bem accentuada esta mesma tendencia physiologica, o creador terá todas as probabilidades de augmentar o seu rendimento industrial.

Economicamente é considerado um grande erro para obtenção de productos, o acasalamento de vaccas já melhoradas pela selecção e gymnastica funccional, com touros rufiões, por se obter um producto indesejavel, não só pela sua conformação, que poderá ser defeituosa, como tambem pela falta de desenvolvimento da aptidão procurada na selecção.

c) ALIMENTAÇÃO

A alimentação é de importancia

Ordenha hygienica

tagens que apresenta a gymnastica funccional, percebe-se a conveniencia de proceder-se mais regular e a meudo, concorrendo deste modo para o melhoramento progressivo da cada vacca.

O augmento da quantidade do leite requer, porém, uma alimentação mais adequada e mais regular distribuição de forragens e, neste sentido, um aperfeiçoamento sensivel não se opera, sem o arraçoamento de todo o rebanho.

Como vemos, um resultado completo e realmente compensador dos varios processos utilizados no melhoramento do rebanho leiteiro, iniciados pela selecção criteriosa dos animaes que já se possue, e pelo acasalados com bons reproductores, seguido-se a alimentação racionalmente feita, a gymnastica funccional das glandulas mammarias e o controle da producção do leite, resultar incontestavelmente algumas dezenas de annos, de arduo trabalho. A certeza, porém, de um maior augmento da producção economica e, portanto, o melhoramento do rebanho, compensará largamente o criador esforçado e progressista.

b) SELECÇÃO

Para o criador que já possue algumas vaccas, o primeiro passo a dar, quando quizer provocar o melhora-

capital, qualquer que seja o fim a que se destina o animal.

No caso de animaes leiteiros é necessario que o criador comprehenda a necessidade imperiosa de bem alimentar a vacca, desde o periodo de secca, isto é, quando ella está em gestação, pois é necessario um bom desenvolvimento do feto, para que mais tarde seja um bom producto.

E' na primeira idade que os animaes melhor assimilam e portanto mais aproveitam a forragem ministrada, de sorte que não só a sua vitalidade, mas tambem o seu crescimento, [illegible]

Installação moderna de um estabulo segundo processo Jamesway.

mento do seu rebanho, é fazer uma selecção rigorosa.

A selecção é um processo zootechnico, cujo fim é escolher os reproductores de uma mesma raça, para conserval-a ou melhoral-a. Assim, comprehende-se que escolher é seleccionar e de todos os methodos zootechnicos, é este o que melhor segurança nos resultados apresenta ao criador.

Em se tratando do melhoramento do rebanho leiteiro, deve-se escolher em primeiro logar as femeas que já se tenham salientado nesta funcção, para que se aproveite convenientemente a sua especialidade funccional.

Esta selecção, em inicio, consiste tão somente em separar as bôas das más productoras de leite, conservando estas para o aproveitamento e conservando aquellas.

A' primeira vista, poderá parecer difficil ao criador saber com certeza quaes as melhores das suas vaccas, [illegible]

Estas devem se distinguir como bôas leiteiras e bôas criadeiras, dando uma cria por anno, sem estarem sujeitas ao aborto.

Os caracteres e requisitos que de principio podem auxiliar o criador na

A vacca, por melhor que seja, não produzirá se não for bem alimentada. Aptidão leiteira significa alta faculdade de transformar facilmente em leite e em maior somma, o alimento ingerido.

Alimentando-se mal uma vacca leiteira, tem-se quasi o mesmo resultado que alimentando-se bem uma vacca ordinaria sem esta aptidão: o leite produzido será sempre pouco.

d) **Gymnastica funccional** — A Gymnastica funccional é o "exercicio methodico e racional de uma funcção physiologica qualquer".

Foi o facto de se proceder methodicamente esta gymnastica, que veiu favorecer grandemente o desenvolvimento de raças bovinas, que se salientam hoje em dia não só pela quantidade como pela qualidade do leite produzido.

A gymnastica funccional pode ser procedida desde muito cedo, isto é, quando a terneira está ainda muito joven, e consiste em massagens leves e delicadas no ubere, em varios periodos.

A principio, essa massagem deve durar pouco tempo, para não cançar nem prejudicar o animal, mas aos poucos pode-se augmental-a, sendo até facultativo fazer-se algumas compressões, embora leves nas tetas sem chegar a ser a verdadeira sucção da ordenha, que poderia prejudicar sensivelmente o ubere do animal.

Sendo feita em boas condições, e com criterio, esta gymnastica, é possivel que a novilha, embora nunca tenha dado cria, produza leite, como provam numerosos exemplos e entre estes o constatado aqui no Rio Grande do Sul, em que foi observada a producção de 400 grammas de leite diarias, numa novilha de 10 mezes, que estava sendo submettida á gymnastica funccional.

Quando o animal está em plena producção a propria ordenha é a melhor das gymnasticas.

A gymnastica funccional augmenta gradativamente a capacidade do ubere, através as gerações, tornando-se um caracter zootechnico fixado pela hereditariedade.

E' este o motivo por que animaes descendentes de familias altamente productoras e que vêm ha dezenas de annos soffrendo a acção da gymnastica funccional, têm todas as probabilidades de não só serem bons productores de leite, como tambem poderão transmittir pela hereditariedade esta nobre faculdade.

O numero de ordenhas tem a sua influencia, tanto na quantidade, como na qualidade do leite. As experiencias demonstraram que quanto maior fôr o numero de ordenhas, tanto maior será a quantidade de leite produzido e melhor a sua qualidade, uma vez, porém, que o espaço entre duas ordenhas não seja menor de 65 minutos. Sendo ultrapassado este limite a quantidade de leite diminue consideravelmente, segundo varias experiencias comprobatorias.

Comprehende-se facilmente, que sendo a ordenha uma gymnastica para augmentar a producção de leite, necessita ser bem procedida, para que o animal á ella submettido não venha, pela desvirtuação do seu fim, a soffrer com isso.

E' então que se faz sentir a imperiosa necessidade da boa escolha por parte do criador, do nucleo de ordenhadores do seu rebanho.

E' preciso que cada ordenhador seja um individuo habil, paciente e pratico no seu mister para que seja sempre retirado do ubere, leite, na maior porção e da melhor qualidade, isto é, mais gordo.

Quando a ordenha é feita com brutalidade, destempero e inhabilidade, não só a quantidade de leite diminue, como peora a sua qualidade, fazendo baixar a secreção a ponto de inutilizar muitas vezes algumas bons leiteiras.

Ha varios methodos de ordenhar, mas o mais aconselhavel é o em diagonal. Neste methodo, ao mesmo tempo que se ordenha a têta dianteira, direita, procede-se tambem na têta trazeira esquerda, e uma vez esgotado o leite destes dois quartos do ubere, actua-se da mesma maneira com a têta dianteira esquerda e a trazeira direita.

A ordenha deve ser feita sempre a fundo, isto é, o ubere deve ser completamente esgotado para que não fique a menor porção de leite, que o tornaria vadio da sua funcção.

Hoje em dia, quando ha falta de mão de obra, utilizam-se na ordenha apparelhos especiaes chamados ordenhadeiras, que reduzem o pessoal de serviço a um terço mais ou menos. Estes apparelhos porém, tem o inconveniente de deixar no ubere uma certa quantidade de leite avaliada mais ou menos em cem grammas, que deve ser retirada pela ordenha manual, visto ser, como dissemos acima, um inconveniente a permanencia de qualquer quantidade de leite no ubere.

e) **Controle do leite** — Em relação ao controle do leite, daremos na proxima vez, em artigo especial, informes minuciosos.

Jorge FELIZARDO.

CULTURA DOS COGUMELOS

A sementeira faz-se com o branco de cogumelos, que se encontra á venda em forma de pequenos agglomerados nos estabelecimentos horticolas na Europa e da A. do Norte. Este branco semeia-se nas tortulheiras.

As tortulheiras preparam-se em adegas, minas seccas, grutas, cavernas, etc., onde a luz escasseie, e a temperatura seja o mais constantemente igual possivel.

All a cultura pode fazer-se todo o anno. Ao ar livre só é possivel, em local quente e sombrio.

Pleurotus cornurapioides, fungo comestivel e cultivavel.

Escolhe-se estrume de gado cavallar, bem impregnado de urina. O melhor estrume de cavallo é o de gado de trabalho, que coma pouca palha. O de cavallos de luxo não deve ser aproveitado para este fim. Escolhido o estrume, limpa-se de toda e qualquer substancia estranha que possa trazer, especialmente restos de palha, pão, milho, fava, etc., e dispõe-se em sitio sombrio, em amontoados de um metro de altura e outro de largura. Calca-se fortemente, e rega-se ao de leve, com agua pura, para que não aqueça.

Passados 10 a 12 dias revolve-se bem o amontoado, e, depois de bem revolvido, torna-se a dispôr da primitiva forma. Deixam-se passar 10 a 12 dias e torna-se a revolver o estrume. Se este, então, apresentar uma accentuada côr escura, se se mostrar succoso, e untuoso ao tacto, está prompto.

Se ainda não estiver bem decomposto empilha-se de novo mais meia duzia de dias.

Prompto o estrume, leva-se para o local onde se pretender formar a tortulheira. Limpa-se o sólo e, depois, dispõe-se o estrume em montão, formando dupla escarpa, tendo na parte mais elevada 70 a 80 centimetros, diminuindo depois regularmente á altura requerida. Terminado o montão bate-se bem, e passa-se-lhe por cima um ancinho de dentes largos.

Sendo o montão preparado ao ar livre, é necessario cobril-o com palha, afim de que o ar não secque em demasia o estrume, prejudicando assim o desenvolvimento dos cogumelos. Se for em local abrigado, é desnecessaria a cobertura de palha.

Preparado o montão, rega-se-o de leve e, logo que adquirir a temperatura de 15 a 20 graus, que se verifica por meio do thermometro, procede-se á sementeira.

Para a sementeira divide-se o branco em fragmentos ou agglomerados da largura e espessura de uma palma de mão, fragmentos que se introduzem em fila alternada, a 20 centimetros de distancia uns dos outros, levantando uma pequena camada de estrume. A sementeira deve tambem ficar approximadamente uns 20 centimetros acima do sólo.

Seguidamente alisa-se o adubo, e, 8 dias depois, verifica-se se a sementeira deu ou não resultado.

No caso affirmativo vêem-se logo os filamentos brancos cruzando o estrume; não apparecendo estes filamentos, é necessario, sem demora, fazer uma mistura de terriço e caliça das demolições, magnifica pela quantidade de gesso que contém, e cobrir com uma pequena porção desta mistura o montão de adubo, regando ao de leve e calcando bem. Quinze ou 20 dias dias após este tratamento, começam a apparecer os primeiros cogumelos.

Logo que os cogumelos estiverem sufficientemente desenvolvidos apanham-se dia sim, dia não, tapando-se com uma pouca de terra o orificio deixado pelo pé do cogumelo que se arrancou. Os cogumelos arrancam-se, segurando-os entre os dedos, pela base do pediculo, e dando-lhe um leve movimento de torsão, e não puxando-os, para não se arrancar juntamente com elles o branco, ou os pequenos cogumelos nascidos proximo, esgotando assim rapidamente a tortulheira.

Uma tortulheira dura, em bôa producção, dois a tres mezes, sendo só necessario regal-a de tempos a tempos com estrume das fossas, dissolvido em agua morta.

A cultura dos cogumelos, embora rendosa, não é praticada no Brasil.

Importantes informações sobre a escolha da batata para semente

Tuberculos de batatas atacadas de sarna negra

O lavrador, deve escolher a variedade ou variedades que mais lhe convenham, segundo a natureza do terreno e clima e ainda as possibilidades de venda.

Encontradas essas variedades, o cultivador deve preferil-as e só mudar depois de madura reflecção e em face de argumentos e provas praticas concludentes.

Na escolha de variedades devem ter-se em consideração os seguintes pontos: côr, feitio, consistencia e côr da polpa, afim de fornecer ao mercado consumidor o typo de tuberculo que este prefere.

As idyosincrasias do publico comprador são, por vezes, estranhas e sempre persistentes e não devem ser discutidas mas obedecidas pelo cultivador "bom commerciante".

Não havendo necessidade de produzir cedo, devem preferir-se as variedades de evolução mais lenta, por serem as mais productivas.

Os tuberculos para semente devem provir de culturas sem misturas, isto é, onde todos os pés sejam da mesma variedade.

A pureza é condição necessaria para que a batata seja considerada boa para semente. Além disso, convem que a batata seja de variedade conhecida e que o seu nome corresponda ás caracteristicas de variedade estabelecida pelas entidades que registram nomes botanicos. Em todos os paizes em que a cultura da batata para semente é o que deve ser, considera-se grave fraude vender batata de qualquer variedade com nomes de fantasia.

A batata para semente, além disto, deve ser de bom tamanho, quer dizer, pesar umas 40 a 50 grammas; mais pequena do que isso, dá plantas fracas; maior, occasiona desperdicio. E', porém, preferivel empregar semente grande e cortal-a, do que semente pequena de origem duvidosa, produzida porventura por pés doentes ou debilitados.

Finalmente, a batata para semente, para ser boa, não deve ser desbrolhada. Afim de evitar este inconveniente deve guardar-se em condições que permittam conserval-a muito tempo sem germinar.

Devem escolher-se locaes frescos e seccos para conservar os tuberculos e collocal-os, não em altos montes, mas, em camadas pouco espessas e cobertas com palha, que serve para condensar a humidade fóra dos tuberculos, ou melhor, em silos de modelo apropriado.

GERMINAÇÃO

As batatas conservadas em grandes montes e privadas de luz, lançam brotos brancos, fracos, estiolados, que sempre se partem, o que corresponde a um desperdicio de reservas alimentares e de vigor.

Ao contrario, o lançamento de brolhos fortes, que cresçam em largura, de côr verde ou rosada conforme a variedade para dentro dos quaes passem, pouco a pouco, as reservas chupadas ao tuberculo, não tem inconveniente, antes traz vantagens.

Taes brolhos produzem-se á luz e, para isso, deve collocar-se a semente, quando mostre tendencias para germinar, em taboleiros, chamados germinadores, em local bem illuminado.

A semente com brolhos lançados nestas condições, solidos, carregados de reservas nutritivas e que se não quebram, produz plantas fortes e nasce algumas semanas mais cedo do que a semente da mesma variedade não brolhada, o que é de grande vantagem para primicias, sobretudo.

DOENÇAS DA SEMENTE

Finalmente, os tuberculos para semente devem ser sãos, livres de doenças que infectem os pés delles nascidos, ou, peor ainda, o terreno de cultura, tornando-o improductivo para batata e, multas vezes, para outras plantas.

As doenças que com mais cuidado devemos evitar nos tuberculos para semente são a **verruga negra.**

Tuberculos que procedam de terrenos inquinados, mesmo que estejam sãos, constituem um grave perigo e não devem servir para semente.

E' preciso, pois, não comprar semente sem saber de onde ella procede.

Estas doenças podem conhecer-se pelo cuidadoso exame dos tuberculos. Outras existem, porém, que os tuberculos não revelam e que só podem ser reconhecidas pelo exame das plantas que os produzem. São estas as doenças chamadas de degenerescencia. Taes são o mosaico e o enrolamento, que produzem anomalias nas folhas, em geral acompanhadas de rachitismo.

Tuberculos produzidos por estas plantas dão sempre origem a pés infectados com o mesmo mal, geralmente ainda mais fracas e menos productoras do que a planta mãe.

Tuberculos de plantas degenerados são, em geral, pequenos, mas não se distinguem dos tuberculos pequenos provenientes de plantas sãs.

Vê-se pois, que, para obter semente sã, não basta a selecção dos tuberculos. E' indispensavel a inspecção dos campos, afim de só aproveitar a semente daquelles que se encontram livres de degenerescencia e sem mistura de variedades.

INSPECÇÃO DOS BATATAES

Hoje em dia não é necessario, felizmente, que o comprador vá visitar os campos de cultura para obter bôa semente. Os paizes especializados na producção da batata para semente, taes como a Hollanda, a Inglaterra, a Irlanda, etc., têm, com effeito, organizado um serviço official de inspecção dos campos de batata, afim de poderem fornecer ao comprador estrangeiro semente garantida, sã e vigorosa.

O cultivador deve aproveitar-se desses serviços e exigir sempre semente estrangeira inspeccionada.

Mais vale comprar semente, nestas condições, de tres em tres annos, do que adquiril-a annualmente, sem qualquer garantia de vigor e pureza.

E' particularmente facil adquirir batata garantida na Hollanda, pois nesse paiz toda a batata vendida para o estrangeiro para semente provem de campos inspeccionados e encontradas apenas com pequenissima percentagem de pés degenerados e sem misturas de variedades. Batata para semente exportada da Hollanda traz dentro de cada sacca um cartão verde com as letras N. A. K, garatia official de pureza e vigor.

Existem na Allemanha, Belgica, Inglaterra, Escossia, Irlanda, Dinamarca, Esthonia, etc. etc., entidades officiaes aptas a garantir a genuinidade da semente exportada. Os Ministerios da Agricultura da Escossia, da Irlanda do Norte, do Estado Livre, da Dinamarca, etc., facilitam, além disso ao comprador estrangeiro a acquisição de semente garantidamente livre de degenerescencia.

Leia-se o que a este respeito escreveu o professor Arsene Puttmans, no "O Campo", de janeiro de 1932, sob o titulo "Por que recommendo as sementes de batatas hollandezas".

Informações dos Estados

PARAHYBA

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

JOÃO PESSÔA, novembro (Do correspondente) — Inaugurou-se, ha poucos dias, no edificio da Escola Normal e suas dependencias externas a 1ª Exposição Feira Agro-Pecuaria, victoriosa iniciativa do prefeito Borja Peregrino, ajudado de varios chefes de departamentos federaes e agronomos parahybanos.

O certamen, ainda que não satisfizesse de todo a espectativa dos seus promotores, logrou brilhante resultado. E' um vigoroso testemunho das possibilidades economicas do Estado. Muitos ramos da producção nativa alli estão representados. A pecuaria logrou um formidavel impulso com a exhibição de magnificos exemplares bovinos e cavallares, sem falar em suinos, gallinaceos, etc.

Nos salões do edificio foi intelligentemente organizada uma série de mostruarios de nossas industrias e producções agricolas. Interessantissimas estão as secções de sericultura e psycultura. Figuram productos tambem das grandes propriedades parahybanas, como sejam as do doutor Isidro Gomes, coronel Severino Amorim, Roque Falconi e Annibal de Gouveia Moura.

No pavilhão do recreio da Escola foram expostas machinas agrarias de todos os padrões e feitios.

Musica, restaurantes e outras attracções dão ao parque da exposição suggestivo aspecto, sem falar na féerie da illuminação nocturna.

A exposição tem sido visitada por milhares de pessôas, que della vêem recolhendo a mais lisonjeira impressão.

Já foram organizadas as commissões julgadoras.

O prefeito instituiu o premio de isenção e outro de reducção de impostos municipaes aos 34 agricultores e industriaes que obtiveram qualificação na Exposição.

Igual medida foi tomada pelos prefeitos do interior.

Fabrica de cimento

JOÃO PESSÔA, 30 (União) — Foi assignado um contracto entre o governo e a firma Dolabella Portella, para a installação, neste Estado, de uma fabrica de cimento, com capacidade para uma producção diaria de 125 toneladas, podendo ser ampliada essa producção, em curto prazo, para 250 ditas. Esta quantidade de cimento que, actualmente, é paga em cambiaes aos exploradores estrangeiros, pesando na balança commercial numa cifra approximada de 12.000 contos, será produzida no Norte, que ficará com a possibilidade de abastecer-se de cimento barato e bom, para as suas obras publicas, e com a vantagem ainda de occupar grande numero de operarios.

BAHIA

AS FINANÇAS ESTADUAES

S. Salvador, novembro — (Do correspondente) — "Um vespertino fazendo um confronto das finanças da Bahia com as de outros Estados diz: "No cyclo avassalador da crise, a Bahia tambem foi attingida nas suas energias economicas, reflectindo-se na sua vida financeira. Entretanto, este espirito provinciano de poupança do bahiano, soube conformar-se com a nova situação creada. Quanto ás finanças publicas, a Bahia acostumada aos grandes orçamentos de cerca de cem mil contos, graças á acção energica e orientada do governo do Estado, baixou a um orçamento de sessenta mil contos, e em equilibrio da receita arrecadada e despesa realizada. Emquanto isto, outros Estados mais ricos, com uma situação economica privilegiada, sem forças para uma compressão de despesas, que politicamente trará desgostos serios, entram num regime de "deficit" constante, buscando cobrir descobertos consideraveis de milhares de contos á custa de emissões consecutivas de apolices, bonus do Thesouro, emprestimos a estabelecimentos bancarios e até vales do Thesouro." Emquanto isto, a Bahia, que revive economicamente nas suas industrias novas, graças ao seu tradicional espirito de poupança, vae, pelo contrario, reduzindo as suas dividas.

A COBRANÇA DOS IMPOSTOS MUNICIPAES PROROGADA

S. Salvador, novembro — (Do correspondente) — O prefeito, engenheiro Americano da Costa, que está prestando relevantes serviços á capital bahiana realizando importantes obras de saneamento e embellezamento da cidade, acaba de prorogar até 31 de dezembro, do corrente anno, a cobrança sem multa nem custas de todos os impostos municipaes em atraso até á presente data., auxiliando assim tambem os contribuintes. A arrecadação da Prefeitura tem sido satisfatoria porque os contribuintes reconhecendo a bôa administração do prefeito e o destino que têm as rendas, pagam com pontualidade seus impostos.

GRUPOS ESCOLARES

S. Salvador, novembro — (Do correspondente) — "Até 31 de dezembro serão inaugurados em varios municipios do interior do Estado diversos predios escolares mandados construir pelo interventor federal.

GOYAZ

CRISE NA PECUARIA

Goyaz, novembro — (Do correspondente) — A pecuaria estadual está passando por séria crise, podendo-se dizer que ella empolga mesmo todos os demais departamentos da actividade deste Estado. O gado está por baixo preço e a sua exportação seriamente diminuida, trazendo, como consequencia, um angustiado estado de premencia aos creadores e uma sensivel diminuição nas rendas geraes do Estado.

A esse respeito, o departamento de estatistica divulga coisas muito interessantes. Assim, de 1928 para cá a exportação está em franco declinio. Naquelle anno, a exportação foi de 154.229, descendo de anno para anno, até que em 1932, chegou apenas a 96.354 cabeças.

Para que se comprehenda a importancia do imposto de exportação na arrecadação geral do Estado, e, consequentemente, a importancia dos reflexos da crise que empolgou a pecuaria na vida economica do Estado, basta que se relembre que de 1889 para cá, a exportação de gado fez entrar para o Thesouro goyano a somma de 26.245:264$000.

PIRES DO RIO

Luz electrica

Pires do Rio, Goyaz, novembro — (Do correspondente) — Foram iniciados os trabalhos de installação electrica nas residencias particulares, sendo tambem incrementados os serviços para a illuminação publica.

A população desta cidade espera que o interventor Pedro Ludovico Teixeira venha pessoalmente inaugurar mais este importante melhoramento.

AMAZONAS

PUERICULTURA

Manáos, 30 (União) — O tenente Emmanuel de Moraes, prefeito municipal, proseguindo na campanha que iniciou em defesa da criança, realizará um torneio de robustez, no proximo dia 25, no Theatro Amazonas, conferindo premios ás mães.

URBANISMO

Manáos, 28 (União) — O prefeito Emmanuel de Moraes fará iniciar, em breves dias, um programma de largas proporções, de caracter urbano, começando pela Avenida Eduardo Ribeiro, cujo recalçamento será realizado com a substituição dos actuaes parallelepipedos por betume. Varios refugios e grammados serão construidos e plantados, abrangendo o plano idealizado pelo prefeito, de remodelação da cidade, as ruas e avenidas, não só do centro da cidade como dos seus arrabaldes. Será iniciado, tambem, pela primeira vez, o calçamento com pedra tosca, sobre leito de cimento e areia.

A rua Marechal Deodoro será calçada com parellepipedos de borracha, ainda desconhecidos do nosso povo.

PARANÁ'

PRUDENTOPOLIS

Mina de carvão de Imbituva

PRUDENTOPOLIS — Novembro — (Do correspondente) — Volta a ser debatido com grande interesse o caso da exploração da mina de carvão de pedra, existente nas immediações da vizinha cidade de Imbituva.

A existencia dessa mina é do conhecimento publico ha muitos annos, tendo sido, anteriormente, enviado ao dr. Wenceslau Braz, então presidente da Republica, diversas amostras desse mineral.

O então chefe da Nação, interessando-se pelo assumpto e de posse das amostras enviadas, fez seguir para o local da mina diversas pessoas autorizadas a verificar a sua extensão e as possibilidades de exploração.

Esses emissarios, que foram, primeiramente, o dr. Arrojado Lisbôa, e mais tarde os srs. Ernesto Otero e Messias Teixeira e um engenheiro belga, deram como positiva a existencia em grande quantidade do minerio, naquelle municipio.

A iniciativa, porém, foi baldada, ficando sem solução o proseguimento das demarches para a exploração, sem que se pudesse apurar os motivos determinantes do abandono injustificavel dessa fonte de riqueza que, naturalmente, viria beneficiar e enriquecer aquella importante comarca.

Agora, porém, graças as iniciativas do governo actual no interesse de incrementar as fontes de riqueza de nosso immenso paiz, volta a ser debatida a exploração da mina em apreço.

O municipio de Imbituva, todo elle é uma bacia carbonifera e o carvão alli existente compõe-se de dois typos: o brilhante, em menor quantidade e o australiano, em grande quantidade, superando com enorme percentagem o primeiro.

Considerando-se as riquezas materiaes dessa importante comarca que fica situada a uma distancia pouco superior a 50 kilometros de Ponta Grossa, importante centro commercial e segunda cidade do Paraná, necessario se torna salientar a falta de um ramal de estrada de ferro, partindo dessa cidade á de Imbituva, ou então da estação de Teixeira Soares, a mais proxima, pois acha-se situada a 30 kilometros apenas, daquella.

PONTA GROSSA

Posto de hygiene

PONTA GROSSA — Novembro — (Do correspondente) — Será inaugurado, nesta cidade, na primeira quinzena de dezembro, um Posto de Hygiene, conforme ha muito pedia a nossa população, sentindo que este melhoramento já se tornava indispensavel ao municipio, em vista do seu indice demographico.

PERNAMBUCO

UM CENTRO DE PROGRESSO

RECIFE — Novembro — (Do correspondente) — Entre as nossas cidades do interior, Garanhuns pelo seu clima salubre, pelas suas fontes de riquezas e trabalho, é justamente considerada um centro de progresso intensivo, ao qual se attribuem as possibilidades de vir a ser, no Nordeste o ponto de convergencia do turismo nacional. Situada numa zona privilegiada, de grandes recursos economicos e de trabalho agricola, o importante municipio pernambucano, com as suas milhares de pequenas propriedades ruraes, tem nessa particularidade, o melhor factor do seu desenvolvimento material, que é dos mais progressivos. Quanto a sua séde, é ella uma das cidades que mais rapidamente se tem transformado, possuindo já hoje, um perimetro urbano interessante, com edificações modernas, e grandes áreas de calçamento.

Este surto admiravel de renovação que a empolga, augmenta dia a dia, crescendo com elle, as possibilidades economicas do municipio.

MELHORAMENTOS LOCAES

RECIFE — Novembro — (Do correspondente) — A Prefeitura acaba de concluir os serviços de calçamento do cáes da antiga Alfandega do Recife. A área calçada estende-se da avenida Marquez de Olinda até ás proximidades da séde da Policia Maritima, constituindo assim uma nova arteria.

Dentro de pouco será, ao que se affirma, tambem inaugurado naquelle bairro, o serviço de illuminação publica, tornando-se a avenida uma das mais pittorescas de Recife.

CATENDE

Estradas

CATENDE — Novembro — (Do correspondente) — Já foram iniciados os trabalhos da estrada de rodagem que ligará esta cidade ao municipio vizinho de Bella Vista, com o qual mantemos notavel intercambio commercial.

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Futuras estréas

RICHARD BARTHELMESS, o querido artista das grandes emoções, sempre soube escolher as suas heroinas. Agora a Warner First reuniu-o com LORETTA YOUNG no film "Fome por Gloria," um romance sentimental, a proposito dos "heroes esquecidos"

Amanhã

SYLVIA SIDNEY e DONALD COOK são os dois interpretes principaes de "Fiel ao seu Amor" da Paramount, o film que reconciliou o grande escriptor americano Theodore Dreyser com o cinema, depois do que succedeu com "A Tragedia Americana".

BOOTS MALLORY é uma nova morena que vae ter seu nome nos "carnets" dos "fans". Surgiu no cinema por causa de um par de botas que um director deixou abandonado nos "sets" e dahi o seu nome de "Boots" (botas). Mas não é nenhuma gata borralheira e isso se poderá certificar em "Allô, Bellezas", da Fox, onde trabalha com James DUNN

A Ufa quando pretende fazer uma opereta de successo, tem sempre interpretes especializados para directores tambem escolhidos... Assim, para Erich Pommer, a interprete ideal é LILIAN HARVEY, que vamos ver agora em "Sonho Dourado".

Mulher-Coração...

A mulher-coração...

Este é um dos muitos casos em que a realidade supera a qualquer producto da fantasia.

Caso semelhante ao do actor comico que acaba por se transformar no maior tragico do seu tempo e no do "clown" que acaba de realizar sua ambição dourada de passear pelo arame luzidio.

O caso que vamos narrar refere-se a Kay Francis, a artista que não queria ser "vamp". Como as lagrimas que brilhavam sob a mascara hilariante do "clown", assim ardia em Kay Francis, o desejo de converter-se em artista dramatica.

Talvez possa caber aqui aquella velha historia da lagarta, que acaba por transformar-se em mariposa. Ninguem admira uma lagarta e o unico desejo que inspira a todos nós é o de esmagal-a com o pé. Outro tanto succede com as "vamps". E' preciso acabar de vez com ellas, deixando-as de lado.

A batalha mais rude que Kay Francis teve que travar na senda de suas ambições foi, sem duvida, contra a má impressão creada por seu typo.

Hoje, felizmente, já demonstrou ao mundo que uma mulher bonita, esbelta, morena... pode ser excellente artista dramatica. O papel que realizou em "Mulher e medica" é um dos mais dramaticos da temporada.

No theatro, Kay Francis costumava ser sempre a "outra", a mulher fatal que destruia lares e enviava os homens para o suicidio e o desespero, quando não ao carcere.

Começou a trabalhar nos films em papeis do mesmo caracter. Seu primeiro papel no cinema foi quando se fez de noiva de Walter Huston em "Gentleman of the press". Seu companheiro decidiu (é claro que no film) desembaraçar-se della pela influencia funesta que exercia em sua vida. A "vamp", entretanto, agiu de tal modo que acabou vencendo a partida, depois de quasi arruinar o lar da filha do seu ingrato seductor.

Assim Kay Francis se integrou nos papeis que tanto odiava...

Depois... teve que continuar... O papel que desempenhou em "The Cocoanut" foi tambem o de "vamp" cruel. Taes papeis ajudaram-na a chegar a Hollywood, onde quasi deita a perder a felicidade cinematographica de Richard Arlen e Clara Bow, em "Curvas perigosas". Em "Behind the Make-up" interpoz-se entre Fay Wray e William Powell. Em "Illusão", acabou desiludindo Charles Roger. Mais adeante tudo fez para deitar por terra a ventura de Mary Brian, em "The marriage playground".

O mais forte de todos os seus papeis de super-vamp, Kay assumiu em um film da Warner First National, intitulado "Mulher desejada", onde fez muito mal a Billie Dove e a Bazil Rathbone.

A primeira opportunidade que se lhe apresentou para livrar-se dos papeis de mulher fatal foi no film de William Powell, "Street of Chance", onde se fez de esposa esquecida. O papel não a aborreceu, porém, estava longe ainda de ser o que ambicionava. Ainda não era a estrella do film.

Em "Let's go native", a adoravel Kay voltou aos papeis de "vamp". Tratou de arrebatar a Jeanette Mac Donald o amor de James Hall. Tudo, porém, foi suavisado por uma comedia, pois acabou casando-se com o terrivel farrista Jack Oackie (cinematographicamente, está claro!)

Em "Paramount em Grande Gala", Kay assumiu o papel de uma "jovem hespanhola".

KAY FRANCIS, a "brasileira que nasceu na America do Norte", a "morena uva" dos cabellos mais negros do que a aza da grau'na, e olhos de jaboticaba, não é mais a vampiro sentimental, mas a "Mulher e Medica", que allivia dores com suas mãos habilissimas e cujos braços anseiam por alguem que correspondaaoseuamor......

Porém não ha papel, por ingrato que seja, que não conduza ao triumpho, se a artista se empenha com consciencia e com verdadeira arte. Pouco depois Kay era reconhecida como excellente artista dramatica, passando a trabalhar com Ronald Colman em "Raffles".

Uma vez livre dos papeis de sereia fatal, Kay ingressou definitivamente nos de caracter dramatico e seu trabalho seguinte foi no film de William Powell já citado.

Foi quando a Warner First National a chamou definitivamente para seus studios de Burbank.

E a esplendida mulher surgiu como estrella de "Precisa-se de um homem".

Uma comedia finissima, que ella tão bem realizou ao lado de David Manners, Kenneth Thompson e Una Merkel.

Nesse film, tem o papel de esposa desdenhada e que resiste á tentação de outro amor e só a elle se resigna, quando o marido a abandona de vez!

Porém Kay Francis conquistou admiradores ainda por sua elegancia inimitavel.

Sobre esse ponto, assim falou a morena mais bonita do mundo:

"— A artista que consegue fama de elegante no cinema, logra-o, invariavelmente, á força de simplicidade".

O Codigo da elegancia de Kay anathematiza resolutamente os accessorios muito decorativos... Assim, exclue os chapéos de plumas, os vestidos de côres berrantes, os que sejam inteiramente negros e as fazendas estampadas.

Devido á simplicidade do seu penteado e de sua linha perfeitamente esbelta, Kay jámais usa vestidos de typo decididamente tailleur.

Kay Francis gosta de accentuar sua estatura. Esta vae além da media feminina, pois chega á cinco pés e cinco polegadas. Affirma que os vestidos que a fazem parecer menor, dão-lhe acanhamento e desageito nos movimentos.

Por côres ideaes, Kay prefere o branco, o amarello claro, o rosa pallido, o verde turqueza, o beige e tem receio do azul...

Desde o berço que o numero treze vem perseguindo Kay Francis... "Perseguindo não é bem o termo... pois perseguir dá idéia de males que nunca existiram... Ao contrario. Esse numero sempre considerado azlago, tem sido para a morena linda um bemfeitor... Os factos felizes de sua existencia têm occorrido sob a protecção desse numero celebre.

Assim, por exemplo, "The Virtuous Sin", que marcou uma transformação radical e esplendida em sua carreira, foi o seu 13º film para a Paramount e o seu titulo contem treze letras. Com elle deixou pela primeira vez os papeis de "vamp", que tanto a aborreciam... Pois ha mais, o film foi feito com treze artistas e impressionado no 13º "set" do studio.

Sua residencia actual, em Hollywood tem o numero 8.401, que, sommado dá o total de treze. A placa de seu automovel tem o numero 1W-750, que dá o mesmo total feliz!...

Kay nasceu em uma sexta-feira, treze, no decimo terceiro mez do casamento de seus paes.

Estreou no palco em uma representação de Hamlet e seu nome figurava no decimo terceiro logar da lista dos artistas.

Tambem seu nome figurava em decimo terceiro logar na "distribuição" artistica de seu primeiro film falado: "Gentleman of the press". Esse film contou com o concurso de doze louras de verdade e Kay teve que usar cabelleira postiça para ser a 13º loura!

Sua primeira despesa ao chegar a Hollywood foi de treze dollares!

E, querem saber a ultima? Seu primeiro contracto com a Warner First National foi assignado para a realização de seis films... E, agora, soffreu modificação para inclusão de mais... sete!! Total... Treze films em dois annos!

Uma hora com você...

H. HORTON

(Especial para O JORNAL)

— Manter uma residencia em Beverly Hills, com quatro criados, uma piscina de natação, dous poderosos automoveis e quinze quartos, exige não pouco dinheiro, especialmente quando se recebe com certo luxo. E se se leva tambem em consideração o amor de Silvia pelas viagens e pela toilette, de certo se concluirá que as suas despesas chegam para onerar fortemente os honorarios de uma estrella. Assim de facto é. Silvia não economisa um centavo; e quando notou que esta declaração me causara surpreza, commentou: Afinal, quanto pensa que eu faço por semana? Bem certo, eu tento eventualmente pôr de parte alguma cousa, mas nunca dá resultado. E' facil falar de economia, se bem que... De todo o modo, porém, restituo o meu dinheiro á circulação, e se mais pessoas fizessem como eu, o paiz estaria melhor! De resto, conto que poderei ganhar dinheiro ainda por alguns annos, e se depois disso os meus salarios diminuirem, sempre poderei viver num pé mais modesto". E com estas palavras encerrou o assumpto.

A despeito da sua natureza altamente emocional, Silvia encara o seu exito material com uma fria calma, quasi obstinada satisfação. Não assim, sua mãe, que é muito mais impressionavel. Quando os primeiros criados que Silvia teve lhe deram cabo de uma limousine nova em folha, disparando com os comestiveis da casa e parte do mobiliario, sua mãe foi quem ficou em extrema agitação, ao passo que Silvia, calma e imperturbada, procurou sem pressa outros criados, mandou a limousine para o concerto, adquiriu outros moveis em substituição aos perdidos, e reabasteceu a sua despensa.

Uma estranha e talentosa moça esta Silvia Sidney cuja personalidade se denuncia, igualmente no mobiliario de sua casa e no seu riso guttural, um riso que começa numa caretinha excentrica e diabolica, pára um momento, indeciso, como hesitante sobre se deve degenerar em risada ou em lagrimas, e se resolve afinal na gargalhada, tornando Silvia irresistivel como uma manhã de Maio. De repente, porém, Silvia nos apparece tristonha e sombria, evocando-nos a idéa de uma pesada noite de verão, cortada de relampagos e embalsamada pelo perfume de flores raras. E é esse elemento de incerteza que tolhe a possibilidade de alguem se aborrecer junto de Silvia, de se entediar na casa que ella para si mesma preparou.

Sou feliz, disse-me ella, porque agora sou finalmente, uma estrella! Perguntava a mim mesmo o que na realidade isso significava e assentei que a significação era apenas que, se o meu contracto com a Paramount viesse a terminar, eu podia ir agora a algum outro estudio e pedir trabalho allegando: "Sem duvida sabem, que eu fui uma estrella da Paramount!"

"Não me parece que o estrellato hoje signifique o que já significou em outros tempos. E com effeito quando disse a varias pessoas, que me haviam levado á categoria de estrella, o que ellas me responderam foi: "E você não foi sempre estrella?"

A categoria já não envolve a mesma distincção de outrora. Hoje, numa só fita se encontram tambem interpretações elogiosas, tantos nomes de cartaz, tantos attractivos de bilheteria, que é muito difficil dar destaque a uma estrella. Muitas pessoas consideraram Joan Crawford uma estrella muito antes que ella tal fosse officialmente. Quasi todas as pessoas sempre consideraram Robert Montgomery um astro, e quanto a mim, ninguem sabia ao certo se eu era ou não uma estrella. Agora, este anno, sou-o de facto!

"Outro sonho meu veiu a ter realidade este anno. Talvez pareça futil e ridiculo a algumas pessoas, mas as moças não serão dessa opinião, por certo. Annos atraz, em Nova York, eu costumava ir ás lojas elegantes da Quinta Avenida — não para comprar, por certo! e ali deixava-me ficar para traz e observava as lindas senhoras que ali passavam apontando este ou aquelle modelo, e dizendo: "Levarei este, e aquelle, e aquelloutro!" E imaginava quanto devia ser bom poder fazer aquillo, em vez de peregrinar por toda a cidade, entrando numa duzia de lojas, regateando o preço de cem vestidos para sair da ultima, confrangido ainda o coração, pela incerteza de ter comprado ou não aquelle que devia comprar.

— Pois bem, a semana passada, fiz afinal como as outras a quem invejara tanto! Entrei numa loja ultrachic de Hollywood, esqueci-me horas inteiras numa poltrona confortavel e macia, e os modelos desfilaram deante de mim, só para mim! E procurando imitar a voz daquellas que foram objecto da minha inveja, coube-me a vez de dizer agora: — Escolho este Mande-me a casa aquelle, e aquelle, e aquelloutro!

— Comprei um "robe de soir" de chiffon pintado. Comprei outro verde claro, outro de renda. E trajes para sport, trajes para de tarde. Uma sensação maravilhosa e empolgante, como imaginara que fosse! E agora, pela primeira vez, a convicção deliciosa de que, seja qual fôr a funcção, de dia, de tarde ou de noite, estou preparada com tudo o que é preciso!

Todas as raparigas, todas as mulheres, comprehenderão bem este prazer que procurei descrever; comprehenderão a sensação que eu sinto, quando abrindo agora os meus armarios, vejo pendurada dos cabides, uma fila inteira de lindas toilettes, e sinto que estou prompta para aceitar qualquer convite, desde um simples passeio na praia até o mais solemne dos banquetes.

Assim, tive os meus sonhos, e no anno a expirar tive tudo quanto da vida podia desejar. Nunca sonhei com riquezas, com vastos haveres, com grandes festas. Nunca sonhei com amor, nunca sonhei com romance, como tantas outras raparigas. Já lhe disse que sempre gostei de homens mais velhos do que eu, homens com quem pudesse conversar, e a quem pudesse respeitar. Nunca tive romances nem paixões. Os meus unicos sonhos limitavam-se a interpretar uma figura oriental, representar "Jennie Gerhardt" e "Sister Carrie" — e acima de tudo, merecer do meu idolo literario uma palavra de elogio. Tenho essa palavra neste quadrado de papel amarello, o mais querido dos meus haveres, a unica especie de patrimonio a que eu jámais aspirei. Além disso pude entrar numa loja elegante e encommendar, com largueza, pequeninas toilettes-modelo.

Outros sonhos, menos concretos, vieram na cauda dos outros e tiveram realidade. Eu fui sempre uma rapariga em extremo morbida, o typo da pequena que não supporta estar só, e que murmura a cada momento de si para si: "Porque estou eu aqui? A que proposito tudo isto? Isso passou. Hoje até prefiro estar só! Tenho que meditar e amadurecer os planos do meu trabalho futuro. Procuro melhorar de film para film e desejo havel-o conseguido. Possuo alguns prezadissimos amigos — Marion Gering e sua esposa entre outros. Sou eu propria que faço o "shampoo" do meu cabello. Divirto-me com os puzzles, leio muito. Propostas de casamento, não as tenho. Pelo menos, agora. Pelo menos, por emquanto.

"E' só e é muito: tive da vida tudo quanto della desejei. Quantas outras mulheres podem dizer outro tanto?

E B. P. Shulberg, Silvia?... Ella não disse nada sobre o seu romance como productor da Paramount durante uma hora que passei na sua casa!

Diplomacia...

SYLVIA SIDNEY, a "gheisha" dos films americanos, um pouco do oriente no occidente, a interprete preferida de um escriptor exigente como Dreyser...

AS ACTIVIDADES DE MARIE DRESSLER

Marie Dressler está num enorme periodo de actividades. Não faz muito que terminou "Narcissus" (Tugboat Annie), que o Rio vê agora; tomou parte em "Jantar ás oito", desempenhou o primeiro papel de "The Late Christopher Nean", ao lado de Lionel Barrymore, e vae começar com Jaen Harlow, a interpretação de "Living in a big Way".

Marie vem de passar doze dias ao lado da Familia Roosevelt, na Casa Branca, a convite de Mrs. Roosevelt.

Futuras estréas

A METRO-GOLDWYN-MAYER vae apresentar um film onde o elenco, além de artistas exclusivamente cinematographicos, possue tambem valores dos palcos de Broadway e Nova York. Chama-se "A RIVAL DA ESPOSA" e além de Ann Harding e Alice Brady, possue as figuras de MYRNA LOY e ROBERT MONTGOMERY

Amanhã

A R. K. O. — Radio vae apresentar ao publico brasileiro uma nova estrella que vem fazendo furor em Hollywood. E' ella KATHARINE HEPBURN que vamos ver agora ao lado de JOHN BARRYMORE em "VICTIMAS DO DIVORCIO".

Os films francezes têm agradado ao nosso publico pela sua malicia e maneira interessante de desenvolver o "vaudeville" theatral dentro de uma technica completamente nova em cinema. A scena acima é de "Tu Serás Duqueza", da Paramount de Joinville

NORMA SHEARER e CLARK GABLE, novamente juntos num film da Metro-Goldwyn-Mayer. "Mentiras da Vida" é alguma coisa de definitivo na carreira destes dois artistas que hoje são idolos do mundo inteiro. Vamos ver outra vez aquelles idyllios de "Uma Alma Livre"...

Films em preparo na UNIVERSAL

"The poor rich", com Edward Everett Horton e Edna May Oliver, Andy Devine, Leila Hyams, Grant Michell. Direcção de Edward Sedgwick. Screen play de Dale Van Every, Ebba Havez, Henry Meyers.

"The man who reclaimed his head", com Claude Rains, argumento extrahido da peça theatral de Jean Bart, do mesmo nome. Screen-play por George O'Neill. Direcção de Lowell Sherman.

"I like it that way" ou "Bad sister", com Roger Pryor, Romance de Harry Sauber. Musica de Archis Gottler, Con Conrad e Sidney Miachell. Direcção de Harry Lachmann.

"The good red bricks". No elenco: Margaret Sullavan, Alice White. Extrahido da novella do mesmo nome, de Mary Synon. Screen-play de Arthur Richman. Direcção de Harry Pollard.

Novidades da METRO-GOLDWIN-MAYER

E' quasi certo, agora, que a Metro-Goldwyn-Mayer produzirá "Soviet", com Wallace Beery e Clark Gable nos primeiros papeis. Como se sabe, a realização desse film dependia do reconhecimento da U. R. S. S. pelo governo norte-americano.

Marie Dressler, uma das victoriosas do elenco de "Jantar ás oito", deliciosa e elegantissima comedia dramatica que a Metro nos dará em abril de 1934, voltará a trabalhar com Jean Harlow, com quem apparece naquelle film. O novo celluloide de Marie e Jean será "Living in a big way".

Richard Talmadge, iniciou a filmagem de "Pyrate Treasure", film em series da Universal. Lucille Lund, a nova descoberta desta empresa acaba de ser agraciada com o principal papel feminino.

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

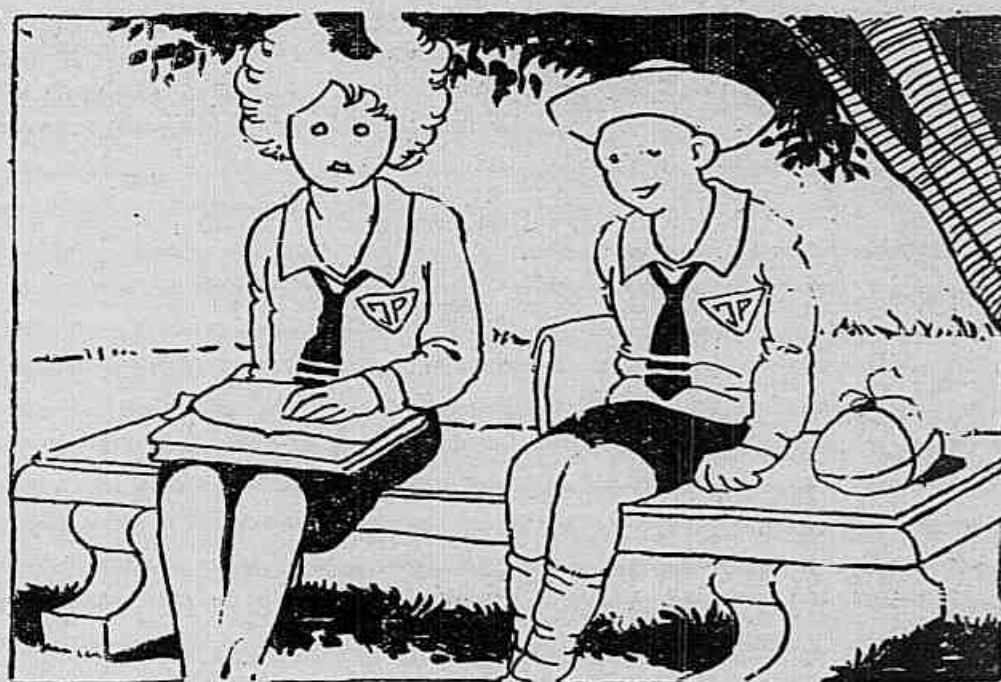
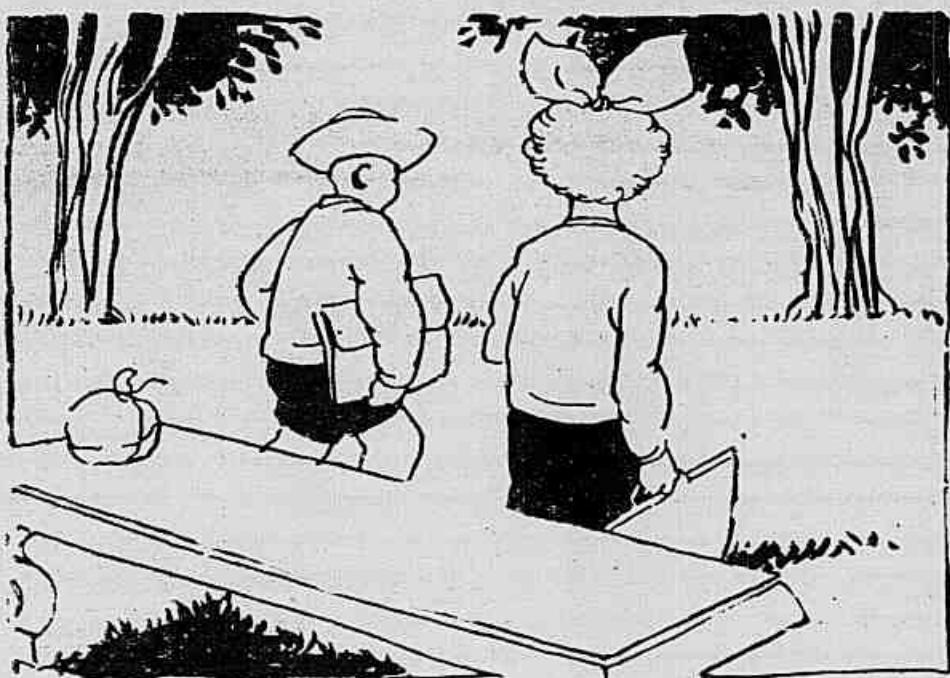
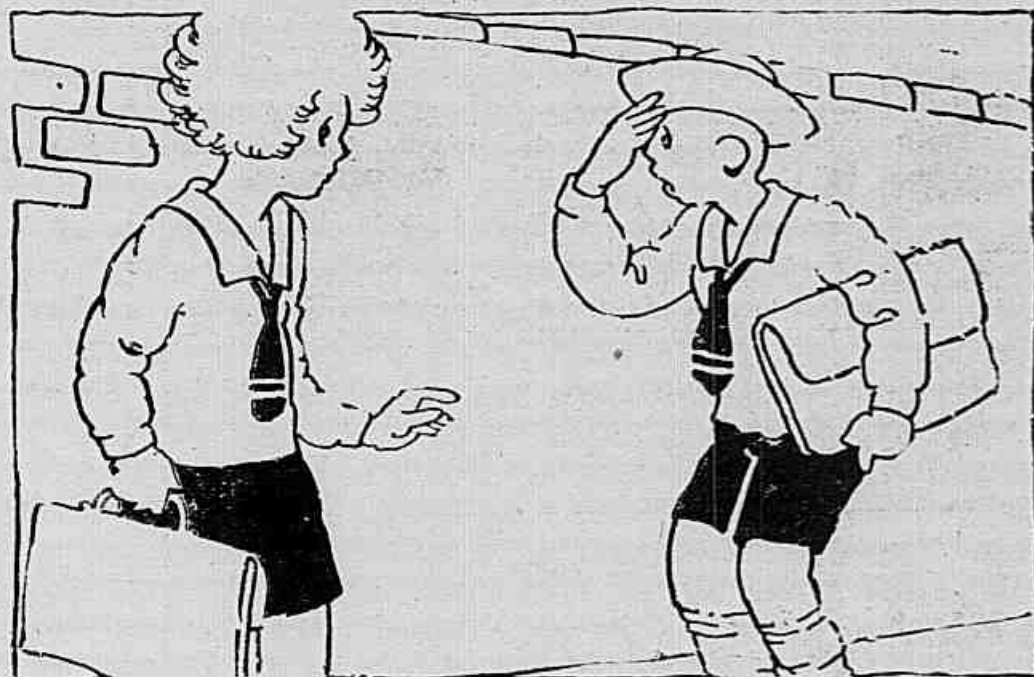
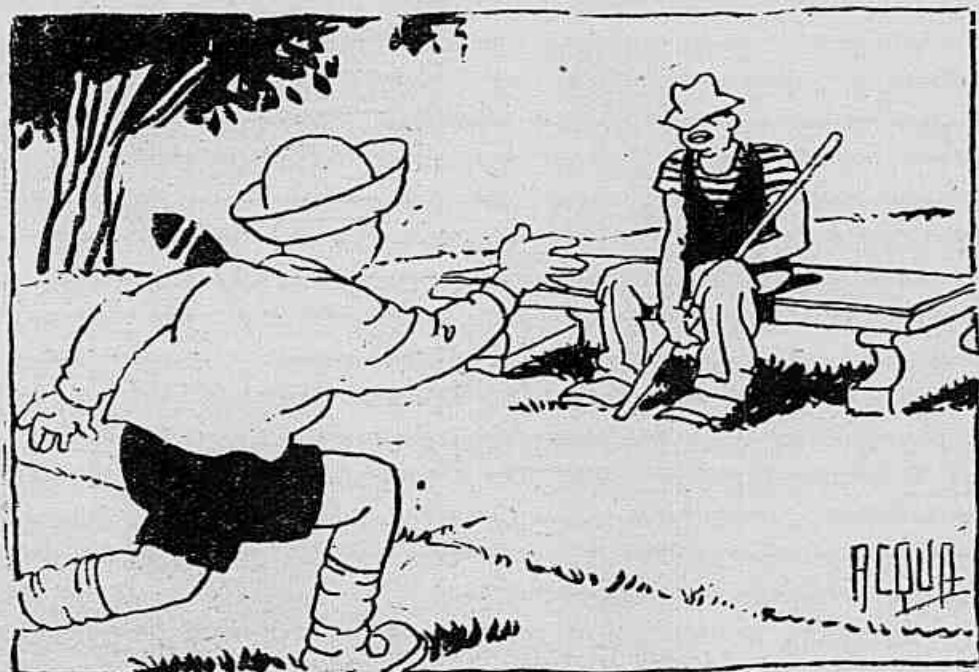
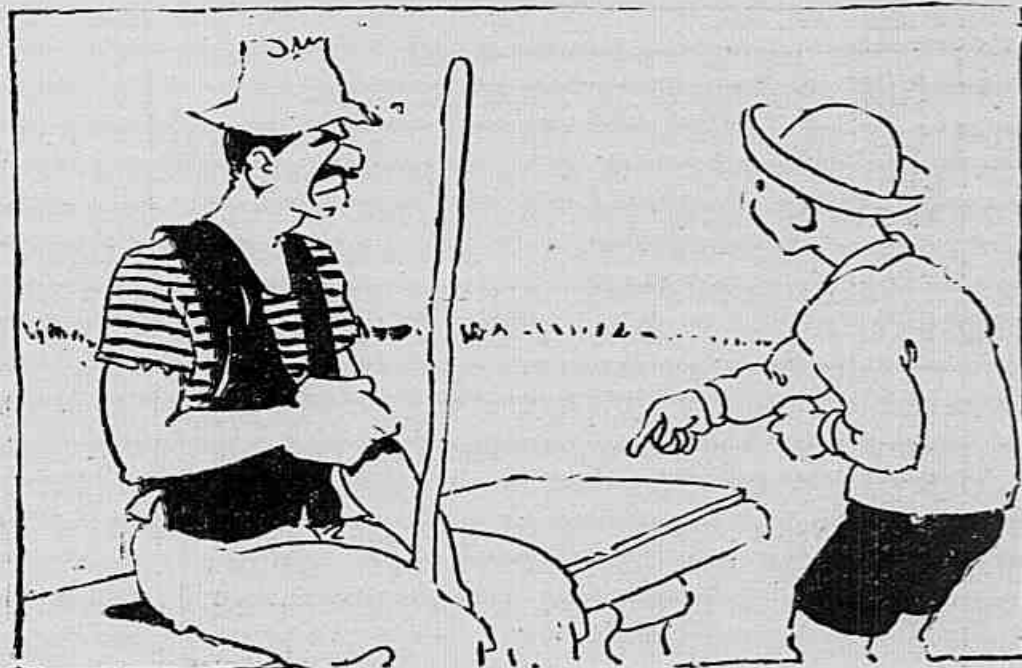
8 PAGINAS

Direcção de: Tio Haroldo

Apparece aos domingos

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1933 — NUMERO 56

Achei, sim senhor, Obrigado!

1 — Pedrinho e Nairzinha iam para a escola, palestrando sobre a vantagem da passagem de classe por média. Elles tinham ambos 9 ou 10 em quasi todas as disciplinas...

2 — ...e então nem precisavam mais estudar para o exame. E como nesse caso tambem não era necessario chegar na hora á escola, elles resolveram descansar um pedaço num banco do jardim.

3 — Depois Nairzinha lembrou: — Ah ! vamos embora que eu quero ver se falo com aquella menina que disse que ia trazer-me um livro de historias. — Pois então vamos, concordou o Pedrinho.

4 — Já os dois meninos estavam quasi chegando ao seu destino, quando o Pedrinho bateu na testa e exclamou: — Bonito ! Esqueci o embrulho da merenda no banco onde estivemos sentados ha pouco !...

5 — E emquanto Nairzinha seguia para a escola, levando a pasta com os livros de ambos, elle voltou correndo para apanhar a sua gostosa merenda de queijo, doce e pão. No banco estava agora um homem sujo, mal encarado, e Pedrinho, respeitsamente, perguntou-lhe:

6 — Olhe moço ! o senhor achou ahi um embrulho de merenda ? — Achei sim senhor, obrigado... Pelo chão havia uns restinhos de pão e um pedaço de papel. Pedrinho quiz chamar ao homem de guloso, gatuno, etc., mas teve medo por elle ser forte..

A PALESTRA DA SEMANA

PELO DIA DO ANNIVERSARIO DO SEGUNDO IMPERADOR DO BRASIL

Os sobrinhos já devem ter ouvido dizer varias vezes que "Rei morto, rei posto", quando alguem deseja exprimir que uma pessoa perde todas as considerações e homenagens que lhe são dispensadas quando outra vem occupar o seu logar.

De accordo com essas condições, o nome de D. Pedro II devia ser aborrecido aos brasileiros, desde que com a implantação de uma fórma de governo inteiramente diversa da Monarchia — a Republica — elle deixou de ser o imperador do Brasil.

Mas, é que toda a regra comporta excepções, e é por essa razão que quanto mais passam os tempos, mais o povo faz justiça ás extraordinarias virtudes do grande varão que nos governou durante o dilatado prazo de 58 annos.

D. Pedro II, pela grande inteireza do seu caracter, pela sua alta sabedoria e pelo seu profundo sentimento de justiça constitue um typo de homem que deve servir de exemplo aos queridos sobrinhos.

Vocês sabem que elle contava apenas 5 annos de idade quando foi elevado ao throno, em 1831? Pois foi assim.

E' verdade que nessa época os actos eram resolvidos por Juntas Administrativas. Mas já em 1840 a nação reconheceu que o monarcha, apesar de contar apenas 15 annos, já demonstrava possuir a reflexão de um homem amadurecido e conferiu-lhe a maioridade e a direcção do governo.

Durante o seu reinado D. Pedro II teve de lutar contra muitas manifestações do espirito irrequieto dos brasileiros: conspirações politicas, revoluções, etc.; e de defender a integridade do nosso territorio em duas guerras externas, a maior das quaes, a do Paraguay, durou cinco annos e custou-nos crueis sacrificios. Sem embargo de tantos embaraços, porém, sua administração deu accentuados progressos ao Brasil.

D. Pedro II, homem de notavel sabedoria, nasceu no Rio de Janeiro, em 1825, na data que hontem passou: 2 de dezembro. Elle foi um amigo dedicado da instrucção e da mocidade. Seu coração estava sempre aberto á generosidade. Vivia uma existencia simples, auxiliando os moços que queriam estudar, gastando em esmolas entre as familias necessitadas a quasi totalidade da pensão que o Estado lhe dava.

E' por tão merecidos titulos que os homens publicos do nosso tempo tributam á sua memoria a veneração a que só os excepcionalmente bons podem alcançar, mantendo o seu nome como titulo do nosso principal estabelecimento de ensino secundario, o Collegio Pedro II.

Tio Haroldo

A observação do turista

... Este paiz é tão alagado que não só as casas como as proprias aves estão construidas sobre estacas...

NOSSOS CONCURSOS

Todos os dias continuam a chegar a esta redacção cartas e mais cartas com soluções dos dois concursos que lançamos nos numeros anteriores.

Tio Haroldo não tem tido um momento de descanso. E' um abrir de enveloppes que não acaba mais, uma quantidade de trabalho que faria cair os cabellos da cabeça de qualquer rapaz, se o velho director do nosso jornalzinho já não fosse caréca.

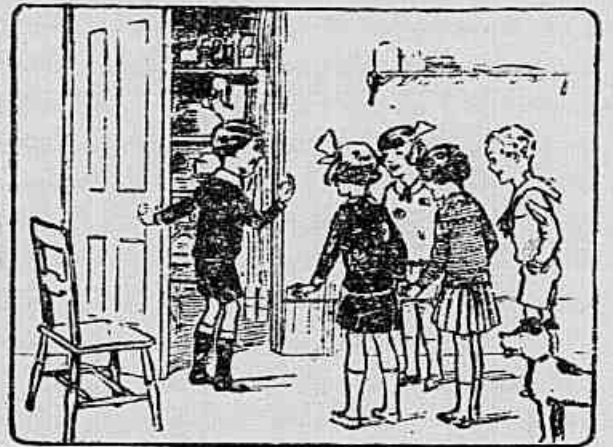
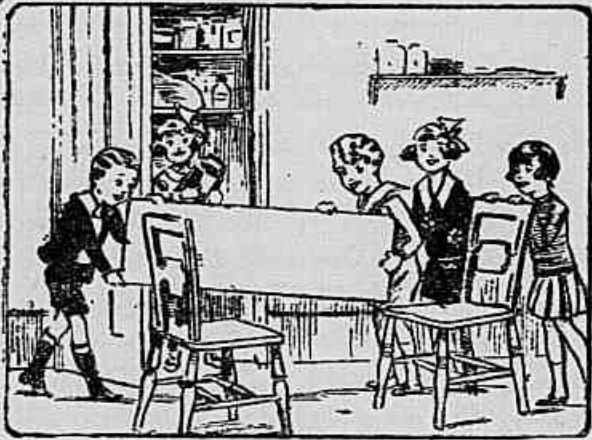
Felizmente, não houve confusão nenhuma na interpretação das regras do concurso. Com rarissimas excepções, todas as respostas vieram de accôrdo com o que foi recommendado.

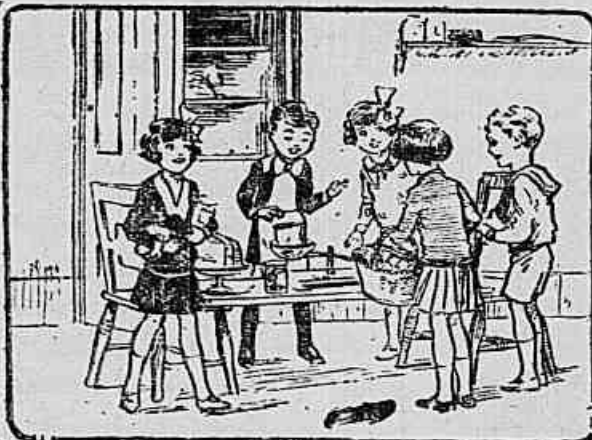
A difficuldade vae ser no julgamento... Parece incrivel que tenha sido possivel construir tantos e tão lindos desenhos com os palitos!... Parece maravilha ver os lindos coloridos que estão chegando do quadro da Gata Borralheira!...

Mas, não haverá injustiça na hora da escolha dos premios. Tio HAROLDO já convidou dois professores da Escola Nacional de Bellas Artes, dois velhos como elle, dois homens de uma justiça inatacavel, e estes é que o ajudarão a julgar os trabalhos enviados pelos amiguinhos do SUPPLEMENTO INFANTIL.

AS TRAVESSURAS DE LUIZINHO

A BRINCADEIRA DE ARMAZEM

1 — A's quintas-feiras, Helena, Lolita e outras crianças da vizinhança costumam vir brincar com Luizinho. Da ultima vez, succedeu que d. Adelaide, a mãe do menino, teve absoluta necessidade de sair, e deixou-os sósinhos, recommendando-lhes muito juizo.

2 — D. Adelaide ainda não tinha dobrado a esquina, e já Luizinho inventava uma das suas. Vamos brincar de loja, propôz elle. Temos muitas coisas no armario da despensa, que pódem servir. E, assim dizendo, deu o exemplo aos alegres companheiros.

3 — Num instante elles improvisaram um balcão, com uma taboa de engommar e duas cadeiras, e nelle foram collocando latas, frascos e pacotes tirados ao armario.

4 — Luizinho achou conveniente trazer tambem uma balança. Declarou-se o proprietario do "armazem", e convidou a "freguezia" a dizer quaes os generos que queria comprar.

5 — Primeiro foi só brincadeira de comprar. Depois, Luizinho, o mais traquinas de todos, deu o exemplo, e comeu um pouco de massa de tomates. Lolita provou um pedaço de toucinho crú. Helena bebeu um gôle de vinagre.

6 — A brincadeira ia no melhor, quando mamãe chegou. — Tomára que as coisas que vocês comeram lhes façam mal, ralhou ella. Darei a cada um um purgante de oleo de ricino. E as crianças se arrependeram da imprudencia.

A ARRUMADEIRA DESASTRADA

A PATROA (que nesse dia está de bom genio) — Não se perturbe Maria, por ter partido a jarra, que hoje eu não vou ralhal-a.

A CRIADA — Fico muito contente em saber isto, porque eu já quebrei tambem o espelho grande do salão.

Pae João e a Escola

Illustração de **SENNA**
(Especial para o Supplemento Infantil d'O JORNAL)

Por *Oswaldo ORICO*
(Adaptação para as crianças de um motivo do folk-lore brasileiro)

A mãe de Juquinha botou a cabeça fóra da janella e gritou para a petizada:

— Meninos, são 9 horas. Vamos para escola.

Os gurys estavam brincando no jardim.

E não queriam largar o brinquedo. Foam direitinho para o lado de pae João, que andava ali por perto. E pediram:

— Pae João, deixa a gente ficar hoje brincando por aqui. Aquella escola é tão páo... A professora tão ranzinza...

Pae João era muito bomzinho.

O menino, zangado da vida, respondia:

— Tambeem carneiro não vae para escola; só eu é que vou.

— Mas nhônhô não come capim; o carneiro come...

Gostava de fazer tudo o que os meninos queriam. Mas isso não seria possivel. Deixar de leval-os á escola? Nunca. Amansou a criançada. E foi cantando pelo caminho.

. . .

—" Vancês não gostam de Pae João? Gostam, não é? Pois então ouçam. Ouçam isto e vejam para que serve a escola. Quando eu tinha por ahi os meus trinta annos, já trabalhava com o avô de vancês. Servia de pagem a um menino muito intelligente, mas muito preguiçoso. Chamava-se Alfredinho.

— O papae? — perguntaram os gurys.

— Sim, o papae de vancês, confirmou Pae João.

Nesse tempo elle não queria saber de estudar. Pae João com geitinho, com geitinho, levava o menino pro collegio. O menino ia; mas ia chorando... No meio do caminho, Pae João viu um carneirinho pastando. E mostrou ao Alfredinho:

— Olha, nhônhô, vê aquelle carneirinho ali, vê como está satisfeito, pastando. E nhônhô ahi chorando...

Lá adeante, encontraram um boi deitado na grama. Pae João, para fazer calar o menino mostrava o boi.

— Oia, Alfredinho, vê lá aquelle boi, como está quietinho. P'ra que nhônhô fica chorando assim?

— Boi não vae pra escola, só eu é que vou.

— Mas nhônhô tambem não puxa carro; e o boi puxa...

. . .

Caminharam mais um pouco e viram um preto cavando a terra e plantando canna. Pae João, para conseguir que o menino ficasse quieto, mostrou o escravo suando:

— "Oia" nhônhô, "oia" preto como trabalha calado, contente. E nhônhô chorando desse geito.

— Tambem preto não vae para a escola; só eu é que vou.

— Mas preto não pode aprender; e nhônhô póde. Preto trabalha para nhônhô ir aprender. Por isso nhônhô deve ter pena do trabalho de preto e ir p'ra escola direitinho.

Alfredinho olhou o escravo suando na lavoura e parou de chorar. Quando chegaram ao arraial, já o menino se mostrou alegre, satisfeito, Pae João deixou-o na escola. E voltou para casa sozinho.

Passaram os tempos. O pae de Alfredinho — avô de vocês — ficou velho, doente. E tinha que vender a fazenda para viver. Pae João ia tambem ser vendido. Sabe lá para quem! Para algum brutamontes... Foi quando, por felicidade nossa, Alfredinho, que tinha tomado gosto pela escola, veiu da côrte feito doutor. Começou a curar gente. Onde elle botava a mão, o pessoal ficava bom. E em tres mezes ganhou tanto dinheiro que não foi preciso mais nem vender a fazenda nem vender Pae João. Escutaram? Pae João está aqui com vocês porque doutô Alfredinho, pae de vancês, escutou Pae João.

E abraçando a todos de uma só vez, o negro velho concluiu:

— Vamos rindo p'ra escola, nhônhô, que Pae João ainda quer ficar aqui muitos annos e levar tambem para a escola os filhinhos de vancês."

(Do livro "Historias de Pae João", a sair este mez).

Fig 1

Fig 2

Fig 3

Fig 9

8

Hoje, vamos ver se as queridas meninas executarão essa linda touquinha que apparece no modelo.

E' muito facil, como se vê pelos desenhos.

Toma-se a medida da frente da touquinha (de uma orelha á outra), e por essa medida corta-se uma tira larga de fazenda (fig. 1).

Experimenta-se a tira na cabeça da boneca, para se poder talhar, de accordo, a parte de trás, de modo que a touca fique bem modelada (figs. 2 e 3).

Feito isto, franze-se ligeiramente a parte de trás, exactamente como indica a fig. 4, e préga-se nella a tira, de modo que a costura fique para o avesso e o franzido fique tode por igual. Para que o pregamento dê certo, deve-se costurar começando da metade de cada uma das partes (fig. 5).

Para fazer-se o franzido, passa-se uma costura em ponto de alinhavo e puxa-se a linha até onde for necessario.

Para terminar o touquinha, resta fazer a bainha em volta, enfeitando-a com o ponto russo, em linha de meada, e fazer mais uma ordem desse mesmo ponto na parte da frente, de accordo com a fig. 6.

O modo de se fazer o ponto russo está indicado nas figs. 7, 8 e 9.

Finalmente, toma-se uma fita, corta-se ao meio e prega-se de um lado e outro da touca, na altura das orelhas, dando-se, antes de prégar, um pequenino laço.

HERMENGARDA AUGUSTA

RACIOCINIO!

Conversam dois amigos:

— Que letra do alphabeto produz dor ?

— A letra F., responde Mestre Ganso.

— Como ? - pergunta outro :

— Porque a faca introduzida no corpo, causa dôr.

O Jaboty intrigante

BONECOS DE EDGARD

Conto de Léo VICTOR

O Jaboti, antigamente, tinha o pessimo costume de falar mal dos outros bichos, inventando mentiras e calumnias de toda especie. Para elle ninguem prestava. Algumas vezes mesmo, o Jaboti esteve para apanhar boas pauladas. Mas, como elle podia defender-se, mettendo a cabeça debaixo do casco, muitos bichos desistiam de dar-lhe, para não perder seu tempo.

E o Jaboti continuava a fazer intrigas, a torto e a direito. Foi elle quem fez a inimizade do gato com o cachorro. Já tinha sido elle tambem quem tinha feito a inimizade da raposa com a Gallinha e andava intrigando agora uma porção de outros bichos.

Um dia, o Jaboti chegou, á bocca da noite, junto á Cobra e disse:

— Comadre, você se prepare. O Sapo anda dizendo as peores coisas do mundo contra você...

A Cobra, que estava enroscada como uma almofada redonda, junto a um tronco de arvore, começou a mexer a cabeça para cima e para baixo, como quem está pensando em coisas importantes e, depois, disse, dando um estalo com a sua lingua de forquilha:

— Eu já andava desconfiada, compadre Jaboti. Você não está me dizendo novidade nenhuma. Mas, garanto a você, compadre, que hei de mostrar a esse bicho asqueroso do que eu sou capaz.

E a Cobra se desenrolou toda e começou a arrastar-se, saindo á procura do Sapo para engulil-o.

Quando a gente via bichos no meio da estrada ou dentro do matto, cochichando, já sabia: era sobre o Jaboti.

— Chi! — dizia um. — O Lobo, com certeza, vae comer o pobre do Cordeirinho. Não sei para que o Jaboti foi contar aquella historia. Será que elle inventou ou não sabe guardar segredo?

Ou, então:

— A comadre Gallinha tem que se ver em apuros com a comadre Raposa. Para mim, o culpado é o Jaboti...

E o nome do Jaboti andava de boca em boca. Quando elle passava, todos os outros bichos se afastavam ou se calavam. E a fama do intrigante ia augmentando toda vez que a Lua Cheia se espelhava no lago, junto ao qual elle morava.

Um dia, o Macaco disse, em conversa, a uma porção de outros bichos do matto:

— Precisamos dar uma lição a esse sujeitinho intrigante. Dar-lhe uma surra de vara, não adeanta, porque elle esconde a cabeça debaixo do casco. Aqui para nós: eu já experimentei. Agora, que estamos reunidos, é preciso combinarmos um castigo para ser aplicado no Jaboti e para fazer com que elle acabe com o feio costume que tem de andar intrigando os outros. Nós todos somos bichos e devemos ser amigos. Já basta que a gente se apoquente com o Homem, que é o nosso maior inimigo, e que nos maltrata, nos mata e nos escraviza.

O Gallo, que ouvia tudo com muita attenção, pediu a palavra:

— Eu tenho uma idéa muito boa. Só tenho pena de não poder ajudar a vocês a executal-a, caso seja aceita, porque só tenho duas pernas e não tenho braços.

E o Gallo explicou qual era a sua idéa.

— Muito bem! Excellente! — disseram os outros bichos. Amanhã, de manhã, iremos á casa delle convidal-o.

No dia seguinte, de manhã, uma grande commissão de bichos do matto chegava junto á casa do Jaboti. Este veio recebel-a muito contente, pensando que aquillo era uma manifestação de apreço.

O Gallo foi logo explicando o motivo da visita:

— Compadre Jaboti. Nós todos sabemos que v. estima muito o nosso rei, o Leão...

— Peafeitamente, disse o aboti, muito orgulhoso, esticando o pescoço, quasi meio palmo para fóra da casca.

— Pois bem! — continuou o Gallo. Vamos construir e offerecer um palacio ao rei dos animaes. E queremos que você nos ajude.

— Ora, com todo gosto, meus amigos — respondeu o Jaboti.

— Eu sabia que podiamos contar com você, compadre — ajuntou o Gallo. Por isso, você está convidado, em nome de todos os presentes, para nos ajudar a carregar e collocar a pedra fundamental do palacio que vamos offerecer ao nosso rei, sua majestade o Leão. Ao meio dia, estaremos á sua espera do outro lado do lago. Como você ainda muito devegar, fica desde já avisado. Não falte. Ainda temos que fazer muitos outros convites e, por isso, vamos indo.

E partiu a commissão, deixando o Jaboti muito satisfeito pela honra de ser convidado para carregar a pedra fundamental do palacio do rei.

Mas se afastaram uns cem metros da casa delle, os bichos começaram a dar gargalhadas gostosas pelo que ia acontecer ao Jaboti intrigante.

Pouco depois de meio dia, chegava o Jaboti do outro lado do lago. Já tinha sido escolhida uma grande pedra lisa e chata para ser carregada para o logar onde ia ser levantado o palacio do Leão.

O Burro, que era professor da Faculdade dos Bichos, já estava fazendo um discurso. O Jaboti não ouviu o principio. Quando elle chegou bem perto, o Burro estava dizendo:

"... e, sendo assim, resolvemos que a pedra seja carregada pelos bichos pequenos, para que muitos possam ter essa honra. O Elephante, o Cavallo, o Boi poderiam sózinhos leval-a. Mas só um teria a satisfação de dizer, no dia da inauguração do Palacio, que fôra elle quem tinha carregado a pedra.

Os bichos escolhidos para a ceremonia são os seguintes, cuja chamada vou proceder:

— O Gato!
— Presente!
— A Lebre!
— Presente!
— A Paca!
— Presente!
— A Cotia!
— Presente!
— O Jaboti!
— Presente!

A assim por deante. Quando o Jaboti chegou junto da pedra já os outros tinham pegado nas pontas.

— Que diabo é isso? — perguntou. Não deixaram nem um logarzinho para mim. E' melhor desistir.

— Não, compadre! Não, compadre! — diziam todos. Pegue embaixo. E' o melhor logar, porque não precisa fazer muita força. E o Jaboti metteu-se embaixo da pedra, emquanto os outros iam pegando dos lados. E seguia todo cheio de si, pensando que só elle é que estava fazendo força.

De repente, o Gato dá o signal combinado: "Miáuuuuu!"

Os bichos todos largaram a pedra em cima do pobre Jaboti. O peso quebrou o casco que lhe cobria o corpo em pedacinhos. E já iam todos embora, quando o Jaboti começou a gemer e a pedir soccorro.

Disseram-lhe que aquillo era um castigo merecido e o Jaboti prometteu que nunca mais faria intriga de ninguem. Em vista disso, levantaram a pedra e o Jaboti saiu de baixo della mais morto do que vivo. Foram buscar um bocado de agua do rio e atiraram em cima delle para acalmar as dóres.

E, no fim de pouco tempo, o Jaboti ficou bom. Ficou bom, mas o seu casco ficou todo emendado, como se fosse feito de tijolinhos iguaes aos das calçadas da Avenida Rio Branco.

Hoje em dia, o Jaboti não fala mais de ninguem nem inventa mentiras e calumnias. E' um bicho bomzinho, que faz gosto.

A CALMA DE SOCRATES

Socrates estava um dia no mercado da cidade immerso numa abstração profunda, quando um homem, munido de um machado, correu em direção a elle, perseguindo um outro, o qual voava, por assim dizer.

— Agarra! Agarra! gritava para Socrates, o grego perseguidor.

Mas o mestre de Platão conservou-se immovel, deixando passar o fugitivo.

— Estupido! — gritou-lhe no maior exaspero, o homem do machado. — Não lhe podias ter embargado o caminho? E' um assassino!

— Um assassino! Que vem a ser um assassino?

— Não te finjas idiota! Um assassino é um homem que mata.

— Ah! é um carniceiro?

— Velho tonto! E' um homem que mata outro homem.

— Comprehendo. E' um soldado.

— Burro! E' um homem que mata outro homem, em tempos de paz.

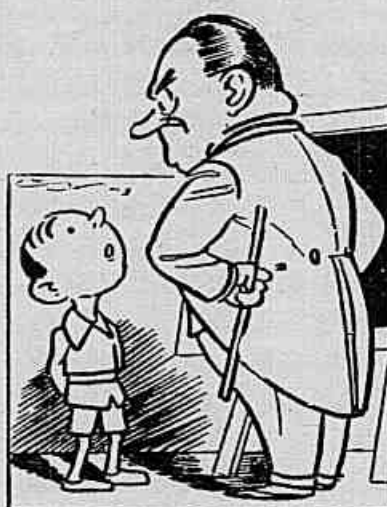
— Bem, bem. E' um executor.

— Maldito palerma! E' um homem que mata outro, em casa deste.

— Exactamente. E' um medico.

O homem do machado achou então prudente fugir, correndo mais do que o assassino.

S. C.

Atrapalhação

— Para que é que chove, papae?

— Para crescerem as batatas, os repolhos, as alfaces, os feijões...

— Então, para que é que chove nos telhados?

Bons livros para crianças

A Companhia Civilisação Brasileira Editora enviou-nos, para a bibliotheca do nosso jornalzinho, as suas ultimas edições em livros para crianças.

São elles os numeros 1, 2 e 3 das "Aventuras de Peteleco", a lenda arabe "Kismet—o mendigo fatal" e o "Don Quichote de la Mancha".

As "Aventuras de Peteleco" constituem uma collecção muito attrahente, pois são descriptas exclusivamente com gravuras coloridas, de que é autor Yantok, o desenhista já tão conhecido das crianças brasileiras. "Kismet" já passou nos cinemas, onde fez grande successo. E quanto a "Don Quichote", nada mais se precisa dizer senão que é o famoso romance de Cervantes, em uma edição escripta especialmente para as crianças.

O passe do prestidigitador

1 — ... Aquelle prestidigitador era fantastico. Fazia coisas de arrepiar os caballos: desapparecer objectos ou trocal-os por outros, adormecer as pessoas, emfim, uma quantidade de coisas.

2 — Joanninha e Lucia, as duas irmãs, sentadas numa das primeiras filas de cadeiras do theatro, acompanhavam todas as scenas,. interessadissimas. Foi quando o prestidigitador perguntou..

3 — ... quem o publico queria que elle fizesse desapparecer. — A professora! a professora! gritaram as duas irmãs. O homem chamou a professora, e, com um passe, fez com que ella desapparecesse.

4 — Nessa noite, Joanninha e Lucia não estudaram. Ellas pensaram que a professora tinha sumido definitivamente. Mas, no outro dia, tiveram a surpresa de vêl-a no seu logar. E ellas não sabiam a lição!...

COUSAS DAS CRIANÇAS

UM ACCIDENTE MARITIMO EM MINIATURA

VÉRA B. NASCIMENTO

Era uma bella tarde de verão.

No jardim, cheio de passeantes, reinava a alegria, principalmente em volta do lago, aonde affluiam as crianças, cujo maior gozo era atirar migalhas de pão de lot aos cysnes magestosos. Uma chuva de perolas parecia cair do repuxo sobre pequeninos navios abandonados ás ondas azues. Um desses navios fazia-se realçar entre os mais pela sua altura e elegancia.

Paulo, todo orgulhoso sob o seu fato á marinheira, apreciava com o seu binoculo os graciosos effeitos da sua linda embarcação.

Mas, um triste accidente veio interromper sua contemplação...

Um bello cysne, avistando o seu navio, dirigiu-se para elle com a rapidez do relampago. Paulo quiz salval-o, mas em vão, pois o cysne vendo que a presa ia escapar, atirou-se a ella, e com o bico destruiu os mastros e rasgou as velas, tal e qual uma terrivel tempestade em alto mar faria com um navio verdadeiro.

Paulo puxou para terra os destroços. E contemplou-os tristonhos, mas o que podia fazer elle ao passaro que julgou ver um inimigo no navio e agora, satisfeito, passeava altaneiro?

João Bosco Ferreira
(7 annos) — Capital

O CONSELHO DOS SETE

MARIO ANTONIO BARATA

Ibrahim, o grande e poderoso emir dos Almoravides, passeava um dia pelas ruas de Marrocos, quando de repente foi abordado por sete individuos mascarados, que lhe impunham a entrega immediata de 20.000 moedas de ouro, sob pena de ser condemnado á morte.

Ibrahim, com a sua calma e serenidade habitual, replicou:

— Mas vós tendes a coragem de arrancar dinheiro a um vosso amigo? Pois sendo amigo do povo, eu o sou de vós, e não seria capaz de semelhante violencia.

Com essas palavras os homens hesitaram um instante, mas por fim, responderam:

— Nós não queremos o dinheiro do povo, queremos o vosso.

— Mas, replicou immediatamente Ibrahim, eu não tenho fortuna, tenho o dinheiro do povo que, como sabeis, são os impostos.

— Mas então com que dinheiro pagaes as festas deslumbrantes que se realizam no vosso majestoso palacio? Será talvez com o dinheiro dos impostos?

— E', respondeu tristemente o emir, mas eu prometto regenerar-me.

— Está bem, responderam ao mesmo tempo os sete cavalleiros, dirigindo-se para longe.

— Alto! bradou Ibrahim, como vos chamaes?

Um dos homens respondeu:

— Os sete aconselhadores.

E foi por essa lição que Ibrahim o grande se tornou bom e util á sua patria, que mais tarde seria um dos maiores paizes musulmanos.

Ibrahim, apesar de suas perspicazes investigações, nunca conseguiu saber quaes foram os sete homens que lhe deram tão boa lição.

Rio, 1-11-932.

José Caserio
Baurú
São Paulo

Cassietat Duarte
(12 annos)
Victoria — E. Santo

Agenor Nogueira Moraes
(13 annos)
Paraguassú — Minas

A BONDADE DE ALFREDO

WALBELLES NEVES DA FONSECA (11 annos)

Numa pequena cidade existia uma velhinha muito pobre, em companhia de um filho de nome Alfredo.

Tinha elle dezoito annos, era muito trabalhador e obediente. Porém o seu salario era muito pouco e não dava para nada. Uma vez, Alfredo foi para o trabalho, e no meio do caminho achou uma carteira de couro, que continha 10:000$000.

Alfredo pensou em ficar com o dinheiro. Correu para casa, e assim que chegou mostrou o dinheiro á sua mãe.

Esta, porém, ao abrir a carteira, viu escripto o seguinte: "Paiva".

A velha chamou o filho e disse:

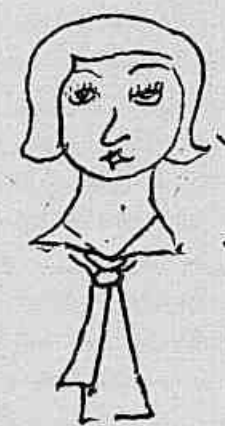
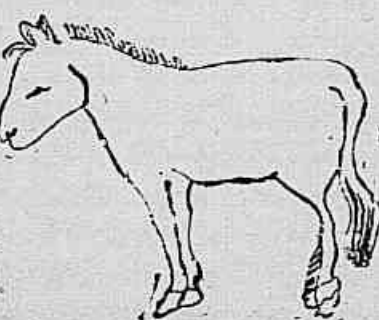
— Filho! este dinheiro é do nosso vizinho, o dono do armazem onde nós fazemos as nossas compras; vae leval-o a elle.

Alfredo, como era obediente, tomou a carteira e saiu. Quando chegou ao estabelecimento do sr. Paiva, notou que o mesmo estava muito afflicto.

— Olha, sr. Paiva, disse Alfredo, não se afflija tanto, porque o seu dinheiro está commigo, eu o achei.

E tirando do bolso a carteira, Alfredo entregou-a ao sr. Paiva, que de tão contente não soube agradecer...

Mas... dias depois, Alfredo ficou como encarregado do armazem, ganhando 500$000 por mez. E desde esse dia elle viveu mais feliz, ao lado de sua mãe, que lhe guiou bem no caminho que devia tomar.

Capital.

João Bosco Ferreira
(7 annos)
Capital

Cecilia Nunes da Silva
(11 annos) — Capital

Cecilia Nunes da Silva
(11 annos)
Capital

AO "MORENO"

Aldebaran Alves de SOUZA.

(16 annos — 1.º anno gymnasial)

Emquanto vinhas longe, inda pequeno,
Singrando as aguas mansas da bahia..
Em terra o povo pleno de alegria
Brados soltava, a ti, grande "Moreno"!

E os olhares, febris, no mar sereno,
Perdiam-se, além, numa ilha que corria...
Mas esta ilha que já tão bem se via
Não era ilha, não, eras tú, grande "Moreno".

Navegavas, ligeiro, majestoso,
Qual serena gaivota o céo rasgando
Num róseo dia de sol esplendoroso!

Embaixador da paz e da amizade,
Surgiste dentre os mares desfraldando
A bandeira da paz e da saudade!

Rio — Olaria — Paranapanema, 202.

CAIXA DO CORREIO

Walbelles Neves da Fonseca, capital. — "A bondade de Alfredo", deve sair neste mesmo numero.

Lita de Macedo Itabira, capital. — "O companheiro de viagem", sáe publicado na secção "Cousas das crianças", deste "Supplemento".

Para outra vez, porém, escreva de um só dos lados do papel, sim?

Este seu velho amigo vae bem, obrigado, e deseja-lhe outro tanto.

Amadeu Giannini, Dourado, Minas. — Muito agradecido pelas suas congratulações. Aqui estamos.

Agenor Nogueira Moraes, Paraguassu', Minas. — Devem sair neste "Supplemento" o seu desenho e o de Mauro. O conto não serviu.

José Caserio, Bauru', São Paulo. — O desenho, salvo motivo de força superior, apparece hoje. Mas a solução do concurso tem a orelha feita com traços curvos, o que não está de accordo com as condições.

Aldebaram Alves de Souza, Capital. — E' muita honra para Tio Haroldo saber que você tem o nosso "Supplemento" em tão alto conceito, e muita honra tambem receber sua collaboração. "Moreno" sae na edição de hoje.

Abelardo Pessoa, Pitangui, Minas — Sua solução ao Concurso de Palitos foi feita com o emprego de enfeites, e nós queriamos apenas os palitos e só.

Maria Amelia Gomes Ferraz, E. do Rio. — Um abraço agradecido em você, pela florzinha incluida na sua carta

Aylton Lias Peixoto, capital. — Publicaremos dois dos tres desenhos que você mandou.

José Maria de Azevedo, Capital. — Tio Haroldo acha muito louvavel a sua idéa de escrever historias para crianças fugindo ás fadas e aos dragões. Nós as damos no "Supplemento" porque como jornal, temos de ser variados. (e esse genero tem seus autorizados apologistas). Agora, protestamos quando você escreve coisas tristes. Ao demais, como as crianças não apreciam (felizmente!) o phrazeado, a rhetorica, suas historias têm de conter enredo, movimento. E isso é o que falta na maior parte dos escriptos que nos enviam. No proximo numero sairá seu ultimo trabalho, devidamente illustrado. Aquelle outro, sobre motivo joannino, não tem opportunidade agora.

Se você quizer receber a collaboração que não chegamos a aproveitar, mande o seu endereço, pois a temos cuidadosamente guardada.

José Miguel Baptista, Prudente de Moraes, Minas. — Seu desenho deve sair no proximo numero.

Jairo de Faria Cardoso, Santa Rita de Sapucahy. — O seu "pintinho" já foi mandado gravar, para ser publicado domingo.

Heraldo Helvecio Moreira da Silva, Capital. — Recebemos não só a sua cartinha de 24 como a de 28 de novembro, com as soluções aos concursos que as acompanhavam.

Ruterica M. Silva, São Paulo — O conto que veio está muito lindo, tanto que Tio Haroldo mandou fazer um desenho para illustral-o. Você vae ficar contente? Sobre outras historias, ainda que fiquem mais compridinhas, é preferivel completal-as a deixar a continuação para outro numero. Recebemos tambem o concurso e o desenho.

Waldemar Monteiro, Nictheroy. — Tio Haroldo leu a sua carta com todo o vagar, e quando acabou, quasi não quiz fazer mais nada, tão triste ficou. Como ainda vamos providenciar sobre o livro que você fala, aproveitaremos a occasião para lhe escrever directamente umas linhas, e lhe mandar um livro alegre qualquer para distrair. Apezar do muito que temos que escrever, você merece bem uns minutos de attenção.

Mario Antonio Barata, Capital. — Aquelle bonito trabalho que você nos mandou ha tanto tempo, estava guardado, e, cessados por completo todos os motivos que o fizeram demorar, sae hoje no nosso "Supplemento". Tio Haroldo pede-lhe mil desculpas da demora, e espera que você continue a honral-o sempre com suas apreciadas collaborações.

Carlos Alberto, Alegre, Espirito Santo — Tio Haroldo faz-lhe hoje a surpreza de fazer publicar o seu trabalho "João, o desobediente", ha tempos em nosso poder.

Geraldina Costa, S. João Baptista de Oliveira, Minas. — Mesma resposta que ácima, com referencia á "As duas sombras".

Cassieta Duarte, Victoria, Espirito Santo. — Sae neste numero o seu ultimo desenho em nosso poder. Quando tiver outro, é só mandar.

Antenor Oliveira, Saquarema, E. do Rio. — Sua igrejinha do morro, deve honrar nossa secção deste numero. Um abraço.

Vera Nascimento, capital. — Encontramos "Um accidente maritimo", que deve sair hoje mesmo. Os outros dois, ou pelo menos, "As tres fadazinhas", parece-nos que foram publicados. Você não dá trabalho nunca. E' sempre lida com prazer. Muitos abraços para você e para o Joãozinho. Este aqui tem um logarzinho muito especial.

Maria Barcellos da Silva, Petropolis. — Nosso jornalzinho terá a honra de publicar o seu "cajú" na sua proxima edição.

Geraldo Xavier de Britto, Tres Pontas, Minas. — Sua solução ao concurso dos palitos não serve porque tem outras linhas, o que foge ás nossas recommendações. Mas não se entristeça por isso. Qualquer um pode enganar-se.

Dadá Barreto. Lagoa Dourada, Minas. — Muito obrigadinho pelas suas felicitações. A solução ao concurso será apurada junto com as outras.

Ruben Dias Ramalho, R. Vermelho. — As soluções entrarão no concurso e o desenho da fruteira deve sair no "Supplemento" de domingo.

Vera de Castro Marinho, Carmo do Rio Claro, Minas. — Você é um anjinho de amabilidades, com a sua carta. Um abraço agradecido.

Maria Margarida, capital. — Tio Haroldo fará, sobre a sua solução ao concurso dos palitos, como você recommenda na sua carta de 27 de nov. ultimo.

Daniel Smith, Faria Lemos, Minas — Sua solução está nas mesmas condições da do sobrinho acima. Por isso não poude ser aceita.

Carlos Caiafa Filho, Bello Horizonte — O jornal pedido segue pelo Correio, registrado. Infelizmente, o que não temos é O JORNAL de 20 de março de 1932.

Rachel Barbosa Lima, Capital — Parabens pelos versinhos. Pelo andar, daqui ha algum tempo você será uma das grandes poetisas brasileiras. Continue a mandar-nos sua interessante collaboração.

Carmen Gama, Conceição do Rio Verde, Minas — Seu desenho estava demasiado grande.

TIO HAROLDO.

AS DUAS SOMBRAS

GERALDINA COSTA

Encontraram-se, pararam a olharem-se.

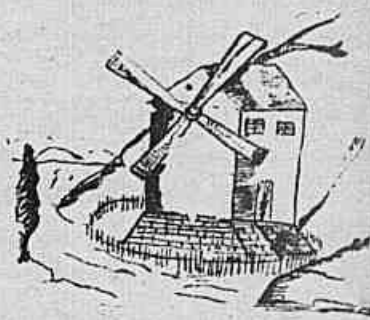
Uma trazia no loiro cabello um diadema de margaridas, tunica vaporosa, pequeninos pés... a outra, morena, de olhos pretos e scismadores, trazia um manto alvo como o arminho e um olhar triste e sereno...

— De onde vens? — perguntou a morena de olhar triste...

— Para onde vaes? — perguntou-lhe a loira de tunica vaporosa.

A Esperança voando docemente partiu... e a Saudade, com as lagrimas nos olhos, acenava-lhe, com o lencinho alvo, para que voltasse... mas a loira fugitiva desappareceu entre nuvens cor de ouro...

...E a Saudade, desde então, fixou morada no meu coração.

S. João Baptista de Oliveira — Minas.

Mauro Moraes
(12 annos)
Paraguassú — Minas

JOÃO, O DESOBEDIENTE

CARLOS ALBERTO
(13 annos)

Era uma vez um menino chamado João, que não se importava com o que lhe diziam os paes.

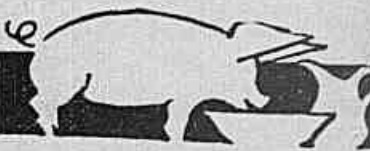
Certo dia dizendo á sua mãe que ia á escola, o menino foi furtar maçãs em casa de "seu" Manoel.

Poz uma escada encostada ao muro, que era alto, colheu algumas maçãs, e dispunha-se a regressar, quando ouviu um latido e immediatamente sentiu-se derrubado e mordido na perna.

Era Mimoso, o cão policial que guardava a chacara do "seu" Manoel, que surprehendera o menino.

"Seu" Manoel acudiu e o menino, arrependido, voltou para casa, agradecendo ao "seu" Manoel, que o havia salvo das garras do Mimoso.

Chegando em casa, João contou tudo á sua mãe, que o perdoou, sob a promessa de João não commetter mais aquella má acção.

Alegre — Espirito Santo.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando, gratuitamente a edição do O JORNAL o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heroes, que quizerem canditatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez......	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis	$200
Aos domingos	$300

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12, Tel.: 2-1769 e 2-1300. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º. andar. Tel.: 3-1296. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A, Tel.: 2-8799.

O CASTIGO DE JORGE

Eugenio de LUPI.

(Illustração de ALCEU)

Pessoa alguma tivera jámais motivo de queixar-se de Jorge, guapo rapazito de sete annos, com o seu rostinho emmoldurado por longos cabellos louros. Como sempre, cumpria com a sua obrigação, não escutava mais do que elogios de sua mãe e do seu professor. Era tão applicado que mesmo encontrando-se indisposto não queria faltar á escola. Mas desde algum tempo tinha nos olhos alguma coisa de extranho, alguma coisa assim como o reflexo de uma tentação que estivesse amadurecendo. E numa certa manhã viu o professor, viram os collegas, que estava vasio o seu logar na classe.

Sahira de casa á hora do costume, e voltando a cabeça á medida que andava, para convencer-se do que ninguem o via andar, encaminhou-se por uma ruella que ia directamente desembocar no campo.

Que prazer! Que prazer caminhar assim, livremente e só! Jorge parecia um pequeno triumphador com a mochila dos livros ás costas e o gorrinho inclinado para o lado direito.

— Depois de tudo isso — pensava — para alguma coisa estão aqui este campo e este sol. Verdade é que mamã me leva a passear, mas, que passeio é esse? — quatro passinhos pelo parque que fica junto da igreja, onde o senhor Cura faz o sermão. Tambem com o professor sahimos de quando em quando, mas temos que ir enfileirados, e o passeio assim, em vez de divertir-me, aborrece-me. Vamos! Vamos!, desta vez nem mamã nem o professor saberão; vou passear á vontade; voltarei para casa á hora de sempre e amanhã direi ao sr. Serapião que estive doente.

Jorge passeou, pois, uma hora até chegar ás primeiras arvores do bosque, onde se internou, cantando e imitando o som de uma trompa de caça.

— Tá, tátátáta'!...

Saltava alegremente sobre a relva, colhendo flores que logo depois jogava fora, quando, subitamente, ao levantar-se, depois de cortar uma linda flor azul, surprehendeu-se ao ver a poucos passos de distancia uma linda menina, que o olhava sorridente.

— Quem és tu? — perguntou-lhe — Tambem estás fazendo "gazeta"?

— Eu? — respondeu-lhe a menina rindo-se — Eu não vou á escola.

— Pois serás uma ignorante. Não sabe a tua mãe que todos os meninos e todas as meninas têm que ir á escola?

— Não sabe, pela simples razão de que não tenho mãe. E, entretanto, eu sei tudo porque sou a fada Violeta.

Ao ouvir isto Jorge não conteve o riso.

— Tu? Uma fada?! Pensas que a mim me enganam facilmente? Pois é preciso que saibas que eu sou o primeiro da classe, e que de algumas coisas, ás vezes, sei mais do que o professor Isto de fadas é coisa de contos para meninos de tres annos; mas, na minha idade has de convir que não se póde acreditar em tal.

— Na tua idade póde-se ser bôbo como tu.

— Cuidado com o que estás dizendo! — exclamou Jorge iracundo.

— Cuidado, replicou a menina sem alterar-se nem deixar de sorrir. Eu sei tudo, como te disse; sei que te chamas Jorge; sei que esta manhã ao sahires de casa não deste em tua mãe o costumeiro beijo de despedida, porque sabias que não te portarias bem e sei que desejas ver novidades.

— Ora, gritou Jorge ainda incredulo mas algo desconfiado — quem não tem esses desejos? Se queres demonstrar-me que és fada, mostra-me alguma coisa de maravilhoso.

A menina approximou-se de Jorge que começava a empallidecer de emoção; olhou-o fixamente, tomou-lhe uma das mãos e disse-lhe: — ao mesmo tempo que o arrastava para uma espessura de arvores quasi impenetravel:

— Queres, devéras?

Jorge, meio aturdido, não pôde oppor-se áquella carreira e sem se dar conta encontrou-se no centro do matto, junto a um poço amplo e profundo que ali havia.

— Olha ahi para dentro! — ordenou-lhe a fada levando-o para a borda do poço.

— Repara bem, ahi, no fundo!

A agua do poço que a principio parecia escura, começou a agitar-se e a adquirir uma luminosidade phosphorescente. Logo pareceu que o poço augmentava de tamanho e Jorge, com os olhos desmesuradamente abertos pelo espanto, viu uma formosa paisagem, atravessada por uma estrada branca, pela qual caminhava vergado ao peso de um fardo, um ra-

(Continua na 7ª pag.)

O tapete da vóvó

Jacquelina tinha dois pequenos defeitos que tomavam muitas vezes forma de grandes faltas: Desejava tudo o que via, e não possuia perseverança de acabar o que começava.

Não que ella fosse invejosa, mas tudo lhe despertava immoderada cubiça.

Ella sempre dizia:

— Que maravilhoso chapéo, o de Theresa! Lembra-se mamãe, como lhe assentava bem? Ella fica encantadora com elle... Não estava linda?...

Jacquelina admirava sinceramente Theresa. Entretanto, queria possuir um chapéo igual ao della, e vinte vezes por dia repete:

— Eu tinha vontade de ter era um chapéo como o da Theresa... Os meus não me assentam bem. Só o cinzento, que mesmo assim é muito apertado...

Porém, o que mais desperta a cubiça de Jacquelina são "bibelots" e quinquilharias. Ella fica louca pela caneta do João, pela porta-agulha de Luiza, pela bolsa de costura de Francisca, etc.

Outro dia ella viu o dedal da Joanna! E logo exclamou:

— Que dedal lindo!

—E' igual aos outros, Jacquelina! — disse-lhe sua mãe.

— Não, você não reparou bem! Elle é mais comprido; assim protege melhor a mão. E os desenhos que o enfeitam! Eu seria bem feliz se possuisse um igual.

Era sempre assim. Mas bastava que seu desejo fosse satisfeito para que Jacquelina se enfadasse do objecto. Vóvó lhe comprou uma sombrinha igual á da Diva, e dois dias após, Jacquelina jogou-a a um canto.

Assim eram os trabalhos que ella começava. Logo que Jacquelina via um guarda-napo bordado por uma amiga, exclamava: — Magdalena borda? Ah! Então eu quero bordar tambem.

Depois ella diz:

—Meu Deus! Este bordado não acaba! Sempre os mesmos riscos que se repetem! E pára de bordar...

Eis o segundo defeito tomando proporções!

São innumeros seus trabalhos começados que enchem as gavetas...

Outro dia, a prima Martha para convalescer de uma fortissima grippe, veiu se installar com a familia da Jacquelina. Martha levou o trabalho que estava fazendo, um bordado de um tapete, um grande tapete, desses que se fazem em bastidor de pé. Martha não borda por prazer, mas porque é pobre e precisa tirar lucro de sua grande habilidade.

Ella mesma desenha os riscos e combina as côres. E' uma artista!

O que é tambem verdade, infelizmente, é que ella é muito doente. No entanto, é resignada, bôa, delicada e alegre; todos lhe querem bem.

Jacquelina, depois da chegada de Martha começou a lhe prodigalizar todas as attenções.

— Esta almofada aqui, para Martha, este banquinho para seus pés, priminha. Estás bem, Martinha? O sol não te incommoda? Eu podia abaixar as cortinas...

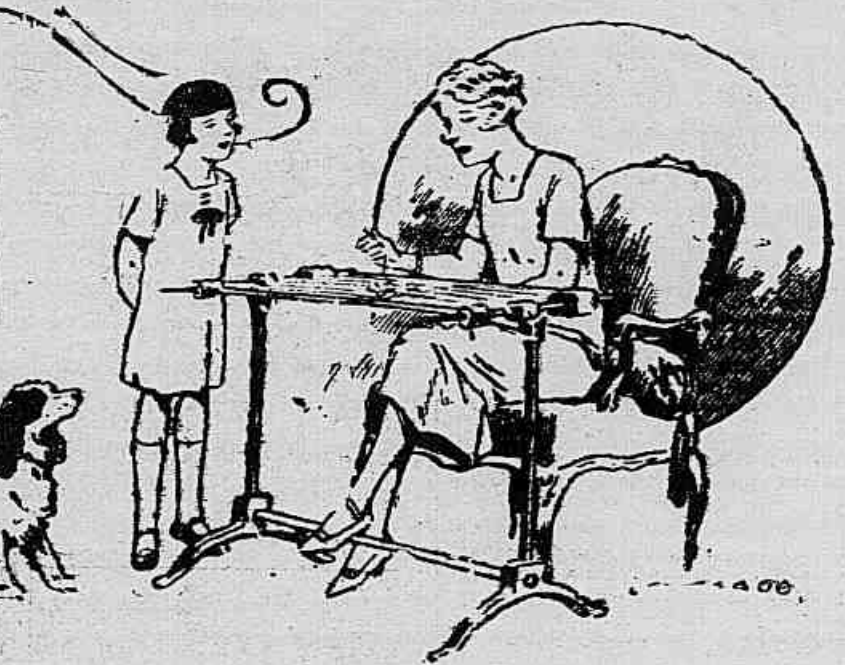
Martha está muito bem, agradece com o olhar e com o sorriso e continúa a bordar.

Assim inclinada, Martha fica muito bonita. O gesto de sua mão é gracioso e o que ella borda é uma verdadeira maravilha: um galho florido com pombos voando... Que linda tapeçaria!... Jacquelina fica louca por bordar tambem e propõe:

— Se você quizesse, Martha, eu lhe ajudaria.

— Obrigada, Jacquelina, eu não estou cansada, e depois a tapeçaria é um trabalho difficil e monotono.

— Oh! mas eu vejo como você faz, Martha! Garanto que posso lhe ajudar muito bem.

Mamãe é obrigada a intervir e a demonstrar á filha que, ainda que delicada, sua offerta é tambem presumpçosa.

Jacquelina suspira, um de seus suspiros cheios de vontade, e pensa comsigo: "Como hei de conseguir bordar um tapete". Enfim, exclama:

— Mamãe, eu queria fazer um trabalho para vóvó no dia dos seus annos!

— Optima idéa, meu bem!

— Sim... Eu observei que o tapete do banquinho onde ella põe os pés está muito gasto. Eu podia fazer outro.

— Pois muito bem Jacquelina!

— Mas a senhora sabe, mamãe, Martha disse que para que o tapete sáia bem feito, é necessario um bastidor...

— Mas queridinha, para um trabalhinho assim sem importancia, não iremos comprar um bastidor!

No entanto, Jacquelina não se convence com o argumento. Ella deseja um bastidor, e ha de conseguil-o! E tanto faz que o alcança! Não é tal qual o de Martha: é um bastidor pequenino, de bordar sobre os joelhos.

Sentada deante de Martha, ella borda com deleite. Deixa-se ficar longo tempo entregue á nova phantasia. Toda hora Martha é obrigada a dizer:

— Oh! isto vae!... Está bem... Muito bem!

Todas as pessôas que passam na sala devem vir admirar o bordado.

Dois dias... Tres... e no quarto dia, Jacquelina fica com dôr nas costas. Assim a hora de fazer o tapete se acha sensivelmente encurtada. No dia seguinte, a posição incommoda se accentúa... Um quartozinho de hora, e é muito!

Faltam dias após, para o jantar de anniversario em casa da vovó, e nada de tapete.

Mamãe pergunta:

— Jacquelina, e o famoso tapete?

— Ah! Eu não o esqueci!

Mas é preciso que a obriguem para que ella retome o trabalho.

. . . .

Quereis saber como acabou esta historia? Para vergonha de Jacquelina, foi Martha quem acabou o tapete.

Mas, quando sua prima lhe deu o trabalho terminado, Jacquelina subito, começou a chorar. E' que percebera que sua inconstancia tinha dado á bôa Martha um excesso de fadiga. Ella ia offerecer á sua vóvó um trabalho que não era feito por ella.

Abraçando Martha de todo o coração, arrependida, Jacquelina prometteu de nunca mais ceder aos desejos de sua phantasia, e de acabar todas as tarefas que começasse.

A caçada pratica

O meio engenhoso de capturar uma tartaruga

Conto de *Alphonse Crozière*

Djina

Illustração de ALCEU

Dario Mohammed, governador de uma provincia da Persia, tinha uma filha bella, docil e bôa, chamada Djina (Dinah).

Djina chegando á idade de casar, Mohammed procurou-lhe um esposo.

Entre os numerosos pretendentes, dois principalmente correspondiam ao ideal de um genro para o governador. O primeiro era Yousef, um bello principe, moreno, alto, bello e valente e

de alma imperiosa e guerreiro. O segundo, Zaim, era delicado, espiritual e distincto.

Apresentados os dois jovens e Djina, Dario pediu-lhe que procedesse á escolha.

— Eis-me bem embaraçada — respondeu a filha do governador — porque ambos possuem qualidades physicas e moraes que eu aprecio immenso.

Mohammed concordou com a filha e concedeu-lhe um certo tempo para decidir-se.

Os dois jovens, por sua vez, tratavam de conquistar a preferencia de Djina. Yousef com as narrativas de seus feitos guerreiros, Zaim com a simplicidade e encanto de sua prosa.

No fim do prazo, Mohammed chamou a filha e disse-lhe:

— Djina, agora é necessario que tomes uma decisão irrevogavel. Amanhã daremos uma grande festa no palacio, á qual comparecerão Yousef e Zaim. Ahi farás a escolha.

Djina lançou-se aos braços do pae, e pediu:

— Papae, auxilia-me, eu peço. Qual dos dois escolhereis: Yousef ou Zaim? Qual vos agrada mais? Eu me fio na vossa experiencia!

— Não minha filha, eu não quero absolutamente influenciar-te. São pequenos detalhes que ditarão tua escolha. Esforça-te por ser astuta e estuda bem o caracter dos dois pretendentes.

No dia do festim, Yousef apresentou-se magnificamente vestido, realçando assim sua belleza physica. Zaim veiu com sua attitude modesta.

Yousef parecia dizer "Admiremme!". Emquanto que Zaim parecia, por sua reserva, que a escolha de Djina recaisse sobre Yousef, e que estava resignado cedendo-lhe o logar.

Yousef, todo o tempo procurou eclipsar o seu rival com as narrativas de seus feitos guerreiros. Todos applaudiam a sua bravura e Djina parecia tambem encantada. Zaim não podia dizer palavra, dada a loquacidade do principe.

Voltando-se para sua amiga e confidente, sentada á sua direita, Djina perguntou-lhe ou ouvido:

— Que pensas de Yousef?

— E' magnifico e seus feitos são esplendidos!

— E qual é tua opinião sobre Zaim?

— Muito humilde. Parece desinteressado de tudo que se passa ao redor de si. Em summa, elle não faz nada para ganhar o teu amor.

— Então, escolherias Yousef?

— Sem duvida alguma...

Ao fim do jantar, Dario Mohammed, assentado á esquerda de Djina, perguntou-lhe em voz baixa:

— Djina, querida, agora escolhe...

A moça hesitava ainda. Emfim balbuciou:

— Yousef.

— Estás bem decidida?

Djina suspirou profundamente e olhou o encantador Zaim sempre silencioso. E voltando novamente á resolução, repetiu:

— Yousef.

— Minha filha não escapou á lei commum. Ella dá a preferencia ao que brilha — pensou o governador, mas logo levantou-se, pediu a palavra e disse:

— Meus amigos, tenho a alegria de communicar que Djina está noiva do principe Yousef.

Os convivas brindaram os noivos. Chegada a vez de Zaim, este apresentou os parabens ao feliz escolhido e brindou a ambos desejando muitas felicidades.

Apesar de apparentemente calmo, Zaim tremia um pouco e seu rosto estava pallido. Elle aprendera, no emtanto, que a fortuna sorri sempre aos audaciosos.

Logo após o brinde, o governador, pretextando ligeira indisposição, pediu licença para abandonar a mesa, tendo dito, entretanto, ser seu desejo que a festa continuasse.

Estas palavras esfriaram a assistencia. Mas, depois que Dario Mohammed se retirou pelo braço de sua filha, a animação reappareceu. O feliz Yousef foi felicitado e congratulado. Houve então olhares ironicos para Zaim, porque aquelles que se deleitam com a desgraça alheia são numerosos.

Cerca de meia-noite Zaim deixou o palacio. Elle foi alcançado por Yousef, um Yousef alegre que tinha um impertinente ar de triumpho.

— Espero que não tenhas rancor de mim, caro amigo.

— De modo nenhum. Estaes enganado a respeito de meu caracter — respondeu simplesmente Zaim — eu respeito a escolha de Djina.

— Sois ainda bem feliz...

— E ella poderá contar sempre com o meu devotamento.

— Agradeço-vos por ella, e dir-lhe-ei que mereceis sua estima...

Yousef e Zaim acabavam de descer a grande escadaria quando um mendigo muito velho, acocorado na sombra e com a mão estendida, murmurou:

— Eu não como desde ante-hontem, meus bons amigos.

— E' verdade? — falou Yousef chocarreiro — não comes desde ante-hontem, hein? Tua confidencia vale bem uma outra: Eu hoje comi por dois.

E se poz a rir, esperando que Zaim partilharia o seu bom humor. Mas Zaim não estava disposto a rir e se approximou do mendigo passando-lhe ás mãos algumas moedas. E disse-lhe:

— Toma, pobre homem, eis aqui por nós dois!

— Obrigado, meu bom senhor, que o Senhor seja comtigo.

O gesto caridoso de Zaim excitou a colera de Yousef, que levantando os hombros, disse ao companheiro:

— O que! dar esmola a uma hora tão avançada!

Que imprudencia é a vossa! Ignoraes, por certo, que é a esta hora que os bandidos se disfarçam em mendigos? Não comprehendo mesmo como este aqui teve a coragem de vir importunar os convidados do governador!

Tornou-se furioso, e voltando-se sobre seus passos, disse:

— Levanta-te e vae-te, velho cão ou eu te escorraço a ponta-pés. Não tens vergonha em vires mendigar á porta do palacio?

A estas palavras, o interpellado levantou-se, depois de deixar cair o capote de lã esgarçado com o qual elle estava coberto. E um raio de lua illuminou o rosto de Dario Mohammed.

Yousef deixou escapar um grito de estupor.

— Não tenho eu o direito de fazer o que quero na porta de minha casa? — exclamou o governador.

Yousef, confuso, balbuciou desculpas que seu interlocutor interrompeu severamente:

— Vae-te e não voltes nunca mais á minha presença. Quanto a mim, eis-me inteiramente edificado com os teus sentimentos de humanidade.

Yousef inclinou-se e afastou-se desapontadissimo.

Então, Mohammed, dando a mão a Zaim, disse-lhe:

— Vem; és o unico digno de ser meu genro.

Entraram ambos no palacio. Dario Mohammed mandou chamar Djina e, deante dos convivas que ainda não haviam deixado a mesa, tomou a mão da filha e collocou-a sobre a de Zaim.

— Eu quiz fazer-me de mendigo para pôr á prova o coração de Yousef. Ora, aquelle que havias escolhido mostrou-se odioso, tão odioso que o expulsei. Estou certo agora que Zaim tornar-te-á feliz.

Emquanto que Djina partilhava da alegria do rapaz, o governador ajuntou:

— Tudo que brilha não é ouro, mas são de ouro os corações que pulsam nos peitos daquelles que brilham menos. Eu quiz dar-te a prova, Djina!

O CASTIGO DE JORGE

(Conclusão da 6ª pag.)

paz, de aspecto lamentavel. A julgar pelo que via, devia ser verão e fazer muito calor, pois o joven sentou-se numa pedra e enxugou o suor que lhe escorria abundante pela fronte. Jorge com o cerebro crescente ouviu aquelle pequeno caminhante murmurar: "Por fim a escola é um aborrecimento. Mamãe quer que eu estude; mas eu prefiro a vida livre e activa. Quantas coisas se podem fazer no mundo sem estudar! Mamãe chorava quando sahi de casa. Ora, eu a consolarei quando ganhar dinheiro". E o rapaz, pondo de novo a trouxa ao hombro, continuou o seu caminho.

De prompto desvaneceu-se a paisagem como uma nevoa, e Jorge viu, no fundo do poço uma casa grande e, perto, um rapaz rodeado de meninas curiosas, tosando um burro.

Depois appareceram a casa que era uma ferraria e o rapaz, já mais crescido, que se dispunha a entrar; mas, na porta havia um homem herculeo que lhe impedia a passagem, dizendo-lhe com voz aspera: "Já que te agrada mais o divertimento vae-te embora; não quero aqui, vadios!

Desappareceu a officina e á vista de Jorge apresentou-se o interior de uma taberna, onde o aprendiz de ferreiro, já quasi homem feito, jogava cartas e bebia vinho com outros companheiros. Todos estavam ébrios. Um proferiu uma injuria contra o moço, que replicou atirando contra o offensor um copo que lhe causou um ferimento na fronte; sahiram os demais em defesa do ferido, com o que se produziu enorme escandalo. Chegaram os guardas e levaram o ex-ferreiro.

Logo operou-se outra mutação naquelle phantastico scenario, no qual appareceu um porto de mar, e na praia, caminhando inclinado sob o peso da idade o joven dos quadros anteriores. Seguiu-se a este quadro, outro, cuja scena era uma sala de hospital. Jorge reconheceu num dos enfermos o joven do drama, cujo decorrer estava apreciando.

Uma irmã de caridade levava-lhe um caldinho que o enfermo tomava com muita difficuldade, de tão cansado que estava. A' enfermaria succedeu uma casinha humilde com uma velhinha na porta.

Jorge teve um sobresalto. Parecia querer arrojar-se ao fundo do po[ço] e se a fada Violeta o não segura[sse] certamente teria cahido. O meni[no] pensava em sua mãe a quem não be[i]jara naquella manhã.

— Quem é essa velhinha — per[guntou].

— A mãe daquelle rapaz — disse [a] fada — Olha como chora!

— A mãe! A mãe! — exclamou [o] menino com a garganta opprimida — Não quero olhar, deixa-me, deixa-me.

Mas a fada, sujeitando-o com [a]s suas mãozinhas, que eram fortes co[mo] o aço, impediu-o de mover-se [e] obrigou-o a contemplar mais um[a] transformação no scenario do poç[o] que se converteu na rua de uma cida[de], escura, durante uma tarde de tor[menta]. Apoiado num bastão pedia es[mola] um desgraçado andrajoso.

Jorge não resistiu mais. Com um tirão logrou desprender-se das mão[s] da fada, e quando ficou a distanci[a] della gritou, ameaçando-a com os pu[nhos] cerrados.

— E's uma fada má! Por que me obrigas a olhar coisas tão feias? Quem é esse rapaz que fez chorar sua mãe?

A fada Violeta começou a rir.

— Não creias que me fazes medo ainda que me ameaces com os teus punhos. O rapaz parecer-se-ia a ti se tu quizesses fazer como elle. Hoje és tu tambem um desditoso rapaz, primeiro da classe.

E, sem deixar de rir, desvanecen-se a fada Violeta como se fôra feita de fumo.

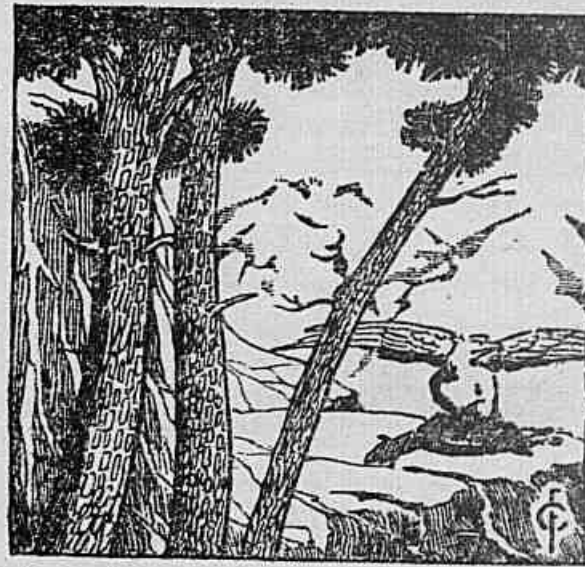
Repentinamente desappareceu a ira do coração de Jorge. Quiz supplicar á fada que permanecesse a seu lado, porque a solidão lhe parecia cheia de ameaças; mas em vez do sorridente sustentaculo de Violeta encontrou no mesmo logar sua propria mãe.

— Mamãe, mamãe! — gritou o menino precipitando-se para ella e pensando que fosse uma apparição. Ella acolheu-o nos braços, estreitou-o amorosa contra o peito, dizendo-lhe entre lagrimas:

— Como pudeste enganar-me, Jorge, se sabes que tu és a minha unica esperança?!

O menino prorompeu em soluços e disse, resolvido a cumprir o que promettia:

— Não, nunca mais, nunca mais te enganarei, mãezinha querida!

QUESTÃO SIMPLES

A aguia encontrou um pato que tinha acabado de levar na aza a carga de chumbo da espingarda de um caçador, e segurando-o nas garras, levantou vôo com elle.

Podeis dizer onde é que se acha o caçador?

O nome João Baptista

Um rapaz do interior apresentou-se na secção do alistamento militar, afim de inscrever-se.

O sargento, um homem de cara amarrada, muito rabugento, perguntou-lhe:

— Como é o seu nome?

— João Baptista Compê, respondeu o rapaz.

— Não sou nenhum ignorante, retrucou o sargento com maus modos. Sei perfeitamente que Baptista se escreve com p. Pergunto qual é o seu appellido.

— Baptista Compê.

— Outra vez?...

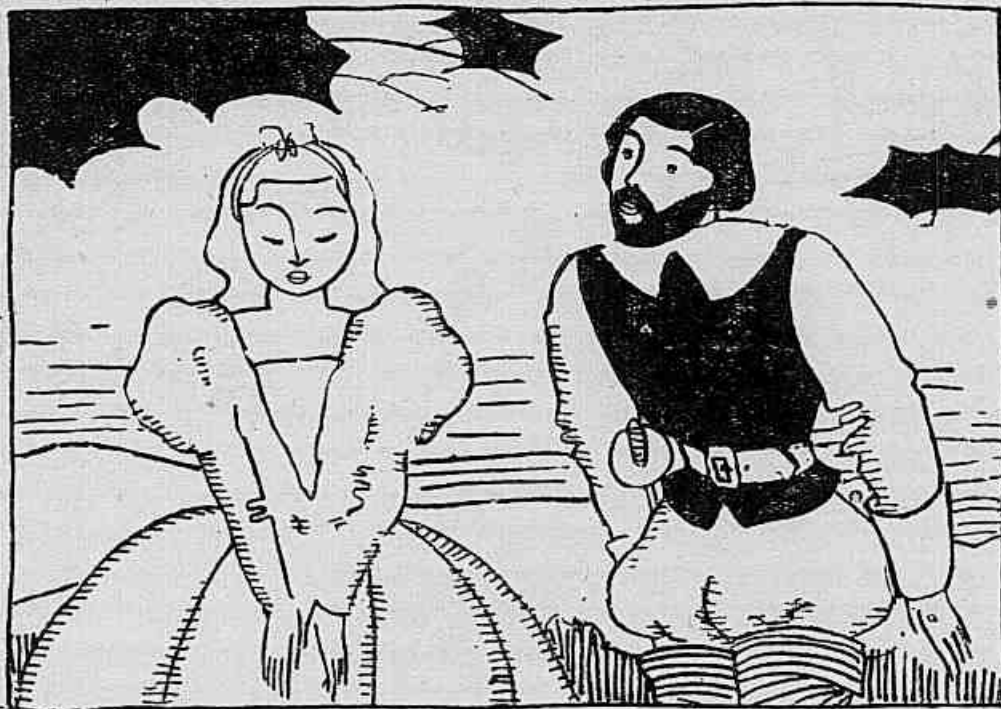
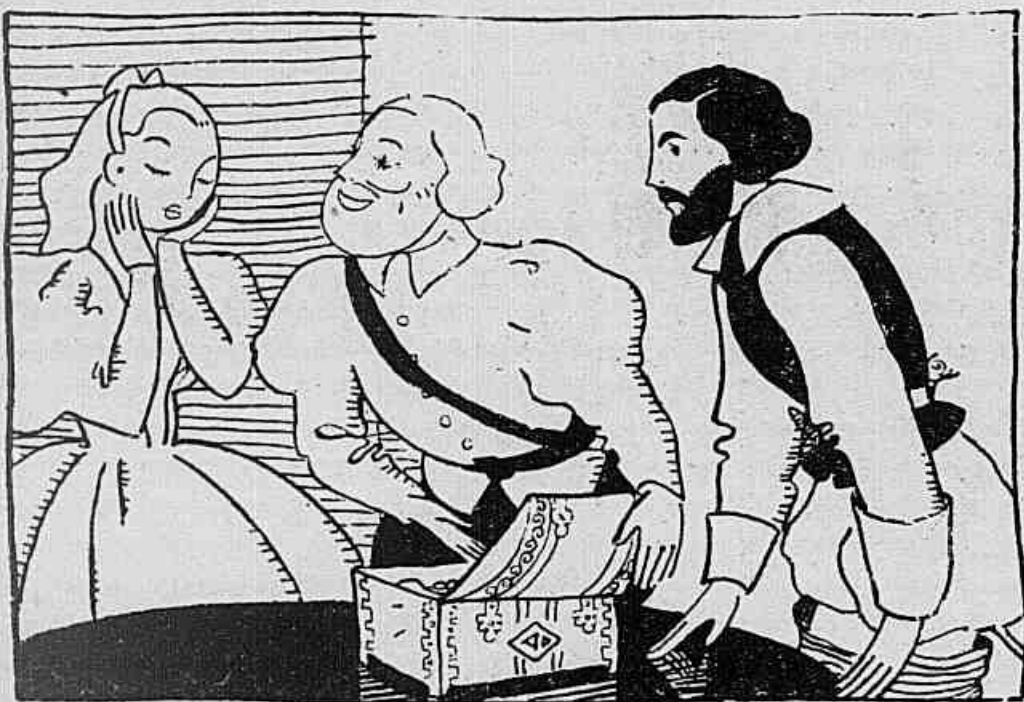
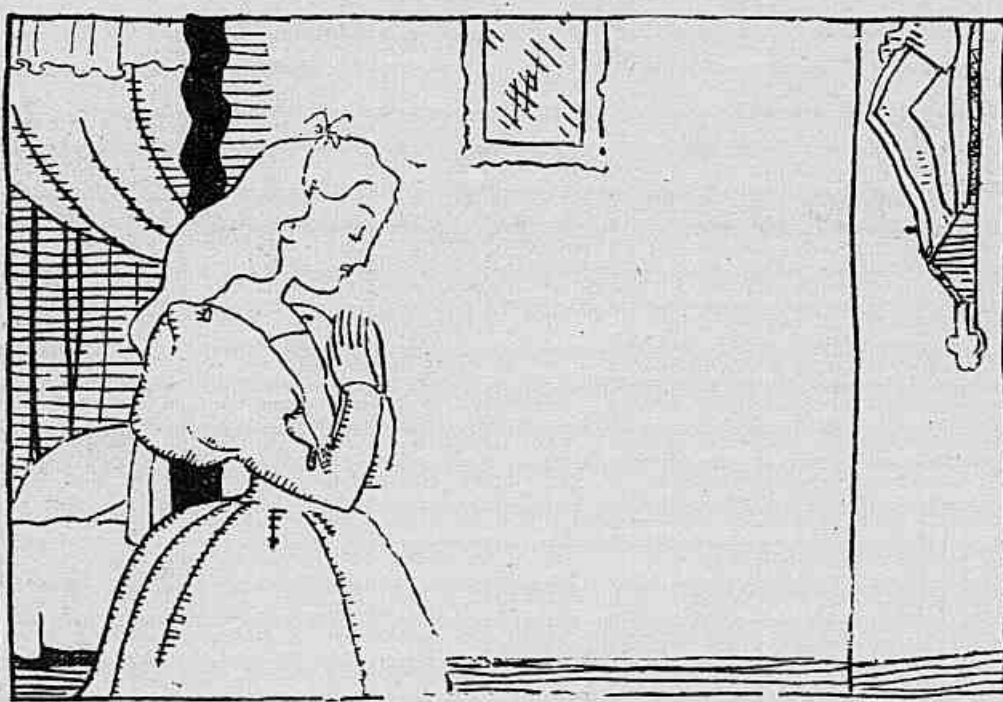
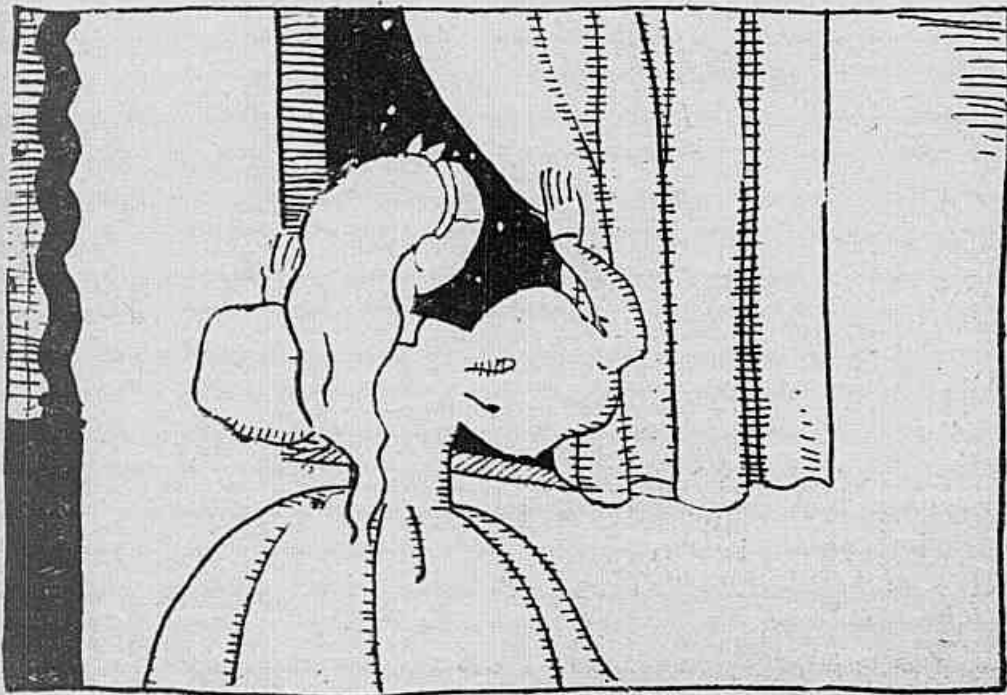
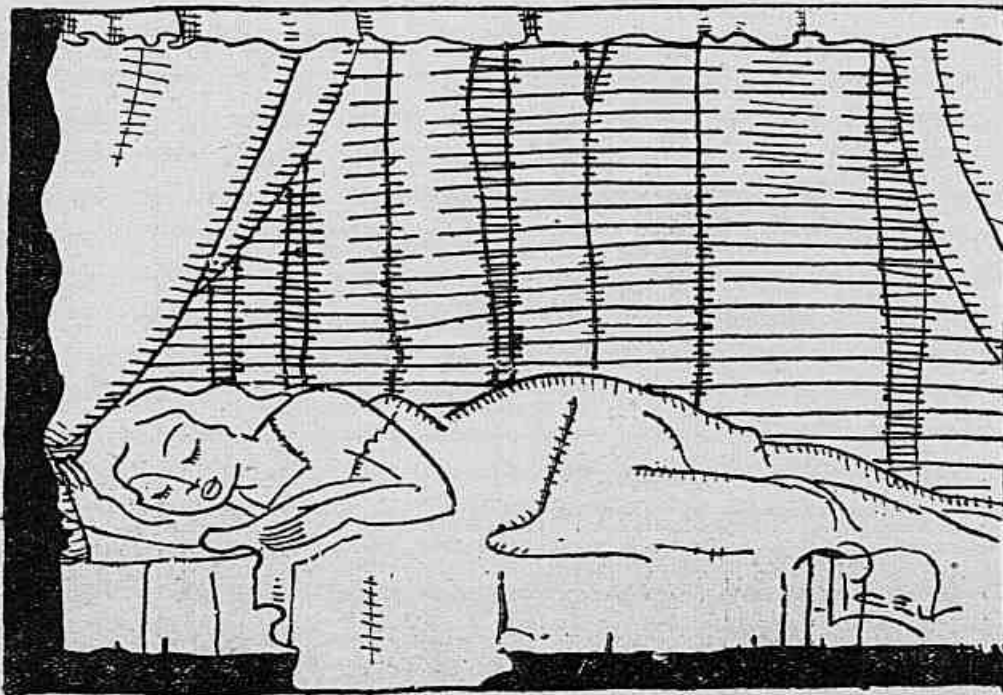
— Pois sim senhor; Baptista, por parte de minha mãe, Compê, por parte de meu pae.

— Ora bolas, eu não tinha entendido.

O GUARANY

ROMANCE DE J. DE ALENCAR — RESUMO ILLUSTRADO POR ALCEU

V

1 — Depois da préce, emquanto os aventureiros e seus chefes se recolhiam ao alojamento situado num lado da casa inteiramente separado, Alvaro, convidado por D. Antonio para cear com a familia, contou a esta as peripecias da viagem, não esquecendo a historia da luta de Pery com a onça, que elle havia presenciado, e que impressionou extraordinariamente Cecilia.

2 — Foi quando vieram avisar que era hora de irem para a mesa. O grupo dissolveu-se momentaneamente, e nessa occasião Alvaro approximou-se de Cecilia e disse-lhe que trouxera do Rio de Janeiro não sómente as coisas que ella lhe encommendara como ainda um presente. — Este eu não quero, respondeu a moça, com um ligeiro enfado.

3 — Alvaro enrubesceu, e sem saber a que attribuir semelhante desfeita, entregou á Cecy as compras de que ella lhe encarregara: joias, sedas, fitas, um lindo par de pistolas primorosamente embutidas. Estas eram para Pery, mas a moça lembrou-se de que naquelle momento o indio devia estar morto, victimado pela onça, e isto a fez ficar triste.

4 — O jantar, animado para todos os outros, foi monotono para Cecy. E se o dedicado selvagem tivesse succumbido ao ter querido apanhar uma onça viva?... Cecy pouco comeu, e assim que seu pae levantou-se, pediu licença e retirou-se para o seu quarto, onde por mais de uma hora esteve rezando, pedindo a Deus que protegesse a vida do seu grande amigo das selvas.

5 — Acabada a oração, Cecilia ia deitar-se quando, ouvindo um rumor, correu á janella. Seu coração então encheu-se de alegria. A' luz das estrellas ella poude ver um vulto que entrava na cabana que ficava na extremidade do jardim, á borda do precipicio, e não lhe restou a menor duvida que aquelle vulto era o de Pery, que voltava são e salvo da sua expedição.

6 — Era um immenso alivio para ella, que tranquillamente adormeceu, tendo o pensamento voltado para o indio que a estimava com uma veneração infinita, esquecida por completo da figura de Alvaro, que desde muito a cortejava, e ainda muito mais longe de pensar em Loredano, o italiano audacioso que apezar da sua baixa condição tambem lhe disputava o coração.